



Crítica a urna brasileira piora atrito com Maduro

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu não enviar técnicos para acompanhar as eleições na Venezuela a convite do país, após o ditador Nicolás Maduro questionar, sem provas, o sistema eleitoral do Brasil. Ele afirmou em um comício que o pleito brasileiro não é auditado. Maduro tem rebatido Lula, que se disse assustado com falas do ditador sobre “banho de sangue” em caso de derrota. **Mundo A10**

Democracia é mais importante do que cargo, diz Biden

Em pronunciamento histórico ontem, o presidente dos EUA, Joe Biden, 81, evocou a democracia para explicar por que desistiu da corrida eleitoral. “Reverencio este cargo, mas amo mais meu país.” Em pleno Salão Oval, elogiou a vice, Kamala Harris, que herda a candidatura. **Mundo A11**

ensino a distância MEC veta novos polos EAD e afirma que revisará setor

A terceirização atinge 46% dos polos de educação superior a distância (EAD) no Brasil, unidades onde o aluno faz provas e resolve pendências. Portaria que permite a terceirização desde 2017 será objeto de revisão, diz o MEC. **p.1**

Fome atinge 8,4 milhões no Brasil, aponta ONU

Um estudo feito por cinco agências da ONU mostra que cerca de 8,4 milhões de brasileiros passaram fome no país entre 2021 e 2023. No mesmo período, 39,7 milhões estiveram em insegurança alimentar, sendo 14,3 milhões em estado severo, aponta o levantamento. **Cotidiano B1**

Ataque hacker afeta sistemas de nove ministérios

Mercado p.2

Maria H. Tavares Evangélicos longe dos extremos

Pesquisa do Datafolha com paulistanos de fé evangélica desaconselha generalizações. Sondagem atestou que a maioria está distante das posições extremadas dos bolsonaristas raiz. **A2**



Valeria Costa (da esq. para a dir.), Veronica Brito, Bruna Bagnato, Juliana Santos e Eliane Andrade em ensaio para o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha **Eduardo Knapp/Folhapress**

paris 2024

Com Marta, seleção feminina de futebol estreia hoje contra a Nigéria

Inspiração até para as suas rivais, Marta, 38, eleita seis vezes a melhor do mundo, inicia aquela que deve ser a sua última competição pelo Brasil, relata André Fontenelle. **B8**

Invasão de campo marca derrota da Argentina para o Marrocos por 2 a 1 **B8**

Juca Kfour
Se Jogos aceitam Israel, por que não a Rússia? **B8**

Equilíbrio B4
Mulheres negras rompem padrões e usam cabelos como forma de expressão

Ilustrada C1
Chico Buarque lança ‘Bambino a Roma’, ficção sobre sua infância na Itália

Fazenda já trabalha com impasse na desoneração

Ministério avalia cenários diante da chance de não chegar a acordo com Congresso sobre compensações

O Ministério da Fazenda já trabalha com a chance de não chegar a um acordo com o Congresso sobre as medidas compensatórias da desoneração da folha de pagamento a tempo do prazo estabelecido pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Apesar de a data-limite para uma solução ser 11 de setembro, a pasta já avalia cenários sobre o assunto diante da necessidade de fazer, antes disso, as contas para a proposta de Orçamento para 2025. O projeto precisa ser entregue até 31 de agosto ao Congresso.

Um dos entraves é saber como projetar as receitas previdenciárias em meio à incerteza sobre a medida. Por isso, a pasta pediu recentemente que seus técnicos avaliem diferentes cenários para o tema. O assunto, que vai ser acompanhado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, é mais um complicador para a elaboração do Orçamento de 2025. Conforme mostrou a Folha, a dificuldade para fechar as estimativas de receitas e despesas tem provocado atrasos no processo. **Mercado p.1**

Tarcísio fala em universalização após críticas a valor pela Sabesp

O governador de SP, Tarcísio de Freitas, disse que o objetivo da venda “sempre foi garantir a universalização do saneamento”. Valor das ações a R\$ 67 gerou críticas de que o estado teria perdido dinheiro na negociação. **Mercado p.4**

Voa Brasil começa com bilhetes para aposentados por R\$ 200

Mercado p.5



Após gol argentino aos 60 minutos do 2º tempo, torcida invadiu o gramado; jogo foi paralisado por mais de uma hora e tento, anulado pelo VAR **Thaier Al-Sudani/Reuters**

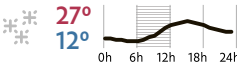
EDITORIAIS A2

Polarização cria falso juízo sobre evangélicos
Acerca da pesquisa Datafolha na cidade de SP que mostra grupo religioso distante do estereótipo bolsonarista.

Arapongagem bolsonarista
A respeito das novas investigações da Polícia Federal.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br

	Hoje	Amanhã
Rio	15° 31°	16° 32°
Brasília	15° 26°	15° 27°
Ribeirão	14° 31°	15° 31°

Polarização cria falso juízo sobre evangélicos

Pesquisa Datafolha em São Paulo mostra que o estereótipo extremista do bolsonarismo atribuído a frequentadores de igrejas está longe da realidade

Nossos cérebros funcionam por meio de operações mentais de categorização e generalização. Se é isso que nos permite navegar por um mundo incerto, buscando regularidades, também está aí a origem de nossos preconceitos. Acrescente-se uma dose de polarização política e temos a receita para formar o estereótipo do evangélico bolsonarista que apoia as bandeiras extremistas do ex-presidente, quando não as define. Pesquisa Datafolha realizada no final de junho com 613 eleitores paulistanos que se declaram evangélicos mostra que esse quadro está longe da realidade. Um exemplo é o homeschooling, pauta do bolsonarismo supostamente escolhida para contentar o público evangélico. Pela sondagem, 77% dos entrevistados são contrários à educação domiciliar. Fenômeno análogo se repete em outros tópicos. A maioria (66%) é contra a posse de armas para autodefesa; favorável ao acolhimento de gays e pessoas trans nas igrejas (86%); e três de cada quatro fiéis acham que a escola deve abordar a educação sexual. Os evangélicos paulistanos se aproximam do ideário bolsonarista na questão da união homossexual (57% são contra) e do aborto (só 21% apoiam ampliação das hipóteses legais que o permitem). Sobre este último tema, contudo, há sutilezas. Apesar da rejeição

à interrupção voluntária da gravidez, a maioria (53%) é contrária a processar penalmente e encarcerar mulheres que abortam. Tal tendência foi verificada recentemente na forte rejeição popular, por evangélicos ou não, ao insensato projeto de lei que agravava penas para quem aborta —inclusive mulheres e meninas que foram vítimas de estupro. A pesquisa mostra ainda que os evangélicos se pautam por motivações bastante terrenas. Contrariando o estereótipo ascético, 55% atribuem importância máxima à religião para a busca ou manutenção de uma parceria amorosa; 58% dizem o mesmo sobre amizades; e 71% em relação a planos profissionais e vida financeira. Se a salvação eterna prometida aos fiéis é um assunto para os religiosos, interações sociais significativas e ajuda em momentos de dificuldade são produtos que os templos de fato entregam. Quase 50% dos fiéis dizem já ter sido atendidos por algum projeto social de sua igreja. Não é possível modificar o mecanismo mental humano que favorece o surgimento de estereótipos e preconceitos. Mas, cientes de que padecemos dessa vulnerabilidade, é factível duvidar dos juízos definitivos a que chegamos sem o respaldo em dados. A realidade é quase sempre mais complexa do que sugerem nossas intuições.

Arapongagem bolsonarista

Episódio em investigação revela, segundo a PF, como ex-presidente usou Estado para seus fins

São escandalosos os indícios colhidos pela Polícia Federal durante a Operação Última Milha, cujo objetivo consiste em investigar a existência de uma “Abin paralela” criada por Jair Bolsonaro (PL). De acordo com as apurações, parte da Agência Brasileira de Inteligência se transformou em espécie de guarda pretoriana, voltada não às demandas do Estado nacional, e sim aos interesses particulares do ex-presidente e de sua família. Pelo que se sabe, a estrutura espúria manteve operações de 2019 a 2022, período em que a agência ficou sob comando de Alexandre Ramagem, hoje pré-candidato do PL à Prefeitura do Rio de Janeiro. Tal qual os serviços secretos das ditaduras, o núcleo clandestino de Bolsonaro teria espionado políticos em cargos relevantes, integrantes do Supremo Tribunal Federal, representantes da sociedade civil e membros da imprensa. Os esforços do ex-presidente, no entanto, foram além da simples arapongagem —o que já não seria pouca coisa. Um áudio obtido pela PF mostra que Bolsonaro mobilizou setores do Estado para

tentar blindar seu filho Flávio no chamado caso das rachadinhas. Feita por Ramagem, a gravação capta uma reunião realizada em agosto de 2020 e da qual participaram ele, o ex-presidente, o general Augusto Heleno (então ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional) e duas advogadas de Flávio, senador pelo PL-RJ. Na conversa, Bolsonaro se prontificou a conversar com os chefes da Receita e do Serpro (empresa estatal que detém os dados do Fisco), com a finalidade de encontrar meios de anular as investigações sobre suposto desvio de salário de funcionários da Assembleia Legislativa do Rio à época em que Flávio era deputado estadual. Dito e feito. Como reportagens desta **Folha** revelaram, servidores da Receita atuaram em prol desse fim nada republicano e o próprio secretário do órgão foi à casa de Flávio cuidar do assunto. Para além das eventuais consequências penais que a Justiça possa determinar, o episódio evidencia, mais uma vez, que Bolsonaro jamais compreendeu a importância do palácio em que morou.



O preço da Sabesp privatizada

Thiago Amparo

Com direito a chuva de papel, sorriso estampado e campanha, Tarcísio de Freitas selou a privatização da água dos paulistas, entregando a superavitária Sabesp nas mãos da única empresa que se pôs interessada em atuar como acionista de referência; que ofereceu um valor 20% inferior ao preço do papel atual da companhia; cuja única experiência no setor do saneamento básico é o Amapá e seus 82 mil clientes; e, onde atua mais, no setor de distribuição de energia, foi a pior avaliada entre 29 grandes concessionárias distribuidoras de energia em 2023. Privatização pode ser questionada em geral ou por seus próprios fundamentos. A começar pelo primeiro ponto, não é necessário ser contra a privatização em todas as circunstâncias para que se avalie que privatizar bens básicos para sobrevivência, como a água, pode induzir uma lógica de mercado para um setor que provê um direito elementar. Isso não quer dizer que não se possa gerir o setor com eficiência, apenas que esta não se resume a quem

paga mais (no caso, a quem paga). Faltou avisar ao governador de São Paulo que água não é mercadoria, mas um direito humano. Por seus próprios fundamentos, a privatização também pode ser questionada. Se a ideia da venda era arrecadar recursos para uma empresa em queda, não foi o que houve. Enquanto a Sabesp reportou um lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões somente em 2023, o governo paulista levantou R\$ 14,77 bilhões com a privatização. Se a ideia da privatização era universalizar o serviço até 2029, faltam estudos técnicos que provem que esse prazo é factível, considerando a já ampla cobertura da rede de água e esgoto em São Paulo. A maioria (53%) dos moradores do estado de São Paulo é formada por pessoas que se posicionam contra a transferência da Sabesp para a iniciativa privada, e não foram ouvidos no processo de privatização a toque de caixa. A exemplo de Berlim, que reestatizou o saneamento, o tempo dirá se o preço de banana compenrou ou já nasceu estragado.

A ‘genialidade’ viu a luz do dia

Bruno Boghossian

No início do governo, Márcio França tentou fabricar uma notícia em seu Ministério de Portos e Aeroportos. Ele anunciou um plano para vender 15 milhões de passagens aéreas a aposentados, pensionistas, estudantes e servidores a R\$ 200 por trecho. Sem modéstia, disse que seria “uma revolução na aviação brasileira”. Depois de vagar por escaninhos por 16 meses, o Voa Brasil foi lançado por outro ministro, com mais recato. O plano foi adiado um punhado de vezes, emagreceu e foi apresentado nesta quarta (24) como um projeto piloto: só para aposentados e com previsão de 3 milhões de bilhetes. Em vez de quatro passagens por pessoa a cada ano, serão duas. Estimular a venda de assentos ociosos para quem não costuma voar não é má ideia. Sem dinheiro público, o plano facilita a busca por bilhetes que já seriam oferecidos por um preço baixo. Se tivesse sido anunciado com menos pretensão, o programa teria evitado que o governo se expusesse a certos constrangimentos. O ministro responsável pela pasta

dizia, em março de 2023, que o plano estava montado. Faltava um detalhe banal: “o governo concordar”. Algum alarme soou no Planalto, pois Lula deu uma bronca em sua equipe e, sem citar França, disse que “o autor da genialidade” deveria ter combinado com o chefe antes de anunciar o programa. O plano foi desidratado à luz do dia pelo ministro da Casa Civil. Há poucos meses, Rui Costa disse que o programa era válido, mas não deveria “criar uma falsa expectativa”, pois não resolveria o problema do custo das passagens. A “revolução na aviação” acabou vendida como um programa de inclusão social direcionado a aposentados. As negociações do plano abriram uma janela para as empresas aéreas reforçarem antigos pleitos. Pediram medidas para baratear o querosene de aviação, ampliar o acesso a empréstimos e reduzir o custo de processos judiciais. No lançamento, o novo ministro da área, Silvio Costa Filho, celebrou a abertura de uma linha de crédito para as companhias.

Invencível Inês

Ruy Castro

Encerra-se neste domingo (28), no Memorial da Resistência, em São Paulo, a exposição “Mulheres em Luta!”, que, desde outubro de 2023, comoveu os visitantes e os apresentou a uma mulher extraordinária: Inês Etienne Romeu (1942-2015). Inês foi militante de uma organização armada contra a ditadura militar. Presa pelos homens de Sérgio Fleury em 1971, foi torturada, estuprada e degradada de todas as formas. Tentou o suicídio quatro vezes no cativeiro e chegou a pesar 30 kg. Mas sobreviveu para descrever seu martírio, quem o infligiu, quando e onde, e ver suas denúncias corroboradas pela investigação. Inês, que conheceu o Rio nos anos 1960 antes de tudo isso acontecer, foi a história viva do Brasil. A exposição consta de fotos, documentos —como a carta de seus pais ao infame general Sílvio Frota, ministro do Exército, pedindo o corpo da filha que julgavam morta— e um curta de 1974, “Inês”, dirigido pela francesa Delphine Seyrig. Foi o fil-

me que chamou a atenção internacional para ela, então presa em Bangue e condenada à prisão perpétua. Inês foi libertada na anistia, em 1979. Filmada por Norma Bengell, pode ser vista deixando a penitenciária em direção aos amigos e parentes —olhando para frente, íntegra, sorrindo, batendo palmas. “Não devo chorar”, ela disse, pouco antes de cruzar a porta. Inês poderia ter sido morta, mas nunca vencida. Foi a única sobrevivente da Casa da Morte, um casarão de Petrópolis usado para a tortura. Nos intervalos das sevícias, fixou mentalmente os rostos, nomes, codinomes, traços físicos e mais detalhes dos 20 homens que a supliciaram, entre os quais oficiais do Exército. No futuro, seis deles seriam reconhecidos por ela. A Inês devemos o conhecimento, localização e finalidade da Casa da Morte. Em troca, o Brasil deveria fazer desse endereço um lugar que nos alertasse para o que significa o Estado sem lei.

Os fiéis e a política

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

Se o resultado das eleições de 2022 tivesse sido ditado pelos eleitores evangélicos, Jair Bolsonaro estaria no Palácio do Planalto. Afinal, as pesquisas de intenção de voto —e mesmo as que continuaram medindo a preferência dos brasileiros depois de abertas as urnas— confirmam a resistente simpatia que parcela daqueles fiéis nutre pelo ex-capitão. Somada ao comportamento de parlamentares da chamada bancada evangélica, essa constatação tornou sabedoria convencional afirmar que pentecostais e neopentecostais seriam o arrimo mais entusiasmado do discurso e das iniciativas políticas da extrema direita sobre segurança, educação e normas de conduta privada. A pesquisa do Datafolha, realizada entre 24 e 28 de junho com paulistanos de fé evangélica, desaconselha generalizações apressadas. Além de constatar a diversidade de opiniões naquele grupo, a sondagem atestou que a maioria está distante das posições extremadas dos bolsonaristas raiz. De fato, parcela majoritária dos evangélicos repudia o porte de armas pelos cidadãos (66%); é contra o ensino em casa (77%); rejeita a condenação e a prisão da mulher que resolve abortar (53%); declara-se a favor de que as escolas ofereçam educação sexual (74%) e de que suas igrejas acolham homossexuais e pessoas trans (86%); enfim, considera que homens e mulheres devem ter papel igual na família (81%) e na sociedade (89%). A parcela que adere à agenda extremista varia conforme o assunto, mas raramente ultrapassa 1 a cada 4 entrevistados, tamanho estimado do bolsonarismo irredutível. Os entrevistados também preferem que a disputa eleitoral não seja levada aos cultos. A maioria não gosta que pastores apoiem e indiquem candidatos, recomendem em quem não votar ou se valham do púlpito para falar de assuntos relacionados a eleições. Oito em cada dez dizem que jamais votaram em alguém indicado por pastor. Por se limitar ao município de São Paulo, a pesquisa obviamente não permite que se extrapolem os seus resultados para todo o país. Mas, com a cautela necessária, é plausível dizer que, no conjunto, os fiéis evangélicos não parecem destoar da maioria dos brasileiros, conservadora e profundamente religiosa. Afinal, esse é o país onde “vá com Deus” e “fique com Deus” são expressões de amabilidade que mais se ouvem no dia a dia, substituindo o “bom trabalho” ou o “bom descanso”. Em resumo, a extrema direita, da qual os evangélicos são parte significativa, é barulhenta, porém minoritária. Majoritário é o conservadorismo enraizado na pluralidade religiosa que caracteriza o país. Eis o verdadeiro limite à agenda progressista.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Árvores cultivadas combatem desmatamento e mudanças climáticas

Silvicultura evoluiu em pesquisa, inovação e melhoramentos genéticos

Adriana Maugeri e José Carlos da Fonseca Jr.

Presidente da Amif (Associação Mineira da Indústria Florestal) e da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura e Pecuária

Embaixador, é presidente da Empapel e diretor de relações governamentais da Ibá (Indústria Brasileira de Árvores)

A emergência climática bate à porta. Neste cenário, sem dúvidas, a agro-indústria florestal se apresenta como uma singular solução para atender a sociedade global com soluções e bioprodutos oriundos da madeira, material renovável, sustentável, limpo e versátil.

Algumas análises, porém, insistem em críticas eventuais a agroindústria florestal, setor responsável pelo desenvolvimento da bioeconomia em larga escala e por gerar milhares de empregos. Essas críticas, contudo, não encontram respaldo na realidade prática e na ciência. Por esse motivo, cabe uma contextualização sobre as ações e resultados que o setor assegura ao Brasil, inclusive suas contribuições para melhorar a balança climática.

O Brasil ocupa posição de destaque internacional na produção legal de madeira, fibras e outros derivados de árvores cultivadas. A agroindústria florestal brasileira planta 1,8 milhão de árvores por dia. No total, o setor cultiva mais 10 milhões de hectares de árvores e outros 7 milhões de hectares de vegetação nativa são conservados. São, portanto, 17 milhões de hectares distribuídos por mais de 3.725 municípios.

As áreas de cultivo são intercaladas com as de vegetação nativa, por manejo em mosaicos, que criam conexões e corredores ecológicos —onde há minuciosa gestão do solo, dos recursos hídricos e um rigoroso monitoramento da biodiversidade com resultados observáveis e quantificados.

Para além disso, as áreas de cultivo florestal são implantadas em terras antropizadas, transformando pastos de baixa produtividade em plantações florestais, que, além da necessária proteção ao solo, exercem outros relevantes serviços ecossistêmicos.

Essas árvores capturam, estocam e fixam CO₂ no solo, um dos principais causadores do efeito estufa.

Neste cenário, Minas Gerais é o maior produtor nacional de florestas plantadas. São mais de 2,3 milhões de hectares cultivados em 811 municípios mineiros, o que também qualifica o setor como a maior cultura agrícola do estado. Também, em Minas o setor conserva mais de 1,3 milhão de hectares de vegetação nativa, mais da metade de toda a área conservada pelo próprio estado, por exemplo. Um ponto de destaque é a característica da presença da silvicultura nos biomas mineiros. No cerrado, elas ocupam 4,8% de toda a área do bioma, enquanto na mata atlântica a ocupação é de 3,3% dentro dos limites estaduais. Como se observa, a agroindústria

florestal não é, pois, a principal atividade de uso de terra com presença nesses biomas.

Recentemente, entrou em vigor a lei 14.876/24, que retirou a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras. A lei corrige uma distorção ao excluir a silvicultura, ainda que tardiamente, de uma lista da qual nem sequer deveria ter sido incluída. A cultura de florestas plantadas continua objeto das regulações normativas estaduais e municipais, onde está a competência para determinar os respectivos modelos de licenciamento ambiental. A utilização de recursos naturais nos plantios de árvores, como água e solo, também segue regulada e fiscalizada pelos órgãos ambientais competentes.

Cabe reiterar: a agroindústria florestal atual não promove a substituição da vegetação nativa primária. Inclusive, isso nem seria aceitável pelos compromissos que grande parte dos produtores florestais assumiu. Para ilustrar, basta citar que, no caso do FSC, sistema internacional de certificação, a data a partir da qual originalmente não se admite desmatamento é o ano de 1994.

Portanto, alegações de que a silvicultura impacta negativamente o solo e os recursos hídricos, argumentação recorrente até fins da década de 1980, foram desmentidas pela prática constante do manejo sustentável e pela ciência. O setor evoluiu em pesquisa, inovação e melhoramentos genéticos. É preciso espalhar essa verdade!

Sofremos todos os efeitos das mudanças climáticas. Porém, somos todos também usuários dos recursos naturais e devemos compreender a situação de forma mais abrangente, a fim de fazer parte da solução construída em sociedade.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Fachada do reservatório de água da Sabesp na Consolação, em São Paulo Rovena Rosa / Agência Brasil

Jaquetas bordadas
“Bordadeiras rebatem críticas nas redes ao uniforme do Brasil nas Olimpíadas: ‘Preconceito com Nordeste’” (#Hashtag, 23/7). Belos bordados. Parabéns às nossas queridas bordadeiras que são um patrimônio cultural do Brasil. Espero que os críticos, especialmente os que vão representar o país nas Olimpíadas, façam a sua parte!
Celso Acacio Galaxe de Almeida
(Campos dos Goytacazes, RJ)

Segundo minha filha, que é estilista, os bordados estão ótimos, mas as saias, a combinação de cores e o conjunto ficaram sofríveis, sem criatividade e beleza estética. A mim, parece que realmente merecíamos coisa melhor.
Emanuel Tavares Costa
(São Paulo, SP)

Querem que digam que os uniformes são lindos e elegantes? Independentemente de onde foram feitos, mostram descaso para com os atletas.
Lenise de Souza Ferreira
(Joinville, SC)

Voa, Brasil
“Governo lança primeira fase do Voa Brasil com passagens para aposentados” (Mercado, 24/7). É estarrecedor que num país, que levou de volta 9 milhões de compatriotas à fome, o governo do PT, que havia zerado essa tragédia, agora no governo 3.o, possa promover um programa populista como esse. É ultrajante ver o governo dar dinheiro para as aéreas. Lula, acorda!
Denize Barbosa Lial
(Santa Bárbara d’Oeste, SP)

Achei bacana. Contudo, a este preço de R\$ 200 vai limitar os estados que os brasileiros participantes deste grupo poderão ir. A passagem mais barata para quem mora em SP é para os estados vizinhos: MG e RJ. O incentivo é pouco, mas já ajuda.
Gustavo Bozola (Socorro, SP)

‘A Cara da Democracia’
“Pesquisa mostra o lado conservador do país” (Elio Gaspari, 23/7). A pandemia de Covid foi um dos principais desafios durante o mandato de Bolsonaro. Sua postura contra as vacinas e a promoção da cloroquina foram merecida e amplamente criticadas por especialistas em saúde e pela comunidade científica. A percepção pública de uma gestão ineficaz da pandemia pode ter contribuído para a perda do apoio popular. Com razão, muitos brasileiros viram a resposta do governo como inadequada, o que causou impacto negativo à sua popularidade. Gaspari tem razão.
Alexandre Marcos Pereira
(Ribeirão Preto, SP)

Pesquisa e análise perfeita. O povo brasileiro é, por si só, muito conservador. Lula não venceu em 2022, foi o Bolsonaro que perdeu. Se não falasse tantas bobagens ou se a direita tivesse um candidato mais centrado, com certeza venceria. Esse discurso atual da esquerda não cabe na nossa sociedade. A popularidade do Lula é o último refúgio da esquerda.
Marco Martins
(São Paulo, SP)

Sabesp
“Privatização da Sabesp gera críticas por valor arrecadado e dúvidas sobre tarifa” (Mercado, 23/7). Discutimos muito pouco o porquê da privatização de uma empresa lucrativa e eficiente. O povo paulista foi excluído do debate da privatização da Sabesp. Não houve plebiscito. O governador Tarcísio não quis ouvir a opinião dos paulistas.
João Alberto Nassif (São Paulo, SP)

O problema não é apenas o prejuízo do contribuinte paulista com subavaliação do valor da privatização que não teve concorrência, tão apregoado pelos que defendem simplesmente o livre mercado, mas também a tarifa para o consumidor, essa redução só valerá até que o fundo com a privatização existir, depois que acabar, o monopólio privado poderá impor um tarifaço.
Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

Xenofobia
“Os brasileiros que mudam de nome no Japão para evitar preconceito” (Mundo, 24/7). Estrangeiros são tratados como estrangeiros em qualquer lugar. Do Japão aos EUA, não importa onde nasceram: se parecem estrangeiros vão ser para sempre tratados como imigrantes. A xenofobia está em todo canto.
Rodrigo Caldas (Recife, PE)

Eleições nos EUA
“Eu sei que Kamala Harris pode vencer Trump nas eleições dos EUA” (Mundo, 24/7). Isso é o que eu chamo de apoio. Hillary coloca todo o peso da reputação dos Clinton a favor de Kamala. Aguardo o que os Obama têm a dizer.
Franco Oliveira (São Paulo, SP)

“Chances de Kamala vão além do fato de não ser Biden” (Bruno Boghossian, 23/7). Os EUA e o mundo precisam da jovialidade madura de Kamala. Já temos homens, brancos, velhos, ricos e reacionários o suficiente no poder, com os resultados desastrosos de sempre.
Marcelo Fernandes (São Paulo, SP)

ERRAMOS

SAÚDE (15.JUL., PÁG. B4) Diferentemente do afirmado no texto “Brasil eleva cobertura de vacinação infantil em meio a queda mundial”, a vacina pentavalente protege contra quatro infecções bacterianas e uma viral, não cinco bacterianas.

ENTREVISTA DA SEGUNDA (22.JUL., PÁG. A14) O mapa que acompanhou o texto “Não há caminho único na transição para o fim dos combustíveis fósseis” não incluiu como território do Azerbaijão o exclave Nakhchivan. Esta é a versão correta.



Transmissão de energia é o pilar oculto do mundo digital

Avanço de data centers no país exige melhorias e investimentos no sistema

Rui Chammas

Diretor-presidente da ISA CTEEP

O Brasil é líder no setor de data centers na América Latina, com 40% dos investimentos, sendo que apenas o estado de São Paulo abriga o quinto maior complexo do planeta. Ainda de acordo com levantamento da Arizton, empresa global de pesquisa, o mercado nacional foi avaliado em US\$ 2,23 bilhões e deve saltar para US\$ 3,69 bilhões até 2027.

Esse movimento foi impulsionado pela explosão do comércio eletrônico e pela digitalização, além do avanço da inteligência artificial. Os data centers são instalações físicas projetadas para armazenar, processar e distribuir grandes volumes de dados de forma eficiente e segura, de todo tipo de companhia, tornando-se, portanto, uma infraestrutura crítica para os negócios.

De acordo com a Agência Internacional de Energia Elétrica, os data centers são responsáveis por cerca de 1,5% do uso global de energia, devendo chegar a 8% do total até 2030. Mas como suportar esse crescimento e materializar oportunidades para o nosso país? Sem dúvida, garantir o adequado planejamento do sistema elétrico para suprir a demanda de energia dessas instalações é um fator-chave.

Como grandes depositários do conteúdo que impulsiona nossas

atividades online, a operação dos data centers deve ser ininterrupta e segura. Além disso, é preciso levar em conta a latência, ou seja, o tempo que os dados levam para percorrer a rede é crucial para a sua eficiência e desempenho. Para reduzi-la, é essencial posicionar essas instalações próximas aos usuários e pontos de acesso à internet, o que torna a disponibilidade de energia ainda mais crítica.

O estado de São Paulo, por sua relevância na economia brasileira e boa infraestrutura disponível, tem

a oportunidade natural de ser escolhido para boa parte desses futuros investimentos e já enfrenta uma demanda crescente de acessos à Rede Básica de Energia dado o aumento da procura por data centers, especialmente nos municípios de Barueri e Santana de Parnaíba, na região de Alphaville, e na região de Campinas.

Para atender esse mercado, são necessários investimentos adicionais em infraestrutura energética, como reforços e melhorias no sistema de transmissão existente. É aqui que entra o papel crucial das empresas de transmissão de energia, como a ISA CTEEP, que está investindo cerca de R\$ 5 bilhões nos próximos cinco anos para aumentar a carga em São Paulo por meio de atualização e reforço da rede paulista.

Portanto, os data centers oferecem tanto oportunidades quanto desafios. Por meio de um planejamento eletroenergético eficiente e investimentos estratégicos realizados de modo antecipado que garantam qualidade e capacidade, podemos não apenas suprir a crescente demanda por armazenamento e processamento de dados, mas também consolidar o país, com a liderança do estado de São Paulo, como um protagonista na economia digital global.

Podemos não apenas suprir a crescente demanda por armazenamento e processamento de dados, mas também consolidar o país, com a liderança do estado de São Paulo, como um protagonista na economia digital global

No encalço

A Polícia Federal abriu inquérito para investigar o MBL (Movimento Brasil Livre) por suposto crime contra a honra do presidente Lula (PT) em publicação na rede social X (ex-Twitter). O pedido para abertura de inquérito foi feito em agosto de 2023 pelo então titular da pasta da Justiça Flávio Dino, hoje ministro do STF. O objeto da investigação é uma mensagem em que o MBL escreveu “Lula aprova aborto e mudança de sexo”, em reação a resolução do Conselho Nacional de Saúde.

DICAS O conselho faz parte da estrutura do Ministério da Saúde, mas apresenta diretrizes, não determinações. Entre as propostas havia a legalização do aborto e a redução da idade de início da terapia hormonal para 14 anos em quem se reconhece transgênero, que não foram implementadas.

FALA Em junho, a PF enviou intimação para que Renan Santos, coordenador do MBL, preste esclarecimentos em setembro. O MBL afirma que se trata “de censura por parte do governo”, com “o intuito de perseguir seus opositores”.

DESABRIGO O juiz federal João Paulo Nery dos Passos Martins, da 2ª Vara de Umuarama, proibiu a Funai de entregar lonas e outros materiais que possam ser utilizados para construção de abrigos às comunidades indígenas que ocupam área de conflito com produtores rurais no oeste do Paraná. A fundação disse que vai recorrer.

RETIRADA O magistrado afirmou que há ordens judiciais determinando a desocupação da área pelos indígenas e que a Funai tem o dever de estimular “o cumprimento voluntário como forma de prevenir a desocupação forçada e os possíveis conflitos decorrentes”.

MARRETADA O governador Tarcsio de Freitas (Republicanos-SP) ganhou de presente da B3 um martelo após a cerimônia que marcou a privatização da Sabesp. Ele não pode dar suas tradicionais marteladas para concretizar a venda na terça-feira (23), já que elas são reservadas para leilões na B3. No caso da Sabesp, a desestatização aconteceu por meio de oferta secundária de ações.

Com Catarina Scortecchi e Danielle Brant

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE, SE, TO Outros estados	seg. a sáb.	dom.
	R\$ 6,90	R\$ 9,90
	R\$ 8	R\$ 11
	R\$ 8,50	R\$ 12
	R\$ 13	R\$ 15,50
	R\$ 13,50	R\$ 16,50
	Todos os dias	
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90
*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%		

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



O presidente da Câmara, Arthur Lira, cumprimenta o ministro do TCU Jhonatan de Jesus; sua indicação ao tribunal fez parte das negociações para alçar o deputado à presidência da Casa Pablo Valadares - 7.mar.23/Câmara

Indicações para o TCU entram na negociação sobre sucessão de Lira

Deputados vão sugerir nomes para 2 vagas no tribunal até 2027; articulação envolve ministros anteciparem sua saída

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Duas vagas que serão abertas no TCU (Tribunal de Contas da União) até 2027 entraram nas negociações dos parlamentares que miram a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados. Os futuros ocupantes serão indicações da Casa.

Os ministros Aroldo Cedraz e Augusto Nardes deverão se aposentar em 2026 e 2027, respectivamente — quando atingem a idade limite de atuação no tribunal (75 anos) —, abrindo espaço para novas indicações dos deputados.

De acordo com relatos de parlamentares feitos à Folha, essas vagas já estão sendo discutidas nos bastidores. Nas articulações em curso, há até quem defenda que os dois ministros sejam encorajados a antecipar sua aposentadoria para a consolidação desses acordos. Há relato de investidas sobre os dois para que avaliem a possibilidade.

Hoje estão na disputa pela sucessão de Lira os líderes do PSD, Antonio Brito (BA), e do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), além do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira (SP).

Deputados dizem que a indicação ao TCU pode vir a ser oferecida aos pré-candidatos, numa tentativa de dissuadir os das candidaturas — apesar de, até o momento, nenhum dos três cotados demonstrar intenção de abandonar a corrida.

Ou então, que essas duas cadeiras podem ser usadas por pré-candidatos numa tentativa de atrair apoio de legendas em torno de seus nomes. Ao menos um deles diz à Folha que foi sondado por siglas sobre a indicação ao TCU.

Na primeira eleição de Arthur Lira à Presidência da Câmara, em 2021, a vaga do TCU foi usada nas negociações. Ela só foi ocupada, contudo, em 2023, por Jhonatan de Jesus (Republicanos), em costura que envolveu Pereira, logo após Lira se reeleger ao cargo.

De acordo com aliados do presidente do Republicanos, essa vaga foi oferecida inicialmente a ele, que declinou.

O próprio Lira afirmou a interlocutores que poderá costurar essas indicações ao tribunal, caso necessário, para eleger seu sucessor.

Além de espaço na Mesa Diretora da Câmara (formada por seis cadeiras, fora a presidência e suplentes), também são tidos como postos importantes a relatoria e a presidência da Comissão Mista de Orçamento — responsável por debater questões orçamentárias — e ainda a corregedoria da Casa.

O PL, que reúne a maior bancada, recebeu sinalizações dos três candidatos de que poderá ocupar a primeira vice-presidência em troca de apoio. O PT, que é a segunda bancada em número de deputados, também aspira o posto.

Líderes partidários dizem ainda que, até deixar a presidência, Lira usará todos os artifícios que tiver à mão para angariar apoio ao candidato de sua escolha. Isso passa pela relatoria de projetos importantes, por exemplo.

Como a Folha mostrou, as indicações de vice-presidente da Caixa Econômica Federal fizeram parte dessa estratégia do alagoano, assim como a indicação dos integrantes dos grupos de trabalho que analisaram os projetos de regulamentação da reforma tributária.

Segundo envolvidos na negociação, essa costura deverá ser alinhavada pelos próprios pré-candidatos durante o processo sucessório, já que um acordo depende do compromisso das bancadas que elegem os ministros do TCU e do futuro presidente da Câmara dos Deputados.

No Congresso, há expectativa de que o governo venha a oferecer cargos na busca de uma composição harmoniosa na Câmara dos Deputados, dentro de uma reforma ministerial prevista para o início do ano que vem. Integrantes do governo des-

cartam, porém, a hipótese de ingerência na disputa neste momento. A ideia é que o Executivo só atue na negociação caso convocado pelos partidos e desde que não haja risco de atritos que possam afetar sua relação com o Congresso.

As vagas do TCU costumam figurar nas negociações para as presidências da Câmara e do Senado, além de composições de ministérios e disputas municipais.

Em 2021, a eleição do ex-governador Antonio Anastasia para o TCU compôs a articulação que garantiu a eleição do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e a ascensão de Alexandre Silveira (PSD-MG) ao cargo de senador. Amigo de Pacheco, Silveira era suplente de Anastasia.

A costura só foi possível graças à antecipação, em quase dois anos, da saída do ex-ministro Raimundo Carreiro, que deixou o tribunal para assumir a embaixada do Brasil em Portugal, a convite do então presidente, Jair Bolsonaro (PL).

Em 2011, a eleição da ex-ministra Ana Arraes foi fruto do empenho de seu filho, o então governador de Pernambuco, Eduardo Campos, morto em 2014, e contou com apoio de Lula. A negociação incluiu a promessa de alianças do PSB nas disputas municipais de 2012.

A disputa pela presidência da Câmara pesou até mesmo para uma derrota do Governo Lula na disputa por uma cadeira do tribunal. Em dezembro de 2006, a Câmara elegeu o pefelista Aroldo Cedraz para o TCU, derrotando o ex-deputado Paulo Delgado (PT-MG), candidato do Palácio do Planalto.

A derrota do petista foi encarada como um recado dos deputados ao Governo Lula. Eles estariam contrariados com a indicação de Arlindo Chinaglia (PT-SP) para a presidência da Câmara sem ter havido negociação com o Congresso. Chinaglia foi eleito presidente da Casa dois meses depois.

ARTICULAÇÕES
POLÍTICAS
GARANTIRAM
INDICAÇÃO DE
MINISTROS
DO TCU

Jhonatan de Jesus
Indicação do ex-deputado federal ao TCU (Tribunal de Contas da União) em 2023 ocorreu em meio às negociações para reconduzir Arthur Lira ao comando da Câmara dos Deputados

Antonio Anastasia
Ida do ex-senador para o TCU em 2021 contribuiu para eleger o atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e para a ascensão de Alexandre Silveira ao mandato. Amigo de Pacheco, Silveira era suplente do hoje ministro do TCU

Ana Arraes
Articulação que levou a ex-deputada à corte de contas em 2011 foi conduzida por seu filho, o então governador Eduardo Campos (PE), morto em 2014, e envolveu alianças do PSB nas eleições municipais de 2012. Ana Arraes se aposentou em 2022

Aroldo Cedraz
Escolha do ex-deputado ao TCU em 2006 foi encarada como um recado dos deputados ao então governo Lula, insatisfeitos com a escolha do petista Arlindo Chinaglia para a presidência da Câmara dos Deputados

Pra quem quer uma viagem incrível.

Pra quem quer o destino dos sonhos.



Pra cada viagem, uma CVC.



Aproveite nossas ofertas com os melhores preços e destinos incríveis para você viver uma viagem inesquecível.



Vila Galé
Marés Resort
Salvador | 5 dias

Passagem aérea +
hospedagem all inclusive

A partir de
12x
R\$ 328

Total: R\$ 3.936,00

*Ref. 08/09/2024. Origem Guarulhos, voando Latam. Consulte condições.



Vila Galé
Touros Resort
Natal | 7 dias

Passagem aérea com
bagagem despachada +
transfer + hospedagem
all inclusive

A partir de
12x
R\$ 438

Total: R\$ 5.256,00

*Ref. 30/08/2024. Origem Guarulhos, voando Gol. Consulte condições.



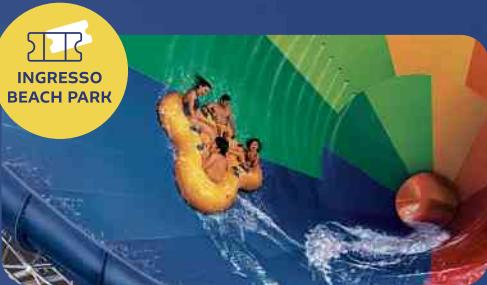
Vila Galé
Alagoas Resort
Maceió | 7 dias

Passagem aérea com
bagagem despachada +
transfer + hospedagem
all inclusive

A partir de
12x
R\$ 478

Total: R\$ 5.736,00

*Ref. 01/10/2024. Origem Guarulhos, voando Gol. Consulte condições.



Oceani Beach
Park Resort
Fortaleza | 7 dias

Passagem aérea com
bagagem despachada +
transfer + hospedagem
meia-pensão + ingresso

A partir de
12x
R\$ 338

Total: R\$ 4.056,00

*Ref. 24/11/2024. Origem Guarulhos, voando Gol. Consulte condições.



Santiago
Le Méridien Santiago
do Chile | 5 dias

Passagem aérea +
hospedagem sem
café da manhã

A partir de
12x
R\$ 218

Total: R\$ 2.616,00

*Ref. 22/11/2024. Origem Guarulhos, voando Latam. Consulte condições.



Orlando
Spot X Hotel | 6 dias

Passagem aérea +
hospedagem com café
da manhã + ingresso

A partir de
12x
R\$ 528

Total: R\$ 6.336,00

*Ref. 14/11/2024. Origem Guarulhos, voando Copa. Consulte condições.



Lisboa
Turim Saldanha
Hotel | 7 dias

Passagem aérea +
hospedagem sem café
da manhã

A partir de
12x
R\$ 548

Total: R\$ 6.576,00

*Ref. 04/12/2024. Origem Guarulhos, voando Air France. Consulte condições.



Cruzeiro para
o Nordeste
MSC Grandiosa | 7 dias

Origem: Santos. Roteiro: Santos, Salvador, Maceió, Santos.

A partir de
12x
R\$ 398

Total: R\$ 4.776,00

*Saída em 21/12/2024. Consulte condições.



Cruzeiro
pela Europa
MSC Grandiosa | 22 dias

Origem: Gênova. Roteiro: Gênova, Marselha, Barcelona, Málaga, Funchal, Tenerife, Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Ilhabela, Santos.

A partir de
12x
R\$ 558

Total: R\$ 6.696,00

*Saída em 16/11/2024. Consulte condições.



Pensou viagem,
vai de CVC.



FALE COM NOSSAS LOJAS,
acesse o site ou o app.

Condições gerais: as condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e vagas dos hotéis e cabines. Consulte condições, informações adicionais e taxas adicionais no momento da compra. Preços por pessoa e à vista não incluem as taxas. Condição de pagamento com parcelamento em 12x sem juros para os cartões de crédito. Desconto de 5% para pagamentos à vista ou em até 8x sem juros no cartão de crédito. Descontos de 3% a 7% para pagamentos à vista por Pix (QR Code) nas vendas de produtos selecionados realizadas exclusivamente nas lojas físicas CVC. Ofertas válidas até 1 dia após a veiculação deste anúncio. Oferta Beach Park 1 dia de ingresso por passageiro incluso no pacote. Oferta Orlando com ingresso Universal válido para 2 Parques 2 Dias Park to Park Dated. Todos os cruzeiros ofertados são preço por pessoa, em cabine interna quádrupla, com taxas portuárias e de serviço inclusas. Preços não incluem transporte até o porto. As condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e vagas de cabines, possuem 5 refeições por dia e possuem taxas portuárias e de serviço inclusas.



política



Fernando Alfredo, então presidente municipal do PSDB, cumprimenta Ricardo Nunes (MDB) Rubens Cavallari - 15.jul.23/Folhapress

Ala do PSDB favorável a Nunes planeja protesto contra Datena

Grupo quer levar mil filiados à convenção de sábado para pressionar o jornalista

Carolina Linhares

SÃO PAULO Tucanos que se opõem à pré-candidatura de José Luiz Datena pelo PSDB planejam ir à convenção do partido, marcada para o próximo sábado (27), que tem o objetivo de confirmar o apresentador na disputa pela Prefeitura de São Paulo.

A iniciativa é liderada pelo ex-presidente municipal do PSDB Fernando Alfredo, que é aliado do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Na prática, boa parte dos tucanos engrossa a gestão e a pré-campanha à reeleição de Nunes embora o partido tenha decidido lançar Datena na disputa.

O apresentador, por sua vez, é endossado pelas direções nacional, estadual e municipal do PSDB —esta última a cargo do ex-senador José Aníbal, que substituiu Alfredo após intervenção promovida pelo comando tucano em Brasília.

Segundo Alfredo, a ideia é levar de 800 a 1.000 filiados para a convenção e pressionar Datena a debater com a militância. Essa ala pretende ainda lançar o nome de Alfredo



O pré-candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena, se reúne com Aécio Neves, Marconi Perillo e José Aníbal para falar sobre a convenção do partido PSDB/Divulgação

como candidato alternativo a Datena em protesto.

Do ponto de vista formal, porém, dificilmente a oposição terá êxito na convenção. Como o PSDB na capital é formado por uma comissão provisória, a convenção não envolve a votação em um colegiado amplo de delegados, mas apenas a própria executiva municipal —em que Aníbal tem maioria.

Marconi Perillo, presidente

do PSDB, afirmou à **Folha** que o partido é democrático. “Todo mundo tem o direito de se manifestar [na convenção], mas a decisão está tomada.”

Datena, Perillo, Aníbal e o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) se reuniram na tarde desta quarta-feira (24) em mais uma sinalização de que o apresentador, desta vez, estaria firme em sua decisão de concorrer.

Segundo Perillo, a maior

“Ele me disse para esperar até 2028, mas eu não quero esperar. Eu tenho condições de disputar agora”

Fernando Alfredo ex-presidente municipal do PSDB, sobre a recusa de José Luiz Datena de participar de um debate com ele

email com cópia para a **Folha**, sugerindo responder à reportagem que tal explicação deveria ser solicitada também via Lei de Acesso —que tem prazo de até 20 dias para resposta do órgão e que pode ser prorrogado. A pasta da Segurança encaminhou, porém, uma resposta que não nega nem confirma a informação.

A SSP e a PM são subordinadas ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), aliado de Nunes e um de seus principais cabos eleitorais na disputa pela prefeitura paulistana.

Conforme pessoas ligadas ao coronel Mello Araújo, a imposição de sigilo não foi motivada por suposta tentativa de ocultar casos graves do coronel da reserva.

Ainda segundo os aliados, a única sindicância respondida por ele foi em 2021, já na reserva, quando convocou veteranos para o 7 de Setembro, em apoio ao então presidente Jair Bolsonaro (PL). A sindicância teria sido arquivada.

Oficiais da PM ouvidos pela reportagem afirmam que a negativa a esse tipo de pedido é padrão, em especial dados referentes a processos administrativos envolvendo oficiais.



O coronel Ricardo Mello Araújo (PL) Rafaela Araújo - 14.jun.24/Folhapress

restrito, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 100 anos a contar da sua data de produção a agentes públicos legalmente autorizados e à pessoa a que elas se referirem”.

Procurada pela **Folha**, a Secretaria da Segurança Pública não negou nem confirmou a imposição de sigilo. Informou apenas que o pedido ci-

tado ainda está em discussão.

“O pedido mencionado pela reportagem encontra-se atualmente em fase de recurso pelo órgão competente, e as informações solicitadas serão fornecidas nos termos da legislação vigente”, diz trecho da nota da PM.

A PM chegou a encaminhar mensagem à SSP (Secretaria da Segurança Pública), em

parte da conversa foi a respeito da elaboração de um plano de governo para Datena e não se falou em desistência. “Foi uma conversa com quem vai sair candidato oficial a partir de sábado”, resumiu.

A discussão a respeito do plano vai ao encontro de uma das preocupações da equipe tucana, de convencer o eleitor de que Datena é capaz de conduzir a cidade —até agora, as entrevistas do pré-candidato foram pouco propositivas e se concentraram mais em críticas à gestão Nunes.

Aécio afirmou em nota que o grupo encontrou Datena “determinado a ser candidato”. “Datena é extremamente competitivo e o partido vai homologar sua candidatura no sábado”, disse.

Em nota, o PSDB declarou que os tucanos “ajustaram os últimos detalhes da convenção [...], definiram as agendas das próximas semanas de pré-campanha e estratégias de campanha”.

O partido também já determinou o valor do fundo eleitoral disponível para Datena: R\$ 8 milhões (cerca de 5,4% do total da legenda). Em 2020, Bruno Covas teve R\$ 11,8 milhões (9% do fundo).

O apresentador não divulgou seu candidato a vice, mas, em entrevista à **Folha**, disse confiar em Aníbal e no ex-vereador Mario Covas Neto.

Nos bastidores, dirigentes do PSDB avaliam que Datena foi injusto ao cobrar apoio do partido e dizer que tem levado “tiros” de tucanos, já que a cúpula está comprometida com sua eleição e a oposição se concentra em Alfredo e outros aliados de Nunes.

Perillo chegou a responder ao apresentador que o PSDB não era dirigido por “sacanas ou golpistas”.

Em entrevista à **Folha**, Datena afirmou que poderia desistir da candidatura se não tivesse respaldo do partido, mencionando possíveis confusões na convenção tucana enquanto na de outros pré-candidatos houve aclamação.

Pelas redes sociais, Alfredo havia proposto a Datena um debate entre eles, mas o apresentador recusou. “Ele me disse para esperar até 2028, mas eu não quero esperar. Eu tenho condições de disputar agora”, afirmou à **Folha**.

Para aliados de Datena, a estratégia de protestar na convenção pode acabar prejudicando Nunes, já que o peso de uma eventual confusão pode recair sobre ele, além de evidenciar que a presença do apresentador na disputa lhe incomodaria.

Em seu Instagram, o ex-dirigente tucano disse estar se preparando para sábado. “Iremos lá colocar nosso ponto de vista e nossas opiniões.”

Mesários têm até 30 de agosto para transferir seção

SÃO PAULO Quem foi chamado pela Justiça Eleitoral para atuar como mesário ou oferecer apoio logístico no pleito de 2024 tem até o dia 30 de agosto para pedir a transferência temporária do local de votação. Também podem fazer o pedido os profissionais ligados a estabelecimentos penais, como policiais e agentes penitenciários.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o pedido de transferência pode ser solicitado desde que a nova seção esteja localizada no mesmo município do eleitor.

Mesários e pessoas indicadas para ajudar com a logística do pleito precisam solicitar a mudança para a seção na qual vão trabalhar. Já os convocados para trabalhar em testes de integridade das urnas podem solicitar a transferência para local próximo de onde ocorre a atividade.

Ana Gabriela Oliveira Lima

Pré-candidatos à Prefeitura de Fortaleza participam de sabatinas

SABATINA FOLHA/UOL

RECIFE A **Folha** e o UOL promovem nesta semana sabatinas com dois dos principais pré-candidatos à Prefeitura de Fortaleza. Nesta quinta-feira (25), às 14h, o entrevistado será José Sarto (PDT), atual prefeito e candidato à reeleição. Na sexta-feira (26), no mesmo horário, será a vez do ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil).

Também convidado, o deputado federal André Fernandes (PL) não quis participar da sabatina.

As entrevistas serão conduzidas por Diego Sarza, com participação dos jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e José Matheus Santos, correspondente da **Folha** no Recife.

Também são pré-candidatos à prefeitura de Fortaleza Evandro Leitão (PT), Célio Studart (PSD) e Eduardo Girão (Novo).

Capitão Wagner será candidato a prefeito de Fortaleza pela terceira vez. Em 2016 e 2020 foi derrotado no segundo turno.

Em 2022, Wagner foi candidato a governador do Ceará. Agora, busca expandir sua base no eleitorado para além da direita. Ele disputa os votos da direita com André Fernandes, que tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Setores da direita no Ceará tentaram unificar o campo em uma candidatura, o que não aconteceu até o momento. A expectativa é de que, em um eventual segundo turno, haja junção das forças de direita.

Outro pré-candidato a prefeito no campo da direita é o senador Eduardo Girão. A expectativa, no PL e no União Brasil, é que Girão retire a postulação, a fim de evitar uma fragmentação maior do espectro político.

O atual prefeito Sarto enfrentará a reeleição com três palanques competitivos na oposição. Apoiado pelo ex-ministro Ciro Gomes, tenta manter o principal bastião de poder ligado atualmente ao ex-governador, que está desde 2022 rompido com o irmão, o senador Cid Gomes (PSB), e com o PT.

O principal partido aliado a Sarto atualmente é o PSDB, comandado no Ceará pelo grupo ligado ao ex-senador Tasso Jereissati, que fez as pazes políticas recentemente com Ciro.

Os petistas têm como pré-candidato Evandro Leitão, atual presidente da Assembleia cearense. O deputado estadual deixou o PDT e se filiou ao PT em dezembro com o aval do governador Elmano de Freitas (PT) e do ministro da Educação, Camilo Santana (PT).

Leitão disputou as prévias internas do PT em Fortaleza e venceu nomes como a ex-prefeita Luizianne Lins, que governou o município de 2005 a 2012. A ala do partido próxima a Evandro Leitão busca uma unidade interna no partido e acredita na possibilidade do engajamento de Luizianne na campanha eleitoral.

Ele tem um arco amplo de alianças, que inclui os partidos MDB, PP, Republicanos, PSB, além da federação PT/PV/PC do B. E articula o apoio do PSD.

O ciclo de sabatinas já contemplou pré-candidatos de Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Recife, Curitiba e São Paulo. Também haverá sabatinas em outras 11 cidades.

Quer negociar seu direito comigo?

STF tenta transformar direito fundamental indígena em escambo

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

No país da “pacificação”, a jurisdição tornou-se insuportável. Vai virando transação. Essa pacificação não tem a ver com qualquer ideia de paz, mas com rendição ao mais forte. O escamoteamento retórico da violência é técnica neocolonial envernizada pela linguagem jurídica, um simulacro magistocrático para suprimir direitos. O legado de sofrimento deixado por nosso panteão de pacificadores não pode ser calculado. O STF rejeitou a tese do marco temporal para reconhecimento de terras indígenas. Essa fraude interpretativa já é bem conhecida. O Congresso Nacional editou nova lei que

ressuscitou a tese e nova ação constitucional chegou ao STF contra essa lei. O ministro relator sorteado, Gilmar Mendes, sem apreciar o pedido de que a ação fosse distribuída ao ministro Fachin, relator de ações sobre o tema; sem apreciação do plenário; ignorando que o plenário do STF já invalidou a tese; e, juntando no mesmo bolo uma ação sobre mineração, agendou “comissão de conciliação” para decidir. Quando um tribunal constitucional não aguenta o peso de aplicar a Constituição em favor do mais fraco, e monta mesa de “conciliação” entre

“partes”, deixa de ser participante do constitucionalismo e entra para o clube privê do “constitunegocialismo”. Juizes constitunegocialistas não vieram ao mundo para julgar. Vieram a negócios. Negociam o público para ganhos privados. A proposta traz à memória o quadro “Foguetinho”, do programa de Silvio Santos. “Evani, você troca um televisor colorido e um automóvel por um chifre de boi premiado?” “Siiim!”, dizia a mulher fechada na cabine, sem saber o que escolhia. O jogo da sorte induzia frustrações de consumo e deleitava apresentador e audiência. O STF não está adotando um

novo modelo de foguetinho. Criou negociação compulsória entre violadores e violados, se é que você entende essa contradição em termos, onde apenas uma parte tem autonomia da vontade. Você troca sua liberdade por um Chokito? Seu hospital por uma paçoca? Sua escola por um amendoim? O rio onde pesca seu alimento por uma batata frita? Seu modo de vida por moradia precária na periferia? Não é assim que se começa uma conversa sobre direitos fundamentais. Mas é esse tipo de pergunta que o STF impõe a indígenas. Direitos fundamentais ser-

vem como anteparo contra interesse público cujos meios possam violar a dignidade de individual (como a tortura em busca da segurança pública). Ou contra interesse privado predatório e práticas de opressão e exclusão. Servem para que o torturado não precise se sentar à mesa com o torturador, a criança grávida não se submeta a um “meio-termo” com seu estuprador, a pessoa negra não seja forçada a apertar a mão do racista. Para que o artista não seja obrigado a cortar a letra da canção, o jornalista a omitir fatos da reportagem, o cientista a se curvar ao negacionismo. Para que ninguém se sinta pressionado a abdicar da dignidade para sobreviver. Se a definição do conteúdo de um direito fundamental vai para a mesa de conciliação, já não é mais direito fundamental, mas outra coisa. Temos candidatos conceituais para essa outra coisa: favor, migalha, concessão; assédio, explo-

ração, expropriação; desfaçatez, manipulação, dominação; escambo, comércio, leilão. No século 19, esse STF proporia conciliação entre senhores de engenho e escravos. No século 20, exigiria consenso entre Forças Armadas e famílias de mortos e desaparecidos pela delinquência militar. No século 21, oficializou câmara de conciliação e a chamou de “nova abordagem”. Tenta vender como revolução científica e institucional. Mas é só depreciação autoritária. Em vez de aperfeiçoar, renuncia a jurisdição constitucional. Transformar constitucionalismo em constitunegocialismo, direito fundamental em título de escambo, é o projeto do centrão partidário e magistocrático para o país. Paulo Sérgio Pinheiro lembrou que Severo Gomes dizia: “Os juizes julgam de acordo com os interesses dos fazendeiros ou dos garimpeiros”. No STF conciliatório, fazendeiros estão representados.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Almerinda Farias Gama participa da eleição de representantes classistas para a Assembleia Nacional Constituinte de 1934; acima, o título de eleitor da ativista Fotos CPDOC/FGV

Alagoana foi liderança negra entre sufragistas nos anos 30

Ativista, Almerinda Gama fez parte da Federação pelo Progresso Feminino

Priscila Camazano

SÃO PAULO “Eu sempre, por instinto, me revoltei contra a desigualdade de direitos entre homem e mulher.” A frase é da alagoana Almerinda Farias Gama (1899-1999), mulher negra que se destacou como liderança no movimento sufragista na década de 1930. Jornalista, usou a função para difundir a discussão sobre a condição feminina, pleiteou cargos importantes com a chegada da Assembleia que elaborou a Constituição de 1934 e consolidou-se como uma das principais representações negras na conquista de mais direitos para as mulheres. Nascida em Maceió, em 16 de maio de 1899, se mudou para o Pará aos 8 anos de idade, após a morte do pai. No documentário “Almerinda, Uma Mulher de Trinta”, de Joel Zito Araújo, conta que passou a infância com muito amor e harmonia. Quando se mudou para a casa de uma tia, no Pará, ficou nove anos sem ir à escola, aprendendo bordado, crochê e costura e piano. Em 1923, casou-se com um primo que morreu de tuberculose dois anos depois. Teve um filho do relacionamento, que também morreu criança. Em 1929, mudou-se para o Rio de Janeiro atrás de um emprego que pagasse melhor. No período, era datilógrafa.

Ao chegar à então capital federal, entrou para a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, liderada por Bertha Lutz, e deu continuidade a sua atuação pelos direitos das mulheres iniciada em Belém. Com sua experiência na imprensa com artigos sobre a condição feminina, passou a redigir reportagens sobre a questão feminista. “Foi assim que, então, eu continuei na imprensa sempre a lutar pela emancipação da mulher, e, pelo lado prático, fazendo questão que pagassem sempre o valor do meu trabalho”, disse no documentário. “Almerinda era uma mulher que assumiu muitas funções no grupo [das sufragistas], sendo, a principal delas, um tipo de assessora de imprensa da federação”, afirmou Cibele Tenório, jornalista e doutoranda em história pela UnB (Universidade de Brasília). Isso porque um dos campos de batalha do movimento, à época, era conquistar a opinião pública. Logo, a imprensa era onde as feministas precisavam marcar presença. “Era uma pessoa que tinha um domínio da datilografia, que era uma tecnologia do começo do século 20. Escrever à máquina com destreza, como a Almerinda sabia, trazia agilidade para o nível da produção que as sufragistas tinham de nota, de reportagem e de

artigos que escreviam.” Cibele, que dedicou a tese de mestrado à trajetória de Almerinda, afirma que no ano que vem se completarão dez anos em que iniciou o estudo. Na época, pouco se sabia sobre a trajetória da alagoana. Segundo ela, sempre que se falava no movimento sufragista as primeiras imagens eram de mulheres brancas de classe média, como os grupos sufragistas de outros países. “No Brasil, as pesquisas mostravam que havia poucas mulheres negras [no mo-

vimento], mas, o caso da Almerinda mostra que tinha-mos também mulheres negras no núcleo duro das entidades”, diz Cibele. “Acho que é importante falar isso, porque havia muita gente junto. Falar da Almerinda é falar do protagonismo negro e das mulheres negras dentro do movimento sufragista.” Em 1933, Almerinda e Bertha Lutz fundaram o Sindicato dos Datilógrafos e Taquígrafos —profissão, à época, majoritariamente feminina—, e a alagoana foi a primeira presidente da entidade. Cibele diz que no período houve uma experiência política única na história do país, a representação de deputados classistas na Assembleia Constituinte. Os presidentes de sindicatos, oficializados juntos ao governo, tinham direito a cadeiras no Parlamento. “Na impossibilidade de ser indicada por um sindicato de categoria masculina —ninguém aceitava uma mulher como presidente—, Almerinda e Bertha fundam o sindicato das datilógrafas e a alagoana participa da eleição, em 1933”, diz. O pleito veio um ano depois de as mulheres conquistarem o direito ao voto. Almerinda entra para a história como única mulher, entre 272 candidatos, a participar da eleição. Em 1934, candidatou-se pa-

ra a Câmara dos Deputados, mas não se elegeu. Porém a sua participação naquele momento foi um marco na história das mulheres na política. “Eu achava que o voto era uma arma que nós tínhamos para poder ingressar no recinto onde se discutiam esses assuntos”, disse Almerinda no minidocumentário “Almerinda, A Luta Continua”, do CPDoc/FGV (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas). A professora da FGV Thaís Blank coordenou o documentário, com roteiro de Cibele. O filme usou material de um pequeno acervo da Almerinda que o CPDoc tem, com fotos, manuscritos e a gravação de uma entrevista que deu para um projeto chamado “Velhos Militantes”, em 1984. Para Blank, Almerinda se destacou, primeiro, por ter atuado em várias frentes. “Ela foi tradutora, jornalista, membro da Associação Brasileira pelo Progresso Feminino, delegada do Sindicato dos Datilógrafos e participou da Assembleia Nacional Constituinte de 1934”.

Segundo, por ter sido uma mulher negra e alagoana que impôs o seu desejo de participar da política em um momento em que as mulheres conquistavam esse espaço, até então masculino. A professora afirma também que uma fala de Almerinda, dita na entrevista e que está no filme, a chamou atenção. “Ela diz que, como não tinha herdeiros, queria deixar o seu legado para as futuras gerações. Era uma pessoa que estava preocupada com essa atuação para o futuro, do que ela podia deixar para as novas gerações, que eu acho muito incrível”, concluiu. Leia mais em **Cotidiano**, na pág. B4

Moraes autoriza investigação sobre Zambelli por suposto plano golpista

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a Polícia Federal a abrir investigação contra a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) por suposta participação nos planos golpistas para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder. Delegados da PF dizem que a depuada intermediou a ida de uma influenciadora para a Espanha, onde deveria contatar o general venezuelano Hugo Carvajal para falar com ele a respeito de um suposto financiamento do governo de Nicolás Maduro para movimentos de esquerda na América Latina e Europa. A Polícia Federal diz, segundo Moraes, que após voltar ao Brasil, a “influenciadora Elisa Robson teria repassado um dossiê do caso ao então ministro da Justiça, Anderson Torres”, que teria se utilizado da PF para instaurar inquérito policial sobre o tema. O dossiê da influenciadora foi usado pela PF para abrir investigação sobre o assunto a duas semanas do primeiro turno das eleições presidenciais, em 2022. De acordo com a decisão de Moraes, o inquérito tentava “conferir credibilidade às narrativas inverídicas propagadas pela milícia digital em relação ao principal opositor político do então presidente Jair Bolsonaro, de modo a se obter vantagem de natureza eleitoral às vésperas do pleito”. A decisão de Moraes foi tomada na terça-feira (23) sob sigilo. O caso foi revelado pelo G1 e confirmado pela Folha. A assessoria de Carla Zambelli disse que a deputada recebeu um surpresa —e pela imprensa— a notícia de que foi incluída na investigação sobre a tentativa de golpe. “Por não ter conhecimento dos fatos em questão, a parlamentar somente poderá se manifestar após ter acesso aos autos, mas estará à disposição das autoridades para quaisquer esclarecimentos julgados necessários”, afirmou a assessoria da deputada.

★
★
★
seminários**folha**

folha.com/agrosustentavel



Agronegócio Sustentável

7ª edição

Especialistas debaterão caminhos para uma agropecuária mais sustentável. Uma mesa discutirá as estratégias de aumento da produtividade no campo, fator importante para atender a demanda do mercado internacional por commodities e derivados produzidos sem degradação do meio ambiente. O uso de novas tecnologias será tema do segundo painel.

26 DE JULHO
às 9H

Auditório Folha

Evento presencial



INSCREVA-SE
VAGAS LIMITADAS

Escaneie o QR Code ao lado
ou acesse symppla.com
Ingressos gratuitos

Mesa 1 Aumento da produtividade sustentável no agronegócio brasileiro

Ceres
Hadich

integrante da direção
nacional do MST
(Movimento dos
Trabalhadores Rurais Sem
Terra)

João Luís Avancini
Farinha

executivo da Diretoria de
Agronegócios do Banco do
Brasil

Pedro de Camargo
Neto

pecuarista, foi secretário
do Ministério da
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento de 2001 a
2002

Mesa 2 - Novas tecnologias no agronegócio

Breno
Felix

diretor de produtos da
Agrotools

Daniel
Plotrino

diretor de Inovação Digital
da Yara

Silvia
Massruhá

presidente da Embrapa
(Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária)

APOIO:



REALIZAÇÃO:



eleições na venezuela



Soldados venezuelanos carregam urnas a serem distribuídas para locais de votação em Caracas

AFP

TSE desiste de enviar técnicos à Venezuela após falas de Maduro

Atritos com governo Lula aumentam depois de ditador dizer, sem provas, que eleições brasileiras não são auditáveis

Mateus Vargas

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) desistiu nesta quarta-feira (24) de enviar técnicos para acompanhar as eleições na Venezuela após o ditador Nicolás Maduro questionar, sem provas, o sistema eleitoral do Brasil. Trata-se de mais um atrito entre autoridades brasileiras e a ditadura, cujas relações têm se deteriorado nos últimos meses. Maduro afirmou, em comício na noite de terça-feira (23), que as eleições no Brasil, Estados Unidos e Colômbia não são auditadas. Ele disse ainda que o “o melhor sistema eleitoral do mundo” é o venezuelano. “Em face de falsas declarações contra as urnas eletrônicas brasileiras que, ao contrário do que afirmado por autoridades venezuelanas, são auditáveis e seguras, o Tribunal Superior Eleitoral não enviará técnicos para atender convite feito pela Comissão Nacional Eleitoral daquele país e acompanhar o pleito do próximo domingo”, disse o TSE em nota divulgada na noite desta quarta. “A Justiça Eleitoral brasileira não admite que, interna ou externamente, por declarações ou atos desrespeitosos à lisura do processo eleitoral brasileiro, desqualifiquem-se com mentiras a seriedade e a integridade das eleições e das urnas eletrônicas no Brasil”, afirmou ainda o tribunal. O CNE (Conselho Nacional Eleitoral) da Venezuela havia feito ao TSE um convite para que dois técnicos acompanhassem as eleições do país, marcadas para o próximo domingo (28). O TSE chegou a recusar o convite e disse que focava as eleições municipais brasileiras de outubro. Em julho, o tribunal presidido pela ministra Cármen Lúcia recuou e aceitou enviar dois servidores na

condição de convidados internacionais do CNE. Ao anunciar a nova mudança de postura, o TSE chamou de mentirosas as declarações contrárias ao sistema eletrônico de votação do Brasil. “Afirmar mentira sobre a confiabilidade da urna eletrônica brasileira, que —reitere-se— é auditável e segura, é semear inaceitável afronta à seriedade, à segurança e à publicidade plena do processo eleitoral do Brasil, levado a efeito com integridade, austeridade e eficiência para o fortalecimento contínuo da democracia”, disse o tribunal. A decisão do TSE representa mais um atrito entre autoridades brasileiras e o regime da Venezuela. Isso porque o ataque de Maduro ao sistema brasileiro ocorreu um dia depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmar que estava assustado com declarações do venezuelano sobre um “banho de sangue” caso seja derrotado nas eleições. “Fiquei assustado com as declarações [...]. Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue. Maduro tem de aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora e se prepara para disputar outra eleição”, disse o petista em uma entrevista a agências internacionais na segunda (22). O governo Lula mudou de tom em relação à ditadura em março passado, quando criticou pela primeira vez o bloqueio à candidatura da opositora Corina Yoris, nome que havia sido escolhido pela principal força de oposição nas eleições presidenciais. Em nota divulgada na ocasião, o Itamaraty disse que “acompanhava com expectativa e preocupação o desenrolar do processo eleitoral” na Venezuela, marcando uma inflexão na postura até então adotada por Lula em relação ao regime do ditador Ni-

“A Justiça Eleitoral brasileira não admite que, interna ou externamente, por declarações ou atos desrespeitosos à lisura do processo eleitoral brasileiro, desqualifiquem-se com mentiras a seriedade e a integridade das eleições

Tribunal Superior Eleitoral em comunicado

+ **Fernández diz ter sido desconvidado para observar pleito**

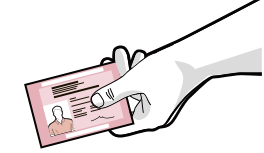
A Venezuela retirou o convite que havia feito a Alberto Fernández para acompanhar as eleições do próximo domingo (28), afirmou nesta quarta (24) o ex-presidente da Argentina em suas redes sociais. “A razão que me foi dada é que, na opinião do governo, declarações públicas feitas por mim a um meio de comunicação nacional causavam desconforto e geravam dúvidas sobre minha imparcialidade”, escreveu ele em rede social. Na fala em questão, o argentino ecoou o presidente Lula (PT) ao afirmar que Maduro deve aceitar uma eventual derrota. Fernández disse ainda que a Venezuela precisa recuperar sua “convivência democrática”.

colás Maduro, de preservar o aliado sul-americano.

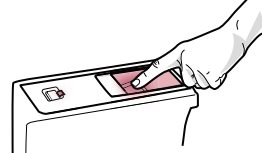
Nesta quarta, depois de questionar o sistema eleitoral brasileiro, Maduro voltou a provocar Lula, mencionando o Brasil durante uma entrevista coletiva. “Temos fronteiras e boas relações com Colômbia, Brasil e o resto do Caribe. Boas relações, ou seja, ninguém deve se meter nos assuntos internos da Venezuela, porque nós não nos metemos nos assuntos internos de ninguém”, disse Maduro. O ditador disse que, no Brasil, “o boletim de urna é um comprovante impresso emitido pela urna ao final da votação, com um resumo do que foi registrado. Ele permite que as pessoas (e partidos) confirmem o resultado imediatamente após a eleição e também possibilita auditar que tanto a transmissão quanto a totalização dos votos ocorreram corretamente. O pleito venezuelano é visto com atenção na região porque pode representar o fim de dez anos do regime de Maduro e também do chavismo, há 25 anos no poder na Venezuela desde a ascensão, em 1999, de Hugo Chávez (1954-2013). Levantamentos mais recentes feitos pela empresa Consultores 21 e pelo Instituto Delphos indicam que o diplomata Edmundo González, candidato da oposição, tem 60% da preferência, ante uma média de 25% a 28% para Maduro. O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela convidou organizações sociais brasileiras simpáticas ao chavismo para acompanhar as eleições, além dos técnicos do TSE. Lula afirmou na segunda-feira (22) que Celso Amorim, seu assessor especial para assuntos internacionais, viajará à Venezuela para acompanhar as eleições presidenciais. Presidente do TSE, Cármen Lúcia afirmou que são falsas as declarações de que as urnas brasileiras não são auditadas. “São auditáveis e auditadas permanentemente, são seguras, como se mostra historicamente. Nunca se conseguiu demonstrar qualquer equívoco ou instabilidade em seu funcionamento”, afirma nota do TSE nesta quarta. “Na democracia brasileira, o voto do eleitor é livre e garantido democraticamente por um processo transparente, de lisura e excelência comprovada, o que assegura a confiança do brasileiro no sistema adotado”, declarou ainda o tribunal.

Como se vota na Venezuela

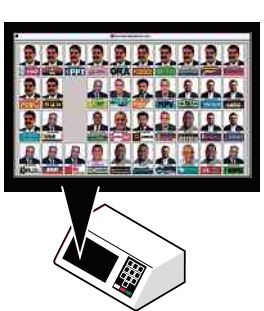
País tem sistema de voto eletrônico que também conta com cédulas em papel



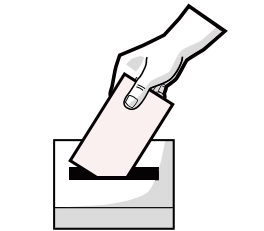
Etap 1 Eleitor deve comparecer ao centro de votação que lhe foi designado com seu documento de identidade



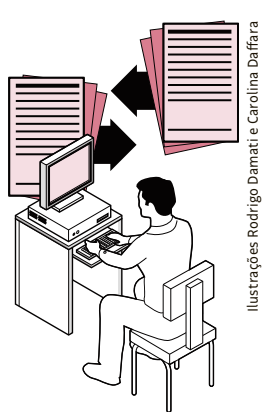
Etap 2 Sua digital é colhida para a autenticação biométrica que ativa o sistema de votação



Etap 3 Eleitor vai à urna eletrônica onde aparecem os candidatos; ele pode clicar no nome, no rosto ou no partido do candidato a presidente no qual deseja votar; depois, confirma seu voto



Etap 4 Máquina imprime um comprovante com o voto do eleitor, e este tem de depositar o papel em uma urna física. A urna também armazena o voto em um sistema, mas de maneira aleatória, para não identificar o eleitor



Ilustrações Rodrigo Damati e Carolina Daffara

Etap 5 Ao fim do pleito, começa a auditoria dos votos, no próprio centro de votação, com duas ferramentas: as atas impressas das urnas com os votos eletrônicos e os comprovantes em papel, para dupla checagem. Esta conferência imediata é feita em 54% das cerca de 30 mil urnas. Os votos de cada máquina são enviados com criptografia por meio de uma rede de internet para um sistema central



Etap 6 Conselho Nacional Eleitoral em Caracas reúne os votos e anuncia os resultados definitivos; não há divulgação de parciais, tampouco estimativa de hora para se conhecer o eleito. Imprensa não pode divulgar nenhuma informação de pesquisa de boca de urna

País vizinho tem urnas confiáveis, mas pleito não é livre

Mayara Paixão

CARACAS Neste ano em que ocorre uma das eleições mais importantes da era chavista, a Venezuela completa duas décadas de uso de um sistema com dupla checagem elogiado por especialistas independentes a despeito do rumo autoritário que tomou o país. É esse modelo automatizado, no qual cidadãos votam em urnas eletrônicas que imprimem um comprovante em papel para o eleitor depositar em uma urna física posicionada logo ao lado, que vem sendo exaltado por Nicolás Maduro em seus comícios. Mas os elogios ao sistema eleitoral da nação caribenha não suprimem os inúmeros empecilhos democráticos do pleito atual. Os mesmos especialistas que exaltam o sistema afirmam que de livres as eleições do próximo domingo (28) não têm nada.

Como se vota na Venezuela?

O país possui um sistema automatizado de votação, modelo em partes semelhante às urnas eletrônicas das eleições brasileiras. O cidadão escolhe o candidato clicando na tela. É então que essa urna eletrônica imprime um comprovante do voto com o nome do candidato escolhido, para que o eleitor a deposite na sequência em uma urna física ao lado. Fim: voto computado. **E como se auditam os votos no país?** Pleito encerrado, as máquinas enviam os resultados de suas atas eleitorais eletronicamente para a sede do Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Mas também há um outro processo de auditoria, a chamada “auditoria cidadã” criada na era chavista.

Por meio de um sistema de sorteio, são escolhidas as urnas que serão auditadas na aquele centro de votação. Há 30 mil urnas eletrônicas, e 54% delas devem ser auditadas no total. Isso significa que as testemunhas dos partidos e os funcionários eleitorais imprimirão a ata da máquina e abrirão a respectiva urna com os papéis para conferir se: 1) a quantidade total de votos corresponde; 2) a quantidade de votos para cada candidato corresponde.

Por que se diz que estas eleições não são livres? Ainda que com um sistema confiável e uma auditoria extensa, a eleição na Venezuela é descrita como envolta em um manto de arbitrariedades pelas decisões do regime no decorrer dos últimos meses.

Primeiro, a inabilitação de candidatos políticos, como María Corina Machado, a principal líder opositora. Mais, o regime desincentivou o voto dos migrantes venezuelanos. Com 28 milhões de habitantes hoje, a Venezuela tem mais de 7,7 milhões de refugiados ou migrantes que saíram do país. Mas apenas 69 mil deles estão inscritos para votar. O regime também reduziu o processo de observação eleitoral externa. As figuras atualmente convidadas de outros países para acompanhar o pleito são majoritariamente aliadas do chavismo.

Ataques a Kamala sugerem desespero

Capangas de Trump escolhem nova Geni e começam a apedrejar pré-candidata

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

A intensidade dos ataques mi-sóginos e racistas contra Ka-mala Harris surpreende até os pessimistas observadores da política americana. A eleição, até há dias definida pela idade avançada de dois homens brancos, virou a disputa de um ido-so declarado culpado de estu-prar uma jornalista contra a fi-lha de um economista jamaica-no e de uma cientista indiana que, à época em que foi promo-tora, colocou vários patifes co-mo Trump na cadeia.

Sem noção de vergonha, sen-timento hoje extinto entre a ul-tradireita, os capangas de Do-nald Trump e seus simpatizan-tes da mídia escolheram a nova Geni e começaram a apedrejar a vice-presidente com insultos de cunho sexual e étnico. Ela teria dormido com pode-rosos para chegar ao topo (men-tira: Harris namorou publica-mente o ex-prefeito de San Fran-cisco quando ele já estava divo-rciado da mulher); a advogada, duas vezes vencedora da difícil

eleição para procuradora-geral da Califórnia que, em seguida, elegeu-se senadora, teria vira-do vice de Joe Biden como uma empregada DEI (acrônimo pa-ra diversidade, equidade e in-clusão); a nativa californiana não poderia se eleger presiden-te porque seus pais nasceram no exterior (a Constituição garan-te: qualquer pessoa nascida nos EUA pode se candidatar). Repe-tir o “birtherismo” que tentaram com Obama, nascido no Havaí, parece desespero.

A hostilidade havia começado já na campanha Biden-Harris de 2020, e o vice da chapa de Trump deixou uma trilha de migalhas de pão digitais para provar. Como J.D. Vance é o candida-to a vice mais impopular desde 1980, é possível que ele tire mais jovens e minorias de casa para votar contra republicanos ar-rotando chocalhos raciais co-mo acusar a democrata de “não sentir gratidão” por viver nos EUA. Um eleitor negro ouve es-se comentário e arrasta até a

avó de 90 anos para as urnas. Como Trump sofre de incon-tinência verbal e seu vice é um consumado lambe-botas, am-bos não param de facilitar no-vos comerciais da campanha de-mocrata. Nesta semana, Trump anunciou triunfal num comício que “Kamala não será a primei-ra mulher presidente”. Ele erra a pronúncia — Kâmalá — e se refe-re a ela como Kamála para hu-milhá-la pela origem imigran-te. E ainda arrematou, “não va-mos ter uma presidente socialis-ta, especialmente se for mulher”. Um vídeo ridículo de J.D. Van-ce voltou a circular, no qual ele diz que a nova geração demo-crata, mencionando nominal-mente Harris, a deputada lati-na Alexandria Ocasio-Cortez e o secretário de Transportes gay Pete Buttigieg, não passa de um bando de estereis criadoras (no feminino) de gatos.

Harris tem dois enteados com o marido Doug Emhoff. Buttigi-eg adotou gêmeos e Ocasio-Cor-tez está noiva. O fato é que 2024 não é 2016, quando Hillary Clinton enfren-tou uma artilharia de misoginia escatológica como nenhuma ou-tra política de projeção nacional nos EUA. Foi a campanha do áu-dio em que Trump se vangloriou de agarrar mulheres pela vagi-na. Nestes oito anos, as ameri-canas se organizaram melhor; disputaram e venceram mais eleições e estão em pé de guer-ra contra a volta da criminali-zação do aborto, cortesia da ju-rássica Suprema Corte. Kamala Harris espera a bai-xaria que virá nos próximos cem dias. Mas uma filha de imigran-tes, escoltada ainda criança pa-ra a escola no fim da segregação racial, não vira promotora se fi-ca facilmente intimidada.

| DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, faz pronunciamento no Salão Oval da Casa Branca, em Washington

Evan Vucci/Reuters

Democracia é mais importante do que um cargo, afirma Biden

Presidente faz pronunciamento sobre desistência de campanha por reeleição

Fernanda Perrin

WASHINGTON Em pronun-ciamento histórico à nação, o presidente Joe Biden, 81, jus-tificou sua desistência de con-correr à reeleição afirmando que a defesa da democracia é mais importante do que qual-quer cargo. “Eu reverencio este cargo, mas amo mais o meu país. Foi a honra da minha vida servir como seu presidente”, disse. “Mas, na defesa da democra-cia, o que está em jogo é mais importante do que qualquer título”, disse. O discurso desta quarta-fei-ra (24) foi feito do Salão Oval, reservado para ocasiões mais relevantes, e raramente utili-zado pelo democrata. Biden também agradeceu à vice-presidente, Kamala Har-ris, a quem endossou para substituí-lo na chapa demo-crata. “Ela é experiente. Ela é forte. Ela é capaz. Ela tem sido uma parceira incrível para mim e uma líder para o nosso país. Agora a escolha é sua, povo americano: vocês fa-zem essa escolha”, disse ele no pronunciamento, que parecia uma campanha para a vice. Já Donald Trump não foi ci-tado nenhuma vez. Embora não tenha mencionado o ad-versário, a linha do discurso foi muito próxima da estraté-

gia democrata de caracte-rizar o republicano como uma ameaça à democracia. O presidente também de-fendeu seu mandato, elencan-do diversas iniciativas dos úl-timos três anos e meio. “Acre-dito que meu histórico como presidente, minha liderança no mundo, minha visão para o futuro da América, tudo isso merecia um segundo manda-to. Mas nada, nada pode atra-palhar salvar a nossa demo-cracia. Isso inclui ambições pessoais”, disse. Biden afirmou ainda ser a hora de passar o bastão pa-ra uma nova geração, reco-nhecendo a necessidade de “vozes mais jovens”. “Essa é a melhor forma de unir a nos-sa nação”, disse. “A história está nas suas mãos, o poder está nas suas mãos, a ideia da América es-tá nas suas mãos”, afirmou. “Vamos agir juntos e pre-servar nossa democracia.” Biden disse que vai contin-uar trabalhando nos seis meses restantes de seu mandato pe-lo povo americano. Ele disse que, sendo um “menino com gagueira”, jamais teria imagi-nado chegar à Presidência, e que isso ilustra os EUA em que ele acredita. Em sua rede social, Truth, Trump afirmou que “mal deu para entender o discurso” e

que a fala foi “muito ruim”. Ele também afirmou que Bi-den e Kamala são uma vergo-nha para os EUA. Sua campa-nha disparou ainda uma men-sagem pedindo doação de apoiadores. Segundo a imprensa ame-ricana, após o discurso Bi-den foi saudado pelos funci-onários da Casa Branca que o aguardavam no Rose Garden, junto com a primeira-dama, Jill, e que tomou sorvete —o

que a fala foi “muito ruim”. Ele também afirmou que Bi-den e Kamala são uma vergo-nha para os EUA. Sua campa-nha disparou ainda uma men-sagem pedindo doação de apoiadores. Segundo a imprensa ame-ricana, após o discurso Bi-den foi saudado pelos funci-onários da Casa Branca que o aguardavam no Rose Garden, junto com a primeira-dama, Jill, e que tomou sorvete —o

presidente é conhecido pelo seu apreço pela sobremesa. O democrata anunciou sua saída da corrida pela Casa Branca no último domingo (21) por meio de uma carta compartilhada em suas re-des sociais. A decisão ocorre após ele sofrer forte pressão do próprio partido em razão da performance desastrosa no debate contra Donald Trump no mês passado. Logo após retirar-se do plei-to, ele endossou sua vice, Ka-mala Harris, como sua sub-stituta na chapa. O último presidente a de-sistir de concorrer à reelei-ção foi Lyndon B. Johnson. Sua decisão foi anunciada por meio de um pronunciamen-to à nação feito em março de 1968. O presidente era alvo de enorme insatisfação entre de-mocratas em razão da guerra do Vietnã. A desistência, po-rém, aconteceu antes de ele tornar-se o candidato presu-mido do partido. Biden estava isolado em sua residência em Rehoboth Be-ach (Delaware) após ser diag-nosticado com Covid e, por is-so, teria optado pelo anúncio em forma de texto nas redes sociais. Na carta, ele prome-tia que faria um discurso ex-plicando suas razões ao lon-go da semana. Ele voltou à Ca-sa Branca na tarde de terça.

Vice-presidente usa memes e cultura pop para buscar voto jovem

Clara Balbi

SÃO PAULO A política ameri-cana foi tomada por eventos históricos nas últimas sema-nas. Nesse cenário accelera-do, um meio parece ter sido particularmente eficaz para registrar e repercutir esses eventos —os memes. Foi uma imagem viral em que Donald Trump surge triunfante sob a bandeira americana após ser alvo de um atentado no último dia 13 que o consolidou como már-tir entre apoiadores. E foram vídeos compartilhados mi-lhares de vezes que alimen-taram as discussões sobre a capacidade cognitiva de Joe Biden, levando-o a abandona-r a disputa pela Presidênci-a no fim de semana. Ao anunciar a intenção de representar o Partido Demo-crata nas eleições de novem-bro, a vice-presidente, Kama-la Harris, entrou nesse cam-po de batalha virtual. E, se-gundo analistas, o êxito que ela vem tendo nas redes des-de então tem potencial para se traduzir em mais apoio de eleitores jovens. Desde o domingo, imagens e vídeos cômicos da vice vêm se multiplicando nas plata-formas sociais. Muitos deles são incorporados à sua cam-panha, que rapidamente mudou sua identidade visual e seu estilo de comunicação para dialogar com a Gera-ção Z, como são chamados os que têm de 12 a 27 anos. Em paralelo a isso, uma sé-rie de memes antigos da vice voltou a circular. O epítome dessa onda provavelmente são as suas “fancams”, como são chamadas compilações de vídeos e de imagens de-dicadas a uma certa figura. Nelas, Kamala aparece gar-galhando e fazendo danci-nhas ao lado de apoiadores. Antes, essas cenas tinham si-do sendo usados pelos opo-nentes da democrata para re-tratá-la como uma bobalho-na, alguém a quem falta seri-edade —Trump, por exem-plo, apelidou-a jocosamen-te de “Laffin’ Kamala”, algo como “Kamala risadinha”. Agora, no entanto, eles sur-gem sob uma luz positiva. Barbie Zelizer, professora da escola de comunicação da Universidade da Pensilvâ-nia, diz que o principal trun-fo desses conteúdos é sua le-vez. Para ela, ao resgatar es-ses memes, os jovens não es-tão só se reapropriando de-les, mas do debate eleitoral como um todo. A pesquisadora acrescen-ta que as falas desconexas de Kamala que costumavam ser motivo de piada passaram a ser relativizadas após Biden

e Trump apresentarem di-ficuldade para se expressar em vários momentos. “Mas eles não riem de si mesmos. Ela ri”, prossegue. E humor é fundamental quan-do se trata da interação en-tre memes e política. Viktor Chagas, professor do programa de pós-gradu-ação em comunicação da UFF (Universidade Federal Fluminense), lembra que fa-zer piadas é um artifício po-lítico antigo. Essa caracte-rística teria ganhado uma no-va dimensão com o adven-to das redes sociais, uma vez que esse convite ao diálogo tem grande potencial de se traduzir em curtidas e com-partilhamentos. O pesquisador afirma que o avanço da ultradireita no ambiente virtual se deve em certa medida à falta de escrú-pulos quando se trata de hu-mor. Não é como se a esquer-da não tenha criado memes virais, ele observa. Mas ela tem uma grande dificulda-de de fazer isso nas corridas eleitorais nacionais. “E isso diz muito do pró-prio cenário político, por-que vivemos tanto no Brasil quanto nos EUA um ambien-te absolutamente polariza-do. Lidar com o humor é se expor ao risco de ter a ima-gem arranhada”, diz Chagas. Zelizer, a professora da Universidade da Pensilvâ-nia, afirma que não há co-mo impedir que memes mos-trando Kamala em momen-tos de descontração sejam mal interpretados. “É muito cedo para dizer para onde vai a campanha dela”, diz Zelizer. “Mas acho que as pessoas estão cheias de esperança, e realmente querem que ela seja bem-su-cedida depois de passarem tanto tempo exasperadas.”

➤ **Pesquisa mostra Trump com vantagem numérica sobre rival**

Um dia depois de uma pesquisa da Reuters/Ipsos apontar Kamala Harris numericamente à frente de Donald Trump, um levantamento divulgado nesta quarta (24) inverte as posições, dando vantagem numérica ao republicano. Segundo o estudo da CNN conduzido pelo instituto de pesquisa SSRS, Trump seria a escolha de 49% contra 46% de Kamala. A diferença está dentro da margem de erro da pesquisa, de três pontos percentuais. O mesmo havia ocorrido com a pesquisa Reuters/Ipsos.

Netanyahu elogia Biden e Trump no Capitólio

Primeiro-ministro de Israel pede mais ajuda militar em viagem com objetivo de galvanizar apoio americano bipartidário

GUERRA ISRAEL-HAMAS

Guilherme Botacini

CAMPINAS O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, elogiou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o ex-presidente Donald Trump em discurso numa sessão conjunta das duas Casas do Congresso americano, nesta quarta-feira (24), em Washington. Netanyahu adotou um tom combativo para reforçar a aliança entre Tel Aviv e Washington. Ele relacionou a existência do Estado de Israel e da guerra atual contra o Hamas à batalha entre barbárie e civilização. Também ressaltou o que chamou de ameaça proporcionada pelo Irã e seus aliados no Oriente Médio. O premiê chegou ao Congresso aplaudido pelos parlamentares americanos. Netanyahu entrou na Casa e se dirigiu ao púlpito principal, à frente do presidente da Câmara, Mike Johnson, cumprimentando pelo caminho os congressistas presentes. A ovação continuou por cerca de um minuto mesmo após Netanyahu assumir o local para falar. Depois de apresenta-

do, ele foi de novo aplaudido pelos congressistas, que fizeram gritos de apoio. Havia outros presentes além dos congressistas, como uma refém resgatada de Gaza, familiares de soldados mortos no conflito — todos referenciados nominalmente por Netanyahu e aplaudidos — e outras personalidades, como o empresário Elon Musk, dono da plataforma X e apoiador de Trump, cujos comentários antisemitas espantaram anunciantes da rede social no ano passado. A vice-presidente e provável candidata democrata à Presidência após a desistência de Biden, Kamala Harris, que pelo cargo e por tradição presidiria o discurso, teve um conflito de agenda e não esteve presente. Netanyahu não a mencionou. O líder israelense repetiu do começo ao fim do discurso que seu país venceria a guerra e que a aliança com Washington, seu principal parceiro e fornecedor de armamentos, era essencial para o sucesso na Faixa de Gaza. Netanyahu também fez críticas à gestão atual da Casa Branca ao pedir mais rapidez

“Nos deem as ferramentas mais rapidamente, e nós terminaremos o trabalho mais rapidamente

Binyamin Netanyahu premiê de Israel, em discurso no Congresso dos EUA

“Temos um criminoso de guerra aqui. Isso não é aceitável. Exigimos que ele seja preso e expulso

Tayyab manifestante contrário à visita de Netanyahu

no envio de armas. Ele fez referência pouco sutil ao discurso de Winston Churchill no mesmo Congresso americano, durante a Segunda Guerra Mundial, no qual o premiê britânico disse a famosa frase “nos deem as ferramentas e nós finalizaremos o trabalho”. “Nos deem as ferramentas mais rapidamente, e nós terminaremos o trabalho mais rapidamente”, disse o israelense. Por outro lado, Netanyahu elogiou o presidente americano no início do discurso e deixou para o fim um elogio em proporção semelhante ao ex-presidente Donald Trump. “Quero agradecer o presidente Biden pelos seus esforços em favor dos reféns e pelas famílias dos reféns”, disse o israelense, lembrando ainda do “apoio sincero” do democrata após o ataque do Hamas no dia 7 de outubro passado. Mais para o fim, Netanyahu elogiou Trump “por todas as coisas que ele fez por Israel”. “Pelo reconhecimento da soberania de Israel sobre as colinas de Golã, por confrontar a agressão iraniana, por reconhecer Jerusalém como nossa capital e mudar a embaixada americana para lá”, disse.

“Jerusalém, nossa eterna capital, que nunca mais será dividida”, afirmou Netanyahu. A porção oriental de Jerusalém foi conquistada em 1967 e vive hoje sob ocupação de Israel. O premiê lembrou ainda o atentado contra o republicano e afirmou que a violência política não tem lugar na democracia americana.

Protesto contra visita de israelense tem confronto com polícia

Fernanda Perrin

WASHINGTON Milhares de manifestantes protestaram em Washington contra o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, que discursou ao Congresso dos Estados Unidos nesta quarta (24). Houve confronto com a polícia, e pelo menos duas pessoas foram presas. A polícia do Capitólio usou spray de pimenta contra parte do grupo que, segundo as autoridades, “tornou-se violento e desobedeceu a ordem de se afastar da linha policial”.

Um grupo que se concentrou em frente à estação de trem Union, próxima do Capitólio, ateou fogo em uma bandeira americana que estava hasteada em frente ao local e em um boneco de Netanyahu. Houve confronto com a polícia no local. Carregando bandeiras da Palestina, os participantes acusaram Netanyahu de ser um criminoso de guerra e criticaram tanto as lideranças dos partidos Democrata e Republicano no Legislativo quanto o governo Joe Biden por supostamente serem complacentes com as ações de Israel na Faixa de Gaza. “Isso é um genocídio. Pessoas como [o líder do governo na Câmara] Hakeem Jeffries e [o líder do governo no Senado] Chuck Schumer acham que é adequado trazer Netanyahu para o Congresso? Isso é imperdoável”, disse a manifestante Sandra. “Temos um criminoso de guerra aqui. Isso não é aceitável. Exigimos que ele seja preso e expulso”, afirmou Tayyab, 24, que fez a viagem de cerca de duas horas de Baltimore a Washington para participar do protesto.



O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, é aplaudido de pé durante discurso no Congresso dos Estados Unidos, em Washington

Rússia e Ucrânia falam juntas sobre diálogo de paz pela 1ª vez desde 2022

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Pela primeira vez desde que as negociações para encerrar a Guerra da Ucrânia fracassaram em 2022, os governos de Moscou e de Kiev falaram ao mesmo tempo em retomar o diálogo pela paz. Se o árduo caminho será trilhado enquanto os combates continuam, isso é incerto. A China, país que com o Brasil defende de forma mais assertiva que os rivais sentem-se à mesa, foi o mediador público da questão durante a visita do chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, ao país. Ele foi recebido para quase quatro horas de conversas pelo seu par Wang Yi nesta quarta (24). Ao fim da rodada, o chinês declarou a jornalistas em Cantão que “Kuleba disse novamente estar pronto para

engajar o lado russo em um processo de negociação em algum estágio, no momento em que a Rússia estiver pronta para negociar de boa-fé”. Segundo Wang, porém, o ministro ucraniano “ênfatizou que não vê tal prontidão do lado russo agora”. Seria apenas o óbvio, dado que o governo de Volodimir Zelenski promoveu uma conferência unilateral de paz para discutir o fim da guerra em seus termos, no mês passado, na Suíça. A surpresa veio dos comentários imediatos em Moscou. “A mensagem em si pode ser vista em uníssono com a nossa posição”, disse em seu briefing diário o porta-voz de Vladimir Putin, Dmitri Peskov. “Você sabem que o lado russo nunca recusou negociar e sempre se manteve aberto ao processo de negociação. Mas os detalhes são importantes aqui, e ainda não sa-

“Moscou ataca perto de base militar com B-52 dos EUA

Dois dias depois da chegada dos primeiros bombardeiros estratégicos americanos para operar na Romênia, a Rússia promoveu um grande ataque com drones a um porto ucraniano a pouco mais de 100 km da base na qual os dois B-52 de Washington foram posicionados. Em um incidente separado na mesma região, dando a medida da tensão local, um caça russo Su-27 interceptou e escoltou um avião-espião britânico R-135 que, por sua vez, voava protegido por dois caças Eurofighter no mar Negro na direção da península da Crimeia.

bemos nada deles”, afirmou. Como se vê, ambos os rivais mantiveram uma posição dura, mas piscaram. Isso não ocorria desde o início do conflito. Após a invasão de fevereiro de 2022, delegações dos dois países se reuniram seis vezes, três na Belarus, três na Turquia — na última ocasião, com a presença de Recep Tayyip Erdogan, ávido em selar sua posição de mediador entre Putin e a Otan (aliança militar ocidental), a qual Ancara integra. Depois, em abril, líderes ocidentais e russos conversaram sobre as propostas, cada vez mais consideradas inaceitáveis de lado a lado. Um fator central ocorrera no fim de março, com a retirada das forças russas do cerco a Kiev. A derrota fortaleceu a posição ucraniana de não negociar, e o fluxo de apoio militar ocidental a Zelenski aumentou. Diplomatas russos dizem que a retirada foi necessária para evitar um desastre, mas também era um sinal de que Putin abriria mão de derrubar o presidente rival pelas armas.

Gilberto Gil fará show em Xangai nos 50 anos de laços Brasil-China

PEQUIM O músico Gilberto Gil, 82, fará uma apresentação com sua banda no Centro de Arte Oriental de Xangai, em 7 de outubro, na principal atração da programação brasileira que comemora os 50 anos das relações diplomáticas entre Brasil e China. A data do cinquentenário é 15 de agosto, mas espetáculos e outras iniciativas se distribuíram pelo ano, com maior concentração em Xangai, centro cultural no país. Aberta no mês passado, uma exposição dos irmãos designers Humberto e Fernando Campana na Power Station of Art, também na cidade, vai até 8 de setembro. Fernando morreu em 2022, aos 61 anos. Os ingressos para a casa de 1.500 lugares, no distrito de Pudong, começam a ser vendidos daqui a duas semanas. Foi preciso apresentar as letras traduzidas de Gil, entre outras exigências, para libe-

ração do espetáculo. Cinco empresas brasileiras devem participar do apoio ao show. Ele é parte da turnê internacional de despedida de Gil, “Aquele Abraço”. A participação do músico e ex-ministro da Cultura de 2003 a 2008 na programação do cinquentenário vinha sendo discutida desde o ano passado entre sua equipe e o Itamaraty. Chegou-se a aventar um segundo show, em Pequim, mas o desconhecimento da cultura do Brasil na China teria restringido o projeto. No Japão, onde Gil e a música brasileira são populares, foram previstas apresentações em diversas cidades. A programação oficial do consulado de Xangai começou em março, com show do violonista Yamandu Costa no Festival da Primavera. O impacto maior veio com a exposição “Impermanências - 40 anos do Estúdio Campana”. Nelson de Sá

Fome atinge 8,4 milhões no país, mostra estudo da ONU

FAO divulga mapa da desnutrição; cenário no mundo é de falta de progresso

Ricardo Della Coletta e Nathalia Garcia

RIO DE JANEIRO Um estudo de cinco agências da ONU mostra que cerca de 8,4 milhões de brasileiros passaram fome no Brasil entre 2021 e 2023. Os dados também indicam que, no mesmo período, o número de brasileiros em insegurança alimentar foi de 39,7 milhões, sendo que 14,3 milhões estavam em estado severo.

A FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) e agências parcerias lançaram nesta quarta-feira (24) a edição anual do relatório “O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo”.

Trata-se do principal estudo da FAO e, neste ano, a divulgação oficial ocorre no Rio de Janeiro, como parte do lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, principal projeto brasileiro no G20. A organização caracteriza a fome como desnutrição crônica.

Em relação à edição anterior, que trouxe dados do período 2020-22, o Brasil registrou avanços, principalmente na redução da insegurança alimentar.

O número de brasileiros em estado de desnutrição — população com dieta abaixo de níveis mínimos de consumo de energia — era de 10,1 milhões. Já o total em insegurança alimentar era de 70,3 milhões.

A insegurança alimentar no Brasil ainda está acima do período de 2014 a 2016. O total da população nessa situação era de 27,2 milhões.

No recorte por país, a FAO também traz o percentual

“Mesmo com o fim da pandemia, o mundo no geral não está conseguindo retomar os trilhos do combate à fome e à pobreza

Wellington Dias
ministro do Desenvolvimento e Assistência Social



Moradora em Salvador segura prato de comida Rafaela Araújo - 6.dez.22/Folhapress

da população afetada pela fome entre 2021 e 2023.

No caso do Brasil, o índice de desnutrição foi de 3,9%. Para insegurança alimentar, a proporção é de 18,4%.

Durante a cerimônia de divulgação do estudo, o ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social), apresentou dados atualizados — o estudo da ONU usa o padrão triênio para identificar tendências.

De acordo com ele, a insegurança alimentar severa caiu 85% no Brasil em 2023. Segundo os dados atualizados, o número de pessoas nessa situação passou de 17,2 milhões em 2022 para 2,5 milhões no ano passado.

Ele afirmou ainda que houve redução de um ano para o outro na prevalência de desnutrição.

Nesse ritmo, o ministro afirmou que o Brasil tem condições de sair do Mapa da Fome da FAO ainda no atual mandato de Lula — o país voltou à categoria em anos recentes. A promessa foi depois reforçada por Lula, durante o ato de lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

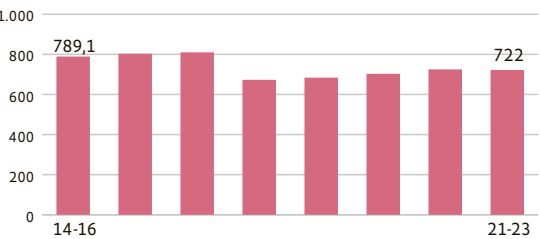
Apesar do desempenho do Brasil, Wellington Dias disse que a situação global identificada pelo estudo é preocupante. “Mesmo com o fim da pandemia, o mundo no geral não está conseguindo retomar os trilhos do combate à fome e à pobreza”, afirmou o ministro.

Wellington Dias também fez referência à gestão de Jair Bolsonaro (PL) ao afirmar que a alta na fome registrada nos últimos anos foi ocasionada por “um grande retroces-

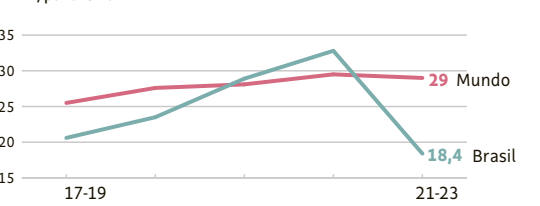
Pessoas que passam fome no Brasil
Em milhões, por triênio



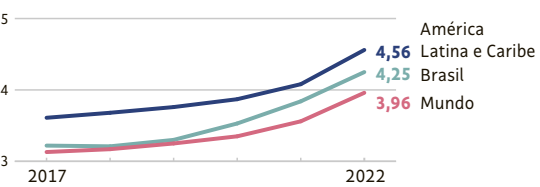
Pessoas que passam fome no mundo
Em milhões, por triênio



Proporção da população em insegurança alimentar moderada ou severa
Em %, por triênio



Custo de uma dieta saudável
Valor diário em dólares* para uma pessoa



*O levantamento usou o dólar como moeda-base e ajustou para paridade do poder de compra (PPP na sigla em inglês)
Fonte: Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo/ONU

so político que comprometeu políticas e programas sociais.”

O governo afirma que as melhorias nos índices são resultado do fortalecimento de políticas sociais sob Lula.

Segundo os dados atualizados, a queda mais expressiva no triênio de fato ocorreu em 2023. Houve uma redução menos intensa nos índices em 2021 e 2022, ainda de acordo com as informações separadas por ano.

Numa perspectiva internacional, o estudo da FAO revela que a fome permaneceu praticamente no mesmo nível durante os três últimos anos, depois de um pico na pandemia. Entre 713 e 757 milhões de pessoas podem ter passado fome em 2023, o que equivale a 1 entre 11 pessoas no mundo.

As estimativas para insegurança alimentar (moderada ou severa) são de 28,9% da população mundial, ainda segundo o estudo.

Além da FAO, o relatório é feito por Fida (Fundo de Desenvolvimento Agrícola), PMA (Programa Mundial de Alimentos), OMS (Organização Mundial da Saúde) e Unicef.

O estudo traz um cenário de falta de avanços a poucos anos da meta da ONU de erradicar a fome até 2030. Destaca ainda que em todas as regiões do globo o principal indicador da FAO para monitorar fome ainda está acima dos níveis pré-pandemia.

“Há uma tendência clara de aumento do PoU [sigla em inglês para prevalência de subnutrição] na África, enquanto há progresso sendo feito na América Latina e Caribe e estagnação na Ásia”, afirma o relatório.

“A falta de avanços na segurança alimentar e o progresso desigual no acesso econômico a dietas saudáveis lançam uma sombra sobre a possibilidade de se alcançar o objetivo da fome zero no mundo.”

A desigualdade no acesso é vista na forma como a fome se espalha no mundo.

Países de renda baixa reúnem a maior proporção da sua população que não tem condições de arcar com os custos de uma dieta saudável (71,5%). No caso das nações de renda alta, o percentual é de 6,3%.

O foco da atual edição foram mecanismos de financiamento de ações contra a fome.

Ela mostra que segurança alimentar e nutrição recebem menos de um quarto do fluxo total de assistência para o desenvolvimento. Esses recursos somam cerca de US\$ 76 bilhões (R\$ 424 bi) por ano, entre 2017 e 2021, dos quais apenas 34% foram destinados para o enfrentamento das maiores causas da insegurança alimentar e da desnutrição, segundo a FAO e as outras agências.

Colaborou Lucas Lacerda, de São Paulo

Médica foge com bebê de hospital de MG mas é presa em GO

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Uma médica de 42 anos entrou no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (MG) na noite de terça-feira (23) e fugiu com uma bebê recém-nascida.

A Polícia Civil afirma que a suspeita se passou por pediatra para levar a criança do quarto da mãe. Ela então colocou a bebê em uma mochila e saiu do hospital em um carro vermelho.

A criança foi encontrada na manhã desta quarta-feira (24) em Itumbiara (GO) e levada ao hospital para avaliação. De acordo com os policiais, a médica alegou estar em surto psicótico.

“Ela falou que não teria feito uso da medicação e entrado em surto psicótico e, por isso, acessado a maternidade e sequestrado a criança”, disse o delegado Carlos Fernandes.

A suspeita, identificada pela polícia como Claudia Soares Alves, foi presa em flagrante. Ela foi autuada por sequestro qualificado, por envolver menor de 18 anos. A pena pode ser de até oito anos de prisão. A polícia não disse se ela já tem advogado.

A médica tem situação regular nos conselhos regionais de medicina dos estados de Minas Gerais e Goiás.

A Polícia Militar diz que descobriu o paradeiro do veículo após ele passar por um pedágio no sentido de Centralina (MG), município vizinho a Itumbiara, e acionou as autoridades de Goiás.

A unidade diz que a médica acessou o local com um crachá da universidade. Afirma ainda que iniciou apuração interna das circunstâncias do crime e está colaborando com as investigações.

Nas redes sociais, a suspeita afirma ser professora da UFU (Universidade Federal de Uberlândia) e da UEG (Universidade Estadual de Goiás).

A UFU afirma que a médica é matriculada no curso de doutorado do programa de pós-graduação em ciências da saúde.

A UEG afirma que Soares pediu exoneração do cargo no início deste mês e não voltaria a dar aulas na instituição.

Bergamo, de que o ex-procurador-geral da República Augusto Aras ainda sente as dores do tuíte, publicado na divulgação de uma coluna deste jornal, em que Conrado Hübner Mendes o chamou de “poste-geral da República”.

Aras está contestando a decisão da Justiça Federal de não dar prosseguimento à sua queixa-crime contra o colonista, que teria atentado contra sua “trajetória de vida imaculada, pessoal e profissional”.

Em outubro do ano passado, o desembargador Marcus Vinícius Reis Bastos viu na ação movida pelo ex-PGR de Jair Bolsonaro o intuito de “intimidar quem exerce a liberdade de expressão”.

Talvez esteja aí a diferença. Enquanto estava bem vivo na memória nacional o repúdio — “ódio e nojo”, como diria Ulysses Guimarães — ao tempo de arbítrio e sufoco em

que era possível calar os críticos na base da força, até um político de direita como Celso Pitta jogava o jogo democrático com desenvoltura.

O Brasil mudou. A direita também. Nos tempos escuros à frente, a história da palavra poste ajuda a projetar alguma luz.

*

As trapalhadas da Abin bolsonarista me lembraram a relação entre os verbos espionar e espiar. O primeiro existe em português desde o século 15, enquanto o segundo data do século 19.

Sinônimos não perfeitos, eles marcam uma trajetória de institucionalização do ato de vigiar, observar secretamente. Espiar é para amadores, espionar para profissionais — ou, como se vê agora, para “profissionais” que fazem qualquer amador parecer um 007.

História do poste ilumina o agora

De Pitta a Aras, metáfora está fincada no vocabulário político nacional

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de “A Vida Futura” e “Viva a Língua Brasileira”

No dia 18 de agosto de 1996, a **Folha** publicou uma entrevista com o publicitário Duda Mendonça que merece constar nos anais das metáforas expressivas do vocabulário político brasileiro.

Assinada por Marcos Augusto Gonçalves, a entrevista tratava da ascensão de um nome até recentemente menor na política paulistana: o de Celso Pitta, então candidato favorito a prefeito — e eleito poucos meses depois.

Ex-secretário de Planejamento de Paulo Maluf, que o lan-

çara como seu sucessor, Pitta tinha a fama de ser uma invenção política do seu guru, um desses sujeitos sem brilho próprio que entram no jogo como titeres, testas de ferro de alguém mais poderoso, de quem se esmeram em cumprir as ordens.

Um poste, pois é. Pobre Pitta. A fama de “poste do Maluf” grudou nele de tal forma que parece seguro afirmar que ninguém fez mais pela consagração dessa metáfora no vocabulário político nacional, ainda que a expressão viesse

de algum passado indefinido, como parece ser o caso.

“Muitos diziam que o prefeito seria incapaz de transferir votos”, perguntou a **Folha** a Mendonça. “Você é o Maluf estão conseguindo eleger um poste?” O entrevistado, em seu papel, respondeu que aquilo era besteira e que a população, nada boba, não votava em qualquer um: “Depende da gestão”.

Ficou nisso, como era natural que ficasse. Pelo menos desde a promulgação da atual Constituição, oito anos antes, o Brasil vivia num regime

democrático pleno depois de mais de duas décadas de ditadura militar. Não passava pela cabeça de ninguém tentar calar quem o chamasse de poste. O jogo era aquele mesmo.

Dilma Rousseff e Fernando Haddad, a quem o epíteto pouco mimoso foi aplicado neste século, também devem ter ficado chateados com a fama de serem “invenções” de Lula, mas não judicializaram suas mágoas.

O que terá mudado? Penso nisso ao ler a notícia, publicada na terça (23) por Mônica

Nunes deve vetar partes da minirrevisão da Lei de Zoneamento

Prefeito de São Paulo tem até esta sexta (26) para decidir sobre alterações urbanas feitas pela Câmara

Clayton Castelani

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) deverá vetar trechos do projeto da Câmara Municipal que alteraram radicalmente regras para construir em algumas quadras da cidade de São Paulo. O prazo para a publicação da sanção é dos vetos à chamada minirrevisão da Lei de Zoneamento terminará nesta sexta-feira (26).

Ainda caberá a Nunes publicar sua decisão sobre alterações realizadas pelo Legislativo em normas para edificações nos entornos das avenidas Brigadeiro Faria Lima e Engenheiro Luiz Carlos Beriní. Mudanças realizadas pelos vereadores alteram as regras de arrecadação, dando descontos para a construção de novos prédios.

Em ao menos um dos casos, o incentivo pode fazer valer a pena demolir edifícios para a construção de novos, maiores. É o que técnicos têm chamado de demolifit, em contraposição ao retrofit, técnica de modernização de edifícios antigos considerada ambientalmente correta e que é incentivada pela prefeitura.

Entre as diversas decisões a serem tomadas por Nunes, é dado como certo o veto a trechos inseridos por emendas do vereador Isac Felix (PL) para permitir a construção de edifícios sem limite de altura em uma zona exclusivamente residencial na Vila Nova Conceição, um dos bairros mais valorizados da cidade.

Para fazer a mudança em uma quadra do bairro, uma emenda à Lei de Zoneamento requisiu mudança em outra legislação que compõe o marco regulatório urbano, o Plano Diretor. A medida exclui uma regra que impede que as ZERs, sigla para zona exclusivamente residencial, sejam sobrepostas por ZEUs, que é o zoneamento que estimula o mercado a subir arranha-céus perto de corredores de ônibus e estações de trem e metrô.

Existe o temor entre moradores de áreas residenciais de que essa mudança possa abrir brechas para a liberação de espigões em mais bairros, caso ocorra nova revisão da legislação urbanística. Um interlocutor que participa das discussões sobre os vetos disse à **Folha** que a emenda é uma aberração e certamente será barrada por Nunes.

Embora funcionem em conjunto, as duas leis têm funções específicas. Enquan-

to o Plano Diretor determina a estratégia ampla sobre como a cidade deve se desenvolver, a Lei de Zoneamento diz como essa estratégia pode ser aplicada quadra a quadra.

Ambas foram revisadas ao longo de 2023, mas a Câmara decidiu reabrir a discussão sobre o zoneamento porque o mapa publicado pela prefeitura continha falhas em algumas quadras.

O vereador Isac Felix também é responsável por uma emenda que autoriza a construção de prédios de médio porte —até 28 metros— numa área onde atualmente só casas são permitidas nas proximidades do Jockey Club. A mudança enfrenta oposição de moradores da Cidade Jardim (zona oeste).

Quando procurado pela reportagem, Felix afirmou que suas propostas adequam quadras aos entornos.

Em linhas gerais, as alterações urbanas propostas pela Câmara enfrentam ampla oposição de grupos organizados de moradores. Nesta terça (23), 92 associações entregaram ao prefeito uma carta de repúdio às modificações.

Além de analisar alterações na Lei de Zoneamento, o Nunes terá de decidir sobre mudanças aprovadas pela Câmara nas operações urbanas Faria Lima e Água Espraiada, as mais antigas e também entre as mais importantes da cidade.

Operações desse tipo funcionam como uma espécie de consórcio com o setor privado. Para arrecadar recursos de forma rápida para investir na infraestrutura da própria região, o município emite certificados que dão direito de construir e os comercializa por meio da Bolsa de Valores. Esses papéis são chamados de Cepacs (Certificados de Potencial Adicional de Construção).

Quem compra Cepac, caso

tenha um terreno na área da operação, pode usar esse certificado para erguer, ampliar ou até mudar o tipo de uso do imóvel. Também é possível, no entanto, guardar esses títulos para esperar que valorizem. É um investimento financeiro regulado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliário) e, por isso, possui regras rigorosas.

Uma das medidas reduz em 40%, em média, a necessidade de aquisição de potencial construtivo. Há ainda um desconto de 30% no preço dos certificados.

Entre os pontos mais polêmicos há um artigo garantindo que, caso um imóvel seja demolido, um novo construído no mesmo terreno poderá superar o tamanho máximo permitido na regra atual da operação. Para reconstruir será necessário possuir Cepac, mas o valor será a metade do preço.

Considerando os demais descontos propostos pela revisão, a mudança tem potencial para incentivar substituições de prédios médios por outros, maiores, em diversas áreas às margens do rio Pinheiros.

Há ainda concessão de desconto de 20% em potencial construtivo para hospitais e estabelecimentos de ensino, gratuidade para a construção de lojas nas fachadas e para áreas comuns entre as unidades (corredores, por exemplo).

A revisão da operação Faria Lima foi aprovada pela Câmara sob a justificativa de extensão da área de investimentos para a favela de Paraísopolis, que poderia ser beneficiada com a destinação de mais de R\$ 1 bilhão.

As alterações nas duas operações também foram apresentadas como necessárias para atrair o mercado imobiliário para trechos estagnados, em especial na área da Água Espraiada.

Procurada pela reportagem para comentar sobre as questões citadas na reportagem, a prefeitura não respondeu.

Em nota, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento apenas reforçou que projeto de lei 339/2024 [que trata da Lei de Zoneamento] aprovado pela Câmara Municipal está em análise para sanção ou vetos. “O texto foi recebido pela Prefeitura no último dia 4 e, conforme a Lei Orgânica do Município, o Executivo tem prazo de 15 dias úteis para a análise do projeto de lei”, diz a nota



Cancelas instaladas por moradores na rua Itaperuna, no Pacaembu, em São Paulo

Karime Xavier/Folhapress

Moradores põem cancelas em rua no Pacaembu para controlar acesso de carros

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Moradores do Pacaembu, bairro na região oeste de São Paulo, instalaram duas cancelas para controlar o acesso de carros a uma rua com cerca de 200 metros de extensão e habitada por 11 famílias. A medida, segundo eles, é uma forma de combater a violência na região, que vive alta de assaltos.

A compra e a instalação dos equipamentos teve apoio unânime de quem habita a rua Itaperuna, segundo o vice-presidente da associação que representa os moradores, Marcos Jordão Teixeira do Amaral Filho.

Os vizinhos também arcam com as despesas das cancelas. “Estamos no exercício de um direito. Está previsto em lei feita em 2016, durante a gestão do prefeito Fernando Haddad [PT]”, afirma.

Ele se refere ao texto conhecido como “lei das vilas”, que regulamenta a restrição à circulação em ruas sem saída e sem impacto no trânsito local na cidade, aprovado em maio de 2016. Nesses locais, a circulação pode se manter restrita a moradores e visitantes.

No caso, a solicitação deve ser analisada pela CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), responsável por medir os impactos no trânsito na capital paulista.

Procurada, a subprefeitura Sé disse que as cancelas foram instaladas sem autorização e, por isso, vai notificar os moradores para removê-las.

Dono de uma das 11 casas da rua, o vice-presidente da associação contou que três residências foram alvo de assaltos nos últimos anos, além de um roubo descrito como traumático na rua próxima, em que uma idosa foi mantida refém sob a mira de uma arma na frente dos netos.

Nos cinco primeiros meses do ano, a região do 23º distrito policial (Perdizes), que atende o bairro, teve aumento de 18% nos casos de roubos em comparação com o mesmo período do ano anterior —de 1.069 subiu para 1.262 ocorrências.

Em relação a roubos e furtos a residências, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo afirma em nota que os casos na área caíram 40,24% entre janeiro a maio deste ano em comparação com o mesmo período de 2023.

A instalação das cancelas motivou debates acalorados nos grupos de mensagens do bairro, com opiniões favorá-



veis e contrárias à medida. “A maioria das ruas do bairro tem baixo volume de trânsito. Se restringirmos todas, as principais serão impactadas, além de favorecer a criação de um corredor de comércio no bairro, outro tipo de problema”, afirma Vera de Carvalho Enderle, moradora de uma vila na divisa com o bairro Sumaré.

Ela mapeou cerca de dez ruas no entorno com as mesmas características e, portanto, passíveis de terem a circulação restringida.

Segundo ela, moradores rejeitaram a instalação de um portão para restringir o acesso à vila, que dispõe de uma pequena praça. “Só ia aumentar a sensação de insegurança”, diz. “As pessoas estão muito individualistas, só pensam na própria segurança”, opina.

Outro motivo que mobilizou a instalação das cancelas foi o uso da rua como estacionamento de caminhões quando há filmagens e eventos no Nacional Club, localizado no quarteirão vizinho.

Segundo os moradores, os veículos usados para transportar equipamentos causam transtornos durante os finais de semana e aumentam a sensação de insegurança.

O diretor social do clube, Antonio José Ribas Paiva, rebateu as acusações. “Ele querem justificar uma irregularidade com uma queixa falsa. O clube não tem objetivo comercial. Estamos promovendo o tombamento do prédio, uma forma de protegê-lo da especulação imobiliária”, afirma ele.

Por enquanto, o sistema de restrição de acesso à rua Itaperuna está em fase de testes, segundo o vice-presidente da associação, e só será colocada em funcionamento após o aval do poder público.

O pedido de autorização foi protocolado pelos moradores no último dia 12, mas a gestão municipal afirmou nesta terça-feira (23) que vai solicitar a remoção por ter sido feita sem autorização.

“Nos antecipamos já que há um período de tramitação para esse tipo de pedido”, afirma Amaral Filho.

Uma vez em funcionamento, as cancelas serão acionadas por controladores de acesso contratados pelos moradores para registrar os motoristas.

“Não vamos impedir ninguém de passar pela rua, a ideia é que a pessoa se identifique”, afirma o vice-presidente da associação.

“Queremos uma solução que não seja excludente, mas achamos justo controlar o acesso por uma questão de segurança e de conforto também. Queremos receber uma visita que possa parar o carro na porta sem ser submetida a uma situação incontrollável”, continua.

O morador também pondera que a rua é habitada, na maioria, por idosos, mais suscetíveis a ataques de ladrões. “Esse processo de envelhecimento aconteceu em todo Pacaembu, não só das casas, mas também dos moradores. É um problema que a cidade vai ter que enfrentar no futuro”, diz.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi mestre rigoroso e elevou patamar de revistas no país

CARLOS ROBERTO DA COSTA (1950 - 2024)

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Colar dos amigos ou da internet nos trabalhos de faculdade do professor Carlos Costa era arriscado. Ele, afinal, havia começado a vida profissional lendo várias vezes cada material antes da publicação.

A preparação de textos foi sua primeira função no jornalismo, carreira em que ga-

nhou reconhecimento na editora Abril pelo comando das revistas Playboy —que ajudou a lançar— e Quatro Rodas.

Suas habilidades de leitura e revisão, diz o filho Rafael Costa, 46, foram lapidadas na graduação em teologia na Espinha, ainda na época de seminarista, na década de 1970.

Carlos Roberto da Costa nasceu em Londrina (PR), em 1950, e foi no seminário que

aprendeu latim e grego. Após as graduações em teologia e filosofia, formou-se em jornalismo na Fundação Cásper Líbero, em São Paulo, em 1978.

De leitor ávido, Carlos se tornou redator e revisor habilidoso. Na Playboy, onde começou em 1975, antes de terminar a faculdade, chegou a diretor de redação em 1986.

No começo dos anos 2000, Carlos deixou a editora Abril e voltou à Fundação Cásper Líbero como professor. O gosto pelo trabalho e a rotina incessante de estudos se misturavam ao humor sagaz.

“Às vezes as pessoas não entendiam o nível de ironia. Uma

piada dele tinha várias camadas de entendimento”, diz o professor Wellington Andrade, 60. Ele, que já admirava a trajetória de Carlos, se tornou amigo durante os diferentes mandatos na direção do curso de jornalismo, ora como diretor, ora como vice.

Apesar do humor irônico e da seriedade extrema, Carlos era do tipo de professor que se importava com a vida dos alunos e os indicava para bolsas de estudo e vagas de emprego.

Estudioso, publicou “A Revista no Brasil do Século XIX” (2012), tema de seu doutorado, e “Manuel de Araújo Porto-Alegre, um Artista Fora do Fo-

co” (2020), um perfil do artista do romantismo brasileiro.

Além das viagens, passava dias em sua casa de praia em Itanhaém, no litoral paulista. “Ele mergulhava e dizia ‘nossa, o mar está como nunca esteve’, como se toda vez tivesse sido a melhor”, lembra Rafael.

Do casamento com Marieta de Almeida, que morreu em 2003, vieram dois filhos e duas netas. Uma delas, Bárbara

Costa, 21, guarda as memórias dos sorvetes na avenida Paulista e de um humor diferente daquele recheado de ironia. “Eu tirava essa casca dele, que adorava as besteiras que eu falava”, diz.

Carlos Costa morreu no último dia 18 de julho, aos 74 anos, por complicações da dengue. Ele deixa o companheiro, José Geraldo de Oliveira, 57, dois filhos e duas netas.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



Estátuas de Carolina Maria de Jesus (à esq.) e Lélia Gonzalez (à dir.), em Belo Horizonte Ricardo Laf/Fundação Municipal de Cultura de BH

Figura de Lélia Gonzalez ganha as ruas 30 anos após sua morte

Ícone do feminismo negro, intelectual é lembrada em estátua, exposição e placa em diversas cidades do país

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Lélia Gonzalez está de volta à terra natal. Desde o dia 30 de junho, a antropóloga, referência para os movimentos negros e feministas, fica de pé ao lado da escritora Carolina Maria de Jesus no Parque Municipal de Belo Horizonte. A homenagem é uma das várias que buscam fazer presente a imagem da intelectual, morta há 30 anos.

A jornalista e pesquisadora Etiene Martins foi a idealizadora e responsável por articular com a prefeitura a instalação das primeiras estátuas de bronze de pessoas negras na capital mineira.

“Uma cidade que tinha estátua de bicho, tinha estátuas de objetos, mas nenhuma de pessoas negras. Por toda reflexão que Lélia trouxe e traz, é muito importante colocá-la no lugar que ela merece na nossa história e na nossa memória”, afirma.

A ideia surgiu depois de ver a estátua da bailarina negra Mercedes Baptista na região conhecida como Pequena África, no Rio de Janeiro.

“Eu não a conhecia e fiquei curiosa para saber quem era. Pensei que se fizesse a estátua de Lélia as pessoas também iam ficar curiosas”, explica Martins, que é mestre em relações raciais. A proposta é levar principalmente aos jovens uma visão sem estereótipos da população negra. “Quando eles se deparam com duas intelectuais negras, ambas com um livro na mão, é um incentivo”, diz.

De acordo com a Fundação Municipal de Cultura de BH, as duas foram escolhidas pela força e importância de suas obras para o pensamento nacional. “Essa inauguração marca um momento histórico para a cidade, pois reflete um avanço significativo na representação e valorização das mulheres negras na esfera pública e cultural”, diz o órgão.

Lélia Gonzalez morreu de infarto em 10 de julho de 1994, aos 59 anos, em sua casa no Rio de Janeiro. Foi em solo carioca que a mineira cresceu e estudou —fez história e geografia pela Universidade do Estado da Guanabara, atual Uerj, e depois estudou filosofia na mesma instituição.

Na cidade, a intelectual ajude

dou a fundar o Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN) e deu aquele que é apontado como o primeiro curso sobre cultura negra do Brasil, na década de 1970. Foi também diretora do Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio.

Em setembro de 2023, o lar de Lélia na ladeira de Santa Teresa foi o primeiro a receber uma placa da Prefeitura do Rio e do Projeto Negro Muro que identifica imóveis de relevância para a memória negra.

“Aqui morou Lélia de Almeida Gonzalez (1935-1994), autora, filósofa, antropóloga, política e intelectual de suma importância para o pensamento feminista negro brasileiro e latino-americano”, diz o texto fixado na parede do nº 106.

Em São Paulo, onde a pensadora participou do ato de lançamento do Movimento Negro Unificado, nas escadarias do Theatro Municipal em 1978, Lélia foi uma das cinco personalidades negras escolhidas para serem homenageadas com uma estátua.

A consulta pública foi realizada em novembro após um levantamento indicar que, das 390 estátuas no acervo de obras públicas da cidade, apenas dez retratavam ou faziam menção a personalidades negras.

No Sesc Vila Mariana, também na capital paulista, está em cartaz a exposição “Lélia em Nós: festas populares e amefricanidade”, inspirado no livro “Festas Populares no Brasil”. A ação se insere no contexto de relançamento da obra de 1987, assinada por Lélia, pela editora Boitempo.

As curadoras Glauceia Brito e Raquel Barreto selecionaram artistas e obras históricas e contemporâneas, como fotografias, pinturas e vídeos, para abordar festas afro-brasileiras. A exposição vai até 24 de novembro.

O interesse do mercado editorial por Lélia é relativamente recente. Etiene Martins cita como um dos propulsores uma palestra da norte-americana Angela Davis em 2019, em São Paulo. Na ocasião, o ícone do feminismo negro declarou à plateia que “aprendia mais com Lélia Gonzalez” do que poderiam aprender com ela.

Mulheres negras assumem suas identidades por meio dos cabelos

Fios crespos e cacheados, rejeitados por séculos, têm sido estilizados para elevar a autoestima e experimentar liberdade

TODAS

Paola Ferreira Rosa

SÃO PAULO Expressão da identidade negra, cabelos crespos e cacheados foram rejeitados durante séculos —não apenas no Brasil, mas em todos os países influenciados por um ideal eurocentrado de beleza. Colocados como inferiores, eles foram presos, alisados a pente de ferro e submetidos a produtos químicos, num processo de adoecimento de mulheres negras.

“O racismo interfere profundamente na forma de viver e sentir. Ele não só nega acesso aos espaços, à saúde e à educação, mas também adoce mentalmente, e a autoestima é uma das áreas afetadas”, afirma Rafaele Queiroz, doutoranda em antropologia social pela Universidade Federal do Amazonas.

Ao romperem com os padrões racistas e abraçarem sua identidade, mulheres negras têm fortalecido a autoestima e experimentado a liberdade de ser como querem.

Durante a infância e parte da adolescência, Verônica Brito, 33, tinha os cabelos crespos trançados pela mãe. Aos 15, quando começou a trabalhar como modelo, ela passou a usar entrelaçamento —método de alongamento no qual mechas são costuradas ao cabelo natural, trançado rente à cabeça.

“Era um cacho mais liso, porque com esse cabelo eu era mais aceita pelo mercado e conseguia mais trabalhos. Eu acabei achando que esse cabelo fosse a minha beleza, que só ele era bonito, mas ele era volumoso e acabava escondendo um pouco do meu rosto e da minha identidade”, conta.

Verônica alisava quimicamente seus cabelos para facilitar a manutenção. Ela conta que usou o entrelace por cerca de dez anos, sem pausas para cuidar dos fios, até que desenvolveu alopecia, condição que causa a queda de cabelo.

Foi quando, aos 25, ela decidiu que deveria raspar a cabeça, mesmo sem referências de brasileiras a usarem o corte. “Marquei barbeiro no centro da cidade e fui, mas primeiro levei o aplique num lugar que faz peruca, como um plano B.” Depois de raspar seu cabelo, o barbeiro a ensinou a estilizar com uma esponja.

“Na hora que eu olhei para o espelho, vi tudo que ouvi das agências [que não era o ideal]. Veio à tona a minha identidade, o tamanho da minha boca e do meu nariz, e a minha testa estava despida. Saí de lá feliz com o que eu tinha conseguido fazer, me tremendo inteira com a adrenalina, porque foram anos tentando me enquadrar e agora eu estava fazendo o contrário, indo atrás da minha identidade”, afirma.

Ela buscou a peruca, mas voltou para casa sem colocá-la. Desse dia até hoje, são oito anos experimentando estilos de cortes curtos, indo de inspirações nos anos 1920 até o platinado atual.

Fisioterapeuta, Valéria Mazio Costa, 47, passou cerca de 30 anos alisando quimicamente os fios. “Sempre gostei do meu cabelo alisado, me sentia bem. Eu achava que seria mais trabalhoso lidar com ele natural, mas isso é um pre-



1 Juliana Gonçalves dos Santos, 38; 2 Eliane Cristina de Andrade, 51; 3 Bruna da Silva Bagnato, 28; 4 Valeria Mazio Costa, 47, e 5 Veronica Mara Brito, 33, já usaram seus fios crespos e cacheados com diferentes estilos Eduardo Knapp/Folhapress

conceito que a gente vai nutrir ao decorrer da vida e não percebe. Fui vendo que todas as mulheres que fizeram a transição capilar ficaram mais bonitas com cabelo natural”, conta.

Ela fez química nos fios pela última vez em 2022, quando decidiu descobrir como eram seus cachos. “Eu não imaginava que gostaria tanto assim. Vejo que as mulheres pretas estão mais empoderadas com essa aceitação, e isso aumenta mesmo a autoestima. É bom saber que não preciso de química, o natural é lindo”, fala.

Jornalista, gerente de projetos e pesquisadora, Juliana Gonçalves dos Santos, 38, também se inspirou em outra mulher negra para deixar o relaxamento. Aos 19 anos, ela acompanhou o processo de transição capilar de sua mãe, que por anos alisou os fios para ser aceita no mundo corporativo.

“Eu nunca tive vontade de alisar o cabelo, muito por conta desse reforço positivo da minha mãe. Eu queria deixar ele livre, mas não tinha vontade de alisar, e segui assim na adolescência. Com um pouco mais de avanço na indústria dos cosméticos, surgiu o relaxamento como uma forma de diminuir volume”, conta.

Depois de parar a química, ela passou um período brincando com colorações, até que, aos 27, engravidou e passou a usar o cabelo totalmente sem química. Na pandemia, Juliana se lembrou de uma vontade antiga de ter os cabelos endreadados em locks —penteado no qual os fios são embaraçados em mechas, e decidiu que era a hora de realizá-la.

“Quatro anos depois, sigo muito apaixonada e falo que, se eu soubesse que ia gostar tanto de ter os cabelos endreadados, não teria esperado tanto tempo. Mas sei que ter mais de 30 anos, não dever nada para ninguém e trabalhar com assuntos que me permitem ter essa liberdade com meu próprio corpo influenciam, porque é claro que tem muito preconceito”, diz.

Empregada doméstica, Elaine Cristina de Andrade, 51, também teve sua autoestima construída na infância e buscou fazer o mesmo com suas filhas, hoje com 16 e 24 anos. Ela aprendeu a fazer diferentes tranças para cuidar dos cabelos das três em casa, e hoje trabalha como trançista nos finais de semana.

“Um dia estou de trança, depois de cabelo natural... Dá para fazer tanta coisa no nosso cabelo, e eu gosto de mudar. Estou sempre procurando penteados afro e espero que outras meninas negras vejam que, a partir do momento que você aceitar o seu cabelo, vai ver a diversidade que ele traz”, diz.

Já Bruna da Silva Bagnato, 28, que trabalha como social media, prefere os fios alisados. Ela conta que sempre teve dificuldade para cuidar do cabelo, que tem um cacho fechado, e por isso pedia aos pais para alisar. O pedido foi atendido aos 14 anos, e desde então ela usa assim.

“Mas foi única e exclusivamente por conta de eu não saber cuidar, porque graças a Deus nunca sofri nenhum tipo de preconceito por conta do meu cabelo na época que ele era cacheado. Hoje eu não lembro de como eu sou com o meu cabelo natural, às vezes tenho uma vontade de passar pela transição, mas fico pensando no trabalho que vai me dar e acabo mantendo assim”.

Para Rafaele Queiroz, da Universidade Federal do Amazonas, mais importante do que a forma como se usa o cabelo, é a liberdade. “Tentar manter um padrão é cruel. Somos povos diversos, então é libertador quando a mulher negra percebe que não há necessidade de manter um padrão capilar, ela poder fazer o que quiser, raspar, alisar, colocar peruca. Isso também é saudável, porque permite experimentar outras formas de ser.”

saúde

Capacitação a distância eleva taxa de transplantes no país

Programa do hospital Albert Einstein pode diminuir gargalos da cirurgia no Brasil

SAÚDE PÚBLICA

Ana Bottallo

SÃO PAULO Era um domingo, 26 de fevereiro de 2023, pós-carnaval. Na véspera, a assistente social Ana Gabriela Mesquita Alves, de 42 anos, recebeu a notícia que mudaria sua vida. Seu médico, Rafael Garcia, responsável técnico do serviço de transplante hepático da Santa Casa do Pará, em Belém, havia encontrado um fígado para Alves.

O diagnóstico de hepatite autoimune veio 15 anos antes, uma doença rara em que as células de defesa do organismo atacam o fígado. Em casos graves, pode necessitar de transplante, como foi o caso de Alves. Nos últimos anos, a doença já havia progredido para uma cirrose hepática, o que levou a assistente social a passar semanas internada na UTI.

Quando o fígado começou a apresentar sinais de piora, ela foi inserida na lista de espera para um transplante de fígado em Fortaleza (a mais de 1.500 km de distância de Belém), mas as constantes melhoras e piores em seu quadro tornaram difícil encontrar um doador.

Na última internação, o prognóstico era que teria mais seis meses de vida. “Achei que aquele ano [2022] fosse o meu último ano novo com a minha família”, conta.

Até que, em fevereiro do ano passado, Alves finalmente recebeu o novo fígado, em um processo que durou 24 horas (entre o pré-operatório e a cirurgia) mais três dias na UTI e envolveu uma equipe multiprofissional de diversos estados.

A assistente social foi a primeira transplantada de fígado na Santa Casa por meio da capacitação de profissionais do centro de transplantes do Hospital Israelita Albert Einstein, via Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), iniciativa que envolve o desenvolvimento de ações para o aperfeiçoamento do SUS por parte de hospitais filantrópicos, que têm isenção de tributos como contrapartida.

“Fiquei muito feliz, mas também com medo, pois minha recuperação foi difícil. Hoje, vivo uma vida normal, posso fazer academia, caminhar, voltei a pintar, coisas que não conseguia porque tinha a saúde debilitada”, lembra. A cada dois

meses, ela passa por exames de rotina na Santa Casa para avaliação. Outras consultas são feitas via telessaúde.

O programa de transplantes do Einstein existe desde 2002. Em 2009, passou a atender pacientes pelo SUS, quando teve início a parceria via Proadi. Desde então, mais de 90% de todos os transplantes realizados no hospital paulistano foram em pacientes públicos.

Dentre os órgãos transplantados no hospital estão todos os sólidos (rim, fígado, pulmão e coração, além de multivisceral), além de medula óssea, córnea e válvula. O transplante de pâncreas era feito no passado, mas agora não é mais.

Desde 2018 foi iniciado um programa de capacitação de profissionais em outros centros justamente para expandir o acesso aos transplantes. Foi por meio desse programa que Garcia, o médico de Alves, se especializou –primeiro, presencialmente, em São Paulo, e depois colocando em prática o conhecimento em Belém. “Eu e minha esposa tivemos a vantagem de já ter feito o treinamento antes da pandemia, decidimos voltar para Belém. Mas é difícil, porque o que impacta mais é a falta de financiamento”, diz.

Um dos principais desafios para aqueles que necessitam de transplantes de órgãos é a estrutura necessária dos centros hospitalares. Dados do Ministério da Saúde mostram que há hoje 625 hospitais e 1.208 serviços capacitados para transplantes no país, com 1.559 equipes autorizadas.

O financiamento, no caso do programa, é absorvido pelo SUS, restando para a unidade parceira um valor muito inferior para execução. “Falta um pouco de empenho de cada governo estadual, porque isso exige investimentos. É o fato de a gente ser o segundo programa na região amazônica é motivo de orgulho”, diz Garcia, referindo-se ao fato de o centro ser, hoje, referência para transplante de fígado na região Norte.

A telemedicina foi um fator chave para o sucesso do programa. Com a implementação do ensino à distância antes da pandemia —quando houve uma explosão de novos cursos e plataformas para aprendizagem remoto—, o Einstein conseguiu capacitar mais de 6.500 profissionais de saúde, por meio de cursos e eventos realizados no centro. Entre 2018



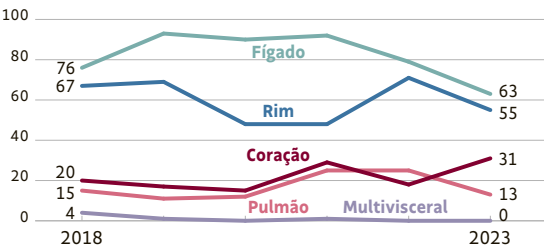
Ana Gabriela Mesquita Alves, 42, que passou por transplante de fígado pelo programa do Einstein

Octavio Cardoso/Folhapress

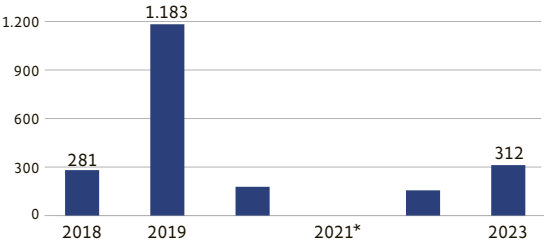
Treinamento eleva número de transplantes realizados em centros hospitalares

Transplantes realizados

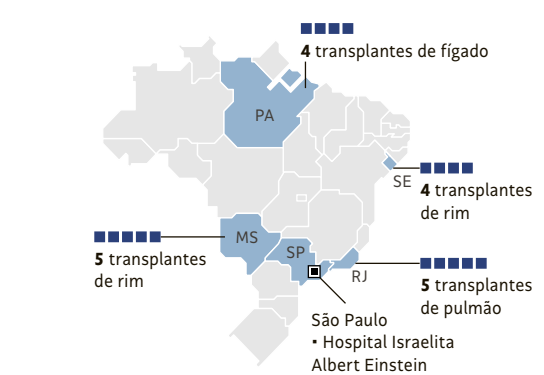
Por órgão



Capacitação de profissionais para transplantes nos centros hospitalares



Localização dos centros de transplante capacitados pelo programa, desde 2019



*2021 - sem dados

Fonte: Programa de Transplantes do Hospital Israelita Albert Einstein

e 2023, o número de profissionais capacitados foi de 2.110 — cerca de 35% a mais do que o total de equipes cadastradas pelo Ministério da Saúde.

“Não é só ensinar o cirurgião a operar, é preciso avaliar o hospital em relação à estrutura, à prática de qualidade e à segurança. Além do cirurgião, temos uma equipe formada por enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, patologistas, clínicos, intensivistas, etc. Criar ferramentas, envolvendo inclusive a telemedicina para dar apoio à rede, é essencial, já que quanto mais transplantes você faz, maior a complexidade necessária”, afirma José Eduardo Afonso Jr., coordenador do Programa de Transplantes do Einstein.

Segundo ele, há vários gargalos no país que diminuem a atividade de transplante, incluindo o número de doadores disponíveis. Segundo dados do Ministério da Saúde, a taxa de transplantes por milhão de população (PMP) de fígado no último ano foi de 10,1 —um leve decréscimo de antes da pandemia, de 10,9.

“Daí a necessidade de criar centros estratégicos pelo Brasil ou, eventualmente, melhorar aqueles que fazem um ou dois transplantes por dia por ano, o que é o mesmo que nada”, ressalta. Questionado sobre a ampliação do programa para outros estados, o Ministério da Saúde não respondeu até a publicação deste texto.

No caso dos transplantes de fígado, o hospital segue sendo um centro de referência para hepatite fulminante no SUS, principalmente devido ao surto de febre amarela recente, quando muitos pacientes contraíram hepatite grave. “Transplantes de altíssima complexidade, só temos hoje a possibilidade de ter alguns recursos que, eventualmente, não foram incorporados no SUS pelo Proadi”, completa.

Para Garcia, esse processo pode ajudar a suprir a demanda represada principalmente fora do eixo Sul-Sudeste. “Existe um grande vazio assistencial no Norte e no Centro-Oeste do país, mas o programa de formação vai permitir, de certa forma, acabar com isso no futuro. Isso vai acabar aumentando a chance de disseminar [a capacitação] na região e descentralizar o atendimento”.

Alves conta que teve uma equipe de excelência para o seu cuidado graças ao programa. “Eu tenho muito orgulho de ter feito parte desse programa, porque tive uma equipe excelente, que me deu todo o apoio. Sou eternamente grata pela família da menina que doou o fígado para mim e quero ajudar na conscientização da doação, porque só existe transplante com doação”, diz..

Este projeto foi financiado pelo ICFJ (International Center for Journalists) por meio do edital de Inovação em Saúde

Ministério da Saúde esconde dados de contratação de bolsistas

Raquel Lopes e Mateus Vargas

BRASÍLIA Mais de dois meses após reportagem revelar que o Ministério da Saúde emprega milhares de funcionários não concursados, contratados na condição de bolsistas e consultores, a pasta ainda não deu transparência a essas informações.

A lista com nomes e remunerações dos ocupantes desses postos, que atuam inclusive em áreas essenciais do órgão, é mantida em sigilo, mesmo após a CGU (Controladoria-Geral da União) mandar divulgar os dados no âmbito de processo baseado na Lei de Acesso à Informação aberto pela Folha.

A dependência das bolsas atravessa governos. Foi intensificada pela redução dos concursos e mantida na gestão Lula (PT). Com baixa transparência, parte dos cargos abriga nomes ligados a autoridades.

Primo da esposa do secretário-executivo da Saúde, Swedenberg Barbosa, o jornalista José Camapum recebe cerca de R\$ 8.000 para atuar na Ouvidoria do ministério comandado por Nísia Trindade. Ele ganha mais do que os colegas, pois tem uma bolsa originalmente destinada a um setor com salário mais alto.

Filho do general e ex-comandante do Exército Eduardo Villas Bôas, o dentista Marcelo Haas Villas Bôas atuou de 2020 a janeiro de 2023 no ministério como bolsista, com remuneração de cerca de R\$ 7.500. Parte do trabalho neste período era representar a Secretaria de Saúde Indígena, loteada por militares na gestão de Jair Bolsonaro (PL), em reuniões sobre a Covid.

A Fiotec, fundação ligada à Fiocruz, e a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) são as entidades que fornecem a maior parte da mão de obra da Saúde por meio de bolsas e consultorias.

O ministério argumenta que as instituições que contratam esses funcionários detêm os dados e devem apresentá-los. Integrantes da equipe de Nísia dizem, reservadamente, que há temor de a lista mostrar o vínculo de bolsistas com o ministério e se tornar munição em ações trabalhistas.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

PARA ANUNCIAR NOS

CLASSIFICADOS

FOLHA

LIGUE

AGORA

11/3224-4000

RESIDENCIAL

Santa Maria

Lote 250,00 m²/ Pedra Bela, SP – 2hs de SP. Portaria 24hs / lazer diferenciado.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO EM ATÉ 144X

Residencial Santa Maria | Tel. (11) 91012-4591

www.geovilleurbanismo.com.br/santamaria

BAURU - SP

CENTRO DO ESTADO

EXCELENTE CD PARA LOCAÇÃO COM TERRENO DE 30.000M2. BARRAÇÃO DE 7.000M2. CAMARAS FRIAS, PORTA PALETS, DOCAS, 190 VAGAS CARROS. RESTAURANTE, FÁCIL ACESSO, DOCAS.

TR.:(14) 99139-6355 OU (14) 99745-3461

FAZENDA À VENDA

NO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-TO

2.889,9 HECTARES. LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE-TO

25 km da cidade de Natividade – TO (beira do asfalto)

Propriedades devidamente documentadas e georreferenciadas

CONTENDO:

35% de mata de reserva e o restante formado em pastagens de terra mista, cultura, cerrado e várzea; 7.300 metros margeando o Rio Manoel Alves; 28 represas; 2 poços artesanais com capacidade de 20.000 litros/h; 02 currais completos; 44 divisões de pastos; casa sede; 3 casas para caseiro; 01 casa para peões; rede de energia elétrica monofásica instalada (220 volts); Internet funcionando; oficina completa; 03 tratores Ford 6610 c/ pluma; 01 trator John Deere 610DJ (seminovo); 01 esparramador de calcário de 5.000 kg (novo) – marca Piccini; 01 tanque agrícola novo p/ 4.200 litros de água – marca FIDO; 01 carreta agrícola de 02 rodas; 01 carreta agrícola de 04 rodas; 01 carreta caçamba de 4000 kg; 02 roçadeiras – marca Tatú; 01 arado Massey Ferguson; 02 destoroadadeira de 28 discos/ 32 discos; 01 link de 40 metros; 02 bombas de 600 litros; 05 bombas de 20 litros – marcas Jacto; 1.918 cabeças de gado e 40 equinos. **Valor – R\$ 65.000.000,00 - À VISTA**

• CONTATO: (16) 3839-7200

ASSINE A FOLHA

www.folha.com/assine

★ ★ ★

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento do Sr. (a) DOUGLAS DONASCIMENTO ALENCAR, Portador da CTPS 010633 SÉRIE 329 - SP no prazo de 03 dias. O seu Não comparecimento caracteriza ABANDONO DE EMPREGO, CONFORME ART. 462 CLT.

COMUNICADO

A Empresa Peso Positivo Transportes, solicita que o Sr. Cleiton Santos do Nascimento portador do CPF 400.376.478-14, que se ausentou do trabalho desde 17/7/24, compareça a nossa sede para fins de acordo de contas do contrato de experiência a vencer em 31/7/24.

EMPRESAS COMPRA/ VENDA

LOTÉRICAS À VENDAS

Com Lucros Mensais de: 2 a 2,50% Americana, Atibaia, Bauru, Cajamar, Campinas, Embu das Artes, Indaiatuba, Itapeva, Jundiaí, Jundiaí, Leme, Mogi Mirim, Piracicaba, R. Claro, Ribeirão Preto, S. J. Campos, S. J. Rio Preto, Sorocaba e T. Serra, Vinhedo, MPUGA Negócios - A Maior Consultoria de Negócios do Interior SP!!! Ligue ou des Neopoint! WhatsApp: (19) 99653-2020

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES

A Leiloeira Oficial Cristina Cruz de Negreiros - JUCESP Nº 12244 tor-na público, realizará um Leilão nos dias 29, 30 e 31 de julho às 20h, por Miguel Salles Escritório de Arte e Outros. Exposição aberta até o dia 29/07 das 11h às 18h. Site: www.miguelsalles.com.br

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PCD - ÁREAS DIVERSAS

M/F DEMOP PARTICIPAÇÕES contrata pessoas com deficiências para áreas diversas. enviar currículo para recrutamento@escritorioivotuporanga.com.br

#Siga a folha

FOLHA DE S.PAULO

FOLHA DE S.PAULO

FOLHA DE S.PAULO

ambiente

Cocaína detectada em tubarões já ameaçados por espécies já ameaçadas

Efeitos da droga nos animais ainda não são bem conhecidos, e impacto em humanos que comem cação não é descartado

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) A detecção de níveis expressivos de cocaína no organismo de pequenos tubarões da costa do Rio de Janeiro mostra como substâncias usadas como frequência pela população humana estão sendo absorvidas cada vez mais pela fauna aquática.

Embora os efeitos desse tipo de poluição sobre os peixes ainda não sejam bem conhecidos, trata-se de um novo risco para espécies já muito ameaçadas por outros fatores. Além disso, não se pode descartar a possibilidade de problemas também para

quem consome a carne do animal, comercializado como o popular cação.

A pesquisa que revelou a presença da droga no tubarão-bico-fino-brasileiro (*Rhizoprionodon landi*), também conhecido como cação-franço, foi feita por especialistas do Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental do IOC (Instituto Oswaldo Cruz).

“No Brasil, estudos já detectaram a contaminação de água e alguns poucos organismos aquáticos, como mexilhões, por cocaína. Nossa análise é a primeira a encontrar a substância em tubarões”,

declarou em um comunicado o farmacêutico Enrico Mendes Saggiaro, do IOC.

Junto com a bióloga Rachel Ann Hauser-Davis, ele é um dos coordenadores da pesquisa publicada recentemente na revista especializada *Science of the Total Environment*. A equipe obteve 13 tubarões da espécie, que mede 80 cm na fase adulta, com pescadores artesanais da região do Recreio dos Bandeirantes (zona oeste do Rio).

A maioria dos animais era do sexo feminino, e cinco das fêmeas estavam grávidas, enquanto todos os machos eram juvenis. São ani-

mais costeiros e que não migram, o que indica um contato mais intenso deles com as áreas sob maior influência das atividades humanas.

Na análise, os pesquisadores identificaram tanto a cocaína propriamente dita quanto a penzoilecgonina, molécula que é resultado da transformação metabólica da droga no organismo. Ambas foram identificadas tanto no fígado quanto nos músculos dos cações. Segundo os autores do estudo, a presença de uma concentração mais alta da droga no tecido muscular dos peixes foi surpreendente — o esperado seria que o fígado trouxesse mais indícios da contaminação, já que o órgão metaboliza o que entra no organismo para depois excretar as sobras.

A concentração no músculo, portanto, poderia indicar uma quantidade relativamente grande da substância no ambiente dos animais, que estariam se contaminando de diversas formas.

Em ordem decrescente de probabilidade, há três hipóteses que poderiam explicar a presença de cocaína no organismo dos tubarões. O mais provável é que o esgoto não tratado, com detritos hu-

manos, esteja carregando a droga para a água.

“Já temos estudos mostrando a presença de hormônios femininos oriundos de anticoncepcionais e componentes de antidepressivos em diferentes corpos d’água”, diz a bióloga marinha Amanda Alves Gomes, doutora pelo Instituto Oceanográfico da USP e cocriadora do canal de divulgação científica Zoomundo.

Por outro lado, laboratórios clandestinos de refino da droga poderiam descartar efluentes na rede de esgoto ou, com probabilidade muito mais baixa, traficantes poderiam jogar pacotes da droga propriamente dita no mar.

“A gente ainda não tem como saber dos impactos sobre os tubarões, até porque é a primeira vez que essa detecção acontece. A grande preocupação é que isso afeta o sistema reprodutivo, como acontece no caso de determinados poluentes”, explica Gomes.

“Ao contrário dos peixes ósseos, os tubarões não geram muitos filhotes, e isso prejudicaria ainda mais a conservação deles — hoje, eles são o grupo de vertebrados mais ameaçados do planeta, com um terço correndo risco de extinção.”

Mundo registra novo recorde de dia mais quente

Gloria Dickie

REUTERS O mundo teve novamente seu dia mais quente já registrado, na última segunda-feira, 22 de julho, ultrapassando o domingo (21), que acabara de conquistar o título, segundo dados preliminares do serviço de monitoramento climático da União Europeia.

Com ondas de calor em todo o mundo e incêndios florestais em partes do Mediterrâneo, da Rússia e do Canadá, a temperatura média global do ar na superfície subiu para 17,15°C na segunda-feira.

Esse número foi 0,06°C superior ao recorde de domingo, de acordo com o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, que acompanha esses dados desde 1940.

O dado é uma média global, portanto inclui temperaturas no hemisfério sul, que atualmente está no inverno, o que reduz o índice.

Os cientistas disseram que é possível que a terça (23) ou a quarta-feira (24) superem novamente o recorde da segunda-feira.

Até esta semana, o dia recorde em calor havia sido registrado em julho de 2023, quando o pico diário foi quebrado em quatro dias consecutivos, de 3 a 6 de julho. Antes disso, o número mais alto havia sido computado em agosto de 2016.

SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF Edital de Licitação nº 001/2024 - PROCESSO SEI Nº 154.000.331-1 SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SEF, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, sob nº 02/2024 - SEF, do tipo menor preço, cujo objeto é a Aquisição de persianas tipo rolô, sob medida, para as áreas da SEF - Superintendência do Espaço Físico da USP, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos. A data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 25.07.2024, a partir do encerramento da sessão de disputa eletrônica às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Portal de Compras do Governo Federal” através do site www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontra disponível a partir do dia 25.07.2024, além da página do gov.br, citada anteriormente, no seguinte endereço: <https://portaisistemas.usp.br/contratacoes>.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA


O Presidente da entidade supra, Sr. Edson Jesus de Carvalho, CPF nº 105.224.678-81, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca toda a categoria dos trabalhadores e empregados do comércio varejista, atacadista em geral e Concessionárias de veículos, sócios e não sócios, de sua base territorial Integridade por Município de Guarulhos Anóia, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e Santa Isabel, no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 04 de agosto de 2024, das 11:00 às 13:00 horas, na Sede Campestre do sindicato, localizada na Rodovia Vereador Albino Rodrigues Neves, Km 56, bairro Cafundó, Santa Isabel/SP, a fim de deliberar, ou por aclamação ou por escrutínio secreto, sobre os assuntos constantes na seguinte Ordem do Dia: a - apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação das Convenções Coletivas de Trabalho, com base em uma pauta preliminar, a ser elaborada em 01º de outubro de 2024, a ser encaminhada junto às categorias econômicas representadas do **Comércio Varejista e Atacadista do Estado de São Paulo, com representação específica e geral, e Sindicato das Concessionárias de Veículos do Estado de São Paulo - SINCOVID**, visando à obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional; b - deliberar e aprovar sobre as formas e meios de custeio das atividades sindicais, dentre elas a contribuição assistencial; c - discussão e aprovação das reivindicações em que haverá paralisação efetiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada; ou cumprimento da mesma após formalizada; d - votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente, se for o caso; e - outros assuntos de interesse da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional representada, a ser desenvolvido com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemplem os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativo e judicialmente, aptos a atender ao disposto na Lei nº 13.709/2018, na forma do artigo 612 c/c o artigo 859, da CLT, e em consonância com o Estatuto do Sindicato de Trabalhadores e Empregados do Comércio de São Paulo, e a presença e votação de 2/3 (dois terços) dos sócios e de qualquer número de não sócios, e em segunda convocação, uma hora após, com a presença e votação de 1/3 (um terço) dos sócios e de qualquer número de não sócios. Guarulhos, 25 de julho de 2024.

EDSON JESUS DE CARVALHO - Presidente

**FRANCO**
LÍDELOS
Bairro Horto Floresta - CEP 30494-080 - BH/MG


LEILÃO DE IMÓVEL
Bairro Horto Floresta - CEP 30494-080 - BH/MG

1º LEILÃO: 01/08/2024 - 10:30h

**inter**

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32, levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Apartamento número 76, localizado no 2º andar ou 7º pavimento do Condomínio Edifício Páscua, situado na Rua Páscua, nº 177, no bairro Campo Belo, 30º Subdistrito, bairro Jaguaruna, Jooia, Minas Gerais, com área privativa de 62,080m²; a área comum de 89,974m², (incluindo o direito de guarda de 02 automóveis de passeio na garagem coletiva do condomínio e a área de 1,65m², correspondente a 01 depósito nos subterrâneos); e a área total de 151,054m². Imóvel obtido pela Matrícula CNM: 111252 2 0235139-49 trasladada da Matrícula nº 225.139 do 15º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DADOS DO LEILÃO**: 1º Leilão: 01/08/2024, às 10:30 horas, e 2º Leilão: 02/08/2024, às 10:30 horas. **LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS**: DULCE SÓFIA PERAL LOPEZ, mexicana, economista, casada com Mauricio Vieira Pinto sob regime de absoluta separação de bens, nascida em 12/11/1970, portadora do Registro Nacional de Estrangeiro RNE nº V-398947-Nº PF/SP; CPF: 231.331.078-79, residente e domiciliada à Rua Volta Redonda, nº 270 Fig. 14, Bairro Campo Belo, São Paulo/SP; CEP: 04008-010. **CREADOR FIDUCIÁRIO**: Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta exclusiva vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: 1º Leilão: R\$ 1.451.824,25 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e cinco centavos) e 2º Leilão: R\$ 725.912,12 (setecentos e vinte e cinco mil, novecentos e doze reais e doze centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilão, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leilão e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante, sob pena de desfalamento do negócio; (ii) estar com o imóvel em nome do arrematante, com a existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leilão, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, bem como o valor da comissão de venda do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se, for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação e o conhecimento de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 16/07/2024.


www.francoleiloes.com.br

 (31) 3360-4030

**FRANCO**
LÍDELOS
Bairro Horto Floresta - CEP 30494-080 - BH/MG


LEILÃO DE IMÓVEL
Bairro Horto Floresta - CEP 30494-080 - BH/MG

1º LEILÃO: 13/08/2024 - 10:00h

**inter**

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32, levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Apartamento número 102, localizado no décimo andar ou décimo segundo pavimento do Condomínio Edifício Moura XXIII, situado na Rua Almeida das Américas, 34, na Vila das Américas, Praia Grande/SP, com área útil de 61,94m², área comum de 40,31m², área bruta de 102,25m², cabendo-lhe o direito ao uso de uma vaga na garagem coletiva do prédio, em lugar indeterminado. Imóvel obtido pela Matrícula CNM: 119768 2 0110075-55 trasladada da Matrícula nº 112.525-02 do 15º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DADOS DO LEILÃO**: 1º Leilão: 13/08/2024, às 10:00 horas, e 2º Leilão: 14/08/2024, às 10:00 horas. **LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS**: GUSTAVO BARBOSA LINS, brasileiro, divorciado, engenheiro, nascido em 02/06/1975, RG: 24.666.131-8 SSP/SP; CPF: 192.762.298-09, residente e domiciliado à Rua Brasília Machado, nº 533, Apto 164 G, Bairro Centro, São Bernardo do Campo/SP; CEP: 08.715-40. **CREADOR FIDUCIÁRIO**: Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: 1º Leilão: R\$ 391.388,29 (trezentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e oito reais e vinte e nove centavos) e 2º Leilão: R\$ 210.615,11 (duzentos e dez mil, trezentos e sessenta e seis reais e quinze centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilão, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leilão e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mais a existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leilão, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, bem como o valor da comissão de venda do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se, for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação e o conhecimento de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 15/07/2024.


www.francoleiloes.com.br

 (31) 3360-4030

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 09005/2024 - Encontra-se aberto o Edital em referência, Processo SEI nº 024.00063157/2024-44, para aquisição de simulador de parto e simulador pediátrico de alta fidelidade - UASG 1530031. Entrega das propostas: a partir de 25/07/2024 às 08:00 hs no site www.compras.gov.br/compras. Abertura das propostas: 08/08/2024 às 09:00 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: www.compras.gov.br/compras. Rodrigo Mariano de Sousa - Pregoeiro



UASG: 090160 – HOSPITAL HELIÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00052/2024
Encontra-se aberto no Endereço Eletrônico <http://www.compras.gov.br> o Pregão Eletrônico nº 90052/2024, PROCESSO SEI: 024.00063157/2024-44, tipo MENOR PREÇO, Objeto: Aquisição de campo cirúrgico para o Serviço de Lavanderia do Hospital Heliópolis, data da sessão pública será no dia 09/08/2024 às 9:00 horas. O edital encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site <http://www.imprensaoficial.com.br>, Seção “Negócios Públicos”.

**SÃO PAULO URBANISMO**
EDITAL Nº 013/SP-URB/2024 - SEI 7810.2024/0001002-1
OBJETO: OBRAS TERMINAL EDUCADOR-CIDADE TIRADENTES ITEM 4.2 Onde se lê: “anexo XIII-A”. Leia-se: “Anexo XIV-A” Onde se lê: “anexo XIII-B”. Leia-se: “Anexo XIV-B”

UASG: 090160 – HOSPITAL HELIÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00050/2024
Encontra-se aberto no Endereço Eletrônico <http://www.compras.gov.br> o Pregão Eletrônico nº 90050/2024, PROCESSO SEI: 024.00063157/2024-44, tipo MENOR PREÇO, Objeto: Aquisição de óleo diesel para o Serviço de Manutenção do Hospital Heliópolis, data da sessão pública, será no dia 08/08/2024 às 9:00 horas. O edital encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site <http://www.imprensaoficial.com.br>, Seção “Negócios Públicos”.

**FRANCO**
LÍDELOS
Bairro Horto Floresta - CEP 30494-080 - BH/MG

LEILÃO DE IMÓVEL
Bairro Horto Floresta - CEP 30494-080 - BH/MG


1º LEILÃO: 01/08/2024 - 10:30h

**TCMSPT**
Tribunal de Contas do Município de São Paulo

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES Nº 2
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.919/2024

Processo: TC/000602/2024 - Objeto: Registro de Preços para aquisição de lâmpadas LED. Acha-se aberta a licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO – EXCLUSIVO ME/EPP**, a realizar-se no dia 07 de agosto de 2024 às 09h00 no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/ppt-br/>. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site www.tcms.sp.gov.br ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/ppt-br/>) – UASG 925462.

**SÃO PAULO**
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

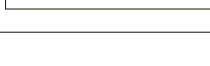
Cotação - Processo IPT R100361/24 e R100407/24
Objeto: Compra de Mobiliário e Cadeiras para Escritório. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br / fatianelima@ipt.br até o dia 29/07/2024.

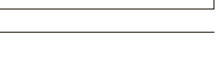
Cotação - Processo IPT R100198/24
Objeto: Fornecimento de 600 m3 de biometano. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br até o dia 29/07/2024.

Cotação - Processo IPT DL00425.2024 - RC99470.2024
Objeto: Aquisição de Garrafa Pré-fabricada, de fibra de vidro, referência de marca Engetec/Fiberglass.

Cotação - Processo IPT DL00426.2024 - RC100287.2024
Objeto: Prestação de Serviço para Manutenção Preventiva em Empilhadeira Elétrica Modelo marca CLARK EPX30.

Data Final para apresentação de proposta: 29.07.2024 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail:
(11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

**ipt**
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

**SÃO PAULO**
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

62% da delegação olímpica brasileira vem do Sudeste

Dos 274 atletas, só dois nasceram no Norte; metade tem até 27 anos

DELTAFOLHA

Augusto Conconi,
Marina Pinhoni e
Daniel Mariani

SÃO PAULO Seis em cada 10 atletas da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris nasceram em estados do Sudeste. São Paulo e Rio de Janeiro lideram entre os com mais membros —95 e 53, respectivamente—, enquanto a região Norte terá apenas dois representantes.

A equipe brasileira será composta no total de 274 atletas, após Isaac Souza, do salto ornamental, e Darlan Romani, do arremesso de peso, ficarem de fora devido a lesões. O maratonista Daniel Nascimento caiu no doping em exame surpresa e também ficou de fora da competição.

A análise regional feita pela Folha considera a lista oficial divulgada pelo COB (Comitê Olímpico Brasileiro), que tem dois atletas a mais (276). Nas modalidades hipismo completo e hipismo saltos, a definição de quem será titular e reserva só sai um dia antes da competição, e os reservas não entram na contagem final de atletas.

No mapa ao lado, é possível ver a quantidade de atletas para cada estado brasileiro e a divisão por homens e mulheres. O mapa hexagonal evita distorções de tamanho, permitindo uma comparação direta entre as regiões.

A região Nordeste, que concentra 27% da população do país, terá 40 atletas, o que representa 14% do total da delegação. A maioria dos atletas vêm da Bahia, que conta com 15 pessoas.

Já a região Sul é a que apresenta a maior semelhança entre a parcela da população (14%) e a de atletas na delegação (15%). A maior parte dos atletas é paranaense (17).

Os atletas do Norte são Pedro Henrique Nunes, de Paritins (AM), do atletismo, e o boxeador Michael Douglas, de Marituba (PA).

A cidade do Rio de Janeiro tem o maior número de esportistas: 39, quase o mesmo valor da região Nordeste inteira. Já a cidade de São Paulo, mais populosa do país, fica atrás com 31 representantes.

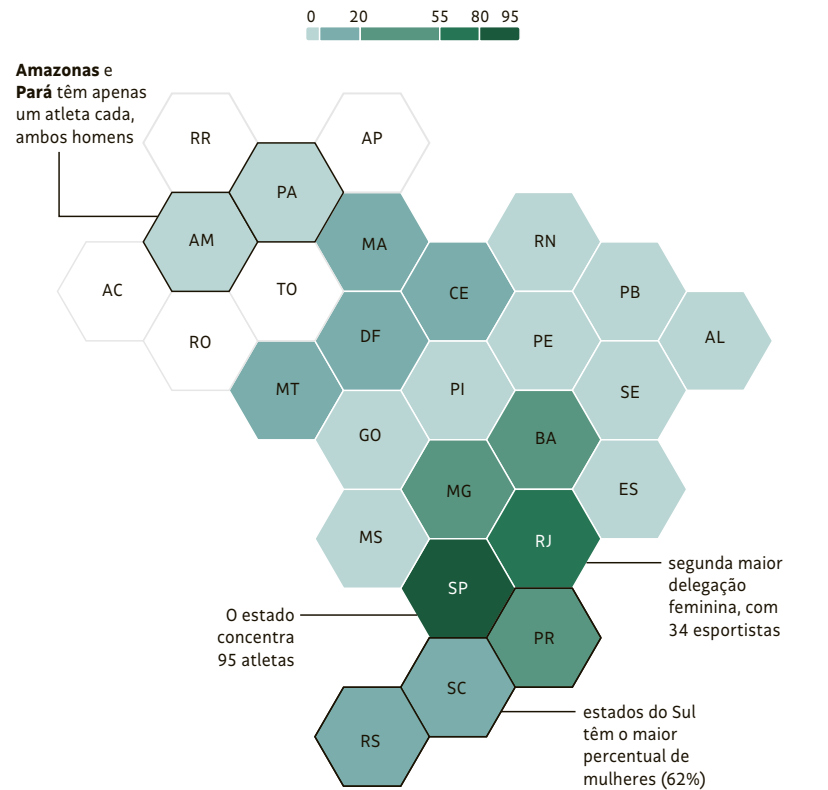
O Sudeste reúne boa parte dos representantes de provas coletivas ou de esportes com muitas modalidades: são 24 dos 41 de atletismo; 11 dos 12 de basquete; 12 dos 18 de futebol; 12 dos 15 de todas as ginásticas; 9 de 14 do handebol; 14 dos 18 da natação; e 20 dos 32 de vôlei e vôlei de praia.

Há ainda sete competidores que nasceram em outros países e têm cidadania dupla ou foram naturalizados brasileiros.

É o caso de Luana Silva, do

Maior parte dos atletas olímpicos vem do Sudeste

Número de atletas por estado de origem



* Os sete atletas nascidos no exterior não estão exibidos no mapa
Fonte: Análise do DeltaFolha com dados do Comitê Olímpico Brasileiro



Seleção de handebol, parte das 153 atletas mulheres que o Brasil envia a Paris Marina Ziehe/COB

surfe, que nasceu no Havaí e é filha de brasileiros, e de Rodrigo Pessoa, um dos maiores representantes do Brasil em Olimpíadas (sete edições até hoje). Nascido em Paris, ele foi ouro no hipismo em Atenas (2004) e bronze nos saltos em equipe em Atlanta (1996) e em Sydney (2000).

Em números absolutos, a delegação deste ano é menor do que a de Tóquio-2020 (301) e do que a do Rio de Janeiro-2016 (465), que teve vagas destinadas ao país-sede.

Pela primeira vez na história, o Brasil terá uma delegação majoritariamente feminina: serão 153 mulheres e 121 homens. Esportes como fute-

bol, levantamento de peso e handebol classificaram apenas mulheres.

Já skate, vôlei e tênis de mesa estão entre as modalidades com divisão igual de homens e mulheres convocados. Hipismo, basquete e ciclismo BMX terão apenas representantes homens.

Paris-2024 é a primeira Olimpíada a ter igualdade de gênero em relação aos atletas participantes: foram 10.500 vagas preenchidas por 5.250 mulheres e 5.250 homens.

Metade dos atletas brasileiros terá até 27 anos na data da abertura dos Jogos, sendo a idade mais frequente 25 anos. As duas representantes mais

novas da delegação são do skate: a skatista Rayssa Leal, com 16 anos, uma das principais candidatas a medalhas, e a paulista Raicca Ventura de Oliveira, de 17, segunda mais jovem do time brasileiro.

Ainda há duas pessoas de 18 anos: a paranaense Julia Soares, da ginástica, e o baiano Mateus Nunes, da canoagem.

Já os mais velhos da delegação, com mais de 45 anos, estão todos no hipismo. Os cavaleiros Rodrigo Pessoa e Ruy Fonseca são os mais velhos, com 51 anos. Marcio Carvalho, de Colina (SP), tem 49 anos, Carlos Eduardo, da mesma cidade, têm 45, e Yuri Mansur, de São Paulo, também tem 45.

Jogos voltam a Paris com Coubertin, gols e segurança reforçada

Marcos Guedes

PARIS Palco dos Jogos Olímpicos de 1900 e de 1924, Paris deu na tarde desta quarta-feira (24) início a mais uma edição do que hoje é um megaevento esportivo. Cem anos após uma competição marcante —que teve Tarzan na água, finlandeses voadores e a primeira cerimônia de encerramento próxima aos moldes atuais—, a capital francesa é novamente também a capital esportiva do planeta.

A festa de abertura está marcada para sexta (26), mas o futebol e o rúgbi, para haver tempo de conclusão até a celebração final, tiveram início dois dias antes. Os primeiros jogos foram da chave masculina de futebol, às 15h locais, Argentina x Marrocos (leia na pág. B8) e Uzbequistão x Espanha, mas só o segundo foi de fato em Paris —o primeiro foi realizado em Saint-Etienne, a mais de 500 km.

E a partida que marcou a volta das Olimpíadas à capital francesa teve muita preocupação com segurança, o que não chegou a surpreender. As medidas contra o terrorismo são um ponto tratado como prioritário pela organização, e o policiamento era ostensivo no entorno do estádio Parque dos Príncipes.

“Não está aberto, não está liberado, não importa”, resmungou um policial, ignorando a credencial da reportagem e dizendo que o acesso ao estádio ainda não era permitido, cerca de duas horas antes do apito inicial. Um voluntário, então, indicou um caminho possível, onde a entrada foi autorizada, após minuciosa revista, com máquinas de raio-X.

A França tem um vasto histórico de atentados terroristas, e o habitual temor das autoridades se multiplicou com a realização do megaevento. Na última terça (23), a polícia prendeu na região de Bordeaux um homem de 18 anos, acusado de ter arquitetado ataques. Prendeu também um russo, cuja idade não foi divulgada, suspeito de ter “planos para desestabilizar os Jogos”.

O jogo de abertura se desenrolou sem o registro de maiores incidentes. Quem conseguiu passar com antecedência pelos procedimentos de segurança e entrou no estádio uma hora antes de a bola rolar viu uma apresentação no telão que recordava o histórico olímpico de Paris. Em campo, havia um homem fantasiado de Pierre de Coubertin, parisiense que criou os Jogos Olímpicos da era moderna.

Fundador do COI (Comitê Olímpico Internacional) no fim do século 19, o barão de Coubertin o presidiu até 1925 e esteve à frente dos Jogos de 1924. Na ocasião, uma

das estrelas foi Johnny Weissmuller, que defendeu os Estados Unidos e conquistou três medalhas de ouro na natação e uma de bronze no polo aquático. Depois, virou estrela também no cinema, como Tarzan.

Aquela edição teve ainda uma geração de corredores conhecidos como os “finlandeses voadores”, liderados por Paavo Nurmi, que conquistou cinco ouros. O grande nome local foi o elegante esgrimista Roger Ducret, que levou três ouros e duas pratas, em um evento que marcou a história olímpica e foi um sucesso de público, com 600 mil ingressos vendidos.

Desta vez, os candidatos a destaque dos Jogos são nomes como Noah Lyles, Simone Biles e Armand Duplantis. Mas, antes que eles entrem ação, Paris reviu Coubertin e viu jovens do Uzbequistão e da Espanha ainda pouco conhecidos —o futebol olímpico é majoritariamente sub-23, ainda que cada time possa ter três atletas sem limite de idade.

A seleção espanhola não conta com Lamine Yamal, 17, e Nico Williams, 22, os excelentes garotos que foram importantes na recente conquista da Eurocopa. “Com eles, seria fácil demais”, brincou o torcedor José Maria Poyatos, que se animou ao perceber que o interlocutor era brasileiro. “O Brasil não se classificou? Ai, fica mais tranquilo. Os árbitros são muito amigos de vocês.”

Nas arquibancadas do Parque dos Príncipes, porém, quem fez barulho foi a torcida do Uzbequistão, munida de instrumentos de percussão, que entoava incansavelmente “O’z-be-kis-ton”. E o time, que obteve em maio o vice-campeonato da Copa da Ásia sub-23, criou muitos problemas aos favoritos, com uma marcação agressiva.

Mas a Espanha acabou sobressaindo. Abriu o placar em finalização de Marc Puybill e levou o empate no fim do primeiro tempo, em pênalti assinalado com a ajuda do vídeo e convertido por Eldor Shomurodov. Na etapa final, a equipe europeia chegou a desperdiçar um pênalti, com Sergio Gómez, que se recuperou em seguida e marcou o gol da vitória por 2 a 1.

Os torcedores uzbekes lamentaram a bola na rede, mas não se calaram. Continuaram sua festa e chegaram a se juntar aos espanhóis e ao público neutro em uma “ola” que deu repetidas voltas no estádio —não lotado, mas também não distante de sua capacidade máxima, de 48 mil espectadores— e tirou sorrisos do presidente da Fifa (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino.

Após um século, os Jogos Olímpicos estão de volta a Paris.

Cobertura da Folha tem novos columnistas e equipe na França

SÃO PAULO A Folha amplia sua cobertura dos Jogos Olímpicos de Paris, nesta semana, com um novo time de columnistas e uma equipe de enviados à capital francesa. Além disso, a 33ª edição do megaevento será tema de podcasts, vídeos e uma newsletter exclusiva.

Entre os columnistas, haverá a estreia de Karen Jonz, primeira brasileira campeã mundial de skate vertical. Além dela, juntam-se ao time Maurício Stycker, jornalista e crítico de TV, Daniel E. Castro, jornalista especializado em esportes olímpicos, Paulo Vinicius Coelho, jornalista esportivo com

vasta experiência em grandes eventos, e Eduardo Sodré, jornalista especializado no setor automobilístico.

Eles se somarão aos columnistas fixos de Esporte: Juca Kfour, Tostão, Sandro Macedo, Marina Izidro e Paulo Vieira (da coluna No Corre). Lançada nesta quarta-feira (24), a newsletter Paris-2024 vai apresentar os resultados das competições, guia do que assistir durante o evento e uma seção interativa sobre a história dos Jogos. Inscreva-se em folha.com/newsletters.

O jornal enviou para Paris os jornalistas Mônica Bergamo —que fará sua coluna di-

reto da França—, José Henrique Mariante, Marcos Guedes e Mathilde Missionheiro. Eles se juntam aos repórteres da Folha baseados na França André Fontenelle e Sandro Macedo.

Durante as Olimpíadas, os correspondentes entrarão ao vivo, diariamente às 18h, no programa Como É que É?. Transmitido pelo YouTube da Folha e pelas redes sociais (Instagram, Facebook e Twitch), a atração vai tratar dos principais acontecimentos do dia.

Além das transmissões, três séries especiais serão publicadas no YouTube e no Instagram com curiosidades e histórias dos Jogos. Em “3 Coi-

sas Que Você Precisa Saber Sobre”, já no ar, Sandro Macedo fala sobre as novidades de Paris-2024, os atletas que devem se aposentar após a competição e quais são as bandeiras que não devem ser hasteadas nos pódios.

Já os vídeos da série “Histórias Por Trás das Olimpíadas” registram fatos importantes ao longo dos anos de competição, como a nota 10 de Nadia Comaneci na ginástica artística e a equipe olímpica de refugiados.

Por fim, o projeto “Esporte É Cultura”, gravado por Sandro Macedo direto de Paris, percorre a sede dos Jogos, misturan-

do esporte, turismo e cultura em 15 vídeos que serão publicados diariamente. Para acompanhar os vídeos e transmissões da Folha, siga o jornal no YouTube e nas redes sociais.

O podcast Café da Manhã já produziu três episódios especiais de preparação para os Jogos, que estão no ar, e fará novos com a cobertura diária do evento.

Núcleo de jornalismo de dados da Folha, o Deltafolha produzirá reportagens ligadas a pontuações históricas dos Jogos, recordes e desempenho nos esportes em que brasileiros têm mais chances de medalhas. A cobertura, baseada

em infográficos, também terá um olhar para aspectos como clima e jogos de aposta.

No site e no aplicativo da Folha, o leitor terá o calendário das competições, quadro de medalhas e dicas do que assistir em cada dia de competição. Uma cobertura ao vivo, atualizada 24 horas por dia, trará tudo o que acontece em Paris.

No jornal impresso e na Edição Folha, o torneio terá um caderno especial, que estreia nesta sexta-feira (26), mesmo dia em que acontece a cerimônia de abertura das Olimpíadas. A festa está marcada para as 14h30 (de Brasília).

Inspiração até para as rivais, Marta, 38, inicia ‘última dança’

Seleção feminina começa contra a Nigéria a despedida da estrela brasileira dos grandes torneios internacionais

Nigéria x Brasil

Nesta quinta (25), às 14h (horário de Brasília). Estádio de Bordeaux. Na TV: Globo, Sportv, GE.com e CazêTV no YouTube.

André Fontenelle

PARIS Quando se pede a Wendie Renard um depoimento sobre Marta, o rosto da zagueira francesa se ilumina. “O que dizer? Uma jogadora excepcional, com carisma dentro de campo, um jeito de liderar. Sou muito feliz por ter jogado contra ela.”

Iniciando contra a Nigéria nesta quinta (25) aquela que deve ser sua última grande competição com a camisa do Brasil, a brasileira, eleita seis vezes a melhor do mundo, enfrentará grandes jogadoras que ao mesmo tempo a têm como ídola. Aos 38 anos, em abril ela anunciou que 2024 será seu último ano pela seleção.

A Folha falou sobre Marta com jogadoras do Lyon, um dos melhores times do mundo, vice-campeão europeu e campeão francês. Elas foram unânimes no louvor à brasileira.

A admiração de Renard por Marta é mais significativa quando se sabe que a brasileira foi responsável por um dos piores momentos da carreira da hoje veterana zagueira francesa, de 34 anos. Em

2008, na semifinal da Copa da Uefa, o equivalente da Champions League na época, a brasileira jogava pelo Umea, da Suécia, e a francesa pelo Lyon. Marta roubou uma bola da jovem Renard, 17 anos, e deu a assistência para o gol que eliminou o Lyon.

“Ela me fez crescer como pessoa. A partir dali, cresci individualmente.” A francesa teve sua vingança: na Copa do Mundo de 2023, fez o gol da vitória sobre o Brasil por 2 a 1. “Não considero uma revanche”, diz a defensora. Sobre a possibilidade de enfrentar a brasileira pela última vez nos Jogos Olímpicos, Renard afirmou: “Vamos ter tempo de pensar nisso.”

Considerada melhor goleira do mundo, a chilena Christiane Endler ressalta o papel de Marta para o prestígio do futebol do continente. “Obrigado a Marta por tudo que ela fez pelo futebol sul-americano. Ela é um exemplo para todas nós. Sempre foi minha ídola, e desejo que termine sua carreira da melhor maneira possível.”

A atacante haitiana Melchie Dumornay, 20, uma das estrelas mundiais em ascensão, não economiza elogios. “Quando a vejo jogar, é extraordinário. Ela vai ficar gravada na nossa memória. Jogadoras assim inspiram outras jovens.”

O Brasil é favorito para o jogo desta quinta-feira, mas a Nigéria, maior potência do futebol africano, é um adversário perigoso. Ocupa o 36º posto no ranking de seleções da Fifa (as brasileiras estão em nono lugar). Na última Copa do Mundo, em 2023, na Austrália e na Nova Zelândia, foi mais longe que o Brasil: chegou às oitavas de final, enquanto o time de Marta caiu na fase de grupos.

Em entrevista a Mônica Bergamo, o técnico da seleção brasileira, Arthur Elias, não confirmou se Marta começará como titular, mas admitiu que ela tem “grande chance”, pelo desempenho nos treinos.

No outro jogo do grupo C, a campeã mundial Espanha enfrenta o Japão em Nantes, às 17h locais (12h de Brasília).

Analista canadense que filmou treino de adversário é expulso

O Comitê Olímpico Canadense anunciou nesta quarta (24) que removeu de sua delegação Joseph Lombardi, analista que espionou com um drone o treino da seleção feminina de futebol da Nova Zelândia, adversária do Canadá nesta quinta (25), e a treinadora-assistente Jasmine Mander. A técnica da seleção canadense, Bev Priestman, decidiu se afastar do comando do time da partida de estreia.

Hipocrisias e emoções olímpicas

A Rússia está fora dos Jogos em Paris, mas Estados Unidos e Israel... não! Pode?

Juca Kfouri

Jornalista e autor de “Confesso que Perdi”. É formado em ciências sociais pela USP

De duas, uma: ou esporte e política não se misturam ou se misturam.

Embora seja óbvia a mistura, se o Comitê Olímpico Internacional (COI) separa uma coisa da outra e repele a política, a Rússia deveria poder estar em Paris com sua bandeira, seus atletas uniformizados e entrar na contagem das medalhas, além de ouvir seu hino tocado sempre que um russo fosse contemplado com medalha de ouro.

Já que o COI rechaça a relação entre esporte e política, o que explica a punição que atin-

ge muito mais os atletas russos que o país?

Como é evidente a relação, a próxima pergunta é: o que Israel está fazendo nos Jogos Olímpicos?

Israel faz com Gaza o que a Rússia faz na Ucrânia, massacra seus habitantes, crianças inclusive, muitas, mais de 15 mil, segundo se estima.

Há outra pergunta: por que os Estados Unidos nunca foram punidos pelo COI se é o país mais intervencionista desde a Segunda Guerra Mundial?

A resposta, rara leitora e raro

leitor, está ventando em nossos rostos: os financiadores dos Jogos nunca foram e jamais serão punidos.

Ou, numa palavra, devido à hipocrisia.

Daí, se tem e terá Estados Unidos sempre, se teremos Israel, deveríamos nos locupletar todos e permitir a presença da Rússia.

Afinal, que culpa tem o atleta russo se o novo czar Vladimir Putin resolveu expandir as fronteiras?

Nas últimas Olimpíadas, em Tóquio, a Rússia mandou 335

atletas. Em Paris estarão apenas 15, a convite do COI.

Tudo isso ou nada disso impedirá, a partir desta sexta-feira (26), o deslumbre mundial com o que promete ser a mais bela festa de abertura dos Jogos Olímpicos, porque pela primeira vez fora de estádio, à beira do Sena. Daí por diante o turbilhão de emoções produzido por esportistas fabulosos permitirá esquecer o horror das guerras, verdadeira moeda de duas faces.

A cara mostra a alegria das disputas entre os melhores, no- ves fora a ausência dos russos



O jogador Nicolas Otamendi, da Argentina, na derrota para Marrocos

Thaier Al-Sudani/Reuters

Argentina estreia no futebol em Paris com invasão de campo no fim e derrota

ARGENTINA 1 MARROCOS 2

Lucas Bombana

SÃO PAULO A participação argentina nos Jogos Olímpicos de Paris teve início nesta quarta-feira (24) em clima de confusão geral. A seleção masculina de futebol perdeu para o Marrocos por 2 a 1, em partida do grupo B disputada no estádio Geoffroy-Guichard, em Saint-Étienne.

A seleção albiceleste, que busca na França completar a trinca de títulos após ter vencido a Copa do Mundo, em 2022, e a Copa América, em 2024, chegou a conseguir o empate em gol chorado quando o cronômetro já marcava 60 minutos do segundo tempo —o árbitro deu 15 minutos de acréscimo devido a interrupções durante a partida.

Logo após o gol, uma série de torcedores do Marrocos invadiu o campo, e a polícia teve de usar bombas de gás. Assustados, os atletas saíram

de campo, e ficou a impressão na transmissão de que a partida havia sido encerrada.

Isso, porém, não havia ocorrido. Depois que os invasores foram retirados do campo, e as arquibancadas, esvaziadas, a partida foi retomada, mais de uma hora depois de interrupção inicial. E, enfim, soube-se que o gol salvador da Argentina tinha sido anulado após revisão da arbitragem de vídeo, que identificou impedimento.

O jogo teve atuação destacada do lateral direito Hakim, do PSG (Paris Saint-Germain), um dos três jogadores acima de 23 anos no elenco da seleção marroquina, que abriu o placar nos acréscimos do primeiro tempo.

O camisa 10 da equipe, Akhomach, deu um belo passe de calcanhar para El Khanouss, que cruzou na pequena área para finalização do atacante Rahimi.

Logo aos cinco minutos da segunda etapa, a seleção africana ampliou. Akhomach foi

derrubado na área pelo lateral Soler e o árbitro assinalou pênalti. Rahimi foi para a cobrança, bateu firme rasteiro à direita, sem chance para o goleiro Rulli.

Aos 22, a Argentina diminuiu com o atacante Simeone —filho do volante de mesmo nome que marcou época na seleção nos anos 1990—, que marcou de carrinho ao pé da trave esquerda após interceptar um chute cruzado na pequena área.

O segundo gol argentino viria em jogada marcante com duas bolas no travessão marroquino terminando em rebote do volante Medina. O tento, entretanto, foi anulado pelo VAR (árbitro assistente de vídeo), pois Amione estava em posição irregular no lance.

O técnico Javier Mascherano, em entrevista após a partida, considerou o ocorrido “um circo”. Nas redes sociais, o craque argentino Lionel Messi, que não está na equipe olímpica, classificou o episódio como “insólito”.

(e dos belarussos).

A coroa revela as nossas contradições: a diversão supera a indignação com a guerra entre os Exércitos russo e ucraniano —e com o genocídio promovido por Israel na Palestina.

O que fazer além de desejar boas Olimpíadas a todos?

Contra os EUA

LeBron James, Stephen Curry e Kevin Durant, além de Jayson Tatum e Jaylen Brown etc. e tal desfilarão o melhor basquete do mundo pelas quadras de Lille e Paris.

Quem gosta de basquete não perderá nenhum dos jogos da fase de grupos contra o Sudão do Sul, Sérvia e Porto Rico, os três jogos em Lille e, a partir das quartas de final, em Paris.

Em tese, a medalha de ouro está garantida, mas, na prática, nem tanto.

Porque em cinco dos jogos-treinos que fizeram, tiveram

PETITES

Isaac Souza, do salto ornamental, sofre lesão e não competirá

Souza sofreu uma ruptura do tendão do tríceps esquerdo durante treinamento na segunda (22), no Rio de Janeiro, e não terá condições de disputar os Jogos Olímpicos. “Após a realização de exames, ficou constatado [que] será necessária a realização de uma intervenção cirúrgica”, informou a CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos), em nota.

Hino de Israel é vaiado em partida contra o Mali

O protesto ocorreu na partida de estreia das duas seleções pelo torneio masculino de futebol, no estádio Parque dos Príncipes, em Paris, nesta quarta (24). Outros protestos foram registrados nas arquibancadas. Segundo o jornal The Independent, mais de mil policiais foram mobilizados para a partida, incluindo um grupo antiterrorista. O jogo acabou em 1 a 1.



Han Yan - 9.jul.24/Xinhua

Amigdalite tira Jannik Sinner, tenista número 1 do mundo, dos Jogos

O italiano (foto) anunciou sua desistência em comunicado no qual mostrou sua decepção. “Estou extremamente triste e decepcionado. Competir nos Jogos Olímpicos era um dos meus principais objetivos para esta temporada”, disse o italiano.

Fifa aplica ‘regra do capitão’ em Paris-2024

Somente os capitães das seleções podem se aproximar da arbitragem durante decisões importantes em partidas, decidiu a entidade que governa o futebol internacional. A ideia é prevenir que muitos jogadores cerquem ou rodeiem o árbitro.

dificuldades em três, só vencendo no fim o Sudão do Sul, a Alemanha e a Austrália.

E provavelmente haverá mais torcedores querendo ver uma zebra que as previsíveis vitórias norte-americanas.

Restar esperar e dizer que não cremos em bruxas, pero que las hay, las hay.

Time sim, clube não

O time do Corinthians sinaliza que, ao menos, pode escapar da parte de baixo da tábua de classificação e se vencer o Grêmio nesta quinta-feira (25), em Itaquera, dará largo passo em busca de posição intermediária.

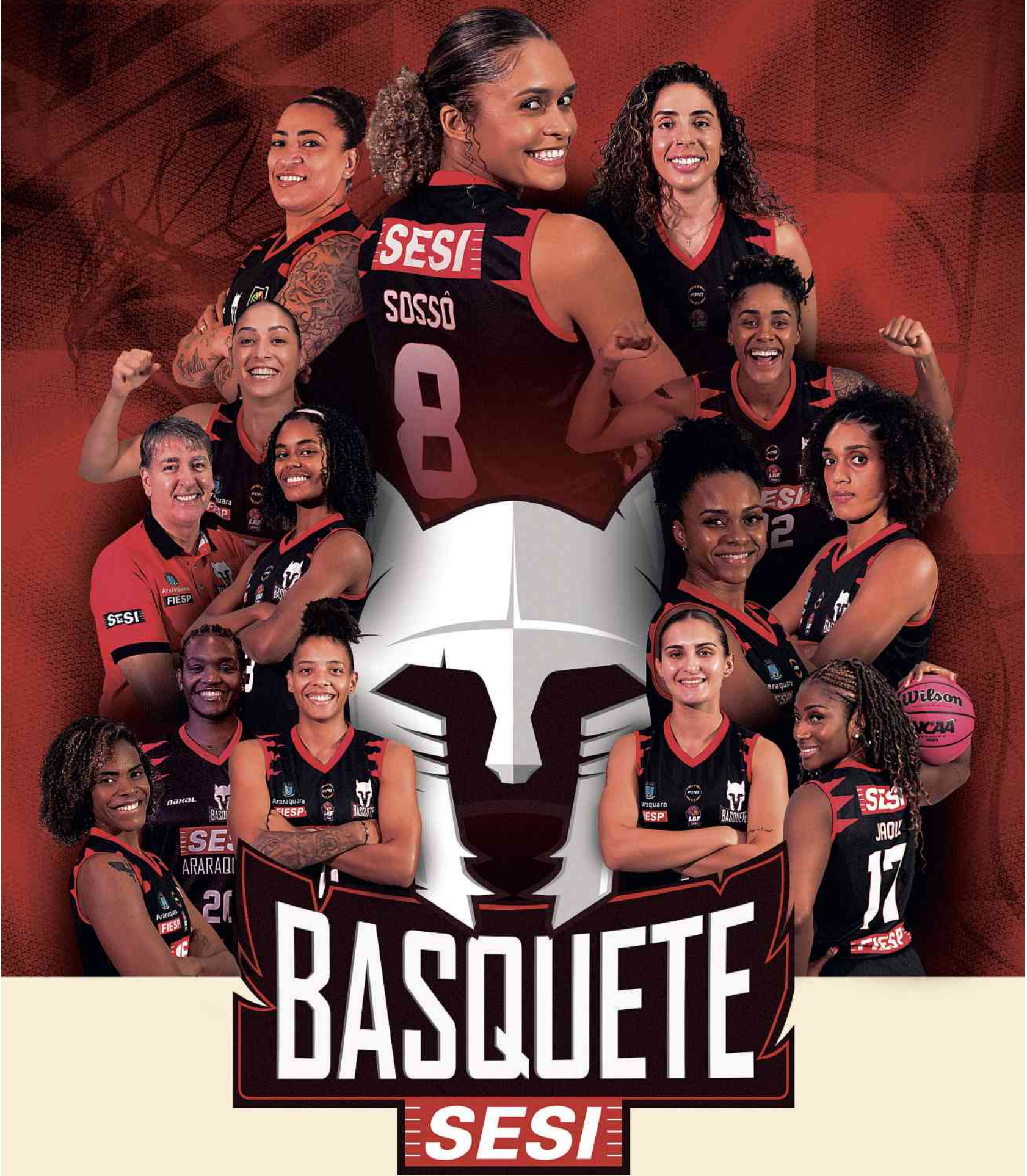
Em compensação, o clube segue alvo de notícias, cada uma pior que a outra.

Ora é mais uma penhora, ora é nova mentirada que por Nossa Senhora!

O time tem salvação; o clube, não.

O TÍTULO É DELAS. DE NOVO!

SESI Araraquara Basquete Campeão da LBF 2024



O Sesi Araraquara agora é bicampeão da Liga de Basquete Feminino.

A equipe, que carrega a força da indústria paulista desde 2018, é campeã de todas as competições da modalidade. Entre elas, o **Campeonato Paulista, a Copa da LBF e a Liga Sul-Americana.**

Tantas vitórias são reflexo de um trabalho sério, focado na potência e nos valores do esporte, **que aprimora talentos e forma campeões nas quadras e na vida.**



Bordadeiras do Rio Grande do Norte rebatem críticas ao uniforme do Brasil para as Olimpíadas

PARIS-2024

Jonas Santana

SÃO PAULO Desde a última semana, intensificaram-se os comentários negativos em relação aos uniformes que a delegação brasileira vai vestir durante a cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris, na próxima sexta-feira (26). Assinada pela Riachuelo, a jaqueta jeans que faz parte do traje tem desenhos feitos por bordadeiras do Rio Grande do Norte.

Alcilene Medeiros da Conceição, 44, de Timbaúba dos Batistas (a cerca de 300 km de Natal), é bordadeira e coordenadora do grupo Tim-

baúba dos Bordados, que fez parte da parceria com o Instituto Riachuelo para confeccionar parte do traje que os atletas vão desfilar no evento.

Ela conta que tem acompanhado a repercussão negativa nas redes sociais sobre as roupas que ela e sua equipe ajudaram a bordar. “Eu vejo como uma forma de preconceito com o povo e a região do Nordeste”, diz.

Alcilene explica que a ideia e a criação do design foram do Instituto Riachuelo. A partir disso, o grupo que ela coordena e outras associações da região bordaram onças, araras e tucanos nas jaquetas.

“O uniforme não está feito. Foi feito com muito amor, ca-



A ginasta Rebeca Andrade posa com jaqueta bordada que é parte do uniforme brasileiro para as Olimpíadas

rinho e capricho e pensado no conforto dos atletas. Eu super queria um para mim”, afirma Alcilene.

Salmira Torres, 69, é artesã, presidente da Associação das Bordadeiras e também secretária de Desenvolvimento e Turismo do município. Ela afirma que o coletivo de artesãs recebeu o pedido do Instituto Riachuelo no dia 15 de outubro de 2023 para bordar 1.500 peças em um prazo de 90 dias.

Otimista, ela vê com positividade a repercussão das peças na internet. “É uma maravilha, porque é uma grandeza para o nosso município que fica no semiárido nordestino. Estamos valorizando a nossa fauna e flora, e nada mais lindo do que a gente levar um pouco do nosso Brasil para as Olimpíadas”, diz Salmira.

Salmira e Jailma Araújo, coordenadora de artesanato no município, vão representar as bordadeiras em Paris, financiadas pela Embratur, e vão levar com elas uma máquina para divulgar o trabalho da cidade na capital francesa.

Cathylle Schroeder, chefe de marketing da Riachuelo, conta que a parceria com as bordadeiras foi algo pontual e faz parte do programa Pró-Sertão do Instituto Riachuelo, que incentiva a geração de empregos no semiárido do Rio Grande do Norte, lançado em 2013.

Em relação às críticas às peças, Schroeder afirma que faz parte do papel da empresa ouvir o consumidor e aprender. Segundo ela, diferentemente de todas as outras peças, os bordados são os mais elogiados.

No site da loja, uma jaqueta jeans unissex está saindo pelo valor de R\$ 599,90.



TURISTAS E NOVA-IORQUINOS POSAM JUNTO A NOVA ESCULTURA AO LADO DO OCULUS WORLD TRADE CENTER
Obra 'The Arms of Friendship', de Gille e Marc, incorpora a missão do casal de artistas de conectar humanos com a vida selvagem

Spencer Platt/Getty Images/AFP

ACERVO FOLHA Há 50 anos 25.jul.1974

Nixon é forçado a entregar fitas sobre Watergate

A Justiça dos Estados Unidos determinou que o presidente Richard Nixon entregue para o promotor especial Leon Jaworski as 64 fitas com gravações relativas ao caso do escândalo de espionagem Watergate.

Ao adotar a resolução, por oito votos a zero, os ministros da Suprema Corte americana rejeitaram o argumento de Nixon que alegava “inviolabilidade” dos documentos. Segundo a decisão, o material é essencial para o julgamento de ex-assessores do governante.



LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Me deixem envelhecer com a minha cara!

A velhice pode ser uma ‘morte simbólica’, e, paradoxalmente, uma ‘libertação’

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

No dia 6 de agosto, a atriz Irene Ravache completa 80 anos.

“Oitenta anos é só um número, mas um número que tem uma marca. Seja como for, eu não mexi no meu rosto. Fui envelhecendo com ele. Tomei essa decisão porque posso me ver com essa idade. Eu aguento. E isso é transgressor.”

Irene quer envelhecer com a própria cara. Por isso, nunca fez qualquer tipo de procedimento. Ela tem curiosidade de ver como serão as marcas das suas rugas e como vai lidar com essas transformações inevitáveis.

Eu também nunca fiz qualquer tipo de procedimento, mas preciso confessar que estou sofrendo com as visíveis transfor-

mações provocadas pela idade: pálpebras caídas, manchas na pele, flacidez dos braços, bigode chinês, pescoço, mãos... Procu- ro como uma detetive os sinais e marcas da minha velhice.

Se sofro tanto, por que então não faço o que poderia fazer para não ficar velha?

Porque não tenho vontade de fazer nada.

Sou muito cobrada e crítica- da, especialmente por amigas que já fizeram muitos procedi- mentos. E, quando olho para os rostos e corpos delas, não acho que estão mais jovens, mais bonitas ou mais felizes. Elas conti- nuam sofrendo com o envelheci- mento, apesar do enorme in- vestimento de tempo e dinhei-

ro para parecer mais jovens.

Cuido da minha saúde, faço caminhadas na praia e exercí- cios na academia da terceira idade em um parquinho perto de casa, faço anualmente meus exames, cuido dos meus ami- gos e amigas, amo meu mari- do e nossa casa e, principal- mente, adoro ler, escrever, es- tudar e escrever.

Sofro com meu próprio enve- lhecimento? Muito! Vou sofrer menos se fizer todos os proce- dimentos que poderia fazer? Tenho certeza que não!

É interessante refletir sobre a ambiguidade do envelheci- mento para as mulheres que venho pesquisando há mais de 30 anos. Elas dizem que en-

velhecer é uma merda, mas é também uma libertação. Não é um paradoxo interessante?

Por que é uma merda?

Elas destacam a invisibilida- de social, a decadência do cor- po, as doenças físicas e mentais e a proximidade da morte. É uma merda porque é o fim da vida, com todos os inevitáveis sofrimentos e dores de perder as pessoas que nós mais amamos.

Quando perguntei às mulhe- res, o que elas mais invejam nos homens, elas responderam, em primeiro lugar: liberdade. Em seguida, “fazer xixi em pé”, li- berdade sexual, liberdade com o corpo e liberdade para en- velhecer em paz. Quando per- guntei o que elas mais invejam

nas mulheres, responderam: o corpo, a beleza, a juventude e a sensualidade.

Em uma cultura em que o corpo é um verdadeiro capi- tal, envelhecer pode ser uma espécie de “morte simbólica”. O “corpo capital” não é um cor- po qualquer: é um corpo jo- vem, magro e sensual. Muitas mulheres de mais de 50 anos me disseram: “Não é nem que eu fiquei velha, eu fiquei invisí- vel, transparente. Eu não exis- to mais como mulher”.

Por que envelhecer pode ser uma libertação? Porque, como dizem as mulheres de mais de 60 anos que entrevistei, não temos mais tempo a perder com a opinião de vampiros emoci- onais. O tempo é o nosso bem mais precioso, e queremos saborear cada segundo da vida que nos resta. Por isso, apre- ndemos a dizer não, a não nos preocupar tanto com a opini- ão dos outros, a rir mais de nós mesmas e a ligar o botão do foda-se. É a libertação gri- salha! Elas afirmam categori- camente: “É a primeira vez na vida que eu posso ser eu mes- ma. É o melhor momento de toda a minha vida, nunca fui

tão livre, nunca fui tão feliz. É uma verdadeira revolução”.

Como disse Rita Lee: “Enve- lhecer é uma merda, mas estou curtindo o meu lado sarcásti- co... Envelhecer para mim foi uma surpresa, porque eu nun- ca fui velha na vida... Gosto das minhas rugas, são cicatrizes da vida, eu respeito as minhas pe- lancas... Nada contra quem ape- la a botoxes e plásticas, mas eu ‘garrei’ carinho nas minhas ru- gas, pelancas e cabelos brancos, essa é a minha old new face”. Aos 73 anos, ela afirmou que “trepou a vida inteira”, mas na velhice passou a ter “tesão na alma”.

Ainda sofre com as rugas, pe- lancas, marcas e sinais do meu envelhecimento, mas estou bus- cando, como Rita Lee, ter mais “tesão na alma”. Em vez de fazer todos os procedimentos que a dermatologista recomendou, decidi investir meu tempo nos meus propósitos de vida. Para combater de uma forma lúdi- ca e libertária os meus próprio- s preconceitos, medos e ver- gonhas de envelhecer, escrevi o “Manifesto das Velhas Sem Vergonhas”. O que eu quero ser quando envelhecer? Uma Velha Sem Vergonha. E você?

O escritor Chico Buarque quando criança durante temporada na Itália Acervo Chico Buarque/Instituto Antonio Carlos Jobim/Divulgação

O meu guri

Chico Buarque disfarça suas memórias de infância na Itália em uma ficção com ares de Fellini no livro ‘Bambino a Roma’

Walter Porto

SÃO PAULO “Que gente longe viva na lembrança/ que gente triste possa entrar na dança/ que gente grande saiba ser criança”, cantarolava Chico Buarque lá num dos primeiros sucessos de sua carreira. Mais de meio século depois, é pela literatura que ele se lembra de gente de longe, ensaia seus primeiros passos de valsa e mostra que nunca se esque-

ceu de seus tempos de menino. Ou melhor, de “bambino”. O vencedor do prêmio Camões, aos 80 anos, volta sete décadas no tempo no livro “Bambino a Roma”, que será lançado na próxima semana mostrando sua infância de calças curtas na capital italiana. Quem conhece a obra de Chico sente ares do país na sensação infantil “Os Saltimbancos”, vinda da peça de Sergio Bardotti, e no disco “Per un

Pugno di Samba”, quando traduziu composições como “Sonho de um Carnaval”, do começo deste texto, com arranjos de Ennio Morricone. O disco foi lançado em 1970, durante sua segunda estada mais longa na Itália, exilado por causa da ditadura militar. É um período que o autor costuma querer deixar para trás. Por que, então, voltar ao país nessa obra de maturidade? *Continua na pág. C5*

foi

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OUTRO PATAMAR

A secretária-geral do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Adriana Cruz, afirma que o programa de bolsas de estudos criado pelo órgão para incentivar a participação de negros e indígenas em concursos para juízes é uma política disruptiva — e que ela poderá levar o debate sobre cotas raciais a outro nível no país.

COFRINHO Criado sob a liderança do presidente do CNJ, Luís Roberto Barroso, o Programa de Ação Afirmativa para Ingresso na Magistratura já arrecadou cerca de R\$ 5 milhões de empresas interessadas em colaborar. Na quarta (24), o órgão lançou um segundo edital para novas pessoas jurídicas interessadas em colaborar.

COFRINHO 2 “É uma janela de oportunidade muito potente”, afirma Cruz, que é também juíza federal. “A gente está num ponto de amadurecimento institucional desse debate para dar esse salto. O CNJ vem monitorando a questão da participação de pessoas negras não é de hoje.”

BOLSO Cruz afirma que, inicialmente, o plano é disponibilizar uma ajuda de custo no valor de R\$ 3.000 para cem bolsistas, ao longo de dois anos.

LUPA A secretária-geral do CNJ diz que as bolsas exigem a elaboração de critérios específicos para a seleção dos beneficiados, e que uma fórmula inédita está sendo pensada. “É muito disruptiva essa política que o ministro Barroso está propondo. Ela rompe uma lógica simplista de um problema que é muito complexo.”

PARECER O procurador-geral da República, Paulo Gonet, evitou abordar o mérito da ação que questiona a resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que restringia o acesso ao aborto legal acima de 22 semanas em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal.

PARECER 2 Gonet afirmou que a norma não motivou negativas em hospitais depois de ter sido suspensa por Moraes — embora haja relatos de mulheres que tiveram o acesso ao procedimento legal negado mesmo após a decisão.

TUDO OK “As informações apresentadas pelos conselhos [médicos] revelam que [eles] atuaram para suspender os efeitos da Resolução CFM n. 2.378/2024”, disse. “Se algum hospital deixou de realizar o procedimento de assistolia fetal para interromper gravidez com mais de 22 semanas, houve justificativa em razão outra que não o veto da resolução.”

BARRADO A Justiça Federal proibiu a divulgação e comercialização de um documentário que retrata uma tentativa de contato com indígenas isolados do povo korubo até que o grupo autorize o uso das imagens captadas. Dirigido por Jorge Arantes, “A Invenção do Outro” foi premiado em festivais nacionais.

BARRADO 2 A decisão da juíza Carla Cristina Fonseca Jório, da 1ª Vara Federal de Taubaté, atende a um pedido da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas). O diretor diz que a autarquia “jamais impôs qualquer tipo de óbice legal” ao desenvolvimento do filme.



Gustavo Zylbersztajn/Divulgação

A cantora Alice Caymmi vai lançar a versão deluxe do álbum “Rainha dos Raios, a Fúria” no próximo dia 15 de agosto. Um dia antes, ela estreia uma temporada de shows no Teatro Oficina, em São Paulo. As apresentações serão dirigidas por Paulo Borges

SUSTO Quando viu pela primeira vez os uniformes que a delegação brasileira vai usar na abertura das Olimpíadas de Paris, o estilista mineiro Ronaldo Fraga tomou um susto: “Será que foi o estilista da Damares que criou isso?”, indagou, em referência à senadora do DF e ex-ministra da Mulher e da Família durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

CRÍTICAS Confeccionadas pela Riachuelo, as peças têm sido alvo de críticas. Para Fraga, os figurinos são “horrorosos”, mas refletem o momento atual do Brasil, “uma nação cada vez mais careta e retrógrada”. À Folha, a Riachuelo diz estar aberta a acolher os apontamentos dos consumidores.

REAL Os economistas e ex-presidentes do Banco Central Pedro Malan e Gustavo Franco participarão do Finance of Tomorrow, evento internacional sobre regulação financeira que ocorrerá no Rio de Janeiro e será parte do calendário paralelo do G20.

REAL 2 Malan e Franco farão uma palestra e uma sessão de autógrafos do livro “30 anos do Plano Real: Crônicas no Calor do Momento”, escrito pelos dois e por Edmar Bacha.

ESTANTE O jornalista Marcelo Godoy lançará em 1º de agosto o livro “Cachorros: A História do Maior Espião dos Serviços Secretos Militares e a Repressão aos Comunistas até a Nova República” (Alameda). O evento será realizado no restaurante Rota do Acarajé, na região central de São Paulo.

ESTANTE 2 Fruto de dez anos de pesquisa, a obra relata a história de Severino de Mello, militante do PCB (Partido Comunista Brasileiro) que foi cooptado pela inteligência da ditadura militar (1964-1985).

‘Divertida Mente 2’, da Pixar, é a animação mais vista da história

Lançado há seis semanas, filme sobre ansiedade infantil gerou cerca de R\$ 8 bilhões com a venda de seus ingressos

SÃO PAULO “Divertida Mente 2”, da Disney e da Pixar, se tornou o filme de animação de maior bilheteria de todos os tempos, gerando mais de US\$ 1,4 bilhão, ou cerca de R\$ 7,92 bi, em vendas de ingressos desde o lançamento no mês passado. Deste montante, US\$ 861 milhões vieram do mercado internacional, e US\$ 601 milhões, dos Estados Unidos. O recorde anterior era de “Frozen 2”, animação também da Disney. “Divertida Mente 2” foi também o primeiro filme deste ano a atingir a marca de US\$ 1 bilhão em receita, ou cerca de R\$ 5,5 bilhões, apenas 19 dias depois de ter estreado. Foi o tempo recorde para uma animação. Em termos de vendas globais de ingressos, “Divertida Mente 2” acaba de ultrapassar “Barbie” como o 13º maior filme de todos os tempos. No Brasil, o longa vendeu cerca de 20 milhões ingressos e se tornou o filme mais visto nos cinemas do país da história, recorde que pertencia a “Vingadores: Ultimato”. A informação foi divulgada pelo portal de cinema Filme B. A animação também se tornou o filme mais visto da história no México, na Colômbia,

no Chile e no Uruguai. Fora dos Estados Unidos, os maiores mercados do filme são, em ordem crescente, México, Brasil, Reino Unido, Coreia do Sul e França. A sequência de “Divertida Mente”, filme de 2015, estreou em 19 de junho e trouxe como novidade a personagem Ansiedade. Ela se juntou às já conhecidas Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojinho, num roteiro que debate a saúde mental das crianças. Na trama, a protagonista Riley chega à puberdade e desenvolve não só ansiedade, mas ainda vergonha, inveja e tédio, emoções que oprimem as que já existiam no primeiro filme, mudando a personalidade da menina — Riley perde a autoconfiança, o que a leva a atropelar seus princípios no desespero de entrar para o time de hóquei de seus sonhos. “Não faríamos uma sequência a menos que soubéssemos que havia uma história que valesse a pena contar”, afirmou o diretor Kelsey Mann, durante o lançamento, ao ser questionado sobre o risco de não alcançar o sucesso do primeiro filme, que venceu o Oscar de melhor animação em 2016.



A personagem Alegria, de ‘Divertida Mente 2’ Divulgação

Extrema direita já foi normalizada pelos políticos e pelos formadores de opinião

RÉPLICA

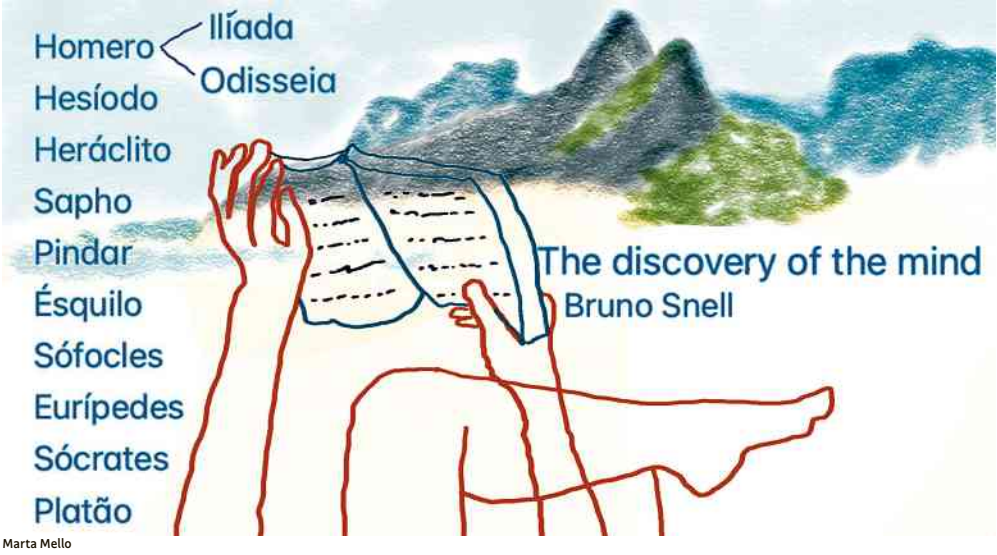
Vladimir Safatle
Professor titular de filosofia da FFLCH-USP

Na quarta-feira passada, Wilson Gomes publicou, na Folha (“Normalizar a ultradireita é inevitável”, Ilustrada, 17.jul), um artigo em que exortava a aceitar a normalização pretensamente inevitável da extrema direita. Chamando as reações a tal processo de “dogmas” animados por alguma forma de cruzada moral contra setores muitas vezes hegemônicos das populações mundiais, o autor julgou por bem lembrar que, “se o voto é o meio consagrado pelas democracias para legitimar pretensões políticas”, não haveria razão alguma para agir como se a extrema direita não fosse democraticamente legítima. Por fim, não faltou estigmatizar aqueles que falam em “fascismo” ao se referir atualmente a tais correntes. Esse artigo não é peça isolada, mas representa certa tendência forte entre analistas liberais e conservadores do mundo inteiro. Tal tendência consiste em recusar a tese da ascensão mundial da extrema direita como movimento catastrófico global de consolidação autoritária e de esgotamento terminal das ilusões da democracia liberal. Vimos algo semelhante há pouco, quando comentaristas políticos tentavam explicar que um partido como o francês Reunião Nacional, com seu racismo e xenofobia orgânicos, seus vínculos com o passado colaboracionista e colonial francês, seu aparato policial pronto para atirar contra tudo o que se assemelhe a um árabe, não era afinal um problema

assim tão grande e nem sequer deveria o partido ser chamado de “extrema direita”. Posições como essas não são apenas equivocadas. Não há catástrofe política que não tenha sido minimizada pelos que, em momento de crises estruturais, se apresentam como “antidogmáticos”, “equilibrados” e “avessos a palavras de ordem”. Diria, na verdade, que esse pretensão “equilíbrio” é uma peça fundamental do problema e de sua extensão. Pois, aos que pregam a normalização da extrema direita, eu diria que ela nunca teria força tão grande atualmente se não estivesse há muito normalizada. Não pelos eleitores, mas pelos políticos e formadores de opinião liberais. Há uma aliança objetiva entre os dois grupos. As políticas anti-imigração precisam ser inicialmente implementadas pelo “centro democrático” para que a extrema direita cresça. A paranoia securitária precisa estar cotidianamente na boca dos analistas políticos “liberais” para que a extrema direita conquiste seus eleitores e eleitoras. Idem para a equalização entre militantes de movimentos sociais e tropas de bolsonaristas, trumpistas e afins. Ou seja, quando a extrema direita enfim sobe ao poder, normalmente ela precisa apenas chutar uma porta podre. A normalização real já tinha definido a agenda do debate político. Contra essa tendência, eu diria que se espera da classe intelectual ao menos a capacidade de chamar de gato um gato. Insistir, por exemplo, que um discurso marcado pelo culto à violência, pela indiferença em relação a grupos mais vulneráveis,

pela concepção paranoica de fronteiras e identidade, pelo anticomunismo congênito, pela transferência de poder a uma figura ao mesmo tempo autoritária e caricata, tem um nome analítico preciso, a saber, “fascismo”. É uma forma de sensibilizar a sociedade para os riscos e tendências reais que ela enfrenta atualmente. Lembrar disso em um país como o Brasil, que conheceu nos anos 1930 um dos maiores partidos fascistas fora da Europa, que teve dois militares integralistas na junta militar de 1969, que teve um presidente que há alguns anos assinava cartas a nação com o lema “Deus, pátria, família”, é sinal de honestidade intelectual mínima. A universidade brasileira já tem uma responsabilidade enorme em ter tratado o fascismo estrutural em nossa sociedade com zombarias até vir um governo marcado por genocídios indígenas, massacres espetacularizados em favelas e 700 mil mortos na pandemia em nome da preservação das dinâmicas de acumulação capitalista. Recusar a normalização da extrema direita não significa ignorar os sofrimentos reais de seus eleitores e a precarização crônica da situação social dos que a apoiam. Muitos menos significa impor discursos morais no lugar de decisões políticas. Significa não compor de forma alguma com as soluções da extrema direita e ter a capacidade de recusar de forma absoluta a sua maneira de definir o debate. Significa também tensionar a sociedade com uma visão alternativa de transformação e ruptura. Mas talvez seja exatamente isso que alguns mais temam.

ilustrada



Gramática

Livro de Bruno Snell faz investigação minuciosa sobre a evolução do sentido de ser

Fernanda Torres

Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

Os dois anos de pandemia foram duros de suportar, mas confesso que o isolamento me trouxe uma grande alegria, ter tido tempo para ler a “Ilíada” e “A Odisseia”, de Homero. “A Odisseia” é imensa, extraordinária, mas, comparada à “Ilíada”, é quase doméstica. O astuto Odisseu negocia saídas, evita feitiços, reconquista o lar e, apesar de perseguido e naufrago, parece possuir alguma ingerência sobre o próprio destino. Já os heróis da “Ilíada”

são como fantoches nas mãos do Olimpo, mortais acossados pelo desejo volúvel dos eternos. A “Ilíada” é sobrenatural. Sujeitos às desavenças e ao ciúme, os deuses olímpicos cultivam predileções, enfrentam crises conjugais e guardam estranha semelhança conosco. Talvez, a condição de imortais os impeça de se aniquilarem entre si e, por isso, venham ao mundo, como demônios alados, para usarem os homens como instrumento

de suas ações. A fúria de Heitor, de Aquiles e a sanguinolência explícita dos combates se contrapõem, com igual medida, à dor e à fragilidade humana. É de uma grandeza acachapante, difícil de alcançar. Meu filho mais velho está no mestrado de filosofia e me indicou um livro precioso, de 1953, que ajuda a entender o impacto da “Ilíada” no leitor desavisado. “The Discovery of the Mind”, de Bruno Snell, para o qual não encontrei tradu-

ção em português, investiga o longo caminho, de Homero a Virgílio, percorrido pela literatura, a poesia, o teatro e a filosofia ocidental, até se chegar à ideia de mente e alma. Em Homero, as palavras “psyche”, “thymos” e “noos” se aproximam da noção de alma, sem possuir sentido idêntico ao de hoje. “Psyche” é o sopro de vida que nos sai pela boca no momento da morte; “thymos”, o impulso vital, força motriz dos membros; e “noos” é

aquilo que nos faz ver e imaginar. Nos três termos, corpo e alma ainda não se apartaram. Na “Ilíada”, toda decisão humana é fruto de intervenção divina. Snell usa de exemplo uma cena em que Aquiles ameaça sacar a espada contra Agamemnon, mas é demovido da ideia por Atena. O autor poderia ter escrito que o herói ponderou e desistiu do ataque, mas não. Aquiles não possui o dom da reflexão, ela vem de fora, dos deuses, assim como o juízo, a temperança, a ira e o ódio. Hesíodo, com “Os Trabalhos e os Dias”, faria a passagem entre o heroísmo épico e a vida no campo. E dois séculos transcorreriam até que Heráclito separasse a carne do espírito, deslocando o logos para outra dimensão, a das profundezas do ser. A introeção permitiu à humanidade tomar posse de seus sentimentos. Poetas líricos, como Sapho e Pindar, passam a se referir a um profundo pensar e sentir, inexistente em Homero. “Há quem diga que um exército de cavaleiros é o que há de mais belo sobre a terra escura, mas eu digo que a coisa mais bela que existe é aquela a quem amo”, escreve Sapho. As tragédias de Ésquilo, Sófocles e Eurípedes fariam a revolução, promovendo a independência definitiva dos entes que habitam o andar superior. Demasiado sutil para o palco, o delicado desamparo da poesia lírica foi substituído pela ação e o realismo da cena. A premência do agir faz nascer algo novo, a consciência dos personagens. Em “As Suplicantes”, de És-

quilo, um coro de Danaides escapa do Egito e pede asilo na cidade de Argos. Diante do dilema de negar abrigo às fugitivas e ofender a Zeus, ou acolhê-las e comprar uma briga com os vizinhos, Pelasgos, o rei, pede um instante para pensar. “Pense”, responde o coro, “pense e seja nosso protetor”. Na “Ilíada”, ninguém para para pensar. Na “Medeia”, de Eurípedes, a esposa traída, por livre e espontânea vontade, envenena os filhos para se vingar do marido. “Sei dos crimes que estou prestes a cometer, mas minha raiva é maior do que a minha razão.” Eurípedes é como Nelson Rodrigues, amoral demais para uma sociedade que se pretende civilizar. Os parricidas e infanticidas dos trágicos devem ser responsáveis pela expulsão dos poetas de “A República” de Platão. O ciclo das tragédias termina com a terra arrasada de Eurípedes e, graças ao uso do artigo definido, Sócrates e Platão substantivam adjetivos como virtuoso, bom, belo e justo, generalizando-os em conceitos como a virtude, o bem, o belo e o justo. “The Discovery of the Mind” vai muito além deste tosco resumo, trata-se de uma investigação minuciosa, ancorada na gramática e na linguagem, sobre a evolução do nosso sentido de ser. Através de séculos de mudanças no emprego dos verbos, adjetivos e substantivos, dos pronomes e artigos, Snell esclarece o porquê do estupor da “Ilíada” numa garota de Ipanema, como eu. Rogo à alguma editora pátria que o traduza e publique.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Verdade embalada com uma mentira

Livro reconstitui a história dos reality shows na televisão e lembra o impacto dos programas na vida dos participantes

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo

Apesar das muitas mudanças que ocorreram nos últimos 15 anos na forma de ver televisão, o conteúdo não mudou tanto. A última grande novidade foi o reality show. O termo abarca os programas sem roteiro, protagonizados por gente comum, supostamente vivendo situações reais e dramáticas. Survivor, lançado em 31 de maio de 2000, na rede americana CBS, costuma ser aceito como marco de inauguração desta nova era na produção de entretenimento para a televisão. Ninguém escreveu ou dirigiu os dramas gravados na ilha de Bornéu. As histórias surgiram organicamente, criadas a partir de uma situação artificial, uma falsa realidade. As origens do gênero, porém, remontam à era do rádio, nos anos 1940. Essa é uma das curiosidades do livro “Cue the Sun! - The Invention of Reality TV”, escrito por Emily Nussbaum. “Cue the sun” é uma fala de “O Show de Truman”, de Peter Weir. A certa altura do filme, de 1998, o personagem de Jim Carrey consegue fugir do alcance das câmeras. Desesperado, o diretor do programa, Christof, vivido por Ed Harris, ordena uma alteração drástica nas luzes do cenário gigantesco onde Truman vive. “Mande o sol”, ele grita. E a noite dá lugar ao dia em instantes. Nussbaum lembra que, quando Survivor foi exibido pela primeira vez, já eram co-

nhecidas, então, outras experiências do que ela chama de “documentário sujo”: “um cinema verité que foi contaminado com interesses comerciais”. Dois programas ajudam a entender como se chegou ao Big Brother, um dos mais famosos formatos do gênero. Em 1973, foi ao ar na TV pública dos Estados Unidos a série documental “Uma Família Americana”, em 12 episódios, resultado de 300 horas de filmagens do cotidiano de uma família de classe média alta da Califórnia. Em 1992, a MTV americana lançou The Real World, que buscava documentar o cotidiano de sete jovens adultos vivendo num mesmo apartamento em Nova York. O reality teve 33 temporadas, até 2019. “As primeiras produções dependiam totalmente da inocência de suas estrelas, de sua incapacidade de entender em que estavam consentindo: esse era o molho do gênero, seu pecado original”, escreve a autora. Premiada com o Pulitzer por seu trabalho como crítica de TV da New Yorker, Nussbaum lembra que “há pessoas cujas vidas foram destruídas por reality shows; existem métodos de produção tão feios que são difíceis de ver; e os reality shows, como qualquer tipo de televisão, refletem os limites e a intolerância de seus criadores”. Para o público, no entanto, esses programas sempre tiveram um encanto óbvio, mas

perturbador. “Ofereciam algo autêntico, escondido dentro de algo falso. Eles eliminaram a barreira entre o astro e o espectador. Mais do que qualquer outro produto cultural, funcionavam como um espelho das pessoas que os observavam”, anota a escritora. O livro reconstitui em detalhes a história de inúmeros realities marcantes, como The Amazing Race, American Idol, The Bachelor, Queer Eye, RuPaul’s Drag Race e The Kardashians, sobre a família americana incontornável do pop. Nenhuma dessas histórias tem o gosto tão amargo quanto o da criação de O Aprendiz, por Mark Burnett. Nussbaum relembra os muitos episódios de machismo do apresentador, Donald Trump, e discute se o reality ajudou a impulsionar sua carreira política. “Mas também há glória e beleza nessa história”, escreve. “Os reality shows ameaçaram a economia da televisão, mas também a tornaram maior — mais ousada, mais ampla, mais estranha”, observa. “Eles tornaram visíveis o tipo de pessoas que a mídia historicamente ignorou. Esses programas revelaram tópicos proibidos como homossexualidade e divórcio, tornando públicos assuntos privados. E, apesar da reputação de crueza do gênero, a produção de reality shows acrescentou sofisticação ao meio televisivo”, conclui.

MÔNICA MARTELLI EM

Minha vida em Marte

DIREÇÃO SUSANA GARCIA

TEATRO RENAULT

ÚLTIMA SEMANA

16 A 18 DE AGOSTO

INGRESSOS EM

TICKETSFORFUN.COM.BR

14

REALIZAÇÃO MARTELLI PRODUÇÕES

ilustrada

Brasil com Kamala Harris

Os brasileiros, emocionados, adotaram a candidata como heroína nacional

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Quando o habitante do planeta Terra contemporâneo acha que já basta de ser testemunha de fatos marcantes, eis que a história mundial dá mais um “plot twist” carpado. No domingo, após um atentado que quase tirou a vida do candidato republicano Donald Trump, o presidente americano Joe Biden desistiu da reeleição. Para substituí-lo, escolheu sua vice Kamala Harris.

Os brasileiros, sempre emocionados, comemoraram a mudança e já adotaram a candidata como heroína nacional. Desde o anúncio da escolha de Harris, o número de recém-nascidos batizados como Kamala saltou de zero para 459. Também foram registradas meninas com o nome Kamila Rara e meninos como Kamalaharris, batendo outras homenagens a americanos co-

mo Washington e Waldisney. Do Oiapoque ao Chui, inúmeros brasileiros já declararam apoio à candidata. Carros de som já rodam as cidades com o jingle “Kamala Lá”, virando votos por todo o território. Em Osasco, a democrata já contabiliza 10% de eleitores e os números só crescem. A campanha também é significativa em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Miri-

an Santos conseguiu virar dez votos de seus familiares trumpistas. Um dos seus tíos até jogou fora o boné “Make Brazil Great Again”. No trânsito de São Paulo, centenas de ambulantes vendem camisetas e bandeirões da campanha da democrata. Em Ipanema, no Rio de Janeiro, as toallas com o rosto de Kamala estampado estão esgotadas. Muitos brasileiros já doaram

para a vaquinha virtual para levar o maior número de brasileiros para votar em Harris nos Estados Unidos. Até agora, mais de 200 potenciais eleitores já estão com passagem comprada. Falta apenas o visto, o green card e o título de eleitor. Para quem não conseguiu arcar com o valor, há a possibilidade de participar da caravana para votar nela em Americana. A escolha de Harris também foi comemorada pelo mercado e pelo centrão, que já vê o nome da democrata como uma opção para a terceira via. Segundo apurações, Kamala Harris já é presidente dos Estados Unidos no Acre. O ex-presidente Jair Bolsonaro, apoiador declarado de Trump, já planeja fazer seu protesto, alegando que tem provas de que as urnas foram fraudadas.



Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Série inspirada no poeta italiano Boccaccio chega ao sob demanda

Decameron

Netflix, 16 anos

Um grupo de nobres tenta escapar da peste negra em 1348 se refugiando numa mansão nos arredores de Florença, na Itália, e o que começa como orgia de luxo acaba virando uma caótica luta pela sobrevivência. Inspirada nas histórias do século 14 do poeta Giovanni Boccaccio, a minissérie trata, com humor, da perene luta de classes em tempos difíceis. O elenco tem Tony Hale e produção executiva de Jenji Kohan.

Cirque du Soleil

Prime Video, 12 anos

A pandemia parou o Cirque du Soleil por 400 dias. Quando a produção decidiu voltar a apresentar seu principal espetáculo, “O”, os artistas e a equipe não estavam totalmente seguros. O documentário mostra os dramáticos altos e baixos nos bastidores do circo mais famoso do mundo nas oito semanas de preparação.

Bem-Vindos ao Wrexham

Disney+, 14 anos

A série documental sobre o time de futebol britânico, criada pelos atores Ryan Reynolds e Rob McElhenney, ganhou um Emmy no ano passado e está indicada outra vez. Nesta temporada, há histórias sobre fãs, a dedicação dos jogadores e entusiasmo dos proprietários.

Mamilos Café

YouTube e Globoplay, 14 anos

Rafa Chalub, mais conhecido como Esse Menino nas redes sociais, é o convidado do videocast. Ele fala do bullying que sofreu, da jornada de autoaceitação e construção da própria identidade e como transforma suas experiências em material de comédia.

Jacques Derrida - O Filósofo da Deconstrução

Curtal, 23h, 12 anos

Um dos mais influentes pensadores do século 20, Jacques Derrida foi o responsável por criar o conceito de “deconstrução” na filosofia, que investiga a fluidez e pluralidade dos pensamentos e teorias.

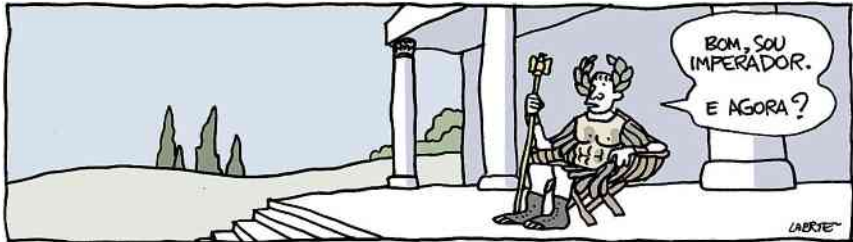
A Mula

Space, 23h26, 16 anos

No filme estrelado e dirigido por Clint Eastwood, um veterano de guerra de 80 anos e com problemas financeiros aceita uma oferta de transportar cocaína para um cartel de drogas mexicano porque ninguém suspeitaria dele.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



GODOKU

texto.art.br/fsp

	A					K			
			P					I	W
N	K	Z	C						
Z		A	N						
			Z	I					
	N			K		W			
			I	A	P				
		C	W						Z
O							A		

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o sobrenome da dinamarquesa Caroline, a melhor jogadora de tênis da atualidade.

SOLUÇÃO	I	V	N	C	Z	K	M	P	O
	Z	K	P	K	N	O	M	C	I
	O	M	C	I	V	N	C	Z	K
	C	Z	M	A	K	P	A	O	N
	V	N	O	M	I	Z	K	C	P
	P	K	I	O	C	N	A	V	M
	P	O	V	I	M	C	Z	K	N
	M	I	Z	K	N	V	P	O	C
	N	C	K	Z	P	O	I	V	M

CRUZADAS

HORIZONTAIS

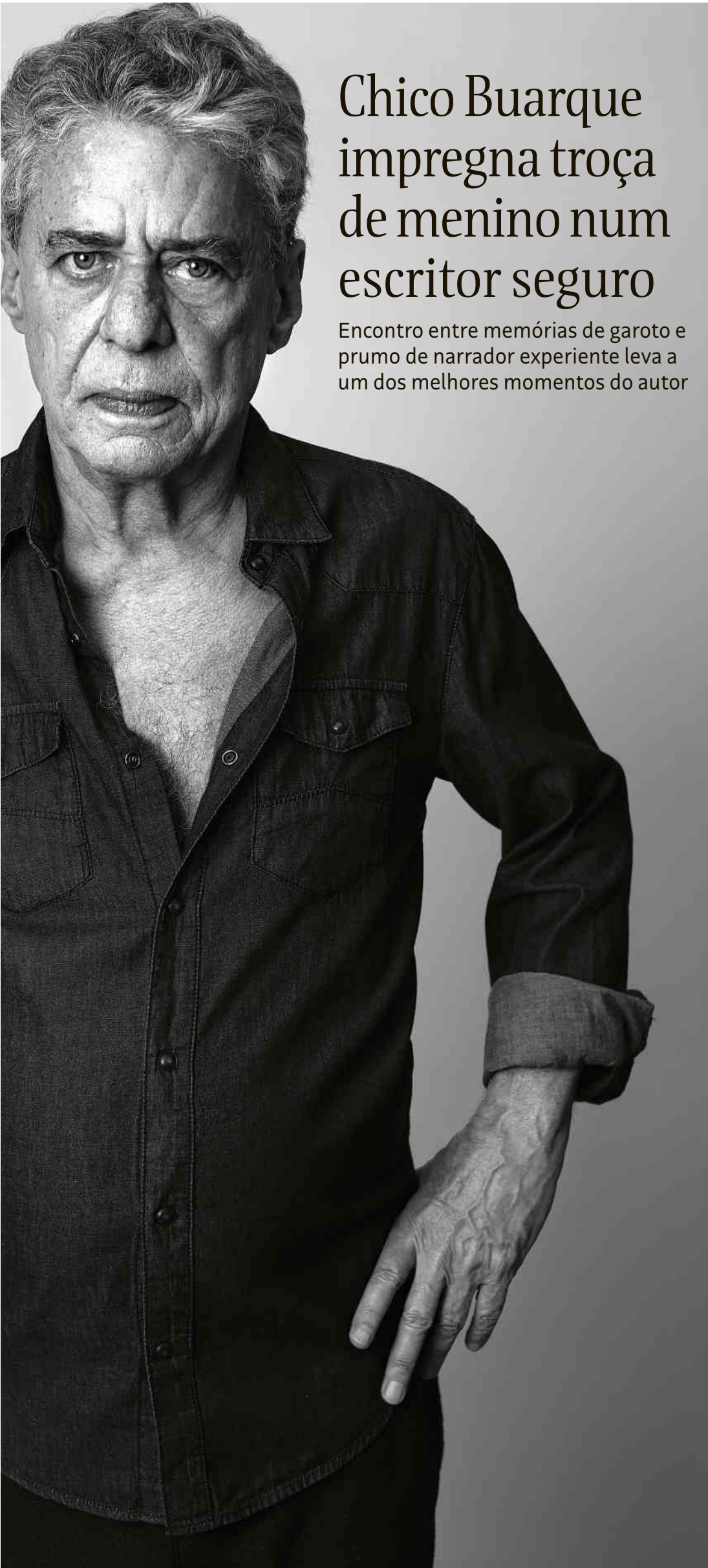
1. Raro 2. Tornar a consentir em receber algo oferecido 3. Restaurante simples (geralmente de comida italiana) 4. Aprovado / Torquato Neto (1944-1972), poeta e compositor 5. Afrouxar / (Psiq.) Transtorno Obsessivo-Compulsivo 6. Glória Pires, atriz carioca / Morada paupérrima 7. A capital da Letônia, país às margens do mar Báltico / Cerveja inglesa fabricada com malte pouco torrado 8. Sigla da associação que congrega grandes escritores do Brasil / Conjunto de pessoas que descendem de um casal 9. Jogar as cartas do baralho de uma só série / Leticia Sabatella, atriz 10. 1.000 GB 11. Um dos pequenos ossos do ouvido médio 12. Que pode se colher na direção do próprio corpo 13. Elemento de composição: fogo / (Pau de) Uma brincadeira de festas juninas.

VERTICAIS

1. Cidade do RS, na divisa com SC 2. Sigla do estado de Propriá e Itabaiana / Compositor pernambucano de maracatus e frevos (1904-1997) / Precede Lanka, na nação que tem Colombo como capital 3. Carteira de Comércio Exterior (sigla) / Brilho para carnaval 4. Grande árvore, nativa do Brasil, também conhecida como cedro-branco / A pouca distância 5. Um carro fabricado pela Nissan / Expulsar do útero (feto e secundinas) 6. Localizado / (Rel.) O ladrão libertado por Pilatos em lugar de Jesus 7. (Pop.) Cachaça / Caule / Pequeno barco, de recreio ou auxiliar 8. A atriz Giovanna / As iniciais da cantora e apresentadora de TV e rádio Barroso (1925-2015) 9. Cidade paulista, polos da indústria de calçados / Rumor súbito.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. Escasso, 2. Reacitar, 3. Cantina, 4. Aceto, 5. Laxar, 6. Gf, Cabana, 7. Riga, 8. ABL, 9. Piro, 10. Terabil, 11. Estribio, 12. Retrátil, 13. Bote, 8. Antonelli, 18. 9. França, Estalo. 4. Acariace, 5. Sêntr, 6. Sítio, 7. Barrabás, 8. Ot, 10. Taló, 11. Capria, 12. Séc, 13. Cacez, 14. Gitter, 15. Sêntr, 16. Sítio, 17. Barrabás, 18. Ot, 19. Taló, 20. Capria, 21. Séc, 22. Sêntr, 23. Cacez, 24. Gitter, 25. Sêntr, 26. Sítio, 27. Barrabás, 28. Ot, 29. Taló, 30. Capria, 31. Séc, 32. Sêntr, 33. Cacez, 34. Gitter, 35. Sêntr, 36. Sítio, 37. Barrabás, 38. Ot, 39. Taló, 40. Capria, 41. Séc, 42. Sêntr, 43. Cacez, 44. Gitter, 45. Sêntr, 46. Sítio, 47. Barrabás, 48. Ot, 49. Taló, 50. Capria, 51. Séc, 52. Sêntr, 53. Cacez, 54. Gitter, 55. Sêntr, 56. Sítio, 57. Barrabás, 58. Ot, 59. Taló, 60. Capria, 61. Séc, 62. Sêntr, 63. Cacez, 64. Gitter, 65. Sêntr, 66. Sítio, 67. Barrabás, 68. Ot, 69. Taló, 70. Capria, 71. Séc, 72. Sêntr, 73. Cacez, 74. Gitter, 75. Sêntr, 76. Sítio, 77. Barrabás, 78. Ot, 79. Taló, 80. Capria, 81. Séc, 82. Sêntr, 83. Cacez, 84. Gitter, 85. Sêntr, 86. Sítio, 87. Barrabás, 88. Ot, 89. Taló, 90. Capria, 91. Séc, 92. Sêntr, 93. Cacez, 94. Gitter, 95. Sêntr, 96. Sítio, 97. Barrabás, 98. Ot, 99. Taló, 100. Capria, 101. Séc, 102. Sêntr, 103. Cacez, 104. Gitter, 105. Sêntr, 106. Sítio, 107. Barrabás, 108. Ot, 109. Taló, 110. Capria, 111. Séc, 112. Sêntr, 113. Cacez, 114. Gitter, 115. Sêntr, 116. Sítio, 117. Barrabás, 118. Ot, 119. Taló, 120. Capria, 121. Séc, 122. Sêntr, 123. Cacez, 124. Gitter, 125. Sêntr, 126. Sítio, 127. Barrabás, 128. Ot, 129. Taló, 130. Capria, 131. Séc, 132. Sêntr, 133. Cacez, 134. Gitter, 135. Sêntr, 136. Sítio, 137. Barrabás, 138. Ot, 139. Taló, 140. Capria, 141. Séc, 142. Sêntr, 143. Cacez, 144. Gitter, 145. Sêntr, 146. Sítio, 147. Barrabás, 148. Ot, 149. Taló, 150. Capria, 151. Séc, 152. Sêntr, 153. Cacez, 154. Gitter, 155. Sêntr, 156. Sítio, 157. Barrabás, 158. Ot, 159. Taló, 160. Capria, 161. Séc, 162. Sêntr, 163. Cacez, 164. Gitter, 165. Sêntr, 166. Sítio, 167. Barrabás, 168. Ot, 169. Taló, 170. Capria, 171. Séc, 172. Sêntr, 173. Cacez, 174. Gitter, 175. Sêntr, 176. Sítio, 177. Barrabás, 178. Ot, 179. Taló, 180. Capria, 181. Séc, 182. Sêntr, 183. Cacez, 184. Gitter, 185. Sêntr, 186. Sítio, 187. Barrabás, 188. Ot, 189. Taló, 190. Capria, 191. Séc, 192. Sêntr, 193. Cacez, 194. Gitter, 195. Sêntr, 196. Sítio, 197. Barrabás, 198. Ot, 199. Taló, 200. Capria, 201. Séc, 202. Sêntr, 203. Cacez, 204. Gitter, 205. Sêntr, 206. Sítio, 207. Barrabás, 208. Ot, 209. Taló, 210. Capria, 211. Séc, 212. Sêntr, 213. Cacez, 214. Gitter, 215. Sêntr, 216. Sítio, 217. Barrabás, 218. Ot, 219. Taló, 220. Capria, 221. Séc, 222. Sêntr, 223. Cacez, 224. Gitter, 225. Sêntr, 226. Sítio, 227. Barrabás, 228. Ot, 229. Taló, 230. Capria, 231. Séc, 232. Sêntr, 233. Cacez, 234. Gitter, 235. Sêntr, 236. Sítio, 237. Barrabás, 238. Ot, 239. Taló, 240. Capria, 241. Séc, 242. Sêntr, 243. Cacez, 244. Gitter, 245. Sêntr, 246. Sítio, 247. Barrabás, 248. Ot, 249. Taló, 250. Capria, 251. Séc, 252. Sêntr, 253. Cacez, 254. Gitter, 255. Sêntr, 256. Sítio, 257. Barrabás, 258. Ot, 259. Taló, 260. Capria, 261. Séc, 262. Sêntr, 263. Cacez, 264. Gitter, 265. Sêntr, 266. Sítio, 267. Barrabás, 268. Ot, 269. Taló, 270. Capria, 271. Séc, 272. Sêntr, 273. Cacez, 274. Gitter, 275. Sêntr, 276. Sítio, 277. Barrabás, 278. Ot, 279. Taló, 280. Capria, 281. Séc, 282. Sêntr, 283. Cacez, 284. Gitter, 285. Sêntr, 286. Sítio, 287. Barrabás, 288. Ot, 289. Taló, 290. Capria, 291. Séc, 292. Sêntr, 293. Cacez, 294. Gitter, 295. Sêntr, 296. Sítio, 297. Barrabás, 298. Ot, 299. Taló, 300. Capria, 301. Séc, 302. Sêntr, 303. Cacez, 304. Gitter, 305. Sêntr, 306. Sítio, 307. Barrabás, 308. Ot, 309. Taló, 310. Capria, 311. Séc, 312. Sêntr, 313. Cacez, 314. Gitter, 315. Sêntr, 316. Sítio, 317. Barrabás, 318. Ot, 319. Taló, 320. Capria, 321. Séc, 322. Sêntr, 323. Cacez, 324. Gitter, 325. Sêntr, 326. Sítio, 327. Barrabás, 328. Ot, 329. Taló, 330. Capria, 331. Séc, 332. Sêntr, 333. Cacez, 334. Gitter, 335. Sêntr, 336. Sítio, 337. Barrabás, 338. Ot, 339. Taló, 340. Capria, 341. Séc, 342. Sêntr, 343. Cacez, 344. Gitter, 345. Sêntr, 346. Sítio, 347. Barrabás, 348. Ot, 349. Taló, 350. Capria, 351. Séc, 352. Sêntr, 353. Cacez, 354. Gitter, 355. Sêntr, 356. Sítio, 357. Barrabás, 358. Ot, 359. Taló, 360. Capria, 361. Séc, 362. Sêntr, 363. Cacez, 364. Gitter, 365. Sêntr, 366. Sítio, 367. Barrabás, 368. Ot, 369. Taló, 370. Capria, 371. Séc, 372. Sêntr, 373. Cacez, 374. Gitter, 375. Sêntr, 376. Sítio, 377. Barrabás, 378. Ot, 379. Taló, 380. Capria, 381. Séc, 382. Sêntr, 383. Cacez, 384. Gitter, 385. Sêntr, 386. Sítio, 387. Barrabás, 388. Ot, 389. Taló, 390. Capria, 391. Séc, 392. Sêntr, 393. Cacez, 394. Gitter, 395. Sêntr, 396. Sítio, 397. Barrabás, 398. Ot, 399. Taló, 400. Capria, 401. Séc, 402. Sêntr, 403. Cacez, 404. Gitter, 405. Sêntr, 406. Sítio, 407. Barrabás, 408. Ot, 409. Taló, 410. Capria, 411. Séc, 412. Sêntr, 413. Cacez, 414. Gitter, 415. Sêntr, 416. Sítio, 417. Barrabás, 418. Ot, 419. Taló, 420. Capria, 421. Séc, 422. Sêntr, 423. Cacez, 424. Gitter, 425. Sêntr, 426. Sítio, 427. Barrabás, 428. Ot, 429. Taló, 430. Capria, 431. Séc, 432. Sêntr, 433. Cacez, 434. Gitter, 435. Sêntr, 436. Sítio, 437. Barrabás, 438. Ot, 439. Taló, 440. Capria, 441. Séc, 442. Sêntr, 443. Cacez, 444. Gitter, 445. Sêntr, 446. Sítio, 447. Barrabás, 448. Ot, 449. Taló, 450. Capria, 451. Séc, 452. Sêntr, 453. Cacez, 454. Gitter, 455. Sêntr, 456. Sítio, 457. Barrabás, 458. Ot, 459. Taló, 460. Capria, 461. Séc, 462. Sêntr, 463. Cacez, 464. Gitter, 465. Sêntr, 466. Sítio, 467. Barrabás, 468. Ot, 469. Taló, 470. Capria, 471. Séc, 472. Sêntr, 473. Cacez, 474. Gitter, 475. Sêntr, 476. Sítio, 477. Barrabás, 478. Ot, 479. Taló, 480. Capria, 481. Séc, 482. Sêntr, 483. Cacez, 484. Gitter, 485. Sêntr, 486. Sítio, 487. Barrabás, 488. Ot, 489. Taló, 490. Capria, 491. Séc, 492. Sêntr, 493. Cacez, 494. Gitter, 495. Sêntr, 496. Sítio, 497. Barrabás, 498. Ot, 499. Taló, 500. Capria, 501. Séc, 502. Sêntr, 503. Cacez, 504. Gitter, 505. Sêntr, 506. Sítio, 507. Barrabás, 508. Ot, 509. Taló, 510. Capria, 511. Séc, 512. Sêntr, 513. Cacez, 514. Gitter, 515. Sêntr, 516. Sítio, 517. Barrabás, 518. Ot, 519. Taló, 520. Capria, 521. Séc, 522. Sêntr, 523. Cacez, 524. Gitter, 525. Sêntr, 526. Sítio, 527. Barrabás, 528. Ot, 529. Taló, 530. Capria, 531. Séc, 532. Sêntr, 533. Cacez, 534. Gitter, 535. Sêntr, 536. Sítio, 537. Barrabás, 538. Ot, 539. Taló, 540. Capria, 541. Séc, 542. Sêntr, 543. Cacez, 544. Gitter, 545. Sêntr, 546. Sítio, 547. Barrabás, 548. Ot, 549. Taló, 550. Capria, 551. Séc, 552. Sêntr, 553. Cacez, 554. Gitter, 555. Sêntr, 556. Sítio, 557. Barrabás, 558. Ot, 559. Taló, 560. Capria, 561. Séc, 562. Sêntr, 563. Cacez, 564. Gitter, 565. Sêntr, 566. Sítio, 567. Barrabás, 568. Ot, 569. Taló, 570. Capria, 571. Séc, 572. Sêntr, 573. Cacez, 574. Gitter, 575. Sêntr, 576. Sítio, 577. Barrabás, 578. Ot, 579. Taló, 580. Capria, 581. Séc, 582. Sêntr, 583. Cacez, 584. Gitter, 585. Sêntr, 586. Sítio, 587. Barrabás, 588. Ot, 589. Taló, 590. Capria, 591. Séc, 592. Sêntr, 593. Cacez, 594. Gitter, 595. Sêntr, 596. Sítio, 597. Barrabás, 598. Ot, 599. Taló, 600. Capria, 601. Séc, 602. Sêntr, 603. Cacez, 604. Gitter, 605. Sêntr, 606. Sítio, 607. Barrabás, 608. Ot, 609. Taló, 610. Capria, 611. Séc, 612. Sêntr, 613. Cacez, 614. Gitter, 615. Sêntr, 616. Sítio, 617. Barrabás, 618. Ot, 619. Taló, 620. Capria, 621. Séc, 622. Sêntr, 623. Cacez, 624. Gitter, 625. Sêntr, 626. Sítio, 627. Barrabás, 628. Ot, 629. Taló, 630. Capria, 631. Séc, 632. Sêntr, 633. Cacez, 634. Gitter, 635. Sêntr, 636. Sítio, 637. Barrabás, 638. Ot, 639. Taló, 640. Capria, 641. Séc, 642. Sêntr, 643. Cacez, 644. Gitter, 645. Sêntr, 646. Sítio, 647. Barrabás, 648. Ot, 649. Taló, 650. Capria, 651. Séc, 652. Sêntr, 653. Cacez, 654. Gitter, 655. Sêntr, 656. Sítio, 657. Barrabás, 658. Ot, 659. Taló, 660. Capria, 661. Séc, 662. Sêntr, 663. Cacez, 664. Gitter, 665. Sêntr, 666. Sítio, 667. Barrabás, 668. Ot, 669. Taló, 670. Capria, 671. Séc, 672. Sêntr, 673. Cacez, 674. Gitter, 675. Sêntr, 676. Sítio, 677. Barrabás, 678. Ot, 679. Taló, 680. Capria, 681. Séc, 682. Sêntr, 683. Cacez, 684. Gitter, 685. Sêntr, 686. Sítio, 687. Barrabás, 688. Ot, 689. Taló, 690. Capria, 691. Séc, 692. Sêntr, 693. Cacez, 694. Gitter, 695. Sêntr, 696. Sítio, 697. Barrabás, 698. Ot, 699. Taló, 700. Capria, 701. Séc, 702. Sêntr, 703. Cacez, 704. Gitter, 705. Sêntr, 706. Sítio, 707. Barrabás, 708. Ot, 709. Taló, 710. Capria, 711. Séc, 712. Sêntr, 713. Cacez, 714. Gitter, 715. Sêntr, 716. Sítio, 717. Barrabás, 718. Ot, 719. Taló, 720. Capria, 721. Séc, 722. Sêntr, 723. Cacez, 724. Gitter, 725. Sêntr, 726. Sítio, 727. Barrabás, 728. Ot, 729. Taló, 730. Capria, 731. Séc, 732. Sêntr, 733. Cacez, 734. Gitter, 735. Sêntr, 736. Sítio, 737. Barrabás, 738. Ot, 739. Taló, 740. Capria, 741. Séc, 742. Sêntr, 743. Cacez, 744. Gitter, 745. Sêntr, 746. Sítio, 747. Barrabás, 748. Ot, 749. Taló, 750. Capria, 751. Séc, 752. Sêntr, 753. Cacez, 754. Gitter, 755. Sêntr, 756. Sítio, 757. Barrabás, 758. Ot, 759. Taló, 760. Capria, 761. Séc, 762. Sêntr, 763. Cacez, 764. Gitter, 765. Sêntr,



O cantor, compositor e escritor Chico Buarque Bob Wolfenson

LIVROS
Bambino a Roma
★★★★★
Autor: Chico Buarque. Ed.: Companhia das Letras. R\$ 79,90 (168 págs.); R\$ 29,90 (ebook). Lançamento em 1º de agosto

—
Laura Erber

Este é um livro sobre uma infância e uma cidade, mas talvez seja, mais ainda, um livro sobre o chamado século breve, que foi também o século

da multiplicação das formas de narrar a vida e da descoberta da relação entre memória involuntária e literatura. “Bambino a Roma”, anunciado como ficção, é literatura filha temporária do século passado, prenhe de história e memória, uma época que já podemos olhar pelo retrovisor. O livro se abre com uma bola de couro de um menino, logo passa aos vômitos no navio e à ancoragem numa Itália ainda cheirando a guerra.

É a esse menino sem grandes grilos que o adulto narrador se cola, revezando com ele a liderança no que conta, de vez em quando refletindo por cima do olhar infantil. Desde a abertura, Chico nos enreda com descrições precisas, céleres, e um senso de humor e leveza —estratégicos e não fúteis— raros na literatura de agora, em que muito se busca o efeito de intensidade dolorosa. É o mundo das sensações de uma cri-

ança de repente afastada de sua vida brasileira, sem saber bem ao certo se sua aventura seria provisória num país onde o mistério do antigo se misturava aos sinais de precariedade do longo pós-guerra. A casa onde irão viver pertencia a outra família, cujos retratos ainda estavam pendurados nas paredes, o que incita em nós hipóteses de histórias trágicas não contadas. Essa economia de não ir ao fundo de tudo, traduzi-

da na cadência acelerada do texto, define o estilo do livro.

Os desastres do novo velho mundo são captados pelos olhos de uma criança ágil e alegre, a quem o mundo material fora generoso e para quem a morte bruta existe como mera hipótese ou história —daí talvez seu fascínio pelos crimes estampados nos jornais. Que Chico tenha voltado a viver na Itália durante a ditadura civil-militar brasileira é uma informação que nos espanta enquanto lemos. Como em toda memória de infância, há uma criança descobrindo o parque de aventuras do desejo. A iniciação ao erotismo é trespassada por nossas costumeiras diferenças de classe e raça. O livro põe em cena uma pré-adolescência à brasileira, com uma naturalidade faceira que irá chocar alguns, irritar outros, mas que representa de modo deliberadamente provocativo e honesto a experiência de muitos “bambinos” da sua mesma classe e geração. E o menino é constantemente bulinado por um professor —em episódios narrados não em tom de regressão ao trauma mas com distanciamento irônico que tem efeito libertador. Esse jeito debochado de tratar assuntos medonhos tem algo de carioca e revela o adolescente narrador que também há em Chico. Aquele garoto que se muda para Roma agarrado à bola de futebol não entende bem o motivo da drástica mudança da família. Indo um pouco aos fatos, porque reenviam ao literário: a estada dos Buarque de Holanda de 1953 a 1955 na Itália foi por um convite da Universidade de Roma para que o pai de Chico, o historiador Sérgio Buarque de Holanda, assumisse naqueles anos a recém-criada cadeira de estudos brasileiros. A ficção está impregnada pelo encontro do homem vivido com o menino que começa a experimentar o mundo —os heróis do ciclismo, balas de alcaçuz, cartas de amor; até uma sala de cinema com teto conversível. Mas, em vez de definir seu livro como memórias, Chico decidiu —marota ou machadianamente— pela estampa de ficção na capa. Podemos endossar a proposta e dizer que sim, são ficções de uma infância em Roma. Sobre tudo porque o narrador vai se descolando de si, se desbragando, rindo do que conta, assim talvez se permitindo mais relaxadamente moldar a matéria do passado. Talvez o intuito fosse alertar o comprador que o Chico Buarque autor, embora escrevendo a partir da história familiar, deseja ser lido como escritor literário, inventivo, cujo alvo não é a pessoa por trás do texto, mas o próprio tecido e tom da narração. Mas, para citar um exemplo, lembre a obra de Natalia Ginzburg, que deriva quase inteira de suas memórias familiares e para quem o recordar encetava uma arte em si mesma. Não há nada no memorialismo que faça os autores menos literários ou meros compiladores de causos. Por mais que leiamos “Bambino a Roma” como ficção, e ele também é isso, o belo livro de Chico não deixa de ser um relato de experiências, vividas efetivamente ou no ato criativo da escrita. Mas o mais importante: é um texto seguro sem ser artificioso, fluente sem ser afetado, telúrico sem ser banal. Uma pequena delicia, que traz por dentro uma foto do menino que nos espia de longe, de outro tempo. Diria que foi no encontro entre suas memórias de garoto, seu tom troceiro e o primo do escritor —e leitor— experiente que Chico atingiu um de seus melhores momentos como narrador. Não há dúvida de que “Bambino a Roma” será exigido como leitura nas aulas de literatura brasileira da Universidade de Roma, levando-nos a visitar um século que agora vai ficando estranhamente distante.

O meu guri

Continuação da pág. C1
A influência da Itália sobre Chico Buarque é sobretudo afetiva, dizem os especialistas Tom Cardoso, autor de “Trocando em Miúdos: Seis Vezes Chico”, e André Simões, de “Chico Buarque em 80 Canções”. Lá, toda a sua família morou por cerca de três anos enquanto o pai, o sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, dava aulas de estudos brasileiros na Universidade de Roma. Naquele ano de 1953, quando desembarcou com mulher e filhos no sul da Europa, ele já era o intelectual celebrado por “Raízes do Brasil”, cuja tradução o menino Chico encontra por acaso, maravilhado, numa livraria italiana durante “Bambino a Roma”. Antes de mergulhar mais a fundo, é preciso notar que esta não é uma autobiografia, segundo frisam o autor e a sua editora. Chico não quis dar entrevista para se explicar, mas a capa do livro imprime a palavra “ficção” em caixa alta, mesmo com coincidências factuais reconhecíveis por qualquer um que saiba o mínimo de sua biografia. “Não se trata de um livro de memórias, mas uma ficção a partir da memória”, diz Luiz Schwarcz, diretor e editor da Companhia das Letras. “Mesmo fatos reais são narrados com recursos ficcionais e há partes puramente ficcionais. Classificar o livro como ‘memórias’ seria enganar o leitor”. Deixemos que o “Bambino a Roma” circule como quiser. Uma de suas cenas mais divertidas mostra o garoto assistindo na vitrine de uma loja de televisores a uma partida inesquecível da Copa de 1954, em que o Brasil levou quatro a dois da Hungria. Mas há outro momento adiante, de uma iniciação sexual envolvendo vulvas e gomos de mexerica, que cheira mais a fruto de uma imaginação bem libertina. Não faltam, na própria história, pistas sobre seu exercício de memória criativa. “Achei melhor largar mão da ideia de um diário e deixar que o esquecimento fizesse o seu trabalho”, escreve o narrador da obra. “No futuro a imaginação cobriria as lacunas da memória e os acontecimentos reais se revezariam com o que poderia ter acontecido.” Páginas antes, há um trecho mais singelo quando o menino Chico percebe que o papel de parede de seu quarto, que imitava um muro de tijolos e estava se descolando, mostrava que atrás dele havia tijolos de verdade. “Meu sonhado livro de memórias poderia ser bem isso, um papel de parede reproduzindo o que ele ao mesmo tempo esconde.” Ao acompanhar as aventuras do garoto, dançando com a estrela de cinema Alida Valli, que conhece como mãe de seu colega de escola, e descobrindo suas paixões enquanto triplica o “R” no sotaque, é difícil não lembrar o “Amarcord” de Fellini, o “Cinema Paradiso” de Tornatore ou os “Ladrões de Bicicleta” de Visconti —este filme citado nominalmente. É um tipo de nostalgia que permite entrever uma nova intimidade de Chico —se no livro “O Irmão Alemão” o autor vasculhava com mais severidade o passado de sua família, aqui ele se liberta para comentar o que dá na telha. E se o estudo da fronteira borrada entre verdade e narração, a duplicidade entre autor e personagem, continua como um dos grandes temas de seu projeto literário —de “Budapeste” a “Essa Gente”—, aqui ganha um frescor lúdico. A certa altura de “Bambino a Roma”, por exemplo, o narrador lembra o episódio em que se esforçou para ensinar ao amigo Amadeo a marchinha mais popular do momento. “Tu pensas que cachaca é acqua/cachaça non é acqua, no...” É tentador, então, ler tudo o que Chico compôs e escreveu desde sempre como o sonho de um Carnaval.

SP conta com quadra especial e treinos grátis de badminton

Veja onde praticar o esporte que usa peteca e raquete e que terá dois representantes brasileiros em Paris

PARIS 2024
SP OLÍMPICA

Isabela Bernardes e Francielle Souza

SÃO PAULO O badminton é um esporte praticado desde o século 19. A verdadeira origem da modalidade é incerta, mas é fato que se tornou olímpica apenas nos Jogos de Barcelona, em 1992.

Praticado com rede, raquete e peteca — também chamada de volante ou pena —, o badminton é cercado de curiosidades. A começar pela quantidade de jogadores, que podem até ser dois por equipe, sendo que cada uma ocupa metade da quadra.

O jogo começa pelo saque com a peteca. Nas competições oficiais, ela é feita com penas tiradas do lado esquerdo do corpo dos gansos. Isso porque os animais dormem sobre a asa direita e amassam a pluma, o que interfere no formato do volante e no desempenho da partida.

Segundo a Confederação Brasileira de Badminton, o jogador que saca deve fazer a jogada na diagonal, com parte dos pés numa posição imóvel no chão e acertar a base da peteca primeiro.

A partida segue com cada equipe rebatendo o instrumento durante três sets de 21 pontos. O escore aumenta quando a peteca encosta na área adversária ou se um jogador comete falta. Dessa forma, o placar fica mais favorável à equipe contrária.

Vence a disputa quem ganhar dois sets primeiro. Se houver empate, a regra consiste em declarar vitória daquele que abrir vantagem de até dois pontos. Para quem vê de fora, o jogo parece acontecer devagar, mas a modalidade é uma das mais rápidas do mundo, já que a peteca pode atingir até 500 km/h em algumas partidas.

Nos Jogos de Paris, a competição da modalidade ocorre entre 27 de julho e 5 de agosto. O Brasil tem dois representantes —Ygor Coelho, que joga desde a primeira participação do país, e Juliana Viana, que faz estreia nesta edição. Eles disputarão os jogos individuais.

O badminton é o tema da sexta reportagem da série “SP Olímpica”, que apresenta esportes que podem ser praticados na capital paulista como lazer. Veja, a seguir, onde treinar na cidade.

Badminton ZN

Há duas unidades com turmas de diversos níveis. Os alunos fazem alongamento juntos, mas as aulas e jogos são separados entre iniciantes e avançados. Um diferencial do ginásio é ter aulas voltadas a pessoas com deficiência. Caso o aluno não tenha equipamentos, é possível pegar emprestado sem custo. As mensalidades variam entre R\$ 100 e R\$ 240.

R. Taquara Branca, 245, Santana, região norte, @professor_badminton.
Av. João dos Santos Abreu, 366, Vila Nova Cachoeirinha, região norte.

Centro Paulista de Badminton Aberto em 1994, o espaço conta com cinco quadras, com aulas para todos os ní-

veis e treinos em grupo. Há diárias de R\$ 55, enquanto as mensalidades custam R\$ 201. Uma das atividades oferecidas é o intercâmbio com outros clubes da cidade de São Paulo e a participação em torneios amistosos. R. Raposo Tavares, 72, Jardim das Acácias, região sul, @cpbbadminton

CEUs

Os centros mantidos pela prefeitura oferecem diversas atividades, entre elas a prática de esportes olímpicos como skate, ginástica artística e badminton. Para rebater a peteca, três unidades têm aulas semanais sem necessidade de matrícula. São elas: Paraisópolis, Campo Limpo e Inácio Monteiro. Já nos equipamentos de Lajeado, Meninos, Paz e Guara Piranga é preciso fazer um cadastro presencial na própria unidade. É necessário levar documento com foto. Regiões sul, leste e norte. Endereços em no site ceu.sme.prefeitura.sp.gov.br

Fast Play

O espaço busca introduzir e ensinar a modalidade de maneira segura, evitando que os alunos se machuquem. O local conta com academia, sauna e quadras usadas para diversos esportes, entre eles o badminton. Há treinos para pessoas a partir dos 14 anos, com fornecimento de equipamentos gratuitos para aqueles que não os têm. A mensalidade é de R\$ 190, com uma taxa anual adicional de mesmo valor. Av. Domingos de Moraes, 1.768, Vila Mariana, região sul, (11) 98473-9522

Global Badminton

Com aulas individuais, o local é voltado a treinos de alto rendimento, mas também há prática para iniciantes. A infraestrutura do espaço se destaca pela adequação aos moldes de competição, com piso emborrachado e bactericida, além do fato de a quadra ser acústica. Os equipamentos devem ser levados pelos próprios alunos. Para treinar uma vez por semana, a mensalidade é de R\$ 430. R. Alvarenga, 1.701, Butantã, região oeste, @global_badminton_sp, (11) 94859-2048.

Sesc

Em duas unidades, no Bom Retiro e na 24 de Maio, há aulas para adultos o ano inteiro. Na primeira, os treinos ocorrem às quartas e sextas, das 11h às 12h20. Já na outra, a atividade acontece nos mesmos dias, mas a partir das 19h. O uso recreativo do espaço também é disponibilizado pela rede nas unidades Campo Limpo e Pompeia. Durante as Olimpíadas, há aulas na unidade da Vila Mariana, até 27/7. Endereços em sescsp.org.br

Sugiura Badminton

Com aulas em dois locais, nas regiões sul e central, o trabalho é conduzido pelo professor Enzo Sugiura, que divide a turma em três níveis diferentes. Há treinos para iniciantes e alunos avançados. O valor das mensalidades varia de R\$ 170 a R\$ 560. R. Traituba, 287, Vila da Saúde, região sul, @sugiurabadminton. R. São Joaquim, 381, Liberdade, região central, (11) 99991-7729

ESTREIAS DE CINEMA

Deadpool & Wolverine

★★★★★ O mercenário tagarela Wade Wilson, também conhecido como Deadpool, desfruta de um raro momento de calma ao lado de amigos enquanto Wolverine se recupera de seus ferimentos. O caminho dos dois se cruza, o que dá início a uma aliança improvável. Juntos, eles enfrentam um assombroso inimigo em comum e passam por uma jornada cheia de ação, humor e reviravoltas. Deadpool & Wolverine, EUA, 2024. Dir.: Shawn Levy. Com: Ryan Reynolds, Hugh Jackman e Leslie Uggams. 18 anos

Fausto Fawcett na Cabeça

Tudo o que parece se passar na cabeça de Fausto Fawcett é poesia, sexo e transgressão. Este documentário retrata o cotidiano do poeta e cantor, autor do hit “Kátia Flávia, a Godiva do Irajá”, trazendo à tona o universo particular dele, suas divagações filosóficas e sua criatividade. Brasil, 2022. Dir.: Victor Lopez. 18 anos

O Mal Não Existe

★★★★★ No novo filme de Ryusuke Hamaguchi, de “Drive My Car”, Takumi e sua filha Hanna moram no pequeno vilarejo de Mizubiki, nas redondezas de Tóquio. Certo dia, os moradores do lugar descobrem o plano de construção de um retiro de férias bem próximo à casa deles. Esse acontecimento proporciona aos moradores das grandes cidades uma fuga agradável e prazerosa para a natureza, mas acaba impactando o fornecimento de água e interrompendo o equilíbrio da rotina e da vida de todos os habitantes da pequena vila. Aku wa sonzai shinai, Japão, 2023. Dir.: Ryusuke Hamaguchi. Com: Hitoshi Omika, Ryo Nishikawa e Ryuji Kosaka. 14 anos

Pequenas Cartas Obscenas

Quando a conservadora Edith Swan e outros moradores de Littlehampton começam a receber cartas maldosas e repletas de palavrões, Rose Gooding, tida como grosseira, é acusada de tê-las escrito. À medida que o evento causa uma comoção nacional, no entanto, as mulheres da cidade, lideradas pela policial Gladys Moss, iniciam uma investigação por conta própria e percebem que algo está errado e que Rose pode não ser a culpada, afinal. Wicked little letters, Reino Unido, França, 2023. Dir.: Thea Sharrock. Com: Olivia Colman, Jessie Buckley e Timothy Spall. 14 anos

Teca e Tuti - Uma Noite na Biblioteca

A animação acompanha a pequena traça Teca, sua família e seu fiel ácaro de estimação, Tuti, que vivem juntos em uma caixa de costura, se alimentando de papéis e livros. Com uma vida repleta de aventuras e festas, Teca acaba indo contra seus instintos quando passa uma noite em uma biblioteca, aprende a ler e percebe que livros guardam muitas histórias fascinantes. Brasil, 2024. Dir.: Tiago M. A. Lima. Com: Luy Campos, Tarsila Amorim e Pierre Bittencourt. Livre

Votos

Este documentário investiga os motivos que levam moradores do Rio e de São Paulo a escolherem, no século 21, uma jornada regida por votos de pobreza, castidade, obediência e estabilidade. Por meio de entrevistas, o filme acompanha personagens que vivem enclausurados em mosteiros e abadias do país. Brasil, 2024. Dir.: Ângela Patrícia Reiniger. Livre



Quadra da Global Badminton, em SP
Danilo Verpa/Folhapress

turismo



Pessoas observam a projeção de imagens na fachada do museu de Belas Artes em Lyon Robert Pratta/Reuters



Grand Hotel Dieu, às margens do Ródano, na cidade francesa Andy Haslam/The New York Times

Aproveite os Jogos para conhecer Lyon, capital mundial da comilança

Programação de três dias é inspirada em livro do autor Bill Buford, que passou cinco anos na cidade francesa

FRANÇA ALÉM DOS JOGOS TRÊS DIAS EM

Daniel Buarque

LYON (FRANÇA) Quando o americano Bill Buford decidiu passar um tempo na França, ouviu que seu destino deveria ser Lyon, “a capital mundial da gastronomia”. O que seria uma temporada curta acabou se transformando em meia década morando na cidade, tempo em que trabalhou em restaurantes. O resultado é o livro “Cinco Anos em Lyon” (Companhia das Letras). Esta reportagem da série “3 Dias em”, que propõe roteiros de 72 horas, apresenta uma abordagem gastronômica de Lyon, com base naquela obra.

DIA 1
A ideia é começar logo com um grande estouro, no que é reconhecido como melhor e mais importante restaurante da cidade: La Mère Brazier. O local que leva o nome de Eugénie Brazier foi fundado em 1921 e formou muitos dos grandes chefs que ajudariam a dar fama global a Lyon. É lá que Buford faz o seu mais importante estágio durante os cinco anos em Lyon,

com um relato detalhado da alta gastronomia e das intrigas e abusos da cozinha (bem próximo da série “O Urso”). A forma mais acessível de conhecer é no menu de almoço, com refeição completa a € 98 (R\$ 593). Vale pela comida, mas vale muito pela experiência de luxo como um todo. Depois, é hora de ir ao Museu de Belas Artes, a uma caminhada de dez minutos passando pela Place des Terreaux. O acervo inclui antiguidades, esculturas e pinturas de artistas como Monet e Van Gogh. É possível ainda conhecer a região de Presqu’île, com ruas cheias de comércio. Uma avenida leva da place des Terreaux à place Bellecour, outra das mais importantes. Vale ainda conhecer um bouchon, nome pelo qual são conhecidos os restaurantes tradicionais de Lyon. Eles são especializados na comida regional, que inclui pratos como a salada lionesa (com folhas e acompanhadas por ovo e bacon em cubos), quenelles (bolinhos de massa como grandes nhoques com peixe e servidos com molho de lagostins), andouillette (uma linguça com intestinos de porco) e tarte aux pralines (torta coberta com calda

avermelhada com amêndoas). Duas boas opções estão na rua Claudia, com comida feita e opção de menu por cerca de € 30 a 40 (de R\$ 181 a R\$ 242). O Bouchon des Cordeliers é mais arrumado, enquanto o Comptoir Brunet é mais aconchegante. Quando o chef-apresentador Anthony Bourdain foi a Lyon, Buford o levou para comer nesse último. **DIA 2**
Comece no mercado da cidade, que leva o nome do “papa da gastronomia”: Les Halles de Lyon Paul Bocuse. É coberto, organizado e com estandes. O local tem padarias, bares e restaurantes, mas o melhor é sentar para comer ostras frescas, de preferência com uma taça de champanhe. O Chez Antonin é um dos principais lugares para isso. Ali, a dúzia de ostras custa € 25 (R\$ 151). Também é possível almoçar ali. A dica é o Baba La Grenouille, especializado em rãs ao alho e óleo, comidas com as mãos, por € 24 (R\$ 145). A segunda parte do dia pode ser passada no bairro de Vieux Lyon. É uma área formada por ruas estreitas, com comércio e mais restaurantes. Ali ficam os traboules, passagens



Fachada de bouchon na parte velha de Lyon Ivan Finotti/Folhapress



que permitem acessar a parte interna de muitos dos prédios, pátios e mesmo cruzar quarteirões inteiros. O bairro ajuda a conhecer a história de Lyon, especialmente por causa da sua ligação com a tecelagem da seda. Ainda é possível visitar lojas e ver como ela era produzida. Dá para continuar na Cave Des Voyageurs, bar de vinhos especializado em regiões próximas a Lyon. É possível experimentar diferentes rótulos em taças, com explicações e dicas dos atendentes (em francês e em inglês). O dia pode ser finalizado cruzando o rio Saône para conhecer um dos restaurantes que Buford indica. O Bouchon des Filles cobra € 30 (R\$ 181) por uma refeição completa. A andouillette é delicada e suave mesmo para quem se assusta com a ideia de comer tripas. A quenelle é leve e saborosa. O bouchon fica em uma região agradável e com bastante vida à noite. Ali perto está La Fresque des Lyonnais, mural que cobre todo um prédio com cenas cotidianas e figuras ilustres da história da cidade. **DIA 3**
Hora de subir as ladeiras. É no alto que está a colina de Fourvière. A subida é íngreme, mas pode ser feita andando ou é possível pegar um funicular que vai até a basílica, símbolo de Lyon e uma das atrações mais visitadas da cidade. Construída no século 19, ela pode ser vista quase todos os lugares, enquanto oferece vistas impressionantes. Bem pertinho dela está o Lugdunum, museu que tem um anfiteatro romano bem conservado. O topo da colina também tem gastronomia. As duas principais opções são o Terrasses de Lyon e o Restaurant Gastronomique Christian Tetedoie. Ambos têm estrela Michelin e oferecem comida excelente com uma bela vista. O chef Tetedoie é descrito no livro como exigente e rigoroso com jovens. O seu restaurante oferece menu completo de almoço por € 65 (R\$ 393). Mas tem uma opção mais em conta, por € 21 (R\$ 127), no bistrô que fica no mesmo local. Antes de encerrar, vale conhecer outra parte alta da cidade, no bairro Croix-Rousse, conhecido por sua história na produção de seda. O bairro é mais residencial, mas oferece caminhadas interessantes por suas ruas e bonitos murais. A descida à Presqu’île é agradável e tomada por bares e restaurantes. Se houver tempo, é possível ir a mais um bouchon.

turismo



Quarto e varanda do primeiro bangalô do Clara Resort Inhotim, que será inaugurado próximo ao museu Fotos Divulgação

Instituto Inhotim ganha hotel de luxo com vista para a mata

Com diárias na casa dos R\$ 2.400, operação deve começar a partir de dezembro

Gabriel Justo

BRUMADINHO (MG) Maior museu a céu aberto do mundo, o Instituto Inhotim recebeu 323 mil visitantes em 2023. A maioria deste público, que supera em oito vezes a população de Brumadinho, cidade onde ele fica, vem de fora, num bate e volta que envolve, ao menos, duas horas de estrada a partir da capital, Belo Horizonte.

A partir da segunda quinzena de dezembro, a inauguração de um hotel praticamente dentro do Inhotim busca permitir aos visitantes do museu conhecer os seus 140 hectares com mais calma e conforto.

Inicialmente, serão 46 quartos, uma sede com dois restaurantes, bar, academia, um pequeno spa e um espaço para eventos. Numa segunda fase, em 2025, outros 60 quartos serão inaugurados e, até 2029, serão 150, além de um centro de eventos ainda maior.

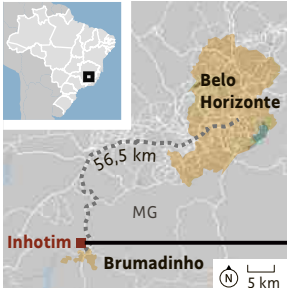
A reportagem da Folha se hospedou em um dos dois bangalôs modelos que já ficaram prontos. Com cerca de 90 m² e quatro ambientes com interiores assinados por Marina Linhares, o local é espaçoso até mesmo para uma família ou um grupo de amigos.

Os quartos foram construídos sobre pilotis, respeitando o



Poltrona de leitura na sala do bangalô, que pode ser separada do quarto por divisórias móveis

Veja onde ficará o resort que será inaugurado em Inhotim



Dados cartográficos ©2024 Google



Como foi ver a aurora boreal

Na Noruega, aprendi que é possível ver beleza na escuridão

Robson Jesus

Viajante, quer ser o homem mais rápido a visitar todos os países do mundo

Aprendi na prática que na escuridão é possível ver beleza, e isso se dá por causa da minha experiência com a aurora boreal.

Para vê-las, precisa estar bem escuro, e normalmente as noites dos meses de setembro a abril colaboram para isso.

Hoje estou compartilhando uma das minhas metas, que me fez recordar dos tempos de criança. Mas dessa vez não falávamos de caça ao tesouro, mas de caça à aurora boreal! A minha aventura me fez cruzar três países em um único dia, tudo em busca das mági-

cas e dançantes luzes.

Nessa jornada, até os nomes começaram a fazer muito mais sentido. Por exemplo, quando descobri que “Noruega” significa “caminho do norte” ou “caminho para o norte”. Algo relativamente simples e objetivo, mas que eu nunca teria imaginado. Nessas terras dos vikings há fiordes deslumbrantes, montanhas cobertas de neve e waffles em formato de coração cobertos com geleias que compõem o cardápio da manhã.

Eu contatei Italo Garcia, um caçador profissional de auro-

ras, e ele me guiou da Noruega à Finlândia passando pela Suécia, a fim de encontrarmos esse show de luzes da natureza. No entanto, confesso que temi o frio por causa da minha sinusite alérgica que costuma gerar problemas em climas severos. Desde que eu tinha começado a volta ao mundo até aquele momento, -16° C havia sido a temperatura mais baixa a que eu tinha sido exposto.

Como esperado, fiquei doente por causa da sinusite atacada, e infelizmente tive que ficar de cama por 24 horas para po-

der me recuperar mais rápido. Afinal, nesses momentos sempre compensa mais repousar e cuidar da saúde o máximo que der para não agravar a situação. Mas nem todos os imprevistos são negativos. Eu pude encontrar por acaso a Emmauelle, uma moça que conheci no Chile durante o Ano-Novo! Ela estava hospedada no mesmo lugar que eu, mas daquela vez na Noruega. Eu gostei muito de ter tido essa sensação de “rostro familiar”, e confirmei a ideia de que o mundo é pequeno. Pois bem, o destino escolhido

terreno e proporcionando vista livre em todas as unidades.

Na varanda, que compartilha com o quarto a vista para a mata e as montanhas, duas poltronas e uma mesa de centro circundam um maciço de pedra com uma lareira a gás embutida. Mais próximo à entrada há uma copa com máquina de café, micro-ondas, frigobar, filtro de água e algumas guloseimas — tudo incluso na diária, uma vez que o resort terá pensão completa.

Ao lado fica o closet e um banheiro com duas bancadas de pia e dois chuveiros. Integrados, esses ambientes se articulam em volta de uma banheira, esculpida em pedra-sabão. O material, uma herança do projeto original da arquiteta mineira Freusa Zechmeister que resistiu ao tempo e foi mantida no novo projeto, também decora as áreas íntimas do banheiro.

Como o restante do hotel ainda é um grande canteiro de obras, deu para conhecer apenas o esqueleto do que serão as áreas comuns do resort. Mas já foi possível ter um gosto daquilo que se vende como o seu principal atrativo: a conexão direta com o Inhotim. Da porta do quarto à recepção do museu, são cerca de 200 metros, ou três minutos de caminhada. É como ter o museu no quintal — o que permite conhecer as galerias mais distantes, sem pressa, em apenas um final de semana.

As diárias do Clara Resort Inhotim custarão a partir de R\$ 2.391 para um casal. Crianças pagam 10% da diária. Os ingressos para o museu não estão incluídos, mas poderão ser comprados individualmente pelos hóspedes através de uma pulseira. As reservas podem ser feitas a partir de agosto no site do Clara Resort.

Projeto transformou estrutura de hotel boutique em resort

BRUMADINHO (MG) Citado por muitos dos envolvidos como um sonho antigo de Bernardo Paz, o bilionário fundador do Instituto Inhotim, a ideia de ter um hotel dentro do museu tem quase 15 anos.

A construção começou em 2011, mas foi paralisada em 2014, quando apenas parte da sede e alguns dos quartos estavam de pé. Tudo ficou abandonado até o ano passado, quando Paz aceitou uma proposta para o local — o mecenas não confirma, mas fontes afirmam que não foram poucas as propostas que recusou, sinal de um mercado aquecido.

A área que abrigará o hotel fica à esquerda de quem chega ao Inhotim, próximo à igreja e à galeria de Lygia Pape, e equivale a 12% da área total do museu. É conti-

gua a ele, mas não faz parte da área expositiva oficialmente. Desde 2022, quando Paz doou aquelas obras e terras ao então recém-nascido Instituto Inhotim, apenas essa área continuou como sua propriedade privada — que, há um ano, foi vendida a Taiza Krueder, do Clara Resorts, que tem unidades em Ibiúna e Dourado, no interior de São Paulo.

“Eu não tenho nenhum fundo com milhares de sócios por trás. Sou independente, e por isso não construo castelo no terreno dos outros. Prefiro investir naquilo que é meu”, diz Krueder, cujo investimento no projeto, só nesta primeira fase, deve chegar aos R\$ 150 milhões.

Mesmo vizinhos, o resort e o instituto têm gestões independentes, mas parceiras: o setor educativo do museu, por exemplo, trará atividades para dentro do resort e poderá receber contribuições voluntárias dos hóspedes pelo trabalho. “A ideia é que o hotel esteja sempre ajudando a fortalecer o Inhotim”, diz a empresária.

Quando assumiu a obra, no final do ano passado, Krueder e suas equipes encontraram grandes esqueletos de concreto já bastante deteriorados pelo tempo. Muitos pisos de madeira estavam estragados, assim como várias esquadrias, que tiveram de ser substituídas. Mas a essência do projeto inicial, que propunha ali não um resort, mas um hotel boutique, foi mantida.

Na nova fase, a arquitetura do projeto ficou a cargo do escritório Hemisfério, de Belo Horizonte. Duas das sócias, Joana Magalhães e Sofia Lobato, trabalharam com Zechmeister no projeto original do hotel, no começo dos anos 2010. No ano passado, a primeira ganhou reconhecimento internacional junto com o Coletivo Levante com o projeto de uma imóvel na comunidade de Aglomerado da Serra, na capital mineira, eleita a casa do ano pelo portal ArchDaily.

“Nosso desafio foi, em um prazo muito curto, de cerca de um ano, transformar a estrutura que já existia ali, de um hotel boutique, para acolher as necessidades de um resort, mantendo uma conversa legal entre essas duas arquiteturas”, diz Magalhães.

Além da reforma e readaptação do que já existia, o escritório planejou a ampliação da sede, duas grandes piscinas, um terraço-jardim e as conexões entre a sede e os bangalôs, que serão como trilhas, criando uma experiência similar à dos caminhos que levam os visitantes por entre as obras e galerias do Inhotim.

“Conseguimos fazer tudo isso sem perder o que é o mais bacana do projeto, que são os quartos no meio da mata”, diz Lobato. “O hóspede vai estar em um resort, mas ainda vai se sentir dentro do Inhotim.”

tinha sido Tromsø, uma cidade aconchegante com estrutura completa de serviços. O local é perfeitamente adequado para servir como base para as caçadas à aurora boreal, e nele passei cinco dias. Embora eu não seja fã do frio, esta foi uma experiência totalmente nova para mim. No meu último dia naquela região, construí o meu primeiro boneco de neve e conheci muitos brasileiros também. Não havia previsão de nuvens nas noites da minha estadia na Noruega, porém naquela noite isso não foi uma realidade.

Dentro daqueles cinco dias, pude ver a aurora boreal em duas noites. O que para mim foi bem satisfatório, uma vez que é um fenômeno que acontece em pouquíssimos lugares do planeta e em épocas específicas do ano.

Eu, particularmente, procuro não criar expectativas para as minhas viagens. Aliás, já

comentei sobre isso em outros momentos, isto é, quando digo que opto por deixar o país se apresentar para mim. Na minha cabeça, experiências como essas de se aventurar pelo Ártico, por exemplo, pertenciam aos outros e aos filmes.

Mas eu vivi isso, e hoje em dia desejo aquela e tantas outras oportunidades a todos. Eu aprendi que nunca devemos nos esquecer que às vezes o inesperado nos faz adiar os planos, mas que também nos traz o melhor do inimaginável. Seja um rosto familiar à beira de um fiorde com as luzes da aurora boreal dançando no céu ou a capacidade humana natural de celebrar momentos especiais da nossa vida independentemente do cenário.

No fim das contas, o valor do lugar se dá pelas pessoas que estão conosco, e sem dúvidas o inesperado é algo que devemos convidar para jantar.

Sem acordo em desoneração, Fazenda já reavalia receitas

Incerteza sobre futuro de medida atrapalha formulação do Orçamento de 25

Fábio Pupo e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda já trabalha com a possibilidade de não conseguir chegar a um acordo com o Congresso Nacional a respeito das medidas compensatórias para a desoneração da folha de pagamento a tempo do prazo que foi estabelecido pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Apesar de o período para uma solução consensual se encerrar apenas em 11 de setembro próximo, a equipe econômica já tem avaliado os possíveis cenários envolvidos no assunto, diante da necessidade de fazer, antes da data-limite, as contas para a proposta de Orçamento para 2025.

O projeto precisa ser entregue até 31 de agosto ao Congresso Nacional, e um dos obstáculos para isso é saber como projetar corretamente as receitas previdenciárias em meio à incerteza sobre a medida.

A pasta pediu recentemente que seus técnicos avaliem dois cenários para o assunto e como proceder com a previsão das receitas em cada um deles.

Em uma primeira hipótese, seria considerada a projeção de renúncia com a compensação em valores iguais por meio de medidas a serem apresentadas pelo Congresso.

De outro lado, a Fazenda

considera a possibilidade de enviar a proposta orçamentária ainda sem uma solução e já levando em conta a reoneração.

O assunto, que vai ser acompanhado pela PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), é mais um complicador para a elaboração do Orçamento de 2025.

Conforme mostrou a **Folha**, a dificuldade para fechar as estimativas de receitas e despesas tem provocado atraso no processo.

O tema da desoneração passa por um momento de incertezas, enquanto o governo federal continua no aguardo das medidas compensatórias a serem apresentadas pelo Senado após as duas partes terem acordado, em maio passado, a reoneração gradual a partir do ano que vem.

Até agora, o diagnóstico da pasta indica que o conjunto de compensações que foi sinalizado pelos parlamentares não é suficiente — e, além disso, ainda há várias discordâncias em relação ao mérito das iniciativas que estão sendo estudadas.

Caso não haja acordo entre as partes até o prazo fixado pelo STF, voltarão a valer os efeitos da liminar que suspendeu a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos até 2027.

O Senado defende alternativas como a repatriação de recursos no exterior (com reco-

lhimento de Imposto de Renda), a atualização do valor de bens (como imóveis) na declaração do Imposto de Renda e um Refis (programas de refinanciamento de dívidas tributárias) para as multas que forem aplicadas por agências reguladoras.

O Ministério da Fazenda, por sua vez, sugeriu aos senadores completar a cesta de medidas com o aumento da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) para todas as empresas, de forma linear, com impacto ao longo dos próximos dois anos. Mas a proposta também não foi bem recebida pelos parlamentares. Com o recesso parlamentar, a negociação ficou suspensa.

Entre lideranças do Senado, chegou a ser ventilada recentemente a ideia de aumentar a CSLL apenas sobre instituições financeiras. Na Fazenda, no entanto, o entendimento é que a elevação teria que ser muito forte sobre o setor para que os recursos necessários sejam garantidos.

O governo também propôs usar medidas de corte de despesas obrigatórias com o pente-fino nos benefícios previdenciários e assistenciais para fechar a conta da compensação.

Membros do governo defendem que o Executivo já lançou diferentes tentativas na busca de uma solução para o assunto, inclusive o envio

“Na minha conta ainda faltaria um contingenciamento de R\$ 10 bilhões, apenas se consideramos as frustrações de receitas com [medida voltada ao] Carf, programa de transação tributária e concessões de ferrovias

Jeferson Bittencourt
ex-secretário do Tesouro Nacional e head de macroeconomia da ASA Investments

de uma MP (medida provisória) que alterava as regras do PIS/Cofins — e que foi devolvida pelo Senado. O entendimento da equipe econômica é que, agora, a solução cabe aos parlamentares.

A desoneração tem uma renúncia estimada pelo Ministério da Fazenda em R\$ 26,2 bilhões neste ano, de acordo com cálculos apresentados pelo secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas. Para se ter uma ideia da importância do número, o déficit previsto para 2024 está em R\$ 28,8 bilhões.

As projeções fiscais do ano já estão considerando o impacto da desoneração. No último relatório bimestral de receitas e despesas, divulgado na última segunda-feira (22), foi incorporado o efeito do alívio para a folha dos municípios com até 156 mil habitantes. O governo prevê uma perda de R\$ 5,2 bilhões com essa medida nos próximos meses (o impacto no ano todo foi estimado em R\$ 10,5 bilhões).

Na edição anterior do relatório, em maio, o governo já havia incluído a perda com a desoneração da folha de empresas de 17 setores. A projeção da Receita é uma renúncia de R\$ 15,7 bilhões no ano todo nesse caso. No relatório, o governo apontou a necessidade de cortar R\$ 15 bilhões em despesas para o cumprimento da meta fiscal.

Como a perda de arrecadação com a desoneração já foi contabilizada no relatório, a eventual aprovação das medidas de compensação podem representar um alívio com a entrada de mais receitas e um fator de ajuste para ajudar o governo no cumprimento da meta fiscal.

Para o ex-secretário do Tesouro Nacional Jeferson Bittencourt, a compensação integral da desoneração é pon-

to central para o governo chegar mais perto de atingir a meta fiscal. “Na minha conta ainda faltaria um contingenciamento de R\$ 10 bilhões, apenas se consideramos as frustrações de receitas com [medida voltada ao] Carf, programa de transação tributária e concessões de ferrovias”, diz Bittencourt que é atualmente head de macroeconomia do ASA Investments.

Para ele, o impacto da compensação integral será mais importante para o Orçamento de 2025 do que neste ano. O ex-secretário avalia que o Congresso, na última hora, ainda pode sair com a ideia de um novo Refis geral para arrecadar no final do ano, como já foi feito no passado. Uma medida desse tipo, porém, vai na contramão dos programas atuais de negociação de débitos tributários.

“O governo optou por ser prudente na estimativa do impacto da compensação da desoneração da folha”, diz o economista Marcos Mendes, pesquisador associado do Insuper.

Em relatório para a XP Investimentos, Mendes destaca que qualquer medida de compensação de desoneração que seja aprovada pelo Congresso melhorará a projeção de receita para o ano. Tendo em vista a resistência do Congresso à elevação de tributos, o relatório da XP trabalha com hipótese de que haverá compensação apenas mediante as medidas já propostas pelo Senado, cujo impacto foi calculado por Mendes de aproximadamente R\$ 10 bilhões.

Um dos grupos beneficiados com a desoneração é o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.



O presidente Lula discursa durante o lançamento de uma aliança internacional sobre a fome no encontro do G20, no Rio de Janeiro Tita Barros/Reuters

Em evento do G20, Lula defende tributação de bilionários e critica juros de dívidas de países

Nicola Pamplona
e Ricardo Della Coletta

RIO DE JANEIRO O presidente Lula (PT) aproveitou o lançamento de uma aliança internacional sobre a fome nesta quarta-feira (23) para reforçar a defesa da taxaçoão sobre os super-ricos e criticar o elevado pagamento de juros de dívida por países pobres.

Em discurso, Lula afirmou que a luta contra essas desigualdades é prejudicada pela pouca representatividade de países mais pobres em organismos multilaterais como o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial.

“A riqueza dos bilionários passou de 4% do PIB mundial para quase 14% nas últimas

três décadas. Alguns indivíduos controlam mais recursos do que os países inteiros. Outros possuem até problemas espaciais próprios”, afirmou.

“Os super-ricos pagam proporcionalmente muito menos impostos do que a classe trabalhadora. Para corrigir essa anomalia, o Brasil tem insistido no tema da cooperação internacional para desenvolver padrões mínimos de tributação global, fortalecendo as iniciativas existentes e incluindo os bilionários”, acrescentou.

A taxaçoão dos super-ricos é um dos principais entraves na negociação entre ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais dos países do G20 que ocorre esta semana no Rio de Janeiro.

Em discurso no evento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que um imposto de 2% sobre as grandes fortunas renderia até US\$ 250 bilhões (cerca de R\$ 1,4 trilhões) por ano. “Ou seja, aproximadamente cinco vezes o que os dez maiores bancos multilaterais dedicaram ao combate à fome e à pobreza em 2022”, avaliou.

O imposto sobre herança do Brasil foi alvo de críticas de Lula em evento na Ufscar (Universidade Federal de São Carlos) na terça (23).

“No Brasil, ninguém faz doação porque o imposto sobre a herança é nada, é só 4%. A pessoa não tem interesse em devolver o patrimônio dela. Nos Estados Unidos, 40% da

herança é de imposto. Então por lá, como imposto é alto, você tem empresários que doam seu patrimônio para universidade, laboratório, fundação”, disse o presidente.

Lula enalteceu o gesto do escritor Rudson Nassar, que doou para o governo federal uma fazenda de 43 hectares (quatro vezes a área do parque Ibirapuera, em São Paulo) para implantação de um campus da UFScar (Universidade Federal de São Carlos).

O presidente foi ao evento acompanhado dos ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e Camilo Santana (Educação).

Lula citou em seu discurso, também, o problema do endividamento dos países pobres como mais um obstáculo à adoção de políticas sociais e de redução das desigualdades.

“O que vemos hoje é uma

absurda exportação líquida de recursos dos países mais pobres para os países mais ricos”, afirmou. “Não se pode financiar o bem-estar coletivo se a parte expressiva do orçamento é consumido com o serviço da dívida.”

O presidente afirmou ainda que a subrepresentação de países em desenvolvimento nos organismos multilaterais dificulta o debate sobre esses temas e se tornou outra prioridade do Brasil durante a presidência temporária do G20.

“Sem uma governança mais efetiva e justa, na qual o sul global esteja adequadamente representado, problemas como a fome e a pobreza serão recorrentes”, disse.

Lula lançou no Rio de Janeiro uma proposta que pretende dar dimensão internacional ao combate às desigualdades sociais e deve receber os primeiros anúncios de apoio financeiro de outros países. A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza é a principal bandeira do Brasil no G20.

Um dos pilares da proposta se apoia em uma espécie de repositório de políticas de assistência social consideradas exitosas ao qual países poderão recorrer para desenvolver medidas semelhantes em seus territórios.

Além de governos, poderão se juntar organizações internacionais, bancos multilaterais e outras entidades.

A expectativa é a de que Brasil e Bangladesh sejam os primeiros países a aderirem formalmente à iniciativa. O país já obteve sinalizações da Espanha e da Noruega sobre contribuições financeiras para dar o impulso inicial à estrutura institucional da aliança contra a fome — o governo Lula deve arcar com metade dos custos da estrutura administrativa do projeto.

Apesar de já ter conseguido essas primeiras promessas, o Brasil não conseguiu emplacar no documento fundacional um compromisso firme de todos os países do G20 sobre ajuda com recursos.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

A corte do gás

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, decretou guerra contra grandes grupos privados que operam no mercado de gás, considerado fundamental para o desenvolvimento de setores da indústria intensivos em energia. Em evento do setor em Sergipe, Silveira declarou existir um Tratado de Tordesilhas nesse segmento. Para corrigir, quer lançar o Pacto Nacional para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural.

LOTEAMENTO “Infelizmente, uma corte do gás loteou o Brasil como se as regiões fossem capitanias hereditárias”, disse o ministro. “Criaram ilhas do

gás, com preços abusivos.” No alvo estão grupos empresariais do Nordeste, Sudeste e banqueiros com investimentos em usinas térmicas.

PLANO Para cortar preços, Silveira quer separar o serviço de distribuição do de comercialização da molécula de gás. Também promete regular o transporte, dando mais clareza ao que é escoamento da plataforma de exploração até as unidades de armazenamento e o tráfego pelas redes das distribuidoras estaduais.

MARKETING... Com a privatização da Sabesp, o governador do Paraná, Ratinho Jr, passou a ostentar o controle da Sanepar, que passa a ser a maior companhia de saneamento sob controle público. A empresa atende 344 municí-

pios no Paraná e em Santa Catarina, com atendimento pleno de água e de 80% de esgoto. Segundo o Instituto Trata Brasil, Maringá (PR) possui a melhor infraestrutura do país e outras seis cidades do estado estão entre as 25 melhores.

...ESPONTÂNEO A meta é universalizar o serviço de esgoto. Para isso, a Sanepar aprovou o maior programa de investimentos de sua história, prevendo R\$ 11,2 bilhões nos próximos anos para que a cobertura salte de 80% para 90%.

CAMPEÃO O Chevrolet Onix 2019 ampliou sua participa-

ção em vendas no Nordeste, Norte e Sul, segundo relatório Data OLX Auto, braço de inteligência automotiva da plataforma de vendas . O resultado reflete os elevados preços de carros novos. No Sudeste, a preferência foi pelo Fiesta 2014 e, no Centro-Oeste, a vez foi do Volkswagen Gol 2010.

SEM LOJINHAS A associação de moradores AME Jardins, bairro nobre de São Paulo, pressiona o prefeito Ricardo Nunes para que vete a Lei de Zoneamento porque, entre tantas controvérsias, ela amplia a presença do comércio e de incorporadoras na região.

EFEITO... A busca dos consumidores por crédito caiu 1,1% no primeiro semestre, segundo a Serasa Experian. O recuo, no entanto, foi menor do que o registrado no mesmo período de 2023, quando a retração foi de 12,5%. A taxa de juros foi a principal por empréstimos em todas as faixas de renda.

...SELIC Houve alta na procura no Amapá (9,1%), Acre (6,5%), Roraima (6,4%), Alagoas (5,2%) e Espírito Santo (4,8%). O Distrito Federal registrou a maior queda (8,9%), seguido por Rio de Janeiro (6,1%), Tocantins (4,6%), São Paulo e Pernambuco (1,6%).

com Diego Felix

Ataque hacker atinge Casa da Moeda, Coaf e 9 ministérios

Servidores são orientados a trocar senhas; incidentes dobraram no 1º semestre

Ana Pompeu e Gustavo Soares

BRASÍLIA E SÃO PAULO O governo Lula (PT) sofreu um ataque hacker que atingiu os sistemas de nove ministérios e outros dois órgãos da administração federal. Várias ferramentas estavam indisponíveis e não havia previsão para o restabelecimento até a conclusão desta edição.

Por volta das 12h desta quarta (24), servidores dos órgãos atingidos receberam um e-mail informando de um “incidente cibernético”.

“As equipes estão atuando para assegurar que os dados estejam íntegros e seguros. Ainda não há previsão para a conclusão do reparo”, diz o texto aos servidores ao qual a Folha teve acesso.

Na mensagem, a Secretaria de Serviços Compartilhados do ministério afirma que os ministérios atingidos são: da Gestão, da Fazenda, dos Povos Indígenas, do Planejamento e Orçamento, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, da Previdência Social, da Igualdade Racial, das Mulheres, a Casa da Moeda Brasileira e o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

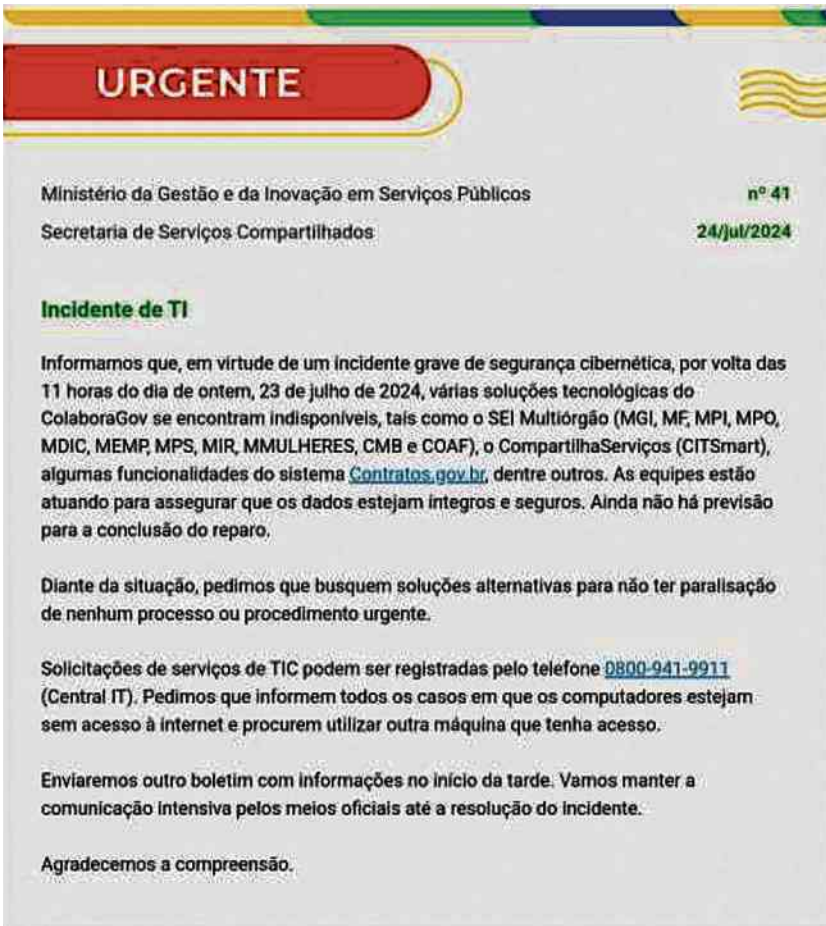
No fim da tarde, os servidores receberam nova orientação, desta vez para trocar senhas do Office e do Gov.br, especialmente aqueles que trabalham também com o Siafi.

Em abril, criminosos invadiram o sistema de administração financeira do governo federal, o Siafi, usado na execução de pagamentos, tentaram movimentar ao menos R\$ 9 milhões do Ministério da Gestão e Inovação.

A invasão ao Siafi foi revelada pela Folha. O Tesouro Nacional, órgão gestor do Siafi, implementou medidas adicionais de segurança para autenticar os usuários habilitados a operar o sistema e autorizar pagamentos.

Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, o ataque que veio à tona nesta quarta se deu sobre o SEI (Sistema Eletrônico de Informações) Multiórgão, que continuava fora do ar até o fechamento desta edição, e algumas funcionalidades do Processo Eletrônico Nacional, já retomado

Segundo dados do CTIR-Gov (Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos do Governo), o número de incidentes cibernéticos enfrentados pelo governo foi de 4.797 no primeiro semestre deste ano, mais do que o dobro dos 2.049 re-



Email informa sobre ataque hacker ao sistema do governo nesta quarta (24) Reprodução

gistrados no mesmo período no ano passado.

O número de ataques é o maior desde ao menos 2020, quando a pandemia de Covid-19 impulsionou a adoção do trabalho remoto.

O CTIR-Gov define um incidente de segurança como qualquer evento adverso, relacionado à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores. Dos 4.797, 3.253 se enquadram na categoria de vazamentos de dados na internet.

A soma do número de incidentes com o de vulnerabilidades —as notificações de caráter preventivo que os usuários recebem—, no entanto, é cerca de 10% menor em 2024 em relação a 2023.

O MGI acionou a Polícia Federal nesta quarta pela manhã. A partir de então, as equipes da Polícia Federal passaram a trocar informações com os técnicos da pasta. A PF atuava na orientação de medidas de segurança a serem tomadas para proteção de dados e garantia da integridade dos sistemas.

Não havia ainda, no entanto, um procedimento formal instaurado. A PF deve investigar a origem da invasão e al-

cance do problema a partir do momento em que um inquérito for aberto.

Até a noite desta quarta, a pasta confirmava apenas o registro de instabilidade nas ferramentas, mas ainda monitorava os sistemas para identificar e avaliar eventuais danos e problemas decorrentes da ação.

“O SEI dos demais órgãos não foi afetado, assim com os serviços ofertados ao cidadão via Gov.br. As equipes de TI já estão tratando o incidente para que os serviços sejam restabelecidos o mais breve possível”, diz a Gestão e Inovação por meio de nota.

Além disso, a secretaria orienta que os servidores busquem soluções alternativas para não haver paralisação de serviços e processos urgentes.

O SEI é o sistema usado para emitir ordens de pagamentos, despachos para emissão de notas fiscais, processos administrativos referentes a empresas privadas que precisam responder o governo, instruções, dentre outras funcionalidades.

Até a situação se normalizar, não é possível dar andamento ao pagamento das empresas que têm contratos com o governo, por exemplo.

Sistema foi criado no Judiciário e é usado em mais de 300 órgãos

SÃO PAULO O ataque hacker sofrido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos na terça (23) e divulgado nesta quarta (24) atingiu um dos sistemas mais presentes no serviço público do país.

O SEI (Sistema Eletrônico de Informações) é responsável pelo andamento digital de processos administrativos e permite a criação, edição, tramitação, assinatura e arquivamento de documentos de forma eletrônica, reduzindo a necessidade de uso de papel e agilizando a troca de informações.

Apesar da adoção na esfera executiva, o SEI foi criado por servidores do TRF (Tribunal Regional Federal) da 4ª Região, que atende a região Sul do país, em 2009. Hoje, o programa está em sua quarta versão e é usado por mais de 300 órgãos públicos.

A gestão do SEI é descentralizada, o que significa que os acessos e as bases de dados de cada órgão estão sob responsabilidade dos próprios órgãos, segundo uma pessoa familiarizada com a gestão do software.

Isso significa que um ataque que derrube o SEI das áreas atendidas pelo Ministério da Gestão não afeta o funcionamento de outras. Por exemplo, o governo de São Paulo e o próprio TRF-4 não tiveram seus sistemas afetados.

Sob o MGI, o sistema é responsável pelo andamento de processos administrativos de nove ministérios e dois outros órgãos. São eles: Gestão, Fazenda, Povos Indígenas, Planejamento e Orçamento, Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Previdência Social, Igualdade Racial, Mulheres, Casa da Moeda Brasileira e Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

Segundo o TRF-4, o desenvolvimento do programa não exigiu orçamento específico nem qualquer contratação externa.

O direito de uso do SEI foi cedido gratuitamente pelo TRF-4 ao governo federal em 2013. Hoje, o sistema é distribuído para a administração pública através do MGI, a partir do Acordo de Cooperação Técnica nº 458/2023, firmado entre o TRF-4 e a pasta 10 anos depois do primeiro acordo. Durante o governo Jair Bolsonaro, o programa esteve sob gestão do então Ministério da Economia.

O SEI, apesar de estar hospedado no Portal do Software Público, não é um software livre, com livre acesso e de livre modificação, como o sistema operacional Linux. Seu acesso é restrito a quem

o MGI autoriza.

O mesmo acordo de 2023 também instituiu a criação do Comitê Gestor Interinstitucional do SEI. Desta forma, os órgãos atuam conjuntamente no desenvolvimento colaborativo do sistema, visando preservar a compatibilidade tecnológica.

“O SEI, como qualquer sistema eletrônicos hoje desenvolvido, seja na iniciativa privada ou na esfera pública, é construído de acordo com as mais modernas técnicas de segurança, amparadas nos protocolos adotados por todos que desenvolvem sistemas corporativos”, disse o TRF-4, em nota.

Procurado, o Ministério da Gestão não respondeu até a publicação deste texto.

Em março, o governo instituiu o ProPEN (Programa Nacional de Processo Eletrônico), voltado à promoção do uso dos sistemas eletrônicos todo o território nacional. A iniciativa do MGI tem como objetivo impulsionar a transformação digital oferecida pela União dentro do Processo Eletrônico Nacional (PEN).

O PEN é uma infraestrutura pública de processo administrativo eletrônico gerenciada pela Seges (Secretaria de Gestão e Inovação) da pasta, da qual faz parte o próprio SEI. Até junho, estados como Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão e Rio de Janeiro firmaram acordos de adesão ao ProPEN. GS

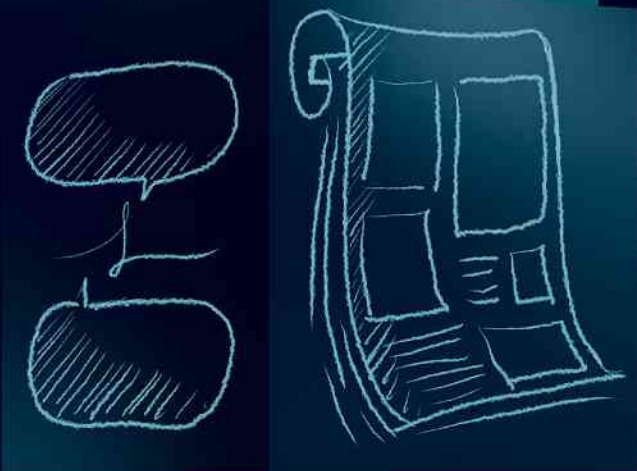
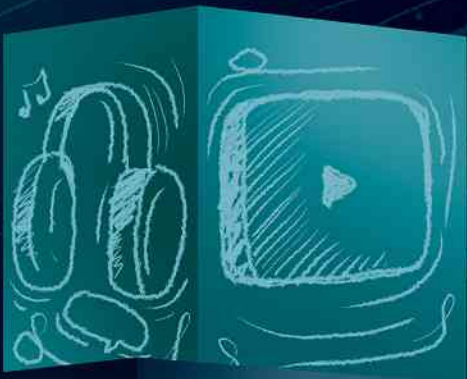
Vinicius Torres Freire
O colunista está em férias.

O SEI, como qualquer sistema eletrônicos hoje desenvolvido, seja na iniciativa privada ou na esfera pública, é construído de acordo com as mais modernas técnicas de segurança

TRF-4
em nota

★
★
★

UM EVENTO
QUE VAI REUNIR
OS MAIORES
PARCEIROS
DO MERCADO
PUBLICITÁRIO.



FOLHA DAY

Um Olhar Para o Futuro

Quando? 09-08-2024 Onde? Auditório Folha


O **Folha Day** é um encontro promovido pela **Folha** que tem como principal objetivo estabelecer uma conexão entre o jornal e as tendências de comunicação do mercado publicitário, oferecendo um ambiente imersivo para os profissionais de marketing e de mídia dos anunciantes e das agências.

Será uma oportunidade única para os parceiros de mercado conhecerem as diversas vantagens de integrar as multiplataformas da **Folha** em seus planos de mídia.

Os principais formadores de opinião estão na **Folha**. Sua marca também precisa estar.

 Conteúdos imersivos

 Estudo e análises de dados

 Painéis de debate sobre números e crescimento

 Networking

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

Sua agência quer participar? Envie um email para marketing@grupofolha.com.br.

mercado

Meta é saneamento universal, diz Tarcísio após vender Sabesp

Modelo de privatização da empresa gerou críticas; veja perguntas e respostas

SÃO PAULO O Governo de São Paulo concluiu Ma terça- (23) a privatização da Sabesp com a venda de 32% do capital da empresa por de R\$ 67 por ação. Esse valor gerou questionamentos e críticas de que o estado de São Paulo perdeu dinheiro nessa negociação

No entanto, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirma que o modelo escolhido para a privatização teve como foco antecipar a universalização dos serviços de água e esgoto em São Paulo de 2033 para 2029.

“Nosso objetivo sempre foi garantir a universalização do serviço de saneamento. Isso permeou a tomada de decisão”, disse o governador nesta quarta-feira em entrevista à GloboNews. Para isso, a previsão é de investimento pela Sabesp de R\$ 260 bilhões até 2060, sendo R\$ 69 bilhões até 2029.

A Equatorial Energia, que se tornou acionista de referência da Sabesp, não poderá vender suas ações até 2029.

Veja abaixo perguntas e respostas sobre o processo.

Qual o valor das ações da Sabesp?

Em fevereiro de 2023, quando o governo de São Paulo colocou a empresa no programa de desestatização, a ação era negociada a R\$ 51,75 na Bolsa. No final daquele ano, a cotação estava próxima de R\$ 67. No dia da oferta feita pela Equatorial, o preço estava acima de R\$ 70. Na última terça (23), encerrou a sessão no patamar de R\$ 88.

Observatório aponta perda

O Observatório Nacional de Direitos à Água e ao Saneamento (Ondas), que participou de ações na Justiça contra a venda, diz que São Paulo vendeu ações por valor R\$ 4,4 bi abaixo das cotações atuais.

Também diz que a procura pelas ações na Bolsa, que continua se refletindo em valorização, mostra que o valor da venda ficou abaixo do correto. A instituição avalia que o preço da ação irá disparar e dará grandes lucros para todos os participantes da oferta.

Governo de São Paulo aponta ganho

Na entrevista à GloboNews, Tarcísio utilizou o valor de fevereiro de 2023 para dizer que o estado já ganhou R\$ 8 bilhões com a venda.

Essa é a diferença entre dois números: 1) o valor das ações do governo paulista no come-

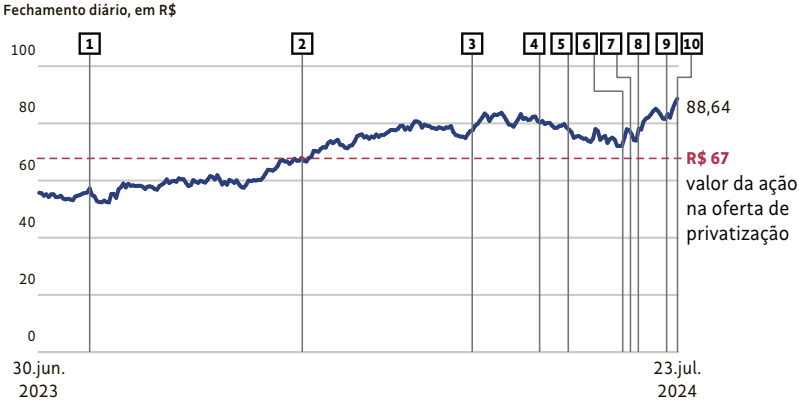


O governador de SP, Tarcísio de Freitas, durante cerimônia de venda da Sabesp
Danilo Verpa - 23.jul.24/Folhapress

Raio-X SABESP

Fundação
1973
Lucro líquido 2023
R\$ 3,5 bilhões
Valor de mercado
R\$ 57 bilhões
Funcionários
11.170
Municípios atendidos
375
População atendida
28,4 milhões

Ações da Sabesp subiram 55% no último ano



- 1 31.jul.2023 - Governo define modelo de privatização
- 2 6.dez.2023 - Privatização é aprovada na Alesp
- 3 21.mar.2024 - Sabesp divulga alta de 84% no lucro do quarto trimestre
- 4 2.mai.2024 - Câmara de SP aprova e Ricardo Nunes sanciona venda da Sabesp
- 5 20.mai.2024 - Municípios aprovam novo contrato com a Sabesp
- 6 21.jun.2024 - Governo inicia processo de oferta de ações
- 7 26.jun.2024 - Fim do prazo para propostas de acionistas de referência
- 8 1º.jul.2024 - Início do período de reserva para investidores interessados
- 9 16.jul.2024 - Equatorial é confirmada como acionista de referência
- 10 23.jul.2024 - Governo conclui privatização

Fontes: CMA e Bloomberg

ço do ano passado (R\$ 17 bilhões) e 2) a soma do que foi arrecadado agora com a venda de 32% (R\$ 14,8 bilhões) com o valor das ações que ainda estão nas mãos de São Paulo (18% da companhia, valendo R\$ 11 bilhões), totalizando quase R\$ 25 bilhões.

O governador disse que a ação deve superar R\$ 120 nos próximos anos, considerando investimentos e ganhos de eficiência. Quando chegar a esse patamar, os 18% que ainda estão nas mãos de São Paulo vão valer a mesma coisa que os 32% vendidos agora, disse.

O governo paulista já havia dito que a Equatorial vai pagar quase R\$ 7 bilhões pela empresa, mas não está assumindo o controle, pois São Paulo ainda possui a maior parte dos papéis. Há também a regra que exige que a empresa fique com as ações por um período de cinco anos e faça investimentos. Por isso, era natural que houvesse um desconto em relação ao valor da cotação no dia.

O novo acionista de referência já lucrou com as ações?

A Equatorial, ligada ao setor de energia, foi a única a apresentar proposta para comprar os 15% das ações da estatal oferecidas por São Paulo e se tornou acionista de referência da companhia. O grupo ofereceu o valor de R\$ 67 por ação, um total de R\$ 6,9 bilhões.

A existência de um único interessado contribuiu para que o preço não fosse mais alto.

O acordo prevê que a empresa não poderá vender as ações até 31 de dezembro de 2029, tempo para conclusão da universalização do saneamento em São Paulo. A previsão é de investimentos de R\$ 69 bilhões até essa data.

Outros investidores já lucraram?

Essa também foi a cotação paga pelos demais investidores, incluindo pessoas físicas e fundos, que participaram da oferta de outros 17% vendidos pelo estado, levantando mais R\$ 7,9 bilhões.

A operação contou com a participação de 17,9 mil pessoas físicas. Entre investidores institucionais, foram 290 fundos, sendo 5% internacionais. Esses Investidores já podem vender os papéis.

Por que o governo só não colocou as ações na Bolsa?

O governo diz ter estudado vários modelos, inclusive a venda total. A opção foi a de fazer uma oferta subsequente de ações (follow-on). É um modelo diferente do que aconteceu com a privatização da Eletrobras, em que as ações foram diluídas na Bolsa, sem que houve a procura por um sócio que atendesse certos requisitos.

O governo diz que sempre teve a preocupação em conciliar a maior valorização com a entrada de acionista com-

prometido com o futuro da empresa e a meta de universalização do saneamento em São Paulo.

O formato do follow-on escolhido por Tarcísio é inédito, cheio de complexidades que deixaram o mercado em dúvida ao longo do processo.

Críticas ao processo

Especialistas criticaram as regras da privatização, dizendo que o formato escolhido para a oferta de ações privilegiava uma proposta com valor menor, não a maior —como costuma ser o critério para processos de desestatização.

Outra preocupação foi com uma cláusula que limitou a participação do acionista de referência da Sabesp em novos leilões de saneamento, diminuindo a concorrência.

Na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), a aprovação da privatização da Sabesp teve idas e vindas e foi palco de tensão, com manifestação violenta de sindicatos.

Próximos passos

A compra da fatia de 15% pela Equatorial ainda precisa de aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). A nova gestão assumirá a empresa após a eleição do novo conselho de administração em assembleia geral dos acionistas. Também haverá escolha do novo diretor-presidente da Sabesp.

Como será o novo conselho?

O novo conselho de administração será composto por três indicados pelo governo de São Paulo, três indicados pelo acionista de referência (Equatorial) e três conselheiros independentes. O presidente do conselho será indicado pelo investidor de referência.

Quem vai comandar a empresa?

Pelas regras da privatização, o governo estadual deverá se abster de indicar o candidato a diretor-presidente, podendo apenas participar da votação para escolha do CEO, por meio de seus representantes no conselho de administração.

Qual a participação do estado na Sabesp agora?

Com a oferta, o Governo de São Paulo reduziu sua participação no capital social da Sabesp de 50,3% para 18%.

Quem são os acionistas da Equatorial?

A companhia, que tem ações negociadas na Bolsa de Valores desde 2006, não tem um controlador único. Seu capital social está distribuído entre as gestoras Opportunity (6,3%), Atmos (5,5%), Capital World Investors (5,2%), Squadra Investimentos (5,0%), Canada Pension Plan (5,0%) e BlackRock (5,0%).

Corte em tarifa residencial é de R\$ 0,76, com revisão em dois anos

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO A redução na tarifa de água e esgoto em São Paulo, prevista na privatização da Sabesp, passou a valer a partir da última terça-feira (23), com um corte de R\$ 0,76, sem contar impostos, para consumidores residenciais.

O desconto abrange a faixa básica, que corresponde a um consumo de 0 a 10 metros cúbicos. Hoje, segundo a Semil (Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo), cerca de metade dos 8,86 milhões de usuários da Sabesp está nessa faixa.

Para quem gasta mais, o desconto valerá só para 10 metros cúbicos consumidos. O consumo restante será cobrado com o valor cheio da tarifa.

A redução será maior pa-

ra as chamadas tarifas social e vulnerável, às quais têm direito famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza com cadastro no CadÚnico. O valor nessas categorias diminuirá cerca de 10%.

A tarifa social, cujo custo fixo hoje é de R\$ 23,92 para a faixa de 0 a 10 metros cúbicos de consumo, passará a R\$ 21,52 —ou seja, R\$ 2,40 a menos—, segundo a Semil. Mas o cálculo não considera impostos que incidem sobre o valor.

Para a tarifa vulnerável, o valor cai R\$ 1,82 e vai a R\$ 16,42.

Com desconto de 1% e 0,5% na faixa básica, respectivamente, o custo fixo para residências e para a categoria que inclui indústria e comércio será de R\$ 75,92 e R\$ 153,20.

À Folha, a secretária de Infraestrutura de São Paulo, Na-

tália Resende, disse que as reduções da tarifa serão revisadas em 2026. A depender do montante necessário para investimentos da companhia, o valor pode aumentar ou ser mantido no patamar atual, segundo ela.

“Quando chegar em 2026, a gente vai olhar esses investimentos feitos, vai ver o que tem que ser incorporado na tarifa, vai olhar a trava, e aí tem a possibilidade de a gente manter essa tarifa”, diz.

Resende afirma que o aumento da tarifa não poderá ultrapassar, nos próximos anos, um crescimento de 18% —percentual que funcionará como uma trava. Para que isso seja cumprido, o governo de São Paulo poderá subsidiar a tarifa, explica Resende.

A partir de 2026, o valor será

revisado ano a ano até 2034. Depois, a Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) definirá, a cada cinco anos, qual será a nova tarifa. O cálculo levará em conta o ciclo de investimentos da empresa.

“A gente tem que fazer essa verificação anual. Então eu posso, nos próximos anos, manter essa tarifa que a gente colocou agora —olhando para os reajustes inflacionários, claro. A gente tem condições de fazer isso. Tudo depende da quantia reservada para investimentos”, afirma Resende.

Segundo a Semil, na categoria residencial, cerca de 11,2 milhões de famílias contarão com o desconto de 1%. Já o desconto de 10% na faixa básica das categorias social e vulnerável chegará a 994,6

mil famílias. Na categoria comercial/industrial, são cerca de 700 mil ligações.

Resende disse que nos próximos anos a inclusão de famílias nas tarifas social e vulnerável deverá ser feita de forma automática, sem precisar que o usuário solicite à empresa.

Iniciado em fevereiro do ano passado a partir de um estudo de viabilidade feito pelo IFC (International Finance Corporation), o processo de privatização foi concluído nesta terça-feira (23) em uma cerimônia organizada na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

A desestatização da Sabesp, feita por meio de uma oferta secundária de ações (follow-on), não teve concorrência. A única interessada foi a Equatorial Energia, que adquiriu 15% dos papéis e tornou-se

acionista de referência.

O mercado fez parte do bloco que ficou com 17% das ações. O governo de São Paulo reduziu sua participação no capital social da companhia de 50,3% para 18%.

Por meio da desestatização, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) levantou R\$ 14,77 bilhões, já que a ação vendida pelo estado foi precificada em R\$ 67 tanto pelo acionista de referência quanto pelo mercado.

Em coletiva de imprensa, também nesta terça, Tarcísio disse que o dinheiro obtido com a privatização dará lastro para investimentos já projetados. Ele afirmou que algumas das obras a serem beneficiadas pelo montante são as extensões das linhas 4-Amarela e 5-Lilás do metrô.



Aviões de Gol, Latam e Azul no aeroporto de Congonhas Eduardo Knapp - 8.jun.23/Folhapress

Governo lança 1º fase do Voa Brasil para aposentados

Ministro dos Portos e Aeroportos diz que etapa, com 3 milhões de bilhetes, é o ‘primeiro passo’

Mariana Brasil e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA E SÃO PAULO O Ministério de Portos e Aeroportos lançou nesta quarta-feira (24) a primeira fase do programa Voa Brasil, que oferece passagens de até R\$ 200 para aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que não tenham viajado nos últimos 12 meses. O pontapé inicial do programa foi dado após uma série de adiamentos e com uma disponibilidade de 3 milhões de bilhetes aéreos —abaixo dos números mais ambiciosos que o governo almejava, entre 4 milhões e 5 milhões de passagens. Para pesquisar opções, o aposentado precisa acessar o site voabrasil.sistema.gov.br e entrar com seu cadastro Gov.br. É preciso ter cadastro prata ou ouro. O valor de R\$ 200 por trecho não inclui a taxa de embarque. As passagens adquiridas pelo Voa Brasil dão direito a uma bagagem de mão (de até 10 kg) e uma bolsa ou mochila pequena. O programa pretende criar uma nova demanda para assentos que costumam ficar ociosos. Segundo o governo, essa ociosidade fica em torno de 20%. A premissa é oferecer parte desses assentos a um público que não viajou de avião nos últimos 12 meses. Nesta primeira frase, estão aptos a adquirir bilhetes por meio do programa 23,3 milhões de aposentados do INSS. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que o número de passagens ofertadas na primeira fase não significa frustração no alcance do programa. “Se daqui dois, três meses, esses 3 milhões já estiverem vendidos, automaticamente as companhias aéreas vão disponibilizando mais passagens”, disse. Em seguida, reconheceu que novos lotes de bilhetes dependerão da disposição das aéreas. Apesar da promessa inicial de oferta de passagens mais baratas, o programa não tem subsídio do governo federal. Assim, eventuais descontos e promoções dependerão das

aéreas, que já ofertam passagens na faixa de valor prevista para o programa. Sem garantir passagens mais baratas, a plataforma do Voa Brasil pode apenas reunir bilhetes que já custam até R\$ 200. O CEO da Azul, John Rodgerson, o diretor-presidente da Gol, Celso Ferrer, o CEO da Voepass, Eduardo Busch, e a diretora de Vendas e Marketing da Latam Airlines Brasil, Aline Mafra, participaram da cerimônia de lançamento do programa, mas não da entrevista coletiva após o evento. Durante a cerimônia, o CEO da Azul brincou com o valor fixado como teto para os bilhetes no programa. “Eles chamaram o gringo aqui porque o gringo achava que era US\$ 200 e não R\$ 200. Acho que fui bem enganado aqui, mas nós estamos bem animados por este programa, porque vai incluir muito mais pessoas voando aqui no Brasil”, disse Rodgerson. O executivo também contou à plateia que o ministro faz cobranças frequentes em relação ao preço das passagens —cuja alta foi fator de incômodo no governo Lula. A fase inicial do Voa Brasil é destinada a todos os aposentados do INSS que não tenham viajado de avião no último ano, independente da faixa de renda. Cada beneficiário terá direito a dois bilhetes aéreos por ano. Pensionistas, por sua vez, estão fora do alcance do programa.

“Eles chamaram o gringo aqui porque o gringo achava que era US\$ 200 e não R\$ 200. Acho que fui bem enganado aqui, mas estamos bem animados por este programa

John Rodgerson
CEO da Azul

Perguntas e respostas sobre o programa

Viajei de avião há menos de um ano. Quando poderei participar do Voa Brasil? O aposentado que viajou de avião no último ano poderá adquirir passagens pelo programa após 12 meses, contados da data do último voo.

São cobradas tarifas adicionais sobre os R\$ 200? Sim, o limite de R\$ 200 por trecho não inclui as tarifas de embarque que serão cobradas no momento do pagamento. Os valores das tarifas de embarque são variáveis, a depender do aeroporto.

Outra pessoa pode pagar em meu nome? Sim. Embora a reserva deva ser feita apenas em nome do beneficiário, o pagamento pode ser feito por terceiros, como por exemplo, utilizando um cartão de crédito de outra pessoa.

Qualquer pessoa pode comprar os bilhetes para o aposentado? Qualquer pessoa pode auxiliar ou realizar a compra das passagens para o aposentado. Porém, apenas o aposentado poderá realizar a viagem, pois o benefício é pessoal e intransferível.

Posso comprar passagens para um acompanhante? Não, o benefício é pessoal e intransferível, exclusivo para o beneficiário do INSS identificado.

A compra é feita só pelo site? Sim. Por enquanto o acesso ao benefício será exclusivamente via Portal Voa Brasil, que poderá ser feito pelo computador ou pelo celular.

Como receberei a confirmação da compra? Após fazer o pagamento, a companhia aérea fornecerá um código localizador. Esse código pode ser localizado na seção “Minhas Viagens” no Portal Voa Brasil e também estará disponível nos canais da companhia aérea, pelo aplicativo, site oficial ou diretamente no email que o aposentado forneceu.

Qual mala posso levar? As passagens adquiridas pelo Voa Brasil dão direito a uma bagagem de mão (de até 10 quilos) e uma bolsa ou mochila pequena. O governo recomenda que o aposentado consulte a companhia aérea para obter informações sobre os custos adicionais para serviços como despacho de bagagem e reserva de assentos. Esses serviços podem ser oferecidos gratuitamente pela companhia aérea ou estar sujeitos a cobrança de taxas adicionais.

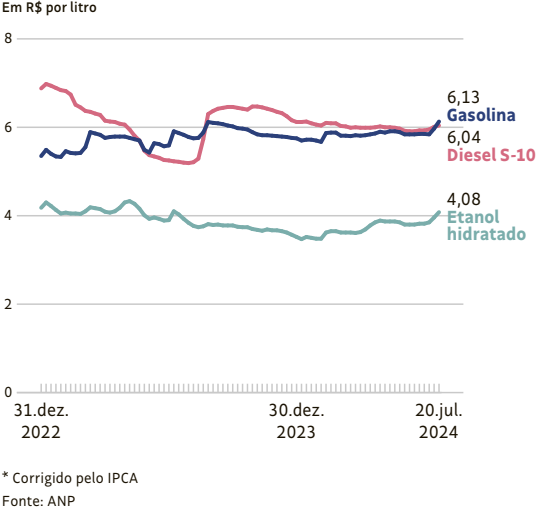
Gasolina passa de R\$ 6 por litro pela primeira vez desde setembro de 2023

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço médio da gasolina nos postos brasileiros subiu mais 2,7%, ou R\$ 0,16 por litro, na semana passada, ainda sob efeito de repasses do reajuste promovido pela Petrobras em suas refinarias há duas semanas. De acordo com a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), o combustível foi vendido, em média, a R\$ 6,13 por litro. É o maior valor desde o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira vez que o preço fica acima dos R\$ 6 desde setembro de 2023, já considerando a inflação do período.

Desde a semana anterior ao reajuste, a alta acumulada é de 5%, ou R\$ 0,29 por litro, praticamente o dobro da previsão da Petrobras quando anunciou o reajuste, de R\$ 0,15 por litro. O reajuste do início do mês foi a primeira mudança no preço da gasolina nas refinarias da Petrobras desde outubro de 2023, quando a empresa reduziu o valor do combustível. Motivado pela alta do petróleo e do dólar, o aumento não foi suficiente para eliminar a defasagem em relação às cotações internacionais. Na abertura do mercado desta quarta-feira (24), o preço da gasolina nas refinarias da estatal estava, em média, 7%, ou R\$ 0,22 por litro, abaixo da paridade de importação medida pela Abicom (Associação Brasileira dos Importa-

Combustíveis sob Lula



dores de Combustíveis). É uma defasagem normal para a nova estratégia comercial da Petrobras, que deixou de considerar a paridade de importação como único parâmetro para a definição de preços, cumprindo promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de “abrasileirar” os preços. Ainda de acordo com a ANP, o preço do etanol hidratado, que é o principal concorrente da gasolina, também permaneceu em alta na semana passada. O produto foi vendido pelos postos brasileiros, em média, a R\$ 4,08 por litro, ante R\$ 3,96 por litro na semana anterior. O preço do diesel S-10 subiu

R\$ 0,03 por litro nas refinarias, para R\$ 6,04 por litro. A defasagem do preço do diesel nas refinarias da estatal é superior à da gasolina: 10%, ou R\$ 0,37 por litro. A estatal não mexe no preço desse combustível desde o fim de 2023. Também reajustado há duas semanas, o preço do gás de cozinha subiu R\$ 2,11 por botijão de 13 quilos na semana passada, para R\$ 103,86. A abrangência da pesquisa semanal de preços realizada pela ANP foi reduzida neste mês por causa de cortes orçamentários. O número de coletas foi reduzido em 43% e o número de cidades pesquisadas pela agência caiu de 459 para 358.

Dólar salta 1,23% e atinge R\$ 5,65, com pressão de commodities e alta do iene

SÃO PAULO O dólar fechou em alta de 1,23% nesta quarta (24), a R\$ 5,656, repetindo o movimento do dia anterior com pressão de commodities no exterior, em meio, também, à recuperação do iene japonês. Já a Bolsa fechou em leve queda de 0,13% aos 126.422 pontos, também influenciada pela queda de commodities. Os investidores ainda tiveram no radar a repercussão negativa dos balanços de big techs nos EUA, que puxaram Wall Street para baixo. Dois fatores geraram pressões sobre moedas emergentes nesta quarta: a recuperação do iene frente ao dólar e a piora nas perspectivas sobre a economia da China, o que prejudica a demanda por matérias-primas globalmente. A moeda japonesa tem acumulado ganhos contra a divisa dos EUA em meio a suspeitas de intervenção cambial das autoridades e à especulação sobre se o Banco Central do Japão elevará os juros em reunião na próxima semana. Um iene valorizado ante o dólar e a possibilidade de diminuição no diferencial de juros entre Japão e Estados Unidos levam investidores a reverter operações de “carry trade”, isto é, quando tomam ativos em locais com juros baixos para rentabilizar em outros com juros mais altos. Isso provoca fuga de capitais de emergentes para sustentar a reversão no mercado japonês. Os ativos emergentes também foram impactados por uma fraqueza dos preços de commodities diante da piora nas perspectivas econômicas da China, grande importadora de matérias-primas. A queda do minério de ferro, em particular, prejudica o Brasil. A matéria-prima da siderurgia teve mais um dia de fortes perdas na Bolsa de Dalian, atingindo o menor valor em mais de três meses. “As quedas fortalecem o dólar contra moedas de países que são fortes exportadores, porque as commodities con-

tribuem com uma fatia alta na balança comercial desses países”, afirma Andre Fernandes, chefe de renda variável e sócio da A7 Capital. Apesar disso, as mineradoras Vale e CSN tiveram ganhos relevantes na sessão, a 0,61% e 1,41%. Os contratos futuros do petróleo, por outro lado, fecharam em alta nesta quarta, apoiados por grandes quedas nos estoques da commodity e de combustíveis nos Estados Unidos. A alta valorizou as empresas brasileiras do setor. Na esteira da alta do petróleo no exterior, os papéis preferenciais e ordinários da Petrobras avançaram 0,80% e 1,01%, respectivamente. Além disso, os investidores também repercutiram a nova temporada de balanços corporativos do segundo trimestre. O Santander Brasil divulgou alta de 44,3% no lucro líquido, em um desempenho que superou previsões do mercado. O mercado segue de olho no fiscal. Recentemente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que “haverá cortes de gastos sempre que necessário”. O mercado, porém, está cauteloso. O governo divulgou, na segunda, o Relatório Bimestral de Despesas e Receitas, que trouxe detalhes sobre o contingenciamento de R\$ 15 bilhões no Orçamento. O documento anuncia a necessidade de bloqueios para levar a projeção de déficit primário em 2024 a R\$ 28,8 bilhões —exatamente no limite inferior da margem de tolerância da meta de déficit zero. “Agora, ou as economias provenientes da revisão dos benefícios fiscais se mostram tão significativas quanto o governo prevê, ou a situação pode se tornar crítica”, diz André Galhardo, consultor econômico da Remessa Online. “Um déficit primário acima de R\$ 28,8 bi, o limite do arcabouço, poderia minar a confiança no governo e causar nova disparada no câmbio.”

As quedas fortalecem o dólar contra moedas de países que são fortes exportadores, porque as commodities contribuem com uma fatia alta na balança comercial desses países

Andre Fernandes
chefe de renda variável e sócio da A7 Capital

Maioria dos brasileiros prefere embalagem reciclável, diz Datafolha

Preço e necessidade, porém, pesam para apenas um quinto dos consumidores restringirem suas compras

SÉRIES FOLHA ALÉM DO LIXO

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Arthur Guimarães

SÃO PAULO A maioria dos brasileiros prefere embalagens recicláveis quando vai às compras, mas apenas 18% já deixaram de comprar algum produto em razão disso, segundo pesquisa Datafolha conduzida no último mês de maio sobre a percepção e as práticas sobre reciclagem no país.

Questionados se preferiam itens com embalagens recicláveis, 68% dos entrevistados responderam afirmativamente na pesquisa espontânea, enquanto 30% disseram não ter preferência por embalagens recicláveis, e 2% declararam não saber.

De outro lado, 82% negaram já ter deixado de comprar algum produto porque a embalagem não era reciclável.

O Datafolha entrevistou 2.010 pessoas com idade superior a 16 anos entre os dias 13 e 21 de maio em todas as regiões do país. A margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos para mais ou para menos.

O levantamento mostra que, entre pessoas de 16 a 24 anos, 66% preferem recicláveis na hora das compras. Os percentuais por idade variam dentro da margem de erro de 5 pontos. Na última faixa, de 60 anos ou mais, o índice chega a 67%.

Em relação à pergunta seguinte, dos mais jovens, 12%



Latinhas separadas para reciclagem na planta da Flacipel, do grupo Multilixo, em São Paulo

Bruno Santos - 14.mar.24/Folhapress

disseram já ter deixado de comprar algum produto porque a embalagem não era reciclável, enquanto 24% dos brasileiros com 60 ou mais responderam o mesmo.

Daqueles com ensino fundamental, 69% afirmaram a preferência pelos recicláveis. O número se repete no segmento de pessoas com ensino médio. Entre os mais escolarizados o índice foi mais baixo: 63%. As oscilações, no entanto, estão dentro da margem de erro: de 4 pontos para o primeiro e o último grupos, e de 3 pontos para o segundo.

Quanto à pergunta sobre se já deixaram de comprar algo por isso, 23% das pessoas com fundamental disseram sim. Apenas 16% daqueles com ensino médio e 15% dos com superior responderam dessa forma.

Felipe Mesquita, 36, vende café da manhã ao lado de um ponto de ônibus na zona oeste de São Paulo. Ele é um dos que não se importam com a possibilidade de reciclar uma embalagem nem deixou de comprar algo por isso. “Vamos ao mercado atrás de preço baixo”, resumiu.

Vania Ribeiro dos Santos, 50, cuidadora de idosos, prefere recicláveis, mas isso nunca a impediu de obter algo que não o fosse. Vania compra o que precisa, apesar da preferência.

“Tento fazer minha parte”, diz ela, que lava embalagens e separa lixo em casa, mesmo sem haver coleta seletiva onde mora. Para a consumidora, a indústria deveria se esforçar para produzir recicláveis e educar a população sobre o tema.

68% dos brasileiros preferem embalagens recicláveis, mas só 18% restringem compras por isso

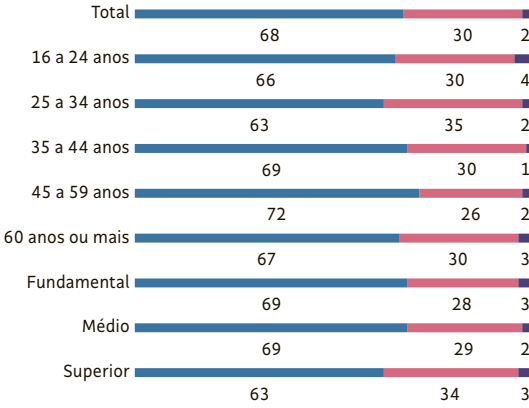
Na hora das compras, você prefere comprar produtos que possuam embalagens que podem ser recicladas?

Em %

■ Sim

■ Não

■ Não sabe

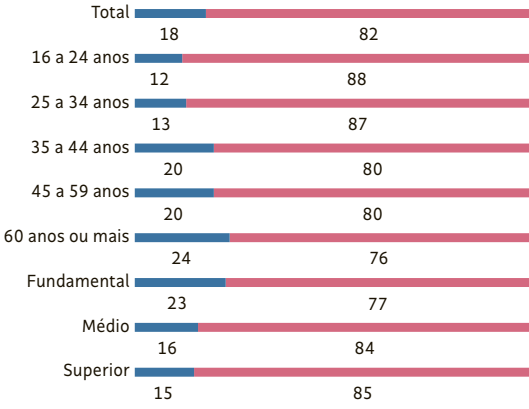


Você já deixou de comprar algum produto porque a embalagem não era reciclável?

Em %

■ Sim

■ Não



Fonte: Pesquisa Datafolha com 2.010 pessoas de 16 anos ou mais entre os dias 13 e 21 de maio de 2024

“O governo não fala desse assunto como fala de outros [...] para a população entender que precisamos olhar para isso como sociedade

Luciana Pellegrino

diretora-executiva da Abre

Dos que separam o lixo, 73% preferem recicláveis. Entre quem faz a separação, 22% disseram já ter deixado de comprar um produto porque a embalagem não era reciclável, 63% relataram já ter feito a mesma escolha.

No grupo de quem declarou já ter deixado de comprar produtos porque a embalagem não era reciclável, 63% relataram haver serviço de coleta seletiva onde moram.

Dados de 2022 do Sistema Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos (Snis), mostram que apenas 32% dos municípios brasileiros têm coleta seletiva.

A estimativa é que 1,87 milhão de toneladas de resíduos recicláveis secos tenha sido coletado naquele ano e que 1,12 milhão de toneladas tenha sido recuperado, conforme informações do Snis.

A reciclagem no Brasil vive uma crise desde que foi implementada, há 14 anos, foi elaborada a PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), com planos e metas para estimular o reaproveitamento de materiais e o descarte correto de lixo.

Os elos da cadeia carecem de incentivos e têm problemas para manter o funcionamento do negócio. Isso se reflete em pilhas de resíduos sobrando, empresas se desfazendo de patrimônio e menos produtos sendo reaproveitados pela indústria.

Luciana Pellegrino, diretora-executiva da Abre (Associação Brasileira de embalagens), disse que o mercado continua a produzir não recicláveis porque a indústria precisa de viabilidade econômica. Mas a reciclabilidade depende de novas tecnologias e iniciativas sistêmicas.

“Pensamos sempre nos direitos do consumidor, mas temos de olhá-lo como um cidadão. E cidadãos tem direitos e deveres”, diz ela. É importante que ele pesquise o produto e saiba como descartá-lo.

A administração pública tem o papel dela. “O governo não fala desse assunto como fala de outros —vacinação, cinto de segurança—, para a população entender que precisamos olhar para isso como sociedade”, afirma Pellegrino.

Rei Charles instala painéis solares no Castelo de Windsor

Andrew MacAskill

LONDRES | REUTERS O rei Charles 3º, do Reino Unido, que tem realizado durante sua vida inteira campanhas sobre questões ambientais, instalou painéis solares no Castelo de Windsor e planeja con-

verter os carros Bentley da família real britânica para que funcionem com biocombustível, informaram autoridades do palácio.

Charles instalou painéis solares em parte da propriedade do Castelo de Windsor conhecida como Lord Chamber-

lain's Upper Store, substituindo o telhado de chumbo existente. O plano será adicionar mais painéis no futuro, disseram as autoridades.

A família real tem limusines Bentley, que serão convertidas para funcionar com biocombustível no próximo ano, co-

mo uma etapa provisória antes que a frota se torne elétrica, disseram as autoridades. Há muito tempo, o rei tem se manifestado abertamente sobre a conservação ambiental e, em 2020, descreveu o aquecimento global e as mudanças climáticas como a maior

ameaça que a humanidade já enfrentou.

As autoridades do palácio forneceram as informações enquanto explicavam os detalhes do relatório anual sobre receitas e despesas financiadas pelos contribuintes, conhecido como Subsídio Soberano.

O documento mostrou que as despesas oficiais para 2023-24 foram de 89,1 milhões de libras (cerca de R\$ 642 milhões), acima dos 86,3 milhões de libras alocados, forçando a casa real a mergulhar nas reservas para financiar o déficit, embora menos do que no ano passado.

No total, os custos de via-

gem totalizaram 4,2 milhões de libras, sendo que a maior despesa no exterior foi a visita de Estado do rei e da rainha ao Quênia, que custou 167 mil libras.

Em fevereiro, o rei recebeu diagnóstico de câncer. O Palácio de Buckingham não informou, entretanto, o tipo de câncer que acomete o monarca. Em abril, ele participou de sua primeira agenda pública após a descoberta —foi a um centro de tratamento da doença.

“É sempre um pouco chocante, não é? Quando eles te contam”, afirmou Charles a uma paciente que recebia quimioterapia. “Tenho que fazer meu tratamento nesta tarde também”, completou ele na ocasião. Também em abril, Palácio de Buckingham disse que os médicos estavam satisfeitos com a resposta do rei de 75 anos ao tratamento.

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO PIRASSUNUNGA – SAEF
AVISO DE LICITAÇÃO Edital: 108/24. Processo Administrativo: 770/24. Pregão Eletrônico: 18/24. Objeto: Contratação de empresa especializada para implantação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) e monitoramento de pressões em pontos críticos em diversos setores do sistema de abastecimento de água do município de Pirassununga, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital. O Edital será disponibilizado nos sites www.saeef.sp.gov.br, www.bll.org.br e PNPJ, no dia 26 de julho de 2024. A data início para envio das propostas eletrônicas será 26 de julho de 2024 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 14 de agosto de 2024. Pirassununga, 24 de julho de 2024. José Roberto Barone – Superintendente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 032/2024 - PROCESSO Nº 212/2024
OBJETO: Contratação de empresa para emissão de crachás para servidores municipais com identificação por aproximação e código de barras, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 31/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOME – Secretária Municipal da Administração - 24/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 103/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2024
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR DA ZONA RURAL A SEDE DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, E VICE-VERSA, PARA AS LINHAS 02 E 35, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 29/07/2024 às 08h30min do dia 12/08/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 12/08/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 12/08/2024. Local: www.bll.org.br. OBS: O Edital encontra-se a disposiç  n nos sites: www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Guararapes, 24 de julho de 2024. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrim  nio

SERVIÇO AUT  NOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP
AVISO DE LICITA  O – Pregão Eletrônico n   10/2024
Objeto: Contrata  o de empresa especializada para migra  o, conversão, implanta  o, treinamento, loca  o mensal, manuten  o, suporte técnico e serviço de customiza  o de Software de Gestão Comercial e Operacional, Base Cartográfica e Atendimento Omnicanal, na área de saneamento (  gua e esgoto), não exclusivo, com acesso simultâneo e ilimitado de usuários, para uso do SAAEC. **Data da realiza  o:** 08 de agosto de 2024 às 9:00. Endereço eletrônico do Certame: <https://comprasbr.com.br>. Informa  es: (15) 3384-8200 - Setor de Compras e Licita  es.


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N   099/2024 - PROCESSO N   213/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisi  o de óleo lubrificante 80/17H - 2 tempos para utiliza  o em equipamentos de diversas secret  rias, com entrega de forma parcelada, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZA  O: 07/08/2024. INFORMAÇOES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informa  es e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOME – Secretária Municipal da Administra  o - 24/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITA  O - PREGÃO ELETRÔNICO N   096/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisi  o de bolsa de colostomia destinadas para o Hospital Municipal de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 07 de agosto de 2024, às 08 horas. Vliaden Vieira, Secretário de Saúde.
AVISO DE ABERTURA DE LICITA  O - PREGÃO ELETRÔNICO N   097/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisi  es de materiais destinados para o Setor de Centro Cirúrgico do Hospital Municipal de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 07 de agosto de 2024, às 14 horas. Vliaden Vieira, Secretário de Saúde.
AVISO DE ABERTURA DE LICITA  O - PREGÃO ELETRÔNICO N   098/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisi  es de marm  tex, destinados para as diversas Secretárias do M  n  cio de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 08 de agosto de 2024, às 14 horas. Cláudia Maria Rodrigues Gonçalves, Diretora de Recursos Materiais.
AVISO DE ABERTURA DE LICITA  O - PREGÃO ELETRÔNICO N   099/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisi  es de g  neros alimentícios – carnes e frios destinados às Unidades Socioassistenciais da Secretaria de Promo  o Social e Hospital Municipal de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 08 de agosto de 2024, às 08 horas. Regina Ramil Marella, Secretária de Promo  o Social. Vliaden Vieira, Secretário de Saúde.
Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, n   508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 24 de julho de 2024.

LEILÃO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Juceps 1213, torna público que no dia 09/08/2024 às 19:00h Leilão On Line de moedas, cédulas, selos e medalhas antigas.
Acesse:
www.filatelcabrasil.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N   100/2024 - PROCESSO N   214/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisi  o de Areia Sanitária para felinos abrigados no CPVA, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZA  O: 07/08/2024. INFORMAÇOES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informa  es e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOME – Secretária Municipal da Administra  o - 24/07/2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
AVISO DE LICITA  O
Modalidade: Pregão Eletrônico n.   UNCISAL 90.005/2024
Processo: 41010. 23000/2023
Tipo: menor preço por item.
Objeto: loca  o de impressoras multifuncionais (outsourcing), monocromática e policromática, com fornecimento de insumos, suprimentos e manuten  o.
Data de abertura: 08 de Agosto 2024 às 09 hs. H  rio de Brasília.
Disponibilidade: endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br UASG:926107
Mace  , 24 de julho de 2024.
Sérgio Carlos do Rêgo Nascimento
Pregoeiro / CPL-UNCISAL



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90028/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90028/2024, cujo objeto é o Registro de Preços para eventual aquisição de certificados digitais. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 9h (horário de Brasília) do dia 07.08.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7081.

Salvador, 25 de julho de 2024.

Arthur Ribeiro Rocha
Pregoeiro




PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90032/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90032/2024, cujo objeto é a contratação de prestação de serviços de monitoramento e gravação de clipping eletrônico digital, contendo as matérias jornalísticas referentes à Justiça Eleitoral baiana em âmbito regional e nacional, veiculadas em mídias impressa (jornais e revistas), eletrônica (emissoras de TV e Rádio) e digital (internet - sites, blogs), por meio de sistema informatizado, com atualização em tempo real. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 9h (horário de Brasília) do dia 13.08.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone: (71) 3373-7081.

Salvador, 25 de julho de 2024.

Arthur Ribeiro Rocha - Pregoeiro



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90026/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90026/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de vigilância nas dependências da Justiça Eleitoral no Estado da Bahia – que compreenderá, além da mão de obra, o fornecimento de todos os insumos de mão de obra (uniformes, EPIS e equipamentos) necessários à execução dos serviços. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 09h00 (horário de Brasília) do dia 09.08.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone: (71) 3373-7084.

Salvador, 25 de julho de 2024.

Gilson Soares da Conceição - Pregoeiro

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 18/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12655/2023

Encontra-se aberta licitação visando contratação de pessoa jurídica para fornecimento de material médico e de enfermagem para consumo nas Unidades Básicas e Especializadas da rede municipal de saúde, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretária de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de **07 de agosto de 2024, Início do Recebimento de Propostas: 26/07/2024 às 9hs.** **Fim do Recebimento de Propostas: 30/08/2024 às 9hs.** **Início da Abertura de Propostas: 07/08/2024 às 09hs.** **Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br - Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretária de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Gianini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretária de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 24 de julho de 2024.

Márcia Vieira Fernandes Batista - Secretária de Saúde

= Leilão de Alienação Fiduciária =

1 Leilão: (Cinco de Agosto de dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Nove de Agosto de dois mil e vinte e quatro às dez horas) -Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1288, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº 1089-F, Vila Nova, Jau/SP CEP 17.202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente Edital vierem ou forem encaminhados, que haverá a **RECEITA DO LEILÃO**, do modo a seguir: no dia 25.14.97, art.27 e parágrafo, autorizado pelo **credor fiduciário RESEVA DA BARRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA**, 21.22.2001-025, nos termos do instrumento particular firmado em 31/07/2019 com os devedores fiduciários **DANIELE CRISTIANI MISTRETTA VIEIRA CESAR, CPF 268.268.058-55, RG 27.734.798 SSP/SP**, residente e domiciliada na cidade de BARRA BONITA/SP, sendo em **PRIMEIRO LEILÃO** 05/08/2024 às 10:00 horas com lance mínimo igual ou superior **R\$ 99.212,23 (Noventa e nove mil, duzentos e doze reais e vinte e três centavos)** atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 22, quadra M (atual Rua Libro Contin), com área total de 250 M², melhor descrito na matrícula de nº 29.947 do OFICIAL DE REGISTRO DE IMOVEIS DA COIMBRA DE BARRA BONITA/SP, Cadastro Municipal 01.012.020.001, SEM BENEFÍCIOS, DESOCCUPADO, Venda em caráter ad corpus e no estado de conservação que se encontrar. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** para o dia 09/08/2024 às 10:00 horas, com o lance mínimo igual ou superior **R\$ 217.268,44 (Duzentos e dezessete mil, duzentos e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastar na Loja Coimbra Leilões** (www.coimbraloes.com.br), se habilitar com antecedências de 24 (vinte e quatro) horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILÕES. Informações: 14-3418-5420(contato@coimbraloes.com.br).

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores Nas Indústrias da Construção, Extração e Processamento, Florestamento e Reflorestamento de Madeira e do Mobiliário de Cerqueira Cesar, Lins e Região, cadastrado no CNPJ: 11.484.497/0001-87, vem através de seu Presidente, convocar todos os trabalhadores nas empresas de CERMÂMICAS BRANCA E VERMELHA para construção, todo com direito a voto, para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia 30 de julho de 2024, às 17:00 horas na sede do Sindicato sito a Rua D. Pedro II, N 657-A, Centro, Lins/SP, à fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1o- Aprovação da ata de assembleia anterior; 2o- Apresentação, discussão e aprovação do Rol Reivindicatório, referente da data-base de 01/10/2024, do setor das CERÂMICAS BRANCA E VERMELHA para construção; 3o: Deliberação sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação do novo Instrumento Coletivo a vigorar a partir de 01/10/2024, para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2024, e novas cláusulas aprovadas na Assembleia, separadamente ou em conjunto com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma livre e direta com os Sindicatos Patronais, mais e/ou através de mediação ou solução arbitral. 4o- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive deliberar se necessário, a deflagração do estado de greve e greve. 5o- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir em todos os âmbitos necessários, tanto na esfera, administrativa e/ou judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar e havendo necessidade instaurar o competente Dissídio Coletivo econômico ou de greve perante o Tribunal do Trabalho; 6o- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7o- Deliberar sobre a fixação do percentual a ser descontado a título de contribuição Associativa/Assistencial/Negocial; Autorização Prévia e Expressa do desconto e recolhimento de todos os trabalhadores das categorias profissionais acima mencionada, associados ou não beneficiados pelo instrumento coletivo. Se na hora acima aprazada não houver "quórum", a assembleia realizar-se-á em segunda convocação, trinta minutos após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Lins/SP, 25 de julho de 2024 / **Ronaldo Batista dos Santos** - Presidente

EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 04.895.728/0001-80
NIRE 15.000.007.232 / Cód. CVM nº 01830-9

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2024. 1. DATA, LOCAL E HORA: Aos 11 dias do mês de julho de 2024, às 09:00 horas, na sede social da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), na Cidade de Belém, Estado do Pará, na Rodovia Augusto Montenegro, s/nº, Km 8,5, Bairro Coqueiro, CEP 66823-010. 2. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia em exercício, nos termos do art. 2º, §1º do estatuto social da Companhia. 3. **PRESENCIA:** Presenças por videoconferência, em conformidade com o art. 2º, § 2º do estatuto social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia: Srs. Augusto Miranda da Paz Júnior, Armando de Souza Nascimento, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Marcos Antônio Souza de Almeida e João Alberto da Silva Neto. 4. **MES:** Presidente: Augusto Miranda da Paz Júnior; Secretária: Júlia Beatriz Sousa Falcão. 5. **ORDEM DO DIA:** Deliberação sobre (i) a realização da 7ª (sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única de emissão da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro autônomo de distribuição perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos nos termos dos artigos 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores Profissionais"), nos termos do artigo 26, inciso V, alínea "a", e artigo 27, inciso I, da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais regulamentares aplicáveis ("Oferta"); (ii) autorização à Diretoria da Companhia e aos procuradores da Companhia para praticar todos e quaisquer atos necessários à realização, formalização, aperfeiçoamento, conclusão e implementação da Emissão; e (iii) ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pelos diretores da Companhia e por procuradores da Companhia para implementação da Oferta e da Emissão. 5. **DELIBERAÇÕES:** Os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos, sem ressalvas: 6.1 Nos termos do estatuto social da Companhia, a realização da Emissão e da Oferta, cujos principais termos e condições serão formalizados por meio da celebração do "Instrumento Particular de Escritura da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A." ("Escritura de Emissão") no valor total de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), as quais serão objeto da Oferta. 6.2 Aprovar a autorização à diretoria da Companhia e aos procuradores da Companhia para praticar todos e quaisquer atos necessários à realização, formalização, aperfeiçoamento, conclusão e implementação da Emissão, da Oferta, incluindo, mas não se limitando, no que se refere a: (a) contratação dos Coordenadores da Emissão no âmbito da Escritura de Emissão; para a realização da distribuição das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão) para a realização da distribuição das Debêntures no âmbito da Oferta, (b) contratação dos demais prestadores de serviços relativos à Emissão e à Oferta, tais como o escriturador, o banco liquidante, o agente fiduciário e os assessores legais, dentre outros prestadores de serviços que sejam necessários, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação de serviço e assinar os respectivos contratos, (c) negociação de condições comerciais da Emissão no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição (conforme definido na Escritura de Emissão) e dos demais documentos da Oferta; e (d) celebração (i) da Escritura de Emissão, (II) do aditamento à Escritura de Emissão, de forma a prever a taxa final da remuneração das Debêntures, conforme apurada no procedimento de *bookbuilding* e de eventuais aditamentos subsequentes, caso necessário; (III) do Contrato de Distribuição e eventuais aditamentos, caso necessário, para contratação dos Coordenadores a fim de realizar a distribuição pública das Debêntures; e (IV) dos demais documentos eventualmente necessários à condução da Emissão, da Oferta; e 6.3 aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pela diretoria e por procuradores da Companhia para a implementação da Emissão e da Oferta. 6. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. 8. Para acessar a versão completa desta ata, acesse: <https://ri.equatorialenergia.com.br/pt-br/files/www.gov.br/cvm/pt-br> e <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>. Certifico o registro em 15/07/2024 sob o nº 20000970060, Marcelo A.P. Cebolão, Secretário-Geral, JUCEPA.

equatorial
ENERGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO
PP 34/24 – OBJ.: Aquisição de mat. e consórcio em finalidade de atender pessoas carentes e os imóveis em condições precárias de segurança conforme Lei Mun. 2.690/2009 e Lei Mun. 3.554/2022 "Programa de Cesta Básica de Mat. de Construção" – período 12 meses. A data de realização dos lances será no dia 08/08/24 às 09h. O Edital encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit.
Osvaldo Cruz, 24/07/24 – Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal.



FUNDAÇÃO CASA

CONVOCAÇÃO

CELSO MACHADO JUNIOR, portador do RG. 227962035, Carteira Profissional nº 83034 - série: 230 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE. 346786, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luv, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "I" da CLT.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - STILASP - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - STILASP, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 82.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social, CONVOCA nos termos do art. 20, XIII, do Estatuto Social vigente, todos os membros associados da categoria, que estiverem em sua zona de suas obrigações estatutárias a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, no dia 01 de agosto de 2024, às 09:00 em primeira convocação com o quórum de 50% + 1 de seus membros associados e/ou às 09:30 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia: **Discussão e Deliberação acerca da Filiação a Central Sindical União Geral dos Trabalhadores - UGT. São Paulo/SP, 24 de julho de 2024. **Carlos Vicente de Oliveira** - Presidente**

Edital de Convocação de Credores, com prazo de 15 dias para habilitações e divergências de crédito, expedido nos autos da Recuperação Judicial de Renova Indústria e Comércio de Condutores Elétricos e Serviços Ltda., CNPJ/ME nº 33.555.882/0001-36, processo nº 100852-85/2024.8.26.0260. A.I.M. Juiz de Direito da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem, do Foro Especializado: 1º RAJ/37ª RAJ/SP RAJ, Estado de São Paulo, Dra. Andréa Gahardo Palma, informa a todos os interessados e credores que: 1) Deliberação do Processamento. Por decisão proferida em 18/02/2024, a fim de se dar ciência aos credores da Recuperação Judicial de Renova Indústria e Comércio de Condutores Elétricos e Serviços Ltda., CNPJ/ME nº 33.555.882/0001-36, por decisão monocrática proferida em 18/02/2024 ("Recuperação"), em consolidação processual e substancial, tendo sido nomeada como Administradora Judicial Adnan Abdel Kader Salem Sociedade de Advogados, CNPJ/11.024.826/0001-07, representado por Adnan Abdel Kader Salem, OAB/SP 180.0756 e Gustavo Ungaro, OAB/SP 154.646, endereço: Rua Cuba e Celenia, 116 - Via Virgínia, Jundiaí- SP 13200-040. Telefone: (11) 4521-8764, endereço eletrônico adnan.adv@salemadvogados.com.br ("Administradora Judicial"). A integral das decisões encontram-se disponíveis no website da Administradora Judicial (www.salemadvogados.com.br). 2) Relação de Credores. As Recuperações apresentaram Relação de Credores, com seus créditos e respectivas classificações, que está reproduzido no site eletrônico da Administradora Judicial (www.salemadvogados.com.br) e as fs. 267/275 do processo de recuperação judicial "Relação de Credores", para ciência de todos os interessados, na forma da lei e do Enunciado 103 da III Jornada de Direito Civil, do Superior Tribunal de Justiça. 3) Apresentação de créditos. Os interessados em apresentar créditos, dentro do prazo de 15 dias contados da publicação desta Edital, para apresentar suas habilitações e/ou divergências quanto aos créditos constantes da Relação de Credores, diretamente à Administradora Judicial por meio do e-mail: adnan.adv@salemadvogados.com.br. Não devem ser apresentadas habilitações ou divergências no processo. E para que produza seus efeitos de direito, será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Tudo o que passou nesta cidade São Paulo 25 de julho de 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DO PREGÃO Nº 11/2024
CONTRATADO: TIBIRICA NECÓCIOS LTDA - CNPJ nº 57.960.973/0001-90. ATA DE REGISTRO N.º: 62/2024 - PREGÃO PRESENCIAL N.º 11/2024. DATA DA ASSINATURA: 22/07/2024 - VIGÊNCIA: 22/07/2025. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de Gás de cozinha Botijão P13, Gás de Cozinha Botijão P45, Gaiões de Água Mineral de 20 litros, Copos de Água Mineral de 200 ml e Garrafas de Água Mineral de 500 ml para a Secretaria de Administração e demais Secretarias. VALOR GLOBAL: R\$ 409.680,00 (quatrocentos e nove mil seiscientos e oitenta reais).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/07/2024.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2024 - Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios, carnes e hortifrutigranjeiros para o serviço de nutrição e dietética do Hospital Municipal Leonardus Van Melis, para que produza seus efeitos, o Prefeito Municipal HOMOLOGOU o julgamento procedido pela Pregoeira e Equipe de Apoio, com base no inciso IV do art. 71 da Lei 14.133/21 e em consequência, ratificou o ato da pregoeira que ADJUDICOU os lotes 1 a 44, 49, 51, 54 e 59 para a empresa GRACIELE VENEZIANI RAMOS - ME, inscrita no CNPJ nº 11.941.163/0001-35, e os lotes 45, 46, 50, 52, 53, 55 e 56 para a 68 para a empresa DA ROÇA HORTIFRUT DISTRIBUIDORA, COMERCIO E TRANSPORTE TAGUAI, inscrita no CNPJ nº 34.506.955/0001-37, por terem apresentado as propostas dentro dos limites propostos pela Administração e estarem compatíveis com o praticado no mercado.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 24/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ Nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 090/2024
PROCESSO Nº 084/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Contratação de serviços continuados de apoio operacional na área de limpeza, higienização e conservação das unidades escolares e do prédio administrativo, com dedicação exclusiva de mão de obra, a serem executados por meio de postos de trabalho – Secretária da Educação do Município de Mirassol/SP.

TIPO: "MENOR PREÇO"

Apresentação das Propostas: Até 12/08/2024 às 14:00 horas (horário de Brasília)

Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 12/08/2024 às 14:00 horas.

Início da disputa de preço: Dia 12/08/2024 a partir das 14:05 horas (horário de Brasília).

INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bli.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <http://www.gov.br/brasilgov>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira n.º 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 24 de julho de 2024.

Prof.º Dr.ª Luzia de Fátima Paula
Secretária da Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG.
AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 248/2024
COMPASNET N.º 90248/2024 - LEI FEDERAL N.º 14.133/2021

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Instrutores de Cursos Livres, sendo estimada a necessidade de 50 (cinquenta) postos de serviço de 30 horas/semanais, de forma contínua, sem pessoalidade e subordinação, com dedicação exclusiva de mão de obra, destinado a ampla concorrência.

A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à alteração no Termo de Referência, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 14/08/2024, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Informa ainda, que o detalhamento das alterações encontra-se no site da Prefeitura Municipal de Uberlândia no link Licitações e no portal <https://www.gov.br/compras/pt-br> UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 24 de julho de 2024

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 50/2024
EDITAL N.º 71/2024

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO.

OBJETO: ATA REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS DIVERSAS, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA.

A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 08.08.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 25.07.2024, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br

NATHÁLIA SPATTI DELAZERI
Secretária Municipal de Comunicação.

AVISO DE ERRATA DE EDITAL
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 07/2024
EDITAL N.º 51/2024

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE AR-QUIBANCADA NA ASSOCIAÇÃO VELO CLUBE

Ocorrência: Foi detectado uma falha de fórmula na planilha "anexo3a_ orçamento_estimativo", a mesma já está corrigida e disponibilizada para os licitantes.


No anexo1_ proposta, no item 12.3 na coluna "QUANT".

ONDE-SE LÊ: "11"

LEIA-SE: "10"

Os demais termos do edital permanecem inalterados.

DANILIO CLEY TREVISAN
Secretário Municipal de Esportes.



AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

Objetos:

PE 2024012000291 – Serviços especializados em transporte de obras de arte para Diversas Unidades. Abertura: 02/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000295 – Execução de serviços civis e complementares para reparos na piscina de correntezas, e melhorias nos escoregadores do parque aquático da Unidade Itaquera. Abertura: 16/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000307 – Serviços de lavanderia de uniformes e toalhas de banho das equipes da área de alimentação e almoxarifado de gêneros para a Unidade Carmo. Abertura: 26/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000308 – Serviços de impressão, fornecimento, instalação e desinstalação de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 07/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000311 – Fornecimento e instalação de baús isotérmicos, com equipamento de refrigeração, em caminhão e caminhonete para a Administração Central. Abertura: 22/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000312 – Serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos Classe II Tipo A, para a futura Unidade Piratuba. Abertura: 09/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000313 – Serviços de recursos de acessibilidade para Diversas Unidades. Abertura: 08/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000316 – Fornecimento e instalação de equipamentos de cozinha para Diversas Unidades. Abertura: 13/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000317 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de "Van" e "Carro Executivo", para a Unidade Santos. Abertura: 15/08/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalcc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024** – que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS** visando a aquisição de material elétrico para a manutenção dos pontos de iluminação pública das vias do município de Jaboticabal/SP. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: www.novobbbmnet.com.br – **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até às 08h30 do dia 09 de agosto de 2024. O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, e também no portal transparencia.jaboticabal.sp.gov.br

Jaboticabal, 24 de julho de 2024.

EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
TERMO DE RETIFICAÇÃO - EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024 PROCESSO Nº 216/2024. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: LEI FEDERAL Nº 14.133/2021. Ficam RETIFICADOS os itens 4.1.1 e EXCLUIDO o item 2.6.9 do Edital de CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024. ONDE SE LÊ: 4.1.1.A Impugnação e/ou esclarecimento poderá ser realizada por forma eletrônica, até as 17 horas (horário de Brasília), exclusivamente pelo e-mail licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. LEIA-SE: 4.1.1.A Impugnação e/ou esclarecimento poderá ser realizada por forma eletrônica, exclusivamente pelo e-mail licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. **FICA EXCLUIDO o item 2.6.9 - Pessoas jurídicas reunidas em consórcio. Mantêm-se inalterados os demais itens do Edital. **FICA PRORROGADO** o Prazo, da Data da **SESSÃO PÚBLICA** para o dia 12/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília), **INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS** para o dia 25/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **FIM DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 08h59 min do dia 12/08/2024. As alterações estarão disponíveis no site: <https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes> e publicadas no Diário do Município, Jornal Folha de São Paulo, no Endereço Eletrônico: <https://www.gov.br/compras/pt-br> no PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL, no Quadro de Avisos do www.compras.gov.br. Laranjal Paulista, 24 de Julho de 2024. Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.**

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024 – Processo Administrativo Nº 77/2024, cujo objeto é o MENOR PREÇO GLOBAL PARA AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA SIMPLES REMOÇÃO – TIPO A PARA COMPAR A FROTA DE VEÍCULOS DO SAME/FM, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I) do Edital. O Superintendente do SAME/FM, no uso de suas atribuições legais, torna público o resultado do Pregão Eletrônico supra, **ADJUDICANDO** o objeto da presente licitação a empresa: CAMMINARE MAQUINAS E EMPREENDIMENTOS LTDA - 35.741.144/0001-83, vencedora do certame, com o Valor Global de R\$ 750.000,00 (Setecentos e cinquenta mil reais), **HOMOLOGANDO**, na mesma data, os atos praticados pelo Pregoeiro, e, por fim, **CONVOCA** a empresa vencedora para no **PRAZO DE 5 (cinco) DIAS ÚTEIS**, contados desta publicação, comparecer na sede desta Autarquia para assinatura do Contrato. Data Adjudicação: 15/07/2024 e Homologação: 22/07/2024. Francisco Morato/SP. Thiago Campos Amado – Superintendente.

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO PE 09/2024-PREDUC
PROTOCOLO: 21.524.007-0

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consultoria e assessoria no segmento de nutrição na área de alimentação escolar da rede pública estadual de ensino, tendo como arrematante **COSTA OESTE SERVICOS LTDA** - CNPJ 07.192.414/0001-09 - Valor Negociado total: R\$ 14.389.999,92 (quatorze milhões, trezentos e oitenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos). Considerando o Parecer Jurídico n.º 48/2024, conclusivo acerca de que as formalidades legais exigidas foram observadas pelo licitante e pelo SAS PARANAEDUCAÇÃO, DOU PROVIMENTO ao recurso administrativo interposto pela empresa recorrente, bem como **ADJUDICO** e **HOMOLOGO** este processo licitatório.

Carlos Roberto Tamura
Superintendente
Decreto Estadual nº 657/2023

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90031/2024
Processo nº 000223-79.2024.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no **dia 09 de agosto de 2024, às 9h**, (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a contratação de empresa para o fornecimento de impressos gráficos de uso eleitoral, a serem empregados nas Eleições Municipais 2024. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou <https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes-2024> ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 23 de julho de 2024.

Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
G

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
PENITENCIÁRIA "ODETE LEITE DE CAMPOS CRITTER" DE HORTOLÂNDIA
AVISO DE ABERTURA LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária de "Odete Leite de Campos Critter" II de Hortolândia, licitação, na modalidade **PREGÃO**, nº 90008/2024, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO**, referente ao **Processo** nº SEI 006.1143925/2024-61, destinado à contratação dos **Serviços de Impressão Corporativa por Meio de Outsourcing, na modalidade de locação de equipamentos com disponibilização de software de gerenciamento, inventário, manutenção, reparação, manutenção e fornecimento de suprimentos, e, pelo plano, suficiente, destinados a impressão de documentos nas dependências da Penitenciária "Odete Leite de Campos Critter" II de Hortolândia**. O serviço é enquadrado como **serviço contínuo**, sendo a vigência da contratação de 30 (trinta) meses, contados da autorização para início dos serviços, prorrogável por até 10 (dez) anos, na forma dos artigos 15, inciso III, § 3º, e 17, inciso III, § 1º, da Lei nº 14.230/2011. A pública dar-se-á no dia 09 de agosto de 2024, a partir das 09h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.compras.net.gov.br, a partir do dia 25/07/2024, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/procamp, sob a rubrica **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E CONTRATAÇÃO DE OES**, podendo ainda ser solicitado junto ao Departamento Administrativo da Penitenciária de Hortolândia, sob o nome **Critter de Hortolândia**, através do e-mail penitenciaria@2horto.sp.ap.gov.br.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas
e Cursos de Informática do Estado de São Paulo**

CNPJ nº 04.912.405/0001-57

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

A Diretoria Executiva **CONVOCA** todos os Trabalhadores das empresas do segmento das seguintes categorias econômicas: Treinamento de informática, cursos e treinamentos de manutenção e informática, cursos de informática franquados, cursos de informática com venda de material didático inerente com direito a voz e voto, para Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 30/07/2024 às 18:00h em primeira convocação e às 19:30h em segunda convocação com qualquer número, sítio e Tópicos da Ordem de Dia, CNPJ: 01254-010, para tratar das seguintes assuntos da seguinte ordem do dia: 1. Leitura, discussão e votação das propostas apresentadas para assinatura de Convenção Coletiva de Trabalho com o sindicato patronal para o exercício de 2024/2025; 2. Em não havendo acordo com o sindicato patronal, autorização para ingressar com Dissídio Coletivo e, assinatura de Acordo Coletivo de Trabalho diretamente com às Empresas Interessadas. 3. Apresentação e votação de proposta para o custeio do sistema sindical, através de Contribuição Assistencial, em conformidade com o art. 513, "e" da CLT, devido por todos os membros da categoria. 4. Assuntos Gerais. São Paulo, 25 de julho de 2024. **Abner Teixeira da Silva** – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 343/2024 - Processo nº 79.265/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 287/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - AQUISIÇÃO DE PEDESTAL PARA TV DE 32 a 75" COM RODÍZIO, CONFORME ESPECIFICAÇÃO CONSTANTE NO TERMO DE REFERÊNCIA. Interessada: Secretária Municipal do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda. **Período para entrega das propostas: 25/07/2024 às 08h até 12/08/2024 às 14h30min. Data prevista para abertura da sessão pública: 12/08/2024 às 14h30min. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejas, 1-59, Vila Noemý - 2.º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (41) 3235-1337 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo ID contratação **PNC/P: 46137410000180-1-000439/2024**, ou através do site <https://www.gov.br/compras-pt-br> - Nº 92827/2024 onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.**

Bauru, 24/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** **MESES FILIADOS**
"LEÃO ON-LINE"

1ª LEILÃO: 15/08/2024 Às 15h - 2ª LEILÃO: 19/08/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que promoverá a venda pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promovendo a autorização em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, horas e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, Leiloeiro Ronaldo Milan, nº 73, Rua Sampaio de Melo e Leão nº 36, bairro São João, Lapa, São Paulo, SP.

SP. BAIRRO VILA MADALEINE - Leão nº 36 - O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante na Av. 10 da cidade matriculada. Ocupada (AF) 1ª Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 226.738,84** - **2ª Leilão: 19/08/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 226.738,84**

SP. BAIRRO CONJ. HAB. PRES. CASTELO BRANCO - O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante na Av. 10 da cidade matriculada. Ocupada (AF) 1ª Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 2.715.731,97** - **2ª Leilão: 19/08/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 2.715.731,97**

SP. BAIRRO BOSQUE DA ADELAIDE - O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante na Av. 10 da cidade matriculada. Ocupada (AF) 1ª Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 2.715.731,97** - **2ª Leilão: 19/08/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 2.715.731,97**

Os interessados em participar do leilão, devem comparecer pessoalmente ou por procurador constituído, com o devido poder, no local e na data estabelecida no presente Edital, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da data, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela Lei 13.465 de 17/07/2017, Os interessados deverão comparecer ao pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br ou www.milanleiloeiro.com.br


Inf: Tel: (11) 3845.5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 266 - leilao@bradesco.com.br

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS


COMUNICADO I - PREGÃO ELETRÔNICO DGA – Nº 90049/2024 - PROCESSO Nº 01-P-13785/2024 - OBJETO: Registro de Preços de Píllas alcalinas. Retificação no prazo de abertura da sessão pública do Edital do Pregão Eletrônico acima mencionado. **Onde se lê:** DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/08/2024, HORÁRIO: 09h30min. **Leia-se:** DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/08/2024, HORÁRIO: 09h30min. A sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pl-t-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pl-t-br>). Campinas/SP, 24 de julho de 2024.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 48/2024
Processo 9.099/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de computadores e celulares. O edital está disponível no portal da transparência no site: <https://portaldefeliz.sp.gov.br>; <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 9 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portaldefeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal




SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIARIOS DE JAÚ E REGIÃO
Base Territorial: Jaú, Dois Córregos, Bocalina, Bariri, Boracéia, Itaju, Itapui,
Torrinha, Mineiros do Tietê, Araraia e Brotas

Edital de Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo de seus direitos sindicais, para a **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia 30 de julho de 2024, em nossa sede social à Rua Treze de Maio, nº 526, Jaú-SP, às 15:00 horas, em primeira convocação, para discutir a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2023, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada duas horas após, com qualquer número de presentes. Jaú-SP, 25 de julho de 2024.

Mário Eziquiel Perobelli - Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP
COMUNICADO – REDESIGNAÇÃO DE DATAS
Ref.: PROCESSO Nº 108/2024


LEILÃO Nº 001/2024 - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 048/2024

OBJETO: ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA, NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO QUE SE ENCONTRAM. A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista torna público para conhecimento dos interessados que por determinação do Senhor Vitor Rizzo Parada - Secretário Municipal da Fazenda, visando ampliar a divulgação dos imóveis a serem leiloados, faz REDESIGNADA a data para início do encerramento da fase de lances prevista para o dia 26 de julho de 2024 a partir das 10h00min, para que ocorra no dia 15 de agosto de 2024 a partir das 10h00min. Vargem Grande Paulista, 24 de julho de 2024. José Luiz de Oliveira Prado - Coordenador do leilão - Portaria nº 1075/2024.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

COMUNICADO I - PREGÃO ELETRÔNICO DGA – Nº 90044/2024 - PROCESSO Nº 01-P-19966/2024 OBJETO: Registro de Preços de papel sulfite. Retificação no prazo de abertura da sessão pública do Edital do Pregão Eletrônico acima mencionado. **Onde se lê:** DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/08/2024, HORÁRIO: 09h30min. **Leia-se:** DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/08/2024, HORÁRIO: 09h30min. A sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pl-t-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pl-t-br>). Campinas/SP, 24 de julho de 2024.




FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Presencial nº 02/2024 - Processo Administrativo nº PMC.2023.00107004-40 - Interessadas: Secretaria Municipal de Educação / FUMEC - **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DE RECONSTRUÇÃO DE ESCADA E CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE ACESSIBILIDADE NA CÉI PREFEITO JOSÉ PIRES NETO - **ENTREGA DOS ENVELOPES E SESSÃO PÚBLICA:** 29/08/2024 às 09h00, no CEPROCAM, Av. 20 de Novembro, 145, Centro, Campinas, SP - **Disponibilidade do Edital:** a partir de 25/07/2024, no portal eletrônico <https://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes> e PNCP - **Portal Nacional de Contratações Públicas.** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do e-mail: fumec.licitacoes@educu.fumec.sp.gov.br.


Campinas, 24 de julho de 2024.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO - PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – Nº 024/2024 - PROCESSO Nº 224/24

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, faz saber que foi REVOGADA licitação do Pregão Eletrônico nº 024/2024, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE PRODUTOS CÂRNOS, PROCESSADOS, ESTOCÁVEIS, FORMULADOS E DESCARTÁVEIS PARA PRODUÇÃO DE MERENDA ESCOLAR, nos termos do art. 71 da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, por razões de Retificação do Termo de Referência para melhor aprimoramento e descrição dos itens a serem licitados. Laranjal Paulista, 24 de julho de 2024 - Alcides de Moura Campos Junior - Prefeito Municipal.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA
Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico Nº 28/2024, Processo Nº 144.000064466/2024-04, para aquisição eventual e futura de INSUMOS HOSPITALARES, com encerramento em 06/08/2024 às 09:00 hs. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone (14)3434-2501 ou nos sites: <https://hcfamema.sp.gov.br/transparencia-2/licitacoes/>, <https://www.gov.br/pncp/pl-t-br> e <https://cnemobile.estaleiro.serpro.gov.br/compras-net-web/public/compras>




PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 001/2024
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução, por empreitada global, da construção da ala de contêmpio da ponte sobre o Rio Pardo, sito à Rodovia OLE-153, divisa entre os municípios de Óleo e Águas de Santa Bárbara, conforme memorial descritivo, memorial de cálculo, cronograma físico-financeiro e projetos elaborados pelo Departamento de Engenharia. **VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO:** R\$ 33.963,20 (trinta e três mil novecentos e sessenta e três reais e vinte centavos). **PERÍODO DE PROPOSTAS:** De 25/07/2024 às 8h Até 08/08/2024 às 8h. **PERÍODO DE LANCES:** 08/07/2024 às 9h


Luciana Cristina Gomes
Agente de Contratação



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentacao de Araras e Leme - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Araras e Leme, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 44.219.715/0001-05, com sede a Avenida Goffredo Teixeira da Silva Telles, 1265, Jardim Universitário, Araras/SP, CONVOCA nos termos do art. 16, inciso XVII, do Estatuto Social vigente, todos os membros associados da categoria, que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, no dia 01 de agosto de 2024, às 07:00h em primeira convocação com o quórum de 50% + 1 de seus membros associados e/ou às 07:30h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia: **Discussão e Deliberação acerca da Filiação a Central Sindical União Geral dos Trabalhadores - UGT.** Araras/SP, 24 de julho de 2024. Elío Ramos Costa - Presidente




SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MOCOCA - SITIAMOC - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias de Mococa - SITIAMOC, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 02.373.674/0001-31, com sede a Rua José Ribeiro 85, Jardim São José, Mococa/SP, CONVOCA nos termos do art. 16, alínea "c", do Estatuto Social vigente, todos os membros associados da categoria, que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, no dia 01 de agosto de 2024, às 07:00h em primeira convocação com o quórum de 2/3 (dois terços) de seus membros associados e/ou às 08:00h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar a seguinte **Ordem do Dia:** Discussão e Deliberação acerca da reafiliação da Central Sindical Forca Sindical. Mococa/SP, 24 de julho de 2024. Carlos Cesar da Silva - Presidente.




TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90057/2024


Objeto: Aquisição de produtos químicos para utilização nas atividades cotidianas das oficinas e manutenções de móveis e imóveis do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Envio das propostas: até 13 horas de 06/08/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sito www.gov.br/compras/pl-t-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 25/07/2024, exclusivamente no portal eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 23 de julho de 2024. Alessandro Dintoff - Secretário de Administração de Material.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Boituva, Porto Feliz e Região - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Boituva, Porto Feliz e Região, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 55.146.096/0001-92, com sede a Avenida do Trabalhador nº 2.841, Centro Empresarial, Portal Castelo Branco, Boituva/SP, CONVOCA nos termos do art. 15, inciso XX, do Estatuto Social vigente, todos os membros associados da categoria, que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, no dia 01 de agosto de 2024, às 07:00h em primeira convocação com o quórum de 50% + 1 de seus membros associados e/ou às 07:30h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia: **Discussão e Deliberação acerca da Filiação a Central Sindical União Geral dos Trabalhadores - UGT.** Boituva/SP, 24 de julho de 2024. Zacarias Bezerra da Silva - Presidente



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE TAPIRATIBA - Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE TAPIRATIBA, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 59.904.193/0001-58, com sede a R. João Batista Lima Figueiredo, 88, Tapiratiba/SP, CONVOCA nos termos do art. 16, XIV, do Estatuto Social vigente, todos os membros associados da categoria, que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, no dia 01 de agosto de 2024, às 07:00h em primeira convocação ou às 07:30h em segunda e última convocação, para deliberar a seguinte **Ordem do Dia:** Discussão e Deliberação acerca da Filiação a Central Sindical União Geral dos Trabalhadores - UGT. Tapiratiba/SP, 24 de julho de 2024. Marco Antônio de Souza - Presidente.




PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 013/2024 – SEMINFRA - UASG: 927644

Objeto: SERVIÇOS DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO BAIRRO FLORESTA NA CIDADE DE SANTARÉM/PA. Abertura das propostas: 02 de Setembro de 2024 às 09h00 no site: <http://www.gov.br/compras>. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica www.santarém.pa.gov.br.

Santarém (PA), 25 de Julho de 2024.

Ana Flávia Lopes Ferreira - Presidente da Comissão



SINDICATO RURAL DE BOTUCATU - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente Edital, ficam CONVOCADOS todos os associados deste SINDICATO RURAL DE BOTUCATU, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, convidados para a **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia 30 (trinta) de julho de 2024, às 15 (quinze) horas em primeira convocação, na sede sindical no endereço, situada a Rua Joao Passos, 1800, nesta cidade, com a seguinte **Ordem do dia:** 1 - Leitura da Ata da Assembleia anterior; 2 - Apresentação do Balancete 2023. Não havendo número legal de associados presentes para a realização da Assembleia ora convocada, fica determinado à segunda convocação as 16 (dezesseis) horas, no mesmo dia e local, a qual será realizada com qualquer número de associados presentes. Botucatu, 24 de julho de 2024. Sindicato Rural de Botucatu - Alfredo Chaguri Junior - Presidente.



FIPAI FUNDAÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL
DESPAÇO DA AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 23.07.2024.

Autorizo na forma do caput do Art.72, Inciso VIII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Dispensa de Licitação, para despesa abaixo especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, constante dos autos, conforme prevê o Art. 72, Inciso III do mesmo diploma legal. **Interessada:** FIPAI Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial. **Fundamento Legal:** Artigo 75, Inciso IV, Letra c da Lei Federal nº 14.133/2021. **Processo:** FIPAI nº 17/2024 - Dispensa de Licitação - Convênio Petróbrás: 2022/00076-6. **Objeto:** Serviços de manutenção. **Contratada:** O. A. Millani Móveis para Escritório - ME - CNPJ 26.529.757/0001-60. **Valor:** R\$ 10.774,00. **Fredrico Fábio Mauad - Diretor Presidente**



PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
PREGÃO ELETRÔNICO 044/2024 - MEMORANDO 5196/2024

Contratação de instituição bancária para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da Folha de Pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas da PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA, em caráter de exclusividade, conforme Termo de Referência - Anexo I. Início da sessão será no dia 16 de agosto de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br - Divisão de Licitações e Contratos - Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 24 de julho de 2024. Candido Murilo Pinheiro Ramos - Prefeito.




PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 009/2024 - UASG 986841

Processo nº. 8009/2024. **Objeto:** O presente processo tem como objeto a contratação de empresa(s) especializada para a prestação de serviços de LOGÍSTICA E CAMARIM DOS CANTORES por ocasião da FEAP - FEIRA AGROPECUÁRIA DE PEDREGULHO, no parque permanente de exposições "Dr. Disro Polo", nesta cidade de Pedregulho-SP, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 01. Entrega das Propostas: a partir de 25/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 25/07/2024 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 010/2024 - UASG 986841

Processo nº. 8010/2024. **Objeto:** O presente processo tem como objeto a contratação de empresa(s) especializada para a prestação de serviços de ACESSIBILIDADE por ocasião da FEAP - FEIRA AGROPECUÁRIA DE PEDREGULHO, no parque permanente de exposições "Dr. Disro Polo", nesta cidade de Pedregulho-SP, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 01. Entrega das Propostas: a partir de 25/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/08/2024 às 13h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 25/07/2024 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 010/2024 - MEMORANDO-IDOC 3346/2024


Contratação de empresa especializada para execução de serviços de sistema de drenagem (execução de caixas e tubulações) na Rua Esmeralda – Bairro Centro – Nazaré Paulista/SP, conforme Projeto, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Termo de Referência. Início da sessão será no dia 09 de agosto de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: licitacao@nazarepaulista.sp.gov.br - Divisão de Licitações e Contratos - Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 24 de julho de 2024. Candido Murilo Pinheiro Ramos - Prefeito.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 40/2024
Processo 6.706/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de ares condicionados. O edital está disponível no portal da transparência no site: <https://portaldefeliz.sp.gov.br>; <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 12 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portaldefeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 08/2024
Processo 8.015/2024


Encontra-se aberta a presente Concorrência que tem por objetivo a contratação de empresa para reforma da CEIM Pedro José Moreau. O edital está disponível no portal da transparência no site: <https://portaldefeliz.sp.gov.br>; <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 12 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portaldefeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do **Pregão PRESENCIAL Nº 010/2024. ÓRGÃO:** Prefeitura do Município de Rinópolis. **ÓRGÃO:** Prefeitura do Município de Rinópolis. Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de locação de equipamentos a serem utilizados na Feira do Artesanato – RINOARTE. **ENCERRAMENTO:** 06.8.2024 às 09:00 horas. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** 06.8.2024 às 09:15 horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 24 de julho de 2024 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

COMUNICADO I - PREGÃO ELETRÔNICO DGA – Nº 90045/2024 - PROCESSO Nº 01-P-18729/2024 - OBJETO: Registro de Preços de fraldas - Retificação no prazo de abertura da sessão pública do Edital do Pregão Eletrônico acima mencionado. **Onde se lê:** DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/08/2024, HORÁRIO: 09h30min. **Leia-se:** DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/08/2024, HORÁRIO: 09h30min. A sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pl-t-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pl-t-br>). Campinas/SP, 24 de julho de 2024.



MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 11/2024
Processo nº 89/2024 - Sistema de Registro de Preços: 08/2024

O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na **AQUISIÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE INSUMOS DE ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA E VETERINÁRIO PARA ATENDER AO SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA - ENTREGA PARCELADA** que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. O início da disputa será no dia 06 de agosto de 2024 às 09h00min horas. O edital completo encontra-se no site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.org.br, Inúbia Paulista, em 24 de julho de 2024. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.




Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Guaratinguetá e Região - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Guaratinguetá e Região, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 48.554.075/0001-40, com sede a Avenida Rui Barbosa nº 122, Santa Rita, Guaratinguetá/SP, CONVOCA nos termos do art. 17, XI, do Estatuto Social vigente, todos os membros associados da categoria, que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social, no dia 01 de agosto de 2024, às 07:00h em primeira convocação com a maioria simples de seus membros associados e/ou às 07:30h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia: **Discussão e Deliberação acerca da Filiação a Central Sindical União Geral dos Trabalhadores - UGT.** Guaratinguetá/SP, 24 de julho de 2024. Adelião Antonio dos Santos - Presidente




PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
PREGÃO ELETRÔNICO 043/2024 - MEMORANDO 1363/2024

Registro de Preços para eventuais contratações de instituição especializada na área de saúde para prestação de Serviço Residencial Terapêutico (SRT) destinado a pessoas maiores de 18 anos de idade, de ambos os sexos, que apresentem alto grau de dependência que exigem cuidados 24 horas do dia, não dispoindo de condições de auto-sustentabilidade ou retardaça familiar, egressos de internação de longa duração em instituições hospitalares psiquiátricas, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados, nos termos da Portaria MS/GM 3089/2011 nos termos da Lei Federal 14.133 de 2021, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS do Município, pelo período de 12 (doze) meses, conforme Termo de Referência - Anexo I. Início da sessão será no dia 08 de agosto de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br - Divisão de Licitações e Contratos - Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 24 de julho de 2.024 – Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.



Universidade Estadual Paulista
“CAMPUS DE RIO CLARO”
Instituto de Geociências e Ciências Exatas



Encontra-se aberto no Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG 102323, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90006/2024 – IGCE/CR, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PASSAGEM AÉREA, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "online", será no dia 08/08/2024, às 09:00h, junto ao endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pl-t-br>. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 25/07/2024 até o dia e horário previstos para abertura da sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situada à Avenida 24-A nº 1515, Bairro Bela Vista, Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital, na íntegra, consta nos sites: <https://www.gov.br/pncp/pl-t-br> e <https://ape.unesp.br/licitacao/> - Processo nº 392/2024 – IGCE/CR.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Taubaté, Caçapava e Pindamonhangaba - Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Taubaté, Caçapava e Pindamonhangaba, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 72.307.457/0001-54, com sede a Rua Arthur Vieira 257, Jardim Maria Augusta, Taubaté/SP, CONVOCA nos termos do art. 20, XVI, c/c 21, do Estatuto Social vigente, todos os membros associados da categoria, que estiverem em dia com suas obrigações estatutárias a realizar-se em sua sub-sede, situada a Av. Cidade de São Paulo, 568 - Vila Resende, Caçapava/SP, no dia 01 de agosto de 2024, às 07:00h em primeira convocação com o quórum de 50% + 1 de seus membros associados e/ou às 07:30h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia: **Discussão e Deliberação acerca da Filiação a Central Sindical União Geral dos Trabalhadores - UGT.** Taubaté/SP, 24 de julho de 2024. Adilson de Alvarenga - Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 044/2024;

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 044/2024, para "EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA PARA OPERAÇÃO TAPA BURACOS E MANUTENÇÃO ASFÁLTICAS EM VIAS URBANAS E RURAIS DO MUNICÍPIO". O Edital minucioso está disponível no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa. Bastos/SP, 23.07.2024. Manoel Iridones Rosa - Prefeito Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO n.º 031/2024 - PA 47.696/2023 – Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de medicamentos. Abertura dia 07/08/2024 às 16:00 horas, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 26/07/2024 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso Prorrogação de Prazo e Retificação do Edital de Pregão Eletrônico Nº02/2024.</

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001.63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de – Assembleia Geral de Debitaristas

Pentagão SA. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/ME nº 17.634.682/0001-00, inscrita no CNPJ nº 17.634.682/0001-00, no Rio de Janeiro, RJ, “**Agente Fiduciário**”, vem pelo presente edital, **conforme assembleia geral de Debitaristas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ação, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Emissão”, “Emissora” “Debêntures”, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (“Escritura de Emissão”), a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debitaristas, que se acontecer exclusivamente presencial, no dia 14 de agosto de 2024, às 15 horas, no Rio de Janeiro, RJ, para a Assembleia Geral de Debitaristas”, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, 05501-050, São Paulo - SP. Os Debitaristas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do Dia (“Ordem do Dia”): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debitaristas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº “RJ058293.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de São, Estado de São Paulo (CNPJ nº 10.678.505/0001.63, em 14.6.2012, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunidade de Debitaristas; (c) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção dos processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como a defesa dos interesses dos debentistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INACVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debentistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debitaristas para deliberar sobre a defesa dos interesses dos debentistas; (e) aprovação, ou não, da criação de Comitê de Debitaristas para aprovar, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das parcelas de seguros de nº 10.044219 [SP/01, nº10.044038 [SP 308], nº5477075310147701 e nº 54775-310147702 e as que por sua vez ventura vier a não ser renovadas após o prazo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debentistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais. Os debentistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debitaristas, no endereço e data da Assembleia Geral de Debitaristas, e extrair da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debentista e emitido pela instituição depositária; ou (i) caso o debentista não possa estar presente a Assembleia Geral de Debitaristas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debitaristas, o instrumento de mandato pode, a critério do debentista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debitaristas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debitaristas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: atendimento@pentagon.com.br, até 10 dias úteis antes da data da Assembleia Geral de Debitaristas, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (i), para deliberar.**

(25, 26 e 29/07/2024)

mercado

Regras e medidas fiscais transparentes não trariam desconfiança

Contenção de R\$ 15 bilhões em gastos do governo deixa a desejar

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

Ao anunciar uma contenção de gastos de R\$ 15 bilhões do Orçamento –dos quais R\$ 11,2 bilhões destinados ao cumprimento do teto de despesas e R\$ 3,8 bilhões ao alcance da meta de resultado primário–, o governo demonstra duas preocupações: não abandonar o arcabouço fiscal com o rompimento do limite de gastos e a consequente reação negativa do mercado, e evitar uma maior expansão de gastos em 2026 (50% da variação real da receita e não 70%), além de acionar gatilhos já em 2025, caso a meta de resultado primário não seja cumprida em 2024. Além de os valores não serem suficientes para o cum-

primento destes objetivos em 2024 (como admitido pelo próprio governo), o contingenciamento foi calibrado para alcançar o limite inferior do intervalo de tolerância da meta –ou seja, um déficit de até R\$ 28,8 bilhões, e não propriamente o centro da meta, que é um déficit zero. O governo justificou que um contingenciamento para atingir esse centro careceria de um dispositivo explícito na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 com essa autorização. Se de fato essa interpretação é correta, para que serve a banda? A criação da banda de tolerância tem como objetivo aco-

modar uma parcela dos choques inesperados que impactam a arrecadação e a despesa. Créditos extraordinários para lidar com despesas imprevistas estão fora do limite de gastos e não da meta. Apesar de os gastos relacionados à Covid-19 e à situação do Rio Grande do Sul terem ficado fora da meta, ambos foram exceções autorizadas pelo tamanho das calamidades. Dessa forma, a função do intervalo de tolerância não é conceder um espaço discricionário à autoridade responsável pelo cumprimento de metas, mas sinalizar de forma transparente quão aceitáveis são os possíveis desvios cau-

sados por fatores exógenos. Essa flexibilidade permite ao governo ajustar despesas de forma gradual, evitando que o desempenho da economia seja muito comprometido. Para tentar atingir o centro da meta, o governo admite contar com o chamado “empocamento” de recursos (estimado em cerca de R\$ 20 bilhões neste ano), que, em geral, ocorre quando a verba já destinada a órgãos e ministérios não é executada e acaba voltando aos cofres da União. Ainda que tenhamos esse valor significativo, a estratégia parece arriscada. Quando o Tesouro libera montantes para órgãos e ministérios,

ele perde o controle sobre esses recursos. Contingenciar para atingir o piso da banda e contar com o empocamento para alcançar o centro compromete a eficácia da meta em coordenar as expectativas dos agentes sobre o compromisso efetivo com a sustentabilidade das contas públicas. A situação é análoga ao caso da política monetária. Quando o BC (Banco Central) deixa transparecer que não está mirando de fato o centro da meta de inflação, e sim a parte superior da banda, as expectativas de inflação sobem, deteriorando a dinâmica inflacionária e forçando o BC a subir mais agressivamente a taxa Selic. O mesmo ocorre quando o prazo de convergência da inflação é alongado ou quando o modelo do BC se baseia em hipóteses favoráveis para justificar decisões controversas. Assim como a confiança do mercado na capacidade da autoridade monetária em manter a inflação sob controle é crucial para a eficácia da política monetária, a credibilida-

de na política fiscal é necessária para evitar maiores prêmios de risco, que vêm acompanhados de uma taxa de câmbio mais depreciada e juros mais altos, principalmente os de médio e longo prazo. Tentar usar qualquer espaço possível para aumentar despesas sem apresentar medidas estruturais para controlar o gasto público impede que anúncios como o da contenção anunciada na semana passada tragam uma melhora nos preços dos ativos domésticos. E o desafio do ano que vem será ainda maior. A meta também é de déficit zero, mas sem a arrecadação extraordinária que tivemos esse ano e com o crescimento que temos visto das despesas, o mercado espera um déficit de cerca de R\$ 86 bilhões, segundo o Prisma Fiscal. Na ciência econômica, sinalizações consistentes reforçam a credibilidade dos gestores e coordenam as expectativas dos agentes, aumentando a eficiência das políticas públicas. O anúncio de segunda-feira deixou a desejar nesse aspecto.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. André Roncaglia** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Barbie ganha versões de boneca cega e negra com síndrome de down

Brinquedos têm bengala e palmas das mãos com uma única linha; Mattel lançou os produtos na terça-feira (24)

Alex Vadukul

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES A Mattel lançou nessa terça-feira (23) a boneca Barbie com deficiência visual. A versão foi projetada em parceria com a Fundação Americana para Cegos. A boneca, que vem em uma caixa rosa com letras em braile, tem acessórios especiais como uma bengala vermelha e branca com ponta de rolo de marshmallow e óculos de sol adequados para olhos sensíveis à luz. A blusa de cetim e saia com babados foram selecionadas após a Mattel testá-las para satisfação tátil com crianças cegas e com baixa visão. A boneca também tem braços fle-

xíveis para o uso da bengala. Lucy Edwards, que perdeu a visão aos 17 anos e é influenciadora digital e ativista pelos direitos das pessoas com deficiência, chamou a boneca de “linda” e “glamourosa” em um vídeo online que mostrava ela tirando o produto da caixa. “Eu sei que quando estou escolhendo roupas como uma mulher cega, eu simplesmente adoro me sentir bem em diferentes texturas, assim como a Barbie cega”, disse Lucy, que também é embaixadora da marca. Tameka Simmons, ativista pelos direitos das pessoas com deficiência em Greenville, levou sua filha Evelyn, cega de 8 anos, a uma loja de departamentos na terça-feira para pe-

gar uma das bonecas. “Como mãe de uma criança cega que enfrentou inúmeros desafios, esta Barbie tem um significado especial para minha família”, disse Simmons. “Ficamos muito empolgados quando soubemos do lançamento da boneca. Estamos muito felizes que ela está aqui”, resumiu. “Minhas outras duas filhas também adoram a Barbie, então ela sempre ouviu as irmãs brincando com suas Barbies. Elas vieram conosco no carro e estavam dizendo a Evelyn que a boneca tem uma bengala igual à dela. Agora ela tem uma Barbie só dela”, afirmou a ativista. A boneca com deficiência visual foi lançada junto com



Barbie negra e com síndrome de down lançada pela Mattel na terça (24) Mattel/Divulgação

a primeira Barbie negra com síndrome de Down, que foi desenvolvida com a contribuição da Sociedade Nacional de Síndrome de Down. A Mattel observou que as palmas das mãos da boneca “incluem uma única linha, uma característica frequentemente associada a pessoas

com síndrome de Down.” Alguns dos corações em seu vestido têm três setas que “representam o terceiro cromossomo 21 que indivíduos com síndrome de Down possuem”, disse a empresa. Krista Berger, vice-presidente sênior da Mattel, afirmou que as novas bonecas reforça-

ram o “compromisso da empresa em criar produtos que representam pertencimento global e inclusão.” As duas Barbies se juntam à linha “fashionistas” que a Mattel lançou em 2009. Ela apresenta bonecas com diferentes tons de pele, tipos de corpo e deficiências, incluindo uma Barbie que usa cadeira de rodas, uma Barbie com vitiligo e um Ken com uma prótese na perna. Embora essa Barbie seja a primeira com deficiência visual na linha “fashionistas”, a Mattel introduziu uma Barbie cega na forma de Helen Keller como parte de sua Série Mulheres Inspiradoras em 2021. Debbie Miller, porta-voz do Instituto Real Nacional de Pessoas Cegas no Reino Unido, compartilhou seus sentimentos sobre o lançamento da Barbie com deficiência visual em um vídeo. “O impacto disso para mim quando eu era mais jovem teria sido incrível... É legal ter uma bengala, e a Barbie tem uma”, disse ela. “Eu não conhecia ninguém mais como eu, então me sentia muito, muito diferente, e se havia algo que eu tentava esconder era que estava perdendo a visão”, comentou. “Isso teria me feito sentir mais confiante para assumir e falar com outras pessoas sobre isso”, complementou.

Lucro do Santander cresce 44% no 2º tri e fica em R\$ 3,3 bilhões

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O Santander Brasil lucrou R\$ 3,3 bilhões no segundo trimestre deste ano, informou o banco nesta quarta-feira (24). O resultado representa uma alta de 44,3% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 10,3% em relação ao primeiro trimestre deste ano. O desempenho superou previsões do mercado –segundo a Reuters, analistas consultados pela Lseg previam um lucro de R\$ 3,19 bilhões no trimestre. O Santander Brasil é o primeiro dos grandes bancos a divulgar seus resultados trimestrais. Bradesco e Itaú apresentaram seus balanços nos próximos dias. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE), indicador que mede a rentabilidade da operação, ficou em 15,5%, melhor do que o trimestre anterior, quando estava em 14,1% e os 11,2% do segundo trimestre de 2023. O resultado do banco veio

puxado pelo aumento de empréstimos e tarifas. A carteira de crédito ampliada cresceu 7,8% em junho deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado e foi a R\$ 665 bilhões. A provisão para perdas com empréstimos caiu 1,4%, para R\$ 5,89 bilhões e a receita líquida de juros (NII) subiu 10,6%, para R\$ 14,75 bilhões. No segundo trimestre de 2024, o PDD (provisão para devedores duvidosos) somou R\$ 6,631 bilhões, queda de 7,4% em relação ao segundo trimestre de 2023 e de 2,4% em relação aos três primeiros meses deste ano. O custo do crédito cai 0,8 ponto percentual na comparação com o mesmo trimestre do ano passado e ficou em 3,7%. O índice de inadimplência do banco, em que são considerados atrasos superiores a 90 dias, ficou praticamente estável na comparação com o segundo trimestre de 2023, em 3,2%, uma variação de 2 pon-

tos percentuais, e também em relação ao primeiro trimestre. A base de clientes cresceu 6% na comparação anual e foi a 67,2 milhões de clientes. O volume de clientes ativos, porém, segue estável, em 31,9 milhões, em relação ao período em 2023, mas está superior aos 31,1 milhões do primeiro trimestre. O crescimento dessa base é um dos pontos centrais na nova estratégia do Santander, que no fim de abril colocou em ação um reposicionamento de marca para atrair clientes de renda menor, chamado de “free”. O novo produto posiciona o banco, segundo o CEO do Santander Brasil, de modo “mais potente do que o mais potente dos digitais”. Os primeiros sinais do reposicionamento são bons, diz Leão, puxado pela reativação de clientes e com a venda do “free” para aqueles que eram usuários de apenas um tipo de produto. O banco também zerou anuidade de cartões e mexeu nas

<div><div>+</div><div>Raio-X</div></div> <div>Santander Brasil no segundo trimestre de 2024</div>	<div><div>Clientes</div><div>67,2 milhões</div></div> <div><div>Funcionários</div><div>55.091</div></div> <div><div>Lucro líquido</div><div>R\$ 3,3 bilhões</div></div> <div><div>Roae</div><div>15,5%</div></div> <div><div>Agências e pontos de atendimento</div><div>2.507</div></div> <div><div>Principais concorrentes</div><div>Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Nubank</div></div>
---	--

agências, que passaram a ser tratadas como lojas. Os espaços foram reformulados para ficarem mais parecidos com o varejo tradicional. No segundo trimestre deste ano, o fluxo das lojas do Santander caiu 16%, enquanto o faturamento cresceu 15% nos dois meses sob o novo modelo. Outro ponto no centro da estratégia é o crescimento da principalidade, ou seja, que o cliente tenha o Santander como o banco principal e no qual ele usa mais de um tipo de serviço. O presidente-executivo do banco, Mario Leão, disse nesta quarta após a divulgação do balanço que houve evolução e que está confiante de que a principalidade vai crescer. “O importante é deixar de perder principalidade especialmente na baixa renda e passar a ganhar.” O banco tem avaliado como definir o percentual de clientes que o tem como instituição financeira principal, mas Leão estima que esteja abai-

xo de 50%. No balanço do segundo trimestre, o Santander também informou ter feito uma provisão adicional de R\$ 1,9 bilhão, a que o presidente-executivo chamou de coisa pontual e de uma escolha prudente, decorrente da conclusão da negociação com a Pluxee (ex-Sodexo). O banco vendeu sua empresa de benefícios, a Ben, para a companhia de origem francesa, e passa a ter 20% dela. “A gente valora isso em R\$ 2 bilhões. Poderíamos fluir pelo resultado, mas preferimos fazer reforço de balanço. Eu não precisava disso, tivemos mais um trimestre limpo.” O CEO do Santander Brasil também disse que o banco mantém a confiança na agenda fiscal do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apesar do que chamou de “ruídos” e da influência do ambiente externo sobre o mercado. Ressaltou, porém, considerar que “o componente interno tem tido peso além do que deveria.” Com Reuters



Colação de grau de Angelúcia Bezerra de Souza (sentada) e Simone Nascimento no polo São Miguel Paulista da Unifacvest Lucas Seixas/Folhapress

Terceirização atinge 46% dos polos EAD

Ministério da Educação veta criação de novas unidades e prepara revisão do marco legal do setor

Marcos Hermanson

SÃO PAULO A terceirização atinge 46% dos polos de educação superior à distância (EAD) no Brasil. Polos EAD são unidades de apoio presencial a estudantes matriculados em cursos à distância. Ali o aluno faz provas, resolve pendências burocráticas e recebe tutorias, entre outras atividades.

Dos 47.734 polos ativos em território nacional, 22,8 mil são geridos por terceiros, segundo dados do MEC (Ministério da Educação) obtidos via Lei de Acesso à Informação.

No modelo de gestão em parceria, um terceiro abre o polo e arca com custos de pessoal e manutenção. Em troca, recebe cerca de 30% do valor das mensalidades dos alunos

vinculados àquela unidade.

Um decreto federal e uma portaria permitem a terceirização desde 2017, ano em que o ministério também parou de fazer inspeções presenciais em polos EAD. Desde então, basta que a instituição registre os novos polos no sistema eletrônico e-MEC.

As exigências legais de funcionamento dos polos são

vagas. A norma do MEC que abriu espaço para terceirização cita algumas estruturas “adequadas aos projetos pedagógicos dos cursos e à legislação específica”, como salas de aula, laboratórios de informática e ambiente para apoio administrativo.

As parcerias e o registro no sistema são de responsabilidade das instituições de edu-

cação superior, diz o Ministério da Educação em nota enviada à **Folha**.

“Caso haja alguma denúncia sobre irregularidade, será apurada e, se for necessário, instaurado processo de supervisão”, afirmou a pasta, acrescentando que a portaria que abriu espaço para a terceirização será objeto de revisão.

Continua na pág. 2

ensino a distância

Terceirização atinge 46% dos polos EAD

Continuação da pág. 1

Em junho, o MEC congelou a abertura de novos cursos, turmas e polos EAD, prometendo a revisão do marco regulatório do setor até o fim do ano.

A medida gerou pouca resistência do mercado, pois há consenso de que os mecanismos de fiscalização e avaliação do EAD devem ser melhorados. Empresas menores se irritaram com o veto à abertura de novas turmas e polos.

“Todos os grandes grupos educacionais têm presença nacional”, diz Bruno Lopes, presidente das Faculdades Íbra, que tem sedes em quatro estados. “Um decreto que determina que as faculdades não poderão abrir polos não está falando dos grandes, e sim das faculdades de médio e pequeno porte.”

Segundo João Mattar, presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), “o MEC perdeu o controle, porque cresceu muito o número de polos”. Entre 2018 e 2024, o número de polos foi de 15 mil para 47 mil.

Ele argumenta que o ministério poderia construir um novo marco sem congelar a abertura de novos polos. “Não é o objetivo da medida, mas você pode ler o efeito dela como uma proteção aos grupos já estabelecidos.”

A Anup (Associação Nacional das Universidades Particulares), que representa grandes empresas como Anhanguera e Uninove, propõe fechar polos que não são diretamente controlados pelos mantenedores, diz Elizabeth Guedes, presidente da entidade.

“Tem polo em funerária, no meio da rua, no meio da floresta”, diz. “Essa bagunça só existe porque lá atrás o MEC determinou que não haveria mais visita a polos. Foi um convite para que o mercado fizesse o que quisesse.”

Ivana Ribeiro, 58, coordena um polo EAD que reúne as instituições de ensino Unifefac (Federal Educacional), Unifacvest (Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora) e Faculdade São Luís

em São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo.

O polo oferece 17 cursos de bacharelado e licenciatura e tem 2.000 alunos matriculados, 700 deles ativos. “O restante está inadimplente ou tem alguma pendência de conclusão de curso”, explica Ribeiro. O local tem sala de aula, biblioteca e laboratório de informática.

“Na verdade eles vão mais no primeiro contato, para conhecer, ver a localização”, diz a pedagoga Renata Silva, 39, gestora de um polo do Centro Universitário Cidade Verde em Parelheiros, extremo sul de São Paulo. “Depois só numa emergência.”

Silva e a sócia Jaquelyne Guilguer, 35, também pedagoga, abriram o polo em dezembro do ano passado. É uma sala em um centro comercial, com dois computadores e um notebook disponíveis para uso dos alunos.

“Algumas instituições encaram o polo EAD como um ponto de venda”, diz Paulo Bastos, que gere oito polos da Universidade Presbiteriana Mackenzie e sete de outras instituições de ensino.

Segundo o empresário, o Mackenzie exige que o imóvel tenha no mínimo 140 metros quadrados, com auditório de 40 lugares. Para auxiliar as atividades pedagógicas no local, a instituição mobiliza um funcionário próprio, prática incomum no mercado.

Bastos diz que é necessário moralizar os polos EAD, já que muitos funcionam sem estrutura adequada, mas vê risco de elitização do ensino superior em uma eventual proibição da terceirização.

De modo geral, os cursos EAD têm resultados piores no Enade, exame aplicado pelo MEC para medir o aprendizado do aluno concluinte, e taxas mais altas de evasão.

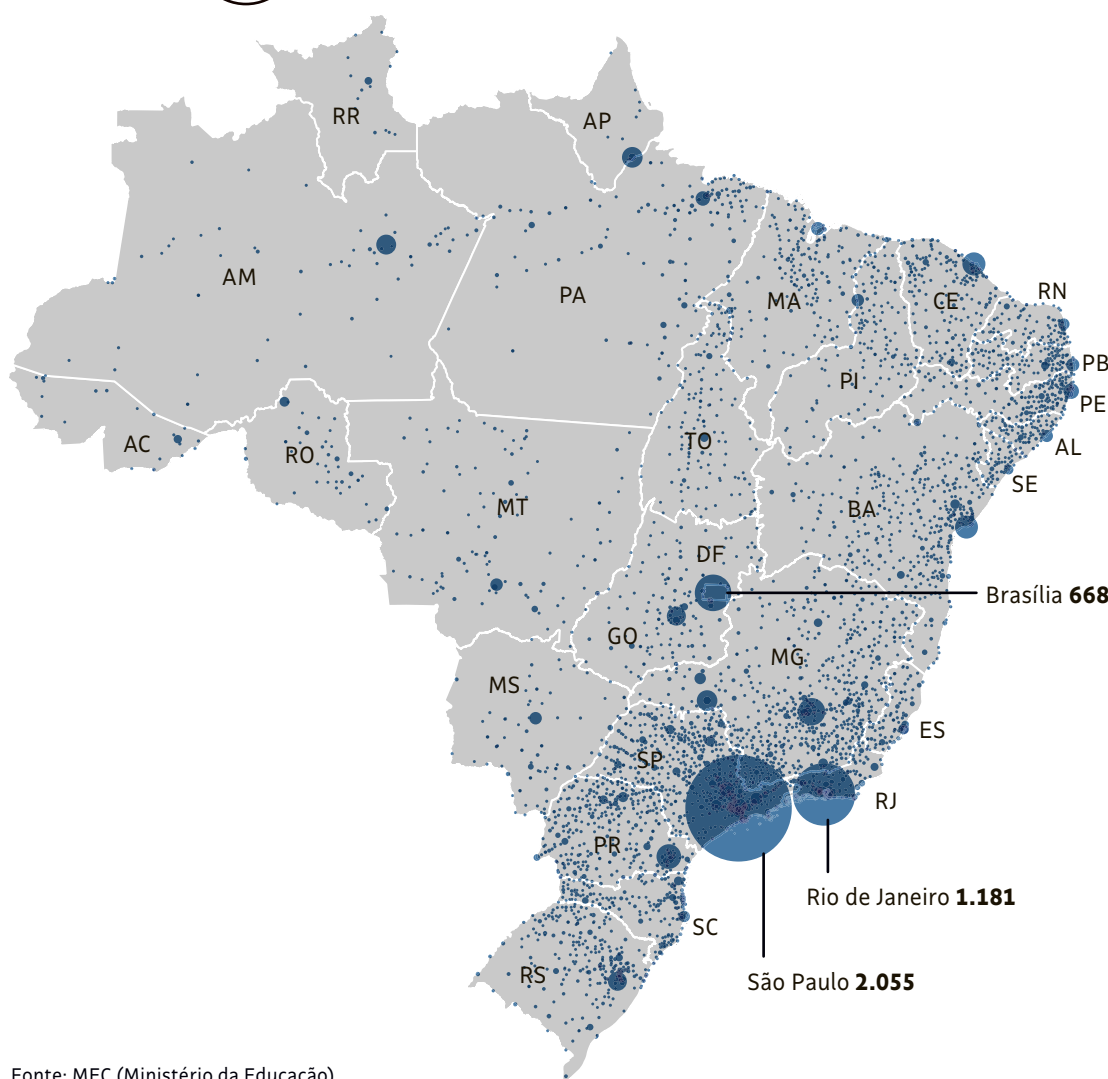
“O que ocorreu foi uma massificação, e não uma democratização do ensino superior”, opina Julio Bertolin, professor da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo. **(RS)**



Paulo Bastos, empresário que administra vários polos EAD, na unidade da Universidade Presbiteriana Mackenzie no Itaim Bibi, em São Paulo Lucas Seixas/Folhapress

Polos de ensino superior à distância

Quantidade por município



Fonte: MEC (Ministério da Educação)

EAD transforma vidas e democratiza o conhecimento

Cruzeiro do Sul Virtual investe em cursos voltados para novas áreas do conhecimento, como Cibersegurança, Influenciador Digital e Inteligência Artificial

Flexibilidade, oportunidade e qualidade. Esses são alguns dos fatores que fazem com que os cursos em educação a distância (EAD) sejam tão procurados.

Os números comprovam. Segundo o Censo da Educação Superior, divulgado em 2023 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 72% dos alunos aprovados no ensino superior privado escolheram a modalidade EAD.

É o caso de Allam Ferreira, que faz Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Cruzeiro do Sul Virtual. Morador de Manaus (AM), ele conta que o pai adoeceu e foi então que decidiu optar pelo curso EAD, que oferecia a flexibilidade necessária para estudar enquanto permanecia ao lado dele.

“Tive que ficar com o meu pai no hospital. Era constante a preocupação dele com o meu futuro. Fiquei sem saber o que fazer. Foi quando a Cruzeiro do Sul Virtual apareceu”, relembra. “E graças a essa graduação eu fui promovido para um cargo de gestão. Agora desenvolvo coisas que eu vejo na faculdade.”

Já Fernanda Xavier está trilhando um novo caminho em sua vida, cursando uma graduação EAD em Influenciador Digital, uma profissão nova e em alta. Moradora na zona rural de Paracatu (MG), ela conseguiu conciliar sua rotina de trabalho e de estudo, sem precisar fazer longos deslocamentos até uma instituição.

“O curso EAD da Cruzeiro do Sul Virtual encaixou demais para mim. Como eu trabalho como doméstica rural, posso fazer meu próprio horário de estudo. Ingressei nessa modalidade justamente por causa da flexibilidade.”

Fernanda e Allam são apenas dois exemplos que revelam como o EAD tornou-se uma ferramenta de democratização do conhecimento no Brasil.

“O EAD é um marco importante para o país. Para muita gente que mora em cidades pequenas ou em localizações extremas, longe das capitais, essa é a única possibilidade de cursar o ensino superior. O EAD é algo transformador e inclusivo”, afirma Luiz Gonzaga Victor Foureaux Neto, vice-presidente de Marketing e Educação Digital da Cruzeiro do Sul.

PORTFÓLIO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

Além do investimento para garantir a melhor estrutura virtual, as instituições de ensino precisam estar conectadas com os anseios e as necessidades da sociedade moderna. “Hoje temos pessoas que nasceram conectadas ao universo on-line. A realidade nos mostra que estamos em um mundo hiperconectado”, analisa Luiz Gonzaga. “E as universidades precisam levar essa realidade para o seu ambiente.”

Tendo isso como norte, a Cruzeiro do Sul Virtual criou diversos cursos voltados para novas áreas. “Quando falamos



Allam Ferreira, aluno de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Cruzeiro do Sul Virtual

de profissões do futuro, precisamos lembrar que o futuro já chegou. As transformações tecnológicas avançam diariamente e aqui estamos preparados para essa realidade. Oferecemos uma série de cursos inovadores, como Cibersegurança, Influenciador Digital e Inteligência Artificial, para capacitar os profissionais que o mercado já está demandando”, afirma Flávio Janones, Diretor de Educação Digital da Cruzeiro do Sul.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM FOCO

Além de um curso de graduação específico de Inteligência Artificial, essa tecnologia também está em desenvolvimento junto aos processos da Cruzeiro do Sul Virtual. Segundo Luiz, entre as aplicações pretendidas está o uso para auxílio aos estudantes na melhora do desempenho em determinados pontos da jornada de aprendizagem, trazendo um ensino mais individualizado, além da otimização de serviços,

como lançamentos de notas, cadastros, entre outros.

“Da mesma forma que a internet mudou a maneira como vivemos, a IA já vem modificando as nossas vidas, e vai acelerar o surgimento de novas profissões. É fundamental o ambiente universitário estar preparado para essa transformação, pois também impactará diretamente no jeito de aprender e de ensinar. Para isso, seguimos trabalhando constantemente para evoluirmos junto às novidades tecnológicas.”

Cruzeiro do Sul/Divulgação

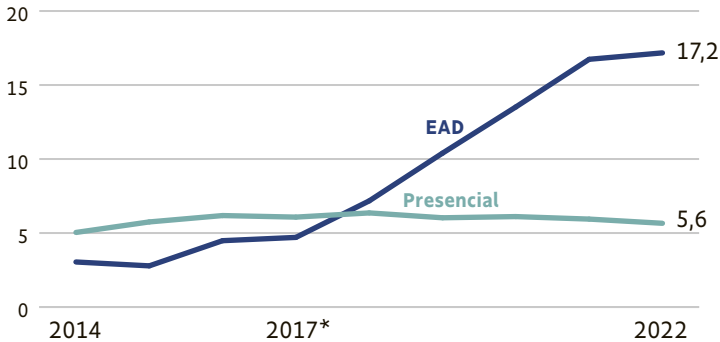
ensino a distância

Censo mostra forte expansão de EAD

Número de ingressantes na modalidade é o dobro dos que buscam cursos presenciais

Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino

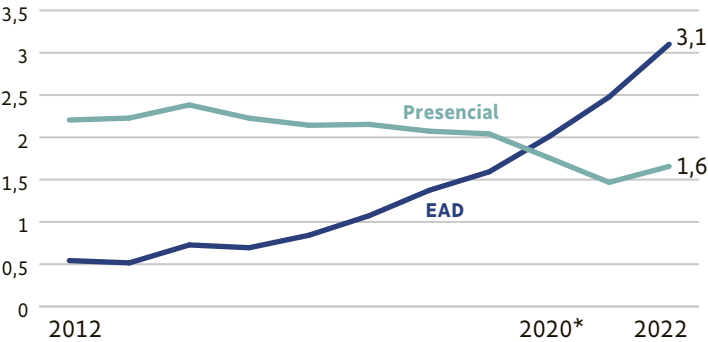
De 2014-2022, em milhões



* Em 2017, o decreto federal 9.057 e a portaria normativa número 11 do MEC eliminaram a avaliação in loco dos polos EAD e permitiram cursos totalmente a distância, sem a necessidade de atividades presenciais

Número de ingressantes em cursos de graduação

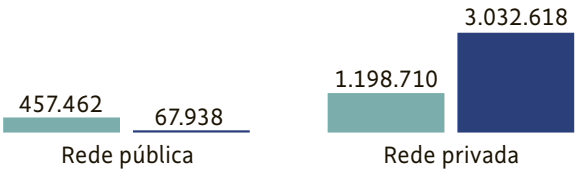
De 2012-2022, em milhões



* Especialistas relacionam o aumento de matrículas na modalidade EAD à pandemia de Covid-19

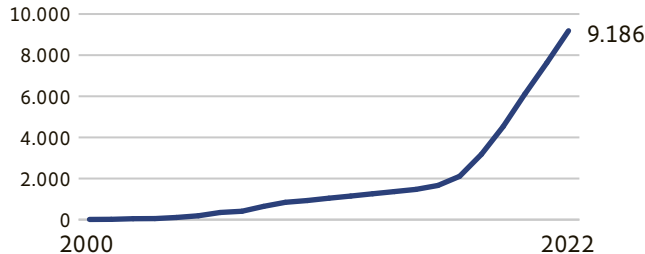
Proporção entre rede pública e rede privada em 2022

Presencial
EAD



Expansão do número de cursos na modalidade a distância

Número de cursos de 2000-2022

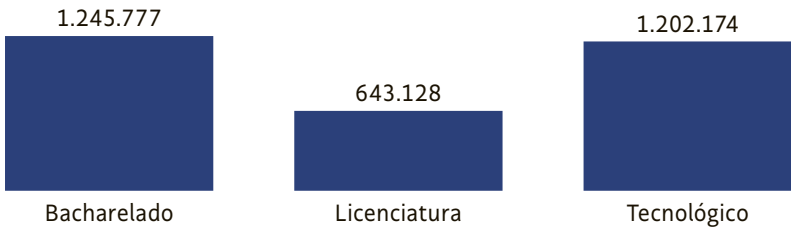


O que aconteceu em 4 anos?

+189,1%
Variação
2018-2022

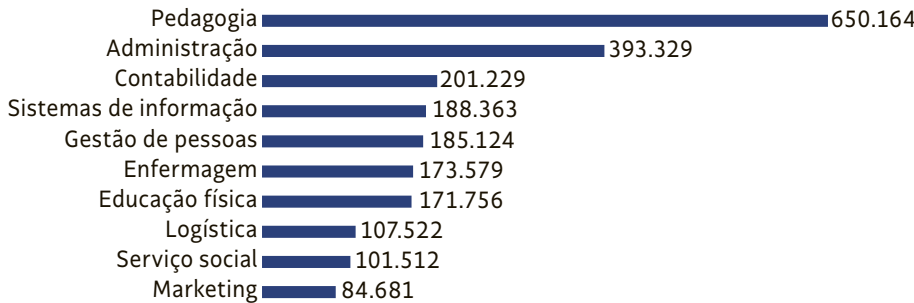
Fontes: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Número de ingressos em cursos de graduação EAD, por modalidade de ensino, segundo o grau acadêmico em 2022



Distribuição da matrícula nos dez maiores cursos de graduação em 2022

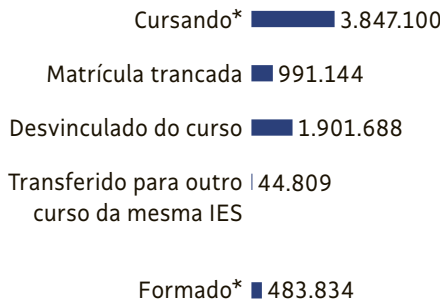
Número de matrículas



Dez maiores instituições de acordo com o total de matrículas em cursos de graduação em 2022

Instituição	Sigla	Total de matrículas
Universidade Pitágoras	Unopar / Anhanguera	686.801
Centro Universitário Leonardo da Vinci	Uniassevi	668.743
Universidade Cesumar	Unicesumar	409.650
Universidade Estácio de Sá	Unesa	313.163
Universidade Paulista	Unip	236.483
Centro Universitário Internacional	Uninter	230.276
Universidade Cruzeiro do Sul	Unicsul	105.470
Centro Univ. Estácio de Ribeirão Preto	Estácio Ribeirão Preto	86.531
Centro Univ. Estácio de Santa Catarina	Estácio Santa Catarina	72.933
Universidade Anhembi Morumbi	UAM	66.662

Dados da situação de vínculo do aluno ao curso, por modalidade de ensino, em 2022



Matrícula: estudante cuja situação de vínculo em um curso de uma instituição seja cursando ou formado, tendo como base o ano de referência do Censo da Educação Superior, não importando o seu ano de ingresso

Ingresso: estudante cujo ano de ingresso em um curso de graduação seja o mesmo do ano de referência do Censo da Educação Superior, sem relação com sua situação de vínculo

*Situações que compõem o número de matrículas

Quer uma graduação a distância que vai te preparar para o mundo do trabalho e permitir ser quem você quiser ser?

QUER SABER?
SENAC EAD!

APRENDA
DO SEU
JEITO
ESCOLHA
O SEU
CAMINHO

ESTUDE COM
FLEXIBILIDADE



GRADUAÇÃO

ead.senac.br/graduacao


Senac

ensino a distância



Kleverson Mariano

Instituições EAD oferecem cursos gratuitos de tecnologia

Há opções de curta e média duração, de nível inicial, médio e avançado

Victoria Borges

SÃO PAULO Veja abaixo seis instituições de ensino que oferecem cursos de tecnologia online e gratuitos. Há opções de curta e média duração para iniciantes, intermediários e avançados nas áreas da ciência de dados, programação, desenvolvimento de jogos e segurança da informação.

*

FGV
educacao-executiva.fgv.br/cursos/gratuitos

Introdução à ciência de dados

Visão geral sobre a ciência de dados e suas principais etapas. Também aborda as ferramentas matemáticas e computacionais tipicamente empregadas na área
Duração 60 horas

Linguagem R: introdução à programação e automação
Aborda os comandos principais para a análise da linguagem de programação R
Duração 9 horas

Tópicos em machine learning
Apresenta a área de aprendizagem de máquinas

e amplia o conhecimento sobre o algoritmo SMV
Duração 10 horas

CRUZEIRO DO SUL
cruzeirodosulvirtual.com.br/cursos-livres-gratuitos

Jogos para dispositivos móveis
Introdução a conceitos, ferramentas e tecnologias de desenvolvimento
Duração não informada
Inscrições até 13/11

FUNDAÇÃO BRADESCO
ev.org.br/cursos

Linguagem de programação Python

O curso explica a linguagem de programação, do básico ao desenvolvimento de projetos. Inclui introdução à linguagem de consulta SQL
Duração 53 horas

Banco de dados
Iniciação a terminologias aplicadas na implementação de bancos de dados, além do passo a passo necessário para sua administração
Duração: 48 horas

Primeiros passos em tecnologia
Apresenta os conceitos

básicos da informática, as ferramentas digitais mais importantes e os princípios de segurança da informação
Duração 19 horas

Segurança da informação
Orienta sobre aspectos fundamentais da segurança em TI e ensina boas práticas para combater riscos, ameaças e ataques virtuais
Duração 14 horas

ESCOLA VIRTUAL GOV
escolavirtual.gov.br

Fundamentos da análise de dados
Aborda conceitos sobre a análise e gestão de dados e explica fundamentos da LGPD
Duração 128 horas

FIAP
fiap.com.br/iel-ceara/learn-tech

Inteligência artificial e computacional
O curso explica a inteligência computacional, ramo que visa investigar e simular aspectos da cognição humana
Duração 80 horas

Programação de banco de dados
O curso ensina como os bancos de dados armazenam e disponibilizam informações
Duração 100 horas

Blockchain advanced
Aborda recursos adicionais para melhorar a funcionalidade e desempenho de ferramentas básicas de tecnologia
Duração 40 horas

+IFMG
mais.ifmg.edu.br/maisifmg

Programação para dispositivos móveis
Curso de introdução à criação de aplicativos
Duração 40 horas

Big data avançado e mineração de dados
O curso ensina a analisar e explorar bases
Duração 40 horas

Introdução aos algoritmos e à programação básica com a linguagem Java
Curso básico
Duração 40 horas

ensino a distância

Universidades abrem inscrições para graduação à distância

Instituições de ensino realizam vestibulares para cursos do 2º semestre

Lucas Leite

SÃO PAULO Instituições de ensino de todo o país estão com inscrições abertas para os vestibulares de segundo semestre na modalidade de ensino à distância (EAD).

Essa opção oferece aos estudantes a oportunidade de adequar os estudos à rotina do dia a dia. Além da flexibilidade de horários, os cursos EAD muitas vezes apresentam mensalidades mais acessíveis e a possibilidade de adaptar o ritmo de estudo às necessidades individuais.

Os certificados de conclusão dos cursos de ensino à distância são homologados pelo MEC (Ministério da Educação) e têm o mesmo valor que os das graduações presenciais.



Fachada do FAM Centro Universitário, no bairro da Mooca, na zona leste de São Paulo Divulgação

ANHEMBI MORUMBI

portal.anhembi.br/

Entre os cursos disponíveis estão agronegócio, big data e inteligência, comércio exterior, design de moda, engenharia ambiental, engenharia civil, estatística, gastronomia, jogos digitais, segurança privada, serviços sociais, turismo

Forma de ingresso

redação online ou nota da prova do Enem, realizado a partir de 2014 a 2023

Taxa de inscrição

isenção para todos os candidatos

Prazo de inscrição

até 20 de novembro de 2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

landing.una.br/

Entre os cursos disponíveis estão agronegócio, big data e inteligência, comércio

exterior, design de moda, gestão hospitalar, licenciatura em geografia, mediação, negócios imobiliários, produção industrial, redes de computadores e outros.

Forma de ingresso

redação online ou nota da prova do Enem, realizado a partir de 2014 a 2023

Taxa de inscrição

isenção para todos os candidatos

Prazo de inscrição

até 20 de novembro de 2024

FAM CENTRO UNIVERSITÁRIO

processoseletivo.vemprafam.com.br/inscricao/#/ead

Administração, ciências contábeis, ciências econômicas, ciências da computação, comunicação institucional, design de produto, empreendedorismo, gastronomia

Forma de ingresso

redação online ou nota da prova do Enem, realizado a partir de 2009 a 2023

Taxa de inscrição

isenção para todos os candidatos

Prazo de inscrição

até 26 de outubro de 2024

MACKENZIE

www.mackenzie.br/processos-seletivos/vestibular-graduacao/ead

Para tecnólogos estão disponíveis os cursos de análise e desenvolvimento de sistemas, ciência de dados, gestão comercial, gestão de recursos humanos, gestão financeira, logística, marketing e processos gerenciais. Para os cursos de licenciatura estão disponíveis filosofia, geografia, história, letras, matemática e pedagogia

Forma de ingresso

prova (aberta a todos

os candidatos) ou Enem (provas dos anos de 2021, 2022 ou 2023)

Taxa de inscrição

R\$ 50

Prazo de inscrição

até 28 de julho de 2024

PUC-MG

www.pucminas.br/processoseletivo/Paginas/default.aspx

Entre os cursos oferecidos pela PUC Minas Virtual estão administração, ciências contábeis, ciências econômicas, pedagogia, publicidade e propaganda, serviço social, sistemas de informação, análise e desenvolvimento de sistemas, comércio exterior, gestão financeira, gestão pública, técnico de marketing, técnico de jogos digitais, técnico de produção de multimídia, técnico de produção audiovisual

Forma de ingresso

prova ou nota do Enem, das edições de 2013 a 2023

Taxa de inscrição

R\$ 35

Prazo de inscrição

até 9 de agosto de 2024

PUC-RS

online.pucrs.br/

Os cursos oferecidos são análise de desenvolvimento de sistemas, comércio exterior, gestão comercial, gestão de recursos humanos, gestão financeira, gestão pública, gestão de tecnologia da informação, marketing, processos gerenciais e banco de dados

Forma de ingresso

redação online ou nota da prova do Enem, realizado de 2012 a 2023, e nota da redação superior a zero

Taxa de inscrição

isenção para todos os candidatos

Prazo de inscrição

até 25 de julho de 2024

UEMG (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

vestibular.uemg.br/ead2024/

São 680 vagas em licenciatura em pedagogia, licenciatura em letras/libras/língua portuguesa e literaturas e bacharelado em administração pública. Do total de vagas disponíveis, 50% serão oferecidas na modalidade de ampla concorrência, 45% serão destinadas a negros, quilombolas, indígenas, ciganos e candidatos que cursaram o ensino médio em escolas públicas. Os 5% restantes são destinados à inclusão regional, categoria que contempla pessoas que vivem em Minas Gerais e tenham cursado o ensino médio em escolas públicas, das redes municipal, estadual ou federal, sediadas no estado

Forma de ingresso

etapa única, por meio de avaliação curricular do ensino médio, considerando as notas de língua portuguesa e matemática

Taxa de inscrição

R\$ 80

Prazo de inscrição

até 30 de julho de 2024

COLEÇÃO FOLHA
**PENSADORES
PARA CRIANÇAS**

Uma coleção para
descobrir e pensar,
folhear e navegar,
ler e se apaixonar.

apenas
R\$ **24,90**
cada livro
+ ebook
bilingüe

COLEÇÃO COMPLETA EM ATÉ
12^x FRETE
GRÁTIS*



Na compra
do volume 1
Grátis
Livro-tapete
para colorir

**DISPONÍVEL
POR AQUI**



**Já nas bancas ou
compre agora pelo site.**

Com a **Coleção Folha Pensadores para Crianças**, papais e mães vão apresentar a seus filhos, de um jeito lúdico e interessante, a visão de mundo de grandes pensadores e pensadoras da história. São **25 livros**, que trazem as ideias de Sócrates, Platão, bell hooks, Fernando Pessoa e muitos outros. E os leitores ainda terão acesso a um **site interativo com ebooks em português e inglês**. Não perca!

livros + site interativo

ebooks animados texto e áudio bilíngues atividades



*Frete grátis para os estados de SP, RJ, MG e PR.

folha.com.br/pensadoresparacrianças

0800 775 8080



APOIO:
THE BRITISH COLLEGE
OF BRAZIL
A NORD ANGLIA EDUCATION SCHOOL

REALIZAÇÃO:
FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.